

66



98/4

## APRESENTAÇÃO

*Este álbum representa um pedacinho de nossas vidas em Viçosa. Fatos vividos por amigos que conviveram e compartilharam conosco de todos os bons e maus momentos que aqui passamos. Lembranças únicas que nos acompanharão por toda a vida. Tempos felizes, tempos sofridos entre risos e lágrimas.*

*Mas o triste já passou e dele não mais recordaremos. Recordaremos apenas de nossas amizades. Cada um de nós tem a sua vida e metas a seguir, mas estaremos sempre juntos através das lembranças e recordações que este álbum nos trará. Saudades...*

*Viçosa, março de 1999*

*COMISSÃO BECA OUT*

## **MENSAGEM DOS FORMANDOS**

Partimos hoje em busca do destino...

Cheios de vida, certos de que triunfaremos. Então não nos veremos mais todos os dias, talvez nem mais todos os anos. Mas certamente, jamais nos esqueceremos. Quantas vezes tu foste força, tu foste paciência, tu foste acalanto.

Hoje, eu gostaria que tu vibrasses comigo, não porque eu venci, mas porque juntos vencemos mais um desafio em nossas vidas.

# AGRADECIMENTOS

## A DEUS

Não me deixe rezar por proteção contra perigos, mas pelo destemor em enfrentá-los.  
Não me deixe implorar pelo alívio da dor, mas pela coragem de vencê-la.  
Não me deixe suplicar com termos aflitos para ser salvo, mas esperar com paciência para merecer a liberdade.  
Não me permita ser covarde, sentindo sua clemência apenas no meu êxito, mas me deixe sentir a força de sua mão, quando eu cair.

## AOS COLEGAS

É amigo...  
Amigo é coisa pra se guardar do lado esquerdo do peito, mesmo que o tempo e a distância digam não...  
Se lembra quando a gente chegou um dia a acreditar que tudo era pra sempre, sem saber que o "pra sempre" sempre acaba.  
Mas afinal,  
Quem sonhou, só vale já sonhou demais,  
Vertentes de muitas gerações,  
Cravado em nossos corações,  
Eu sinto que vamos juntos...  
Juntos, num domingo qualquer, qualquer hora, qualquer dia a gente se vê,  
Sei que nada será como antes, amanhã...  
Mas amanhã será um lindo dia, da mais louca alegria que se possa imaginar,  
Pois eu sei que a vida devia ser bem melhor e será,  
Mas isso não impede que eu repita: é bonita, é bonita e é bonita.

## AOS PAIS

Agradecer é uma das coisas mais belas que o ser humano pode fazer, é admitir que houve um momento em que se precisa de alguém.  
Agradecer é reconhecer que o homem jamais poderá lograr somente para si o dom de ser auto-suficiente.  
Hoje e para sempre, acreditamos ter adquirido essa consciência e foi uma das coisas mais maravilhosas que já nos aconteceu.  
Pai! Mãe! Hoje nós sabemos que se não tivéssemos vocês não teríamos também a quem fazer o maior e mais sincero agradecimento de nossas vidas.

Nosso muito obrigado...  
SEUS FILHOS.

## AOS QUE AMAMOS

Muitos foram os momentos que não pudemos ficar juntos.  
Agora, minha conquista te pertence, pois, com teu apoio, tua paciência, amizade e carinho, amenizaste as dificuldades em minhas jornadas de uma forma muito especial. As alegrias são também tuas.



# AGRADECIMENTOS

## AOS AUSENTES

"Se sua falta diz de um silêncio que cruza a nossa vida, é porque sua existência nos é essencial. Onde quer que estejas, tu serás sempre um estrela com brilho eterno..."

Que tudo de bom que o tempo não nos permitiu partilhar seja um motivo para continuarmos nossa jornada. Um dia haveremos de nos encontrar outra vez, enquanto trilhamos esta viagem que jamais terá fim."

Fernando Pessoa

## AOS MESTRES

Uns são professores; alguns são mestres; poucos são homens. Aos primeiros, escuta-se; aos segundos, segue-se; aos últimos, respeita-se.

## AOS FUNCIONÁRIOS

A convivência tornou-nos amigos. Foi plantada então uma semente que jamais a poesia do tempo vai conseguir cobri-la. Na partida, o que podemos deixar é a amizade e levar conosco a saudade. Sabemos que o que fica é pouco diante do muito que levaremos. Obrigado pela dedicação com que desempenhastes suas tarefas, que para nós são suporte para a vida universitária. Sem os senhores, certamente as coisas seriam mais difíceis. Um grande abraço!

FORMANDOS BECA OUT

## ÀS REPÚBLICAS E ALOJAMENTOS

"...eu moro na rua, eu não tenho ninguém, eu moro em qualquer lugar.

Já morei em tantas casas que nem me lembro mais...  
Eu moro com meus pais."

Legião Urbana

Já ouviram falar do Condomínio Residencial Parque da Lagoa? Pois é! Uma área formada pelos edifícios Posinho e Pós. O Posinho é melhor claro! Haja rivalidade. Tem o Feminino, o Velho, o Novo e Novíssimo. Como é bom alojamento, suas festas, guerras d'água, banho na lagoa, trote nos calouros, o velho matadouro, as rixas de torcidas, sacoladas d'água na galera, miojo, pipoca, disque cerveja, sem problemas com a vizinhança, cartas de advertência da Divisão, os porteiros, falta dinheiro mas sobra alegria, mexer com a mulherada que passa ali na frente, a amizade, o delírio, Como foi bom e divertido morar nesse lugar...

## AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

- Aos CDF's pelos caderninhos;
- A quem inventou o xerox;
- Às marinetes da UFV;
- Ao pomar e à horta que já não são mais como eram antes;
- Aos alimentos das aulas práticas;
- Às bolsas de pesquisa e monitoria que quase nunca atrasaram;
- Às poucas bolsas integrais que nos restaram;
- À banca de jornal pelas notícias grátis;
- Ao refeitório pelos copos, talheres e restaurações;
- Às caronas nas quatro pilastras;
- Ao boldo, engov e todos os outros remédios;
- Aos porteiros do feminino que sempre dormem depois das onze;
- Aos guardinhas por iluminarem as nossas noites de amor;
- Aos proprietários dos baixíssimos aluguéis;
- À mais brilhante e inovadora invenção do ano: fast food 1,99;
- Ao respeito dos colegas dos alojamentos, bem como à individualidade nestes;
- À UFV pelos desinfetantes, papel higiênico e sabonetes gratuitos dos departamentos;
- À UFV pelo aumento de telefones nos alojamentos, evitando as intermináveis esperas;
- Aos pais pela pontualidade nas mesadas;
- Aos bares de Viçosa: Coração de estudante, Tigrão, Balbek, Luizinho, Moreira's, Jarbinhas, Leão, Bar do Toni, Lanches Lú, etc.;
- Às greves pelas férias forçadas fora de época;
- Ao disque-tudo: Valente, Comida Chinesa, hambúrguer, gás, etc.;
- Às presenças fantasmas nas aulas;
- Aos funcionários da UFV pelos quebra-galhos de sempre.

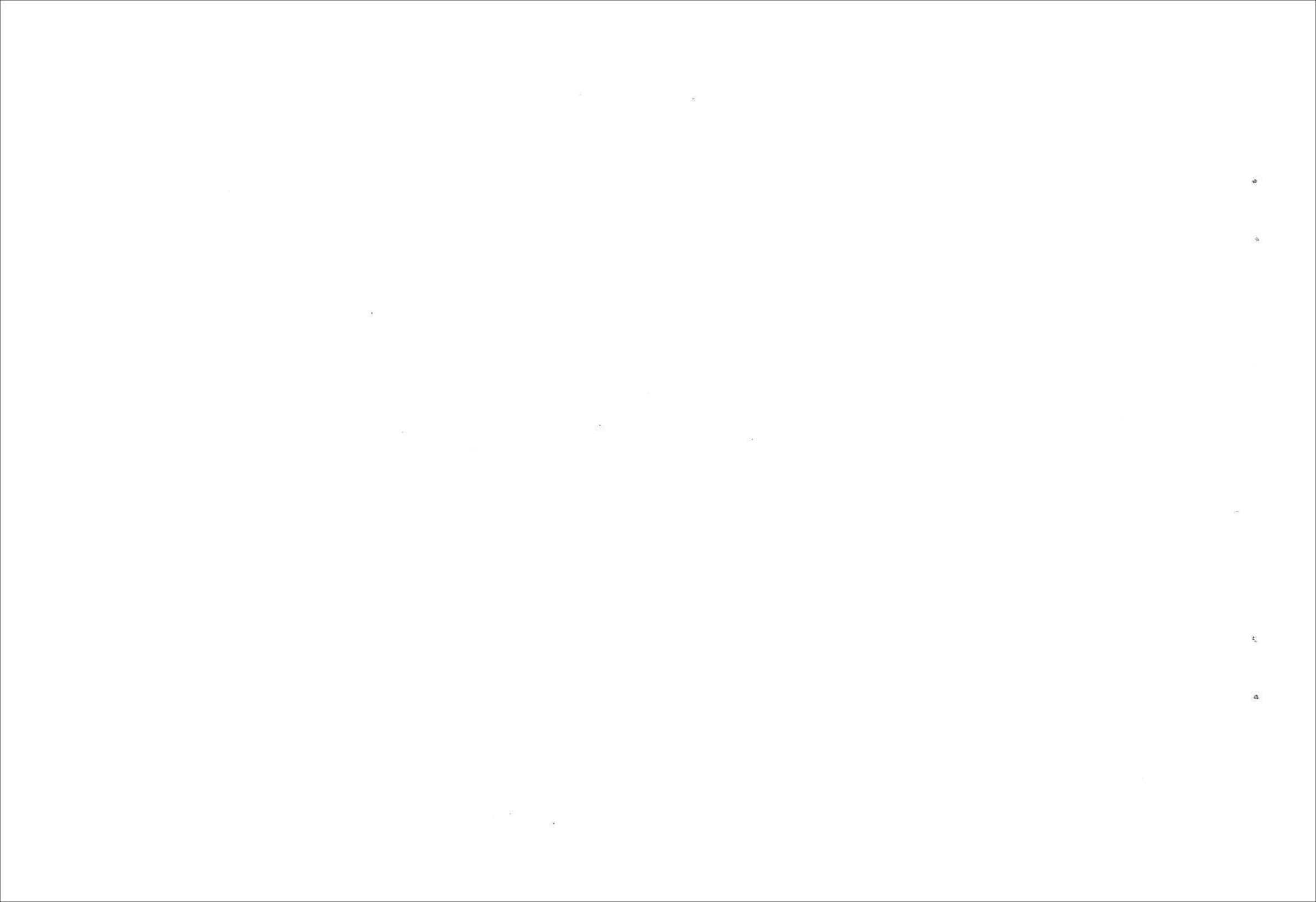
# Sumário

Nossa Coordenação .....	9	Direito .....	60
Formandos .....	10	Economia Doméstica .....	69
Comissão de Formatura .....	11	Educação Física .....	76
Geral, Financeira e Eventos .....	12	Engenharia Agrícola .....	78
Rifa e Loto, Fiscal e Divulgação .....	13	Engenharia Civil .....	81
Subcomissões .....	14	Engenharia de Agrimensura .....	85
Nossas Festas .....	15	Engenharia de Alimentos .....	89
Dinossauros, Los gringos e Atrasadinhos .....	18	Engenharia Florestal .....	94
Ex-coluni, Branca de Neve e DCE .....	19	Física .....	100
Que Neurose... ..	20	Informática .....	102
Figurinhas carimbadas .....	21	Letras Licenciatura .....	108
A neurose continua .....	23	Letras Secretariado .....	113
Pontos de Destaque .....	24	Matemática .....	116
E as cervejadas .....	25	Medicina Veterinária .....	119
Clube Recreativo Beca Out .....	26	Nutrição .....	128
Administração de Empresas .....	27	Pedagogia .....	132
Administração de Cooperativas .....	31	Química .....	140
Agronomia .....	34	Tecnologia de Laticínios .....	143
Arquitetura .....	49	Tecnólogo em Laticínios .....	146
Ciências Biológicas .....	53	Zootecnia .....	148
Ciências Econômicas .....	57	Despedida Final .....	156

## MENSAGEM

As próximas páginas certamente trarão recordações, às vezes alegres, tristes, pitorescas, ou até mesmo comprometedoras, dos nossos tempos Ufevianos. Ou então, elas nos ajudarão a manter na memória as delícias de termos passado boa fase de nossas vidas em Viçosa.







**Nossa Coordenação**



**Formandos março de 1999 - Beca Out**

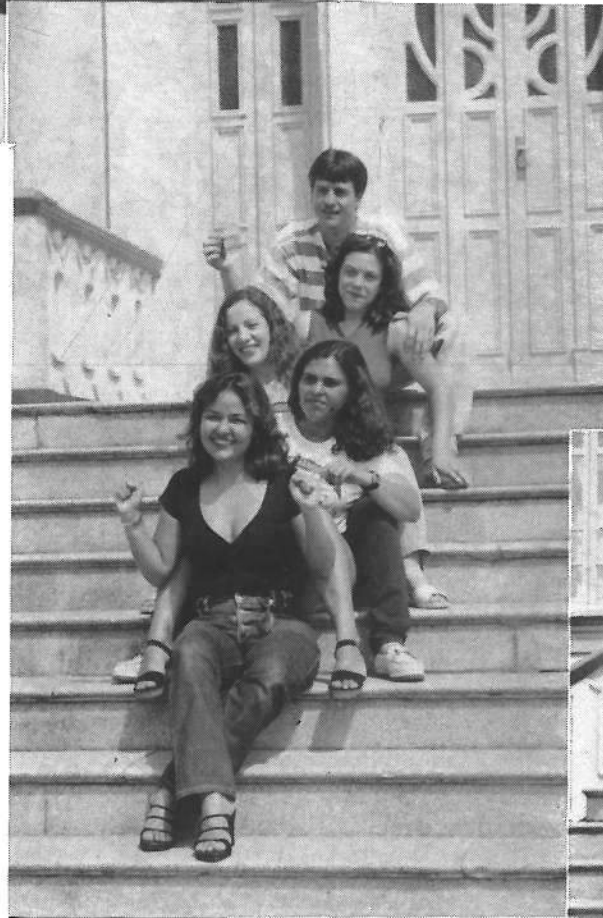


**Comissão de Formatura**





**Coordenação Geral**  
**"Vai vendo o nível"**



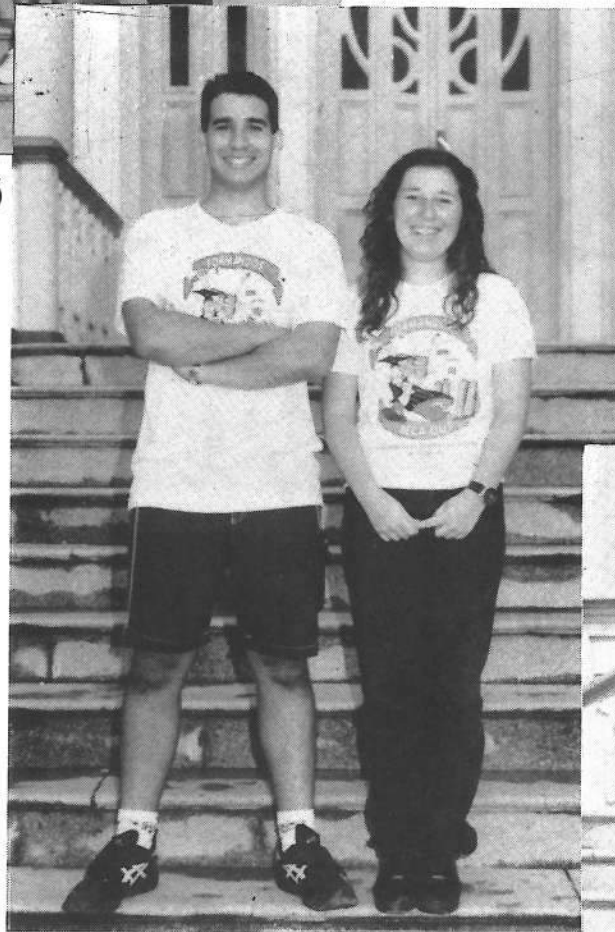
**Coordenação Financeira**  
**"Que munhecação"**

**Coordenação de Eventos**  
**"Sucesso total"**



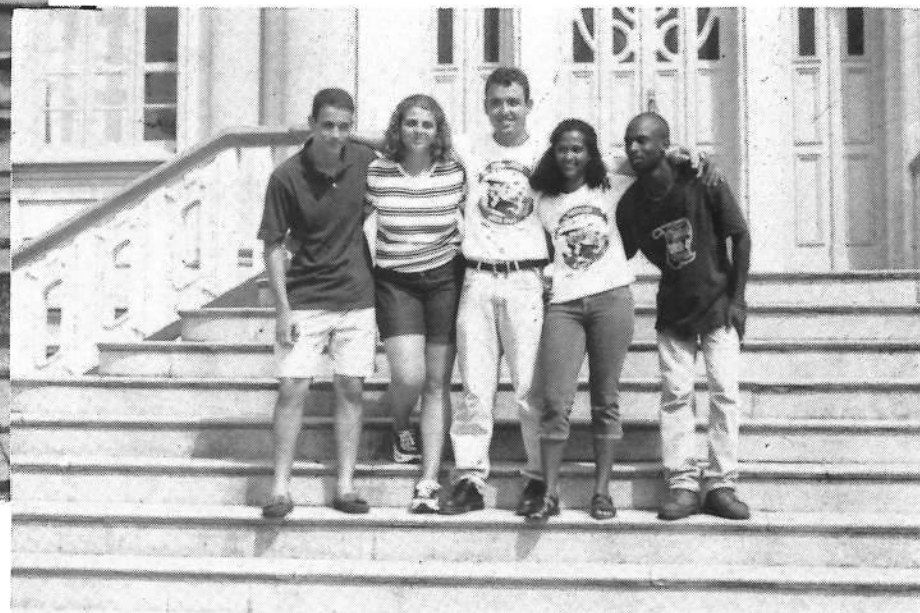


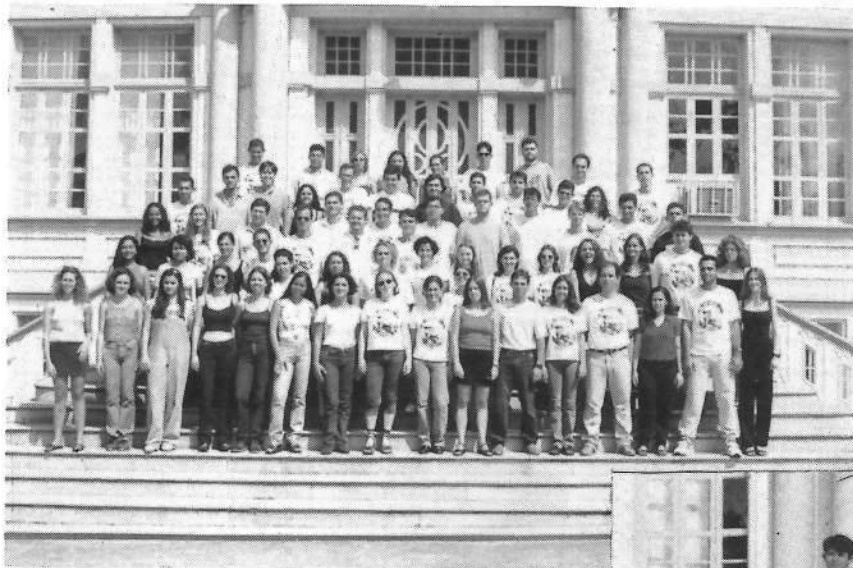
**Coordenação de Rifa e Loto  
"Maldita Salinha"**



**Coordenação Fiscal  
"Fica esperto aí maluco"**

**Coordenação de Divulgação  
"Nóis paga mico mais bebe"**



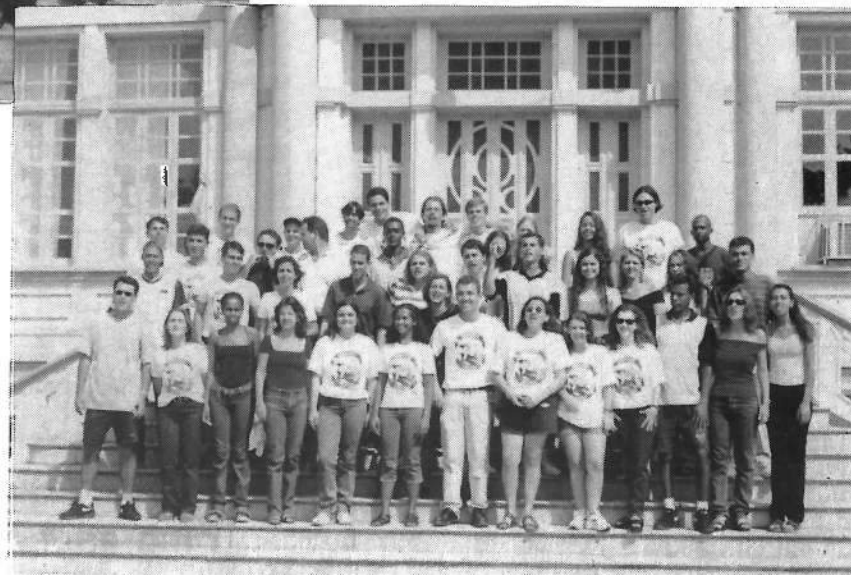


**Subcomissão de Eventos**



**Subcomissão de Divulgação**

**Subcomissão de Rifa e Loto**



**NOSSAS FESTAS...**

**A DIVULGAÇÃO!!!**



**"Deu Beca Out no Forró"**



**"Axé e Forró no  
Rock das Aranhas"**

**"Pacotão"**





# Show no Recanto das Cigarras: OS PARALAMAS DO SUCESSO

"Não dobramos mas o show foi demais"



O início



Canta



Não lotô, mas o povo pirô!



A divulgação

# NOSSAS FESTAS

**"FORMANDOS DEZ 98"**  
apresentam...

## NOITE DO VIAGRA

ONDE "TUDO" PODE ACONTECER...

NÃO ESQUEÇA O VIAGRA GOSTOSÃO!!!

HOJE EU DÔ UMA!!!

SÁBADO DIA 4 DE JULHO  
ÀS 23:00h

**CINE BRASIL**

CONVITES ANTECIPADOS À R\$ 3,00

**PATROCINADORES:**

**LOCAVI**  
ALUGUEL COM AS MELHORES TAXAS

**CASA MENDES**  
TEL. (021) 891-4199

**PAGUE FÁCIL**

**LOGICA**

**FORMANDOS BECA OUT**

## DEU BECA OUT NO FORRÔ

COM **TRIO VIRGULINO**

Direto de Pernambuco

**15 de agosto às 22 h**

**Ginásio - UFV**

**Nº 002929**

**#NumberOne**  
ENGLISH ESPAÑOL

**TEODOS & CALÇADOS**

**PH PHOTO**

**ACQUISI MODELO**

FORMANDOS BECA OUT  
UFV - MARÇO/99

"Neles vocês podem confiar"

Apresentam

## PACOTÃO

SAIA DA CRISE POR 3 REAIS!!!

**BANDA ODARA**

**TREM MINEIRO**

**LEQUINHA E BANDA**

SÁBADO - 7 DE NOVEMBRO

A PARTIR DAS 22h - GINÁSIO/UFV

**Nº 2342**

**FORMANDOS BECA OUT**

Apresentam

## AXÉ E FORRÔ NO ROCK DAS ARANHAS

Somente 3 reais

**TREM MINEIRO**

**BANDA EROS**

**BANDA ÍRIS DE SEDA** (Sete Lagoas)

SÁBADO 23/01/99 - 22:00

**GINÁSIO DA UFV**

**LANCHONETE CEE**  
899-2421

**SHANTALA**

**ACQUISI MODELO**

**FORMANDOS BECA OUT APRESENTAM**

## BECA OUT À FANTASIA

O que você gostaria de ser nessa noite?

**BANDA AURA SEXY (BH)**

**GALPÃO - 04/03 - QUINTA**

A partir das 22 h

Fantasia obrigatória

12 convites para a mamãe, papai, namorada e família

Convites limitados!!!

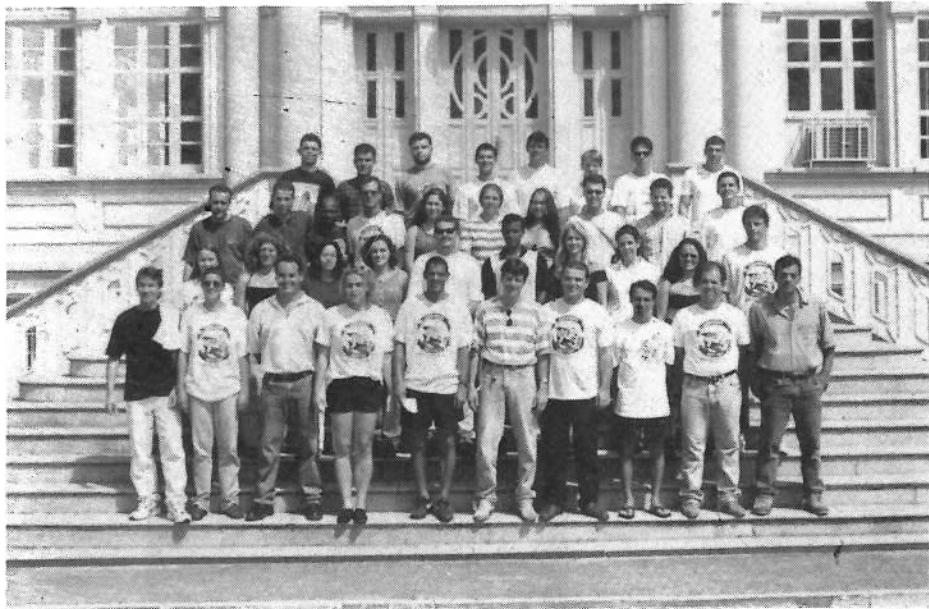
**FORMANDOS BECA OUT**  
UFV - MARÇO/99

**OS PARALAMAS DO SUCESSO**

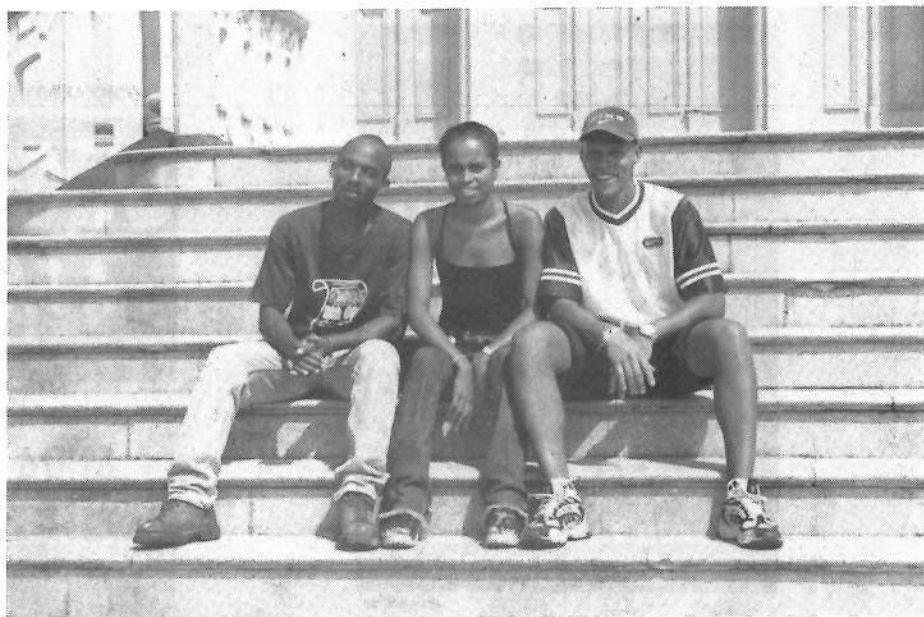
**05/12/98**  
SÁBADO

**RECANTO DAS CIGARRAS**  
VIÇOSA - MG

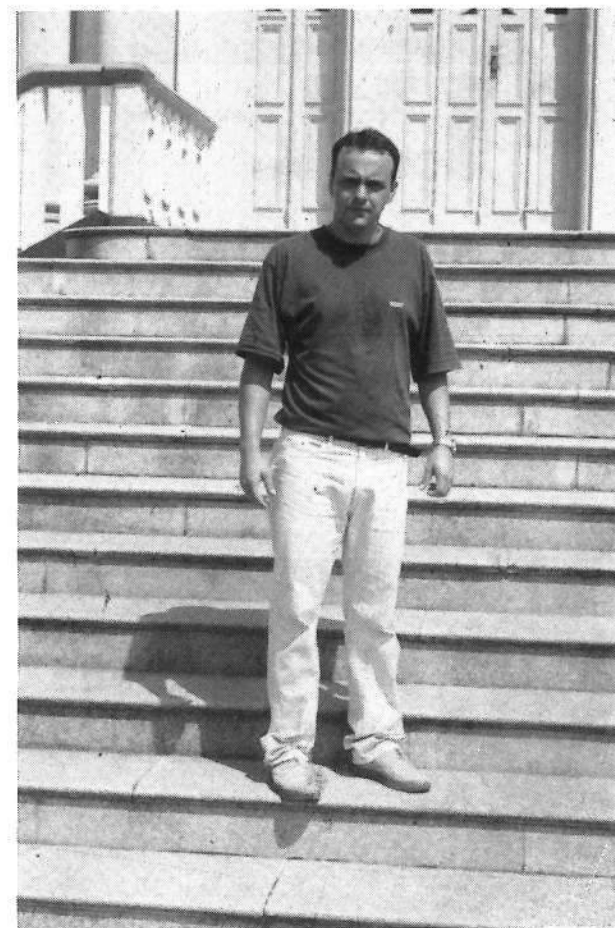
A PARTIR DAS 12:00 h



**"Os Dinossauros"**



**"Los Gringos"**



**"Só você atrasadinho"**



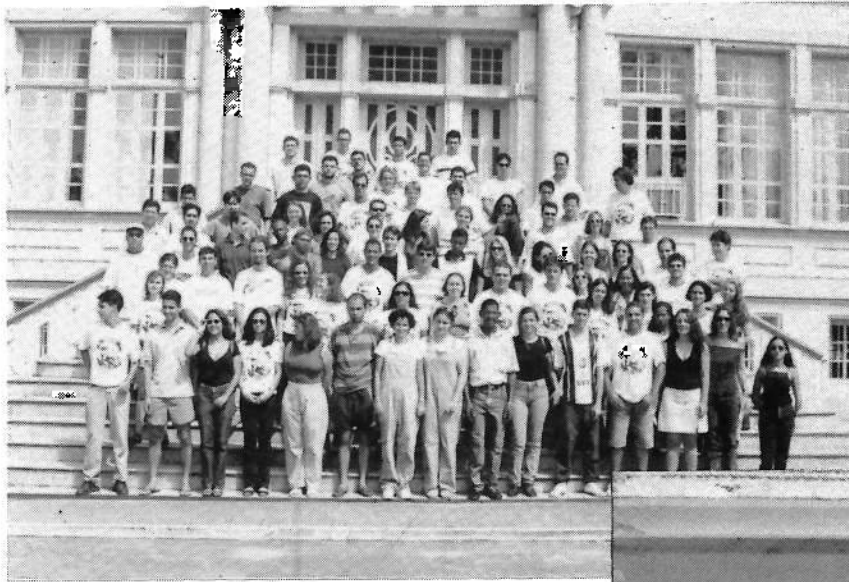
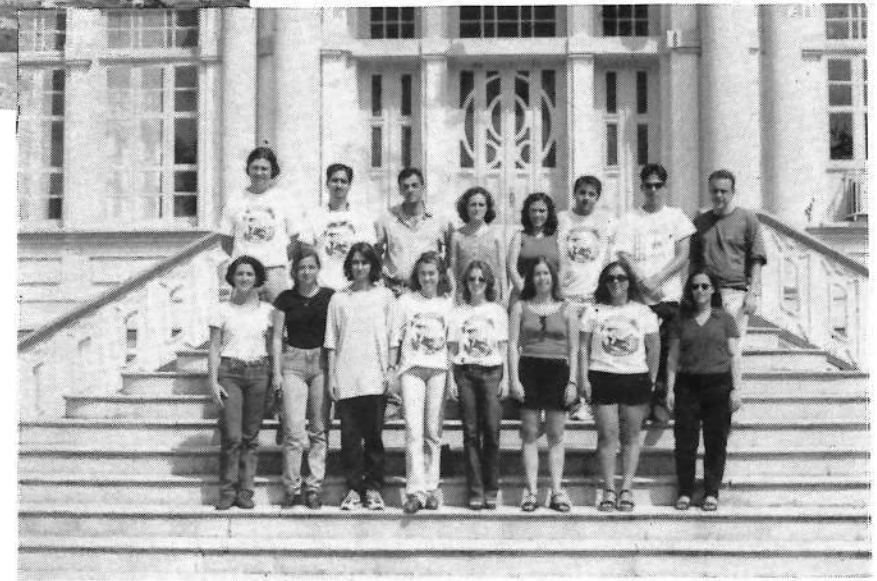


Foto com o homenageado  
geral  
"Branca de Neve"



"DCE"  
Nunca mais uma cerveja.  
Se liga aí Saraiva.

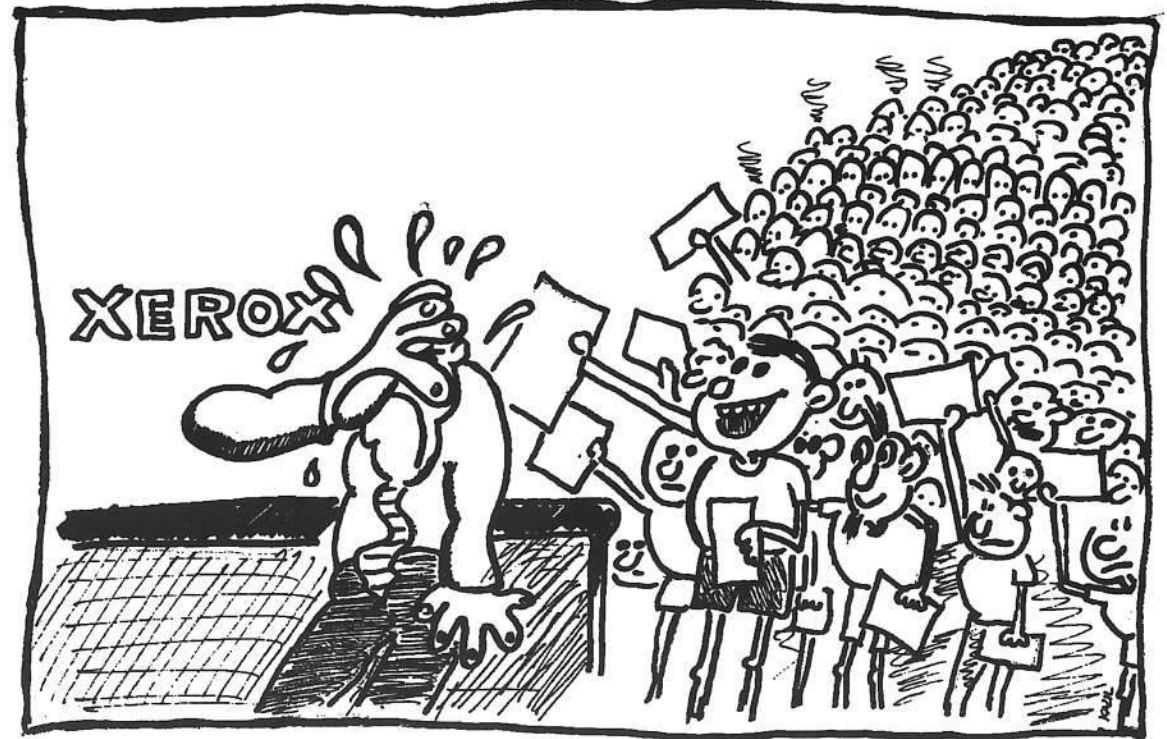
"Ex-Coluni"







Que  
neurose...



## Figurinhas carimbadas



"O Cactus"



"A Tiazinha e o Presidente"

"O Bloco Beca-Out"



## Figurinhas carimbadas



**"O ônibus"**

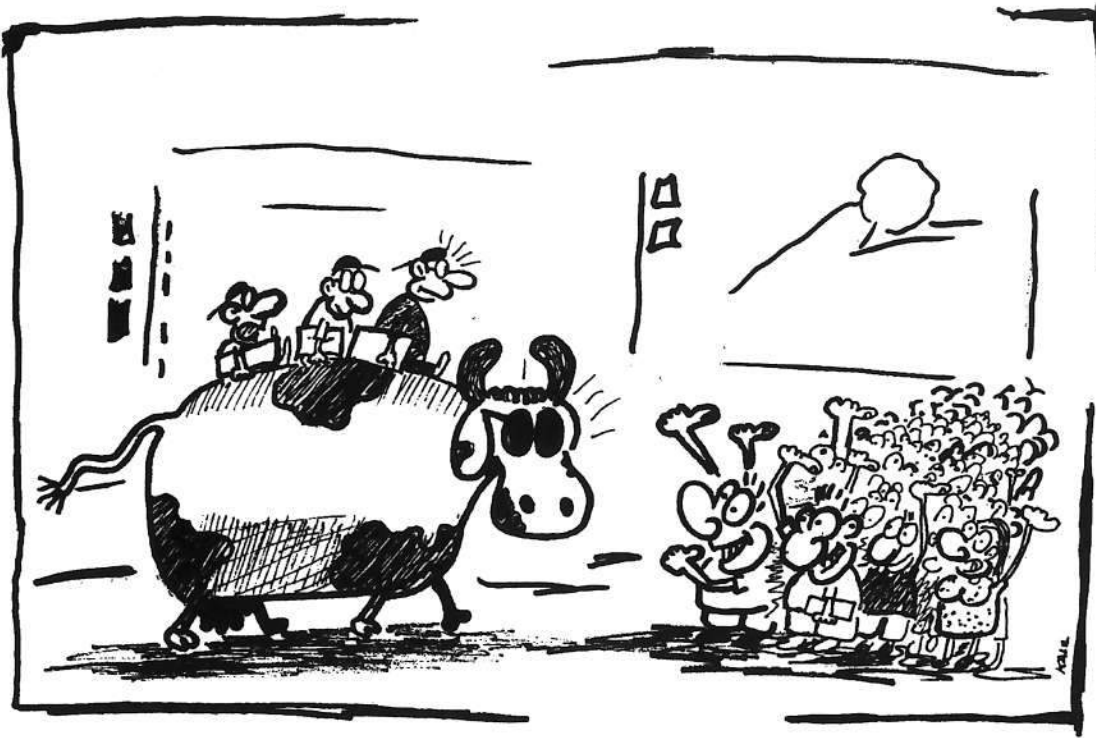


**"Becautasamba"**



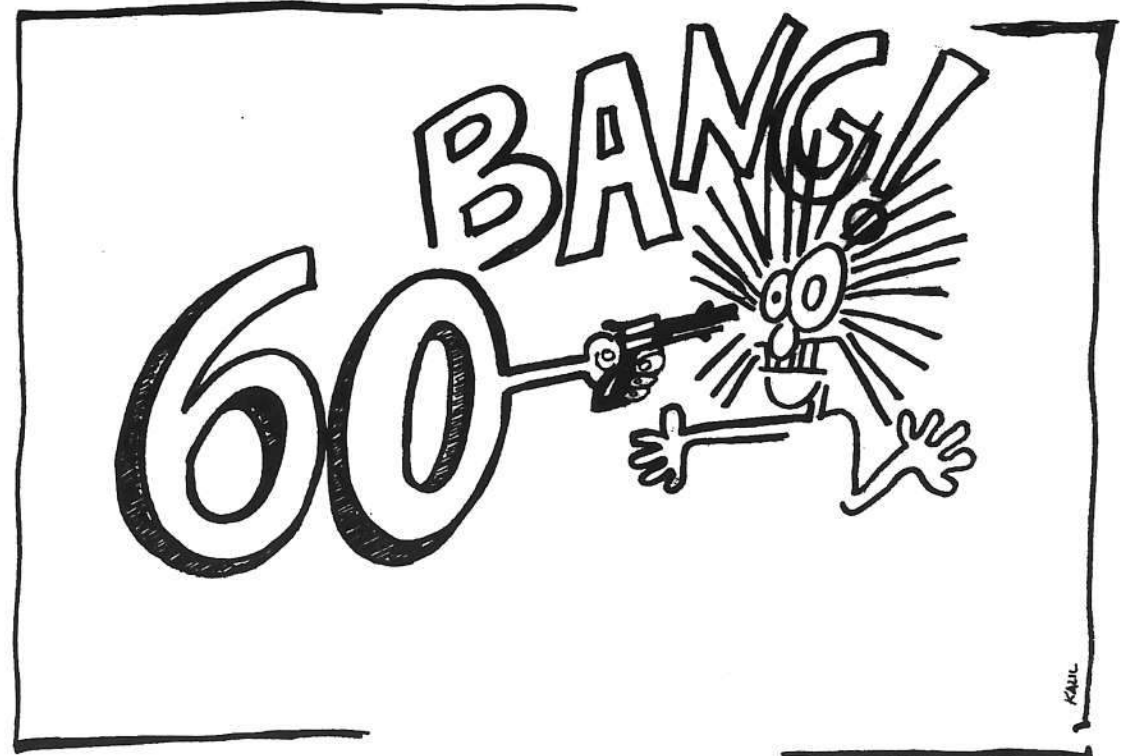
**"A aranha gigante"**

A neurose continua...

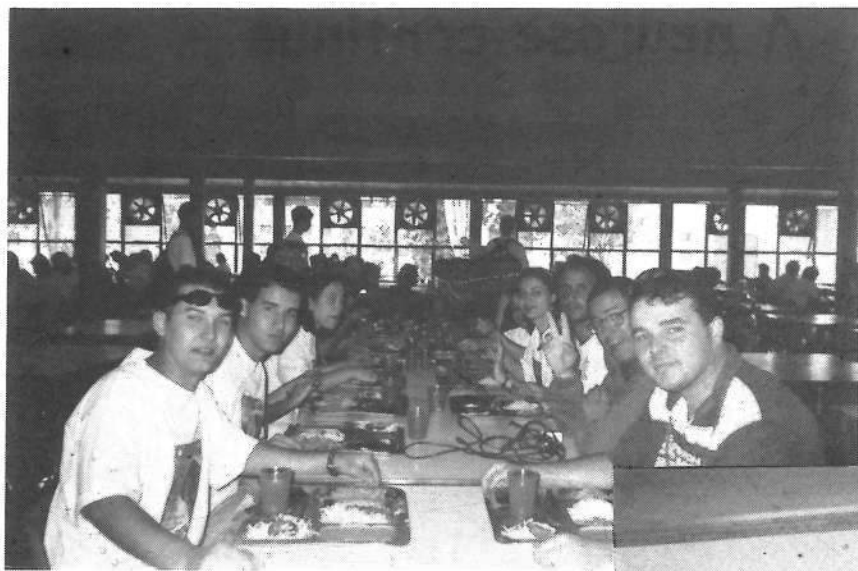


"Carona"

"A luta pelos 60%"



# Pontos de destaque



**"O Refeitório"**  
Que saudades daquele grude



**"O Pua"**  
De aula, mas só deu pra registrar a bagunça

**"O DCE Piscina"**





# E AS CERVEJADAS

As mais animadas dos últimos tempos  
"Que delírio"



Que delícia essa caixa d'água



# Clube Recreativo Beca Out

## "Abrindo a tradição"

(publicado no jornal Tribuna Livre do dia 12/02/99)

### Estudantes improvisam banho de piscina

A cidade de Viçosa voltou a conviver com dias de intenso calor, no início de fevereiro, e a solução encontrada por várias pessoas foi o refúgio em piscinas e cachoeiras, para tomar um demorado banho refrescante. Solução criativa veio de alguns estudantes formandos da Universidade que armaram uma piscina de plástico no gramado em frente às quatro pilastras (entrada para a Ladeira dos Operários). O dia de terça-feira permitiu muita alegria e descontração aos participantes do programa.

Em torno da piscina, reuniram-se homens e mulheres com traje de banho, dispostos a não dar trégua ao calor. Regados a muita cerveja e um delicioso churrasco, os formandos chamaram a atenção de comerciantes e moradores da Av. PH. Rolfs e adjacências, sem contar pessoas que transitavam pelo local. Houve simpatia e reprovação, mas, em geral, a maioria concordou que ninguém é de ferro. Foi um banho de criatividade em mais um aquecido verão interiorano - viçosense, no caso.



*Os estudantes flagrados durante o banho improvisado*



**Churrasco dos Malacos - "Só vagabundo"**



**Beca Out rala mas também faz farrá, muita farrá!**



# Administração de Empresas





**ALINE MARINS REZENDE**

Natural de Viçosa "Perereca", essa moreninha bonita, atraente e sensual sempre atraiu muitos admiradores. O Sinval da administração foi um das suas vítimas. O garoto estava tão apaixonado que vendo a Aline insensível ao seu amor, quis pular do segundo andar da casa do amigo. O desespero era tanto que ele bebendo um pouquinho demais, convidou todo o Bar Leão para fazer uma serenata para a amada.

Nas viagens a Congressos a Aline parecia um "gás nobre", não gostava muito de se misturar à turma, principalmente na hora de dormir. E por falar em dormir, tinha sempre hora marcada: "Trabalho depois das 23:00 hs e festas depois da meia noite, nem pensar" (*Pior que ela, só a Cinderela*). Sua vida noturna se resumia a ir às festas reclamar da música alta e que estava muito escuro, e em seguida ir embora.

No SBPC, em reconhecimento a sua paciência e pelas noites "agradáveis" em meio a "travessieiros voadores", seus amigos a agradeceram com uma linda e "pequenina" flor, chamada Filomena. Seu maior sonho, o qual não agüentamos mais ouvir falar, é de ir para os Estados Unidos, estudar inglês ao lado do seu querido e virtual "boyfriend", Jonathan. Esperamos que consiga!!!

Aline, desejamos a você muitas felicidades e sucesso em sua vida profissional. Que Deus ilumine o seu caminho. Te amamos muito! Seus amigos! Fabricio, Gisely e Cris.

P.S: E não se esqueça: "Você mora em nosso coração e não paga aluguel"

**ANA KARINA M. DE SOUSA**

Rua: Sacramentinos, 135  
Bairro: Planalto  
Belo Horizonte - MG  
Tel: (031) 491 - 1245

Como toda "garota da capital", chegou cheia de energia, arrasando nas passarelas, "altas notas no concurso".

Samba no pé, não tinha pra ninguém, saia rodada no ginásio era de menos. Só perdia para as festas do alojamento, pois a um dado momento, abria o bocão e dá - lhe choro. ADM que se cuide...

Ah, e as noitadas no galpão... fusquinha do Dan era carona certa, mas só de ida porque só voltava para casa depois que a música acabava, a luz apagava e o povo sumia. Piadinhas na hora certa, solução para "todos" os problemas, cobra na decoreba, mas cálculo? Nem pensar. Deixava tudo para a última hora e depois ficava louca para dar conta do recado.

Voltando para casa num belo dia, feliz da vida, eis que surge uma miragem... "Debaixo dos caracóis dos seus cabelos, uma história pra contar..." Ah, Santa Rita! Ah, feijão amigo do Bar do Jarbinhas! Ah, cuba libre do Leão!...

Até que surgiu B.H., e aí o assunto era o de sempre: Vou ali ligar, e o ali rendia horas. Companhia de todas as horas, lá estava ela, de madrugada, tentando ser simpática com quem quer que fosse (quanta educação).

Gatinha, te desejamos muita paz, saúde e sucesso nessa nova caminhada.

Nunca se esqueça que "Amigo é coisa pra se guardar do lado esquerdo do peito, dentro do coração, mesmo que o tempo e a distância digam não..." Te gostamos pra caramba. Beijos! "NÓS!"

Obs: Acabou o milho, acabou a pipoca!



**ELKE KARINA GOMES BUENO**

Rua: João Gualberto, 320  
Bairro: Sagrada Família  
Nova Era - MG  
Tel: (031) 861-1389

Eis que surgiu de uma "Nova Era" uma criaturinha, cheia de graça. Sua passagem pela U.F.V. foi marcada por muito estudo, dedicação. Quando tinha algo a fazer, se isolava e aí de quem a interrompesse, mas também não deixava ninguém estudar quando estava de bobeira ( Ah, conversa comigo, vai?). Sempre bem informada quanto às festas, se perdia alguma, entrava em crise, adoezia (dá-lhe alicate). Porém, quando estava na muvuca, só ia embora sob pressão (pressão do sol nascendo); e lá ia ela revoltada, reclamando da noite por ter sido tão breve, sem falar dos "fantasminhas" que rondavam a sua mente (cuidado, você pode ser a próxima vítima, BUM!). Largados, Galpão, Berlota, quantos tombos. Ah, ainda batia cartão no pastel da Santa Rita à essa altura, toda descabelada, com o salto na mão, quebrado, pois na dança dava um show (coitada da morena do tchan se ela tivesse participado do concurso). Cambalhotas na Santa Rita, Capoeiras, desfile no banco da praça, Zum Zum no sítio, "Zero" em cima da mesa, organizadora das festas, sempre querendo mais uma... Apaixonou-se poucas vezes, mas intensamente. "Abre-te sésamo". E os ENEADS da vida: "menina, você não vai acreditar, em Floripa...", e o absurdo se estendeu até hoje. Pouco desastrada, derrubava o que quebrava o que estava a sua volta: Só podia ser a Elke, claro! Soava o coro geral. Fomiguinha, Pipoquinha, é imenso o carinho que sentimos por você. Te desejamos muito sucesso, amor, paz, saúde e paciência para vencer os obstáculos da vida e tenha certeza que estaremos sempre à sua disposição para o que der e vier, não importa a distância. Te adoramos.

Beijos. "Via Sem Fumo" e Cia.  
Amigo que é amigo vira cambalhota.  
Obs: Acabou o milho, acabou a pipoca!

**FREDERICO SILVA SANTANA**

Apelidos: Fré-Fré, Dera, Pgaga, Sorine, Macheza.

End: Praça Olegário Maciel, n.º 72, Centro. Araçuaí/MG F. (033) 731-1376

Manias - Acordar de madrugada, comer doce e tomar água ao mesmo tempo.

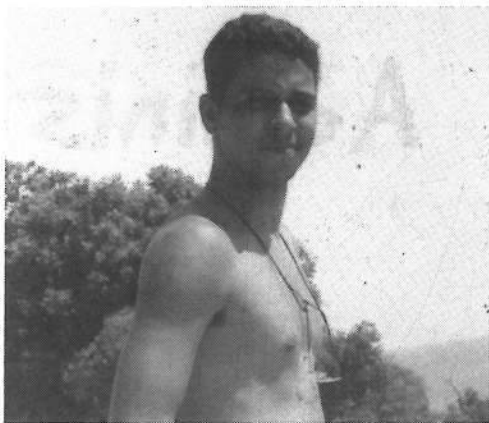
Depois do almoço, só dorme no chão porque, segundo ele, não tem sono se deitar na cama. Hipocôndriaco - vira uma moça quando esta doente...

Vindo do Vale do Jequitinhonha, seu biotipo não poderia ser diferente, cabeça e joelhos gigantes, cabelo ruim, moreno jambo, magrelo e barrigudo devido à "xistose".

Por ironia do destino, logo após sua chegada, conheceu o Gordinho, Marcelo de Jesus (O Rei da Farra), que desvirtuou seu caminho. Sua vida era cerveja, piscina, cabana e Bar Micheli e o Gordinho era o seu maior ídolo. Algumas vezes também tentava jogar futebol, mas seus grandes joelhos não permitiam. Foi levando essa vida promiscua durante uns dois anos. E como a própria história da humanidade se divide em duas fases: antes e depois de Cristo, a história do Fré-Fré também se divide: antes de Adriana e depois de Adriana, sua Deusa, que lhe mostrou o caminho da verdade e da sabedoria. Até hoje ninguém sabe o que a atraiu no Dera, talvez sua "beleza exótica nordestina"

Tamanho foi o milagre, que o rapaz engordou, coisa que parecia impossível, começou a fazer estágio na FUNARBE onde virou funcionário.

Sucesso e felicidades sempre ao lado da gata. De seus eternos amigos.









**SÉRGIO REIS DE ANDRADE  
(SERGINHO)**

Do tempo em que ovo tinha cabelo, e ele também, "menino bom", desde criança já tinha seu instinto capitalista selvagem, tinha que ser administrador de empresas. Gosta tanto de uma economia que em 5 anos de curso conseguiu gastar apenas 2 cadernos, sendo um deles de segunda mão, herdado do irmão. Com sua excelente visão de negócios, não tinha a menor dificuldade em terceirizar seus trabalhos e até provas, implantando a cola via EMBRATEL.

Na hora do "aperto", cueca usada e borrada é na mala dos amigos, Sebastião que o diga!

Fechou um ótimo negócio, com a ajuda de seu cunhado "chapado" Samuel, comprando a égua "Gazela do Luar". Agora, só pensa em passar seus sábados, brincando de criador de Campolina.

Com a famosa frase: "Ô Índio, vamos tomar uma!!!", tem grande responsabilidade no alcoolismo do amigo. Mas ele, imagina, nunca fica bêbado!!! (Num é isso mesmo!)

Em uma de suas cavalgadas com o amigo Thomáz, conseguiu cair do cavalo, perder o celular e até dar um show de dança em cima de uma mesa de sinuca. Tudo isso, sóbrio, é claro!

Rapaz amoroso, haja vista que lá se vão 7 anos de namoro, "é lasqueira"!

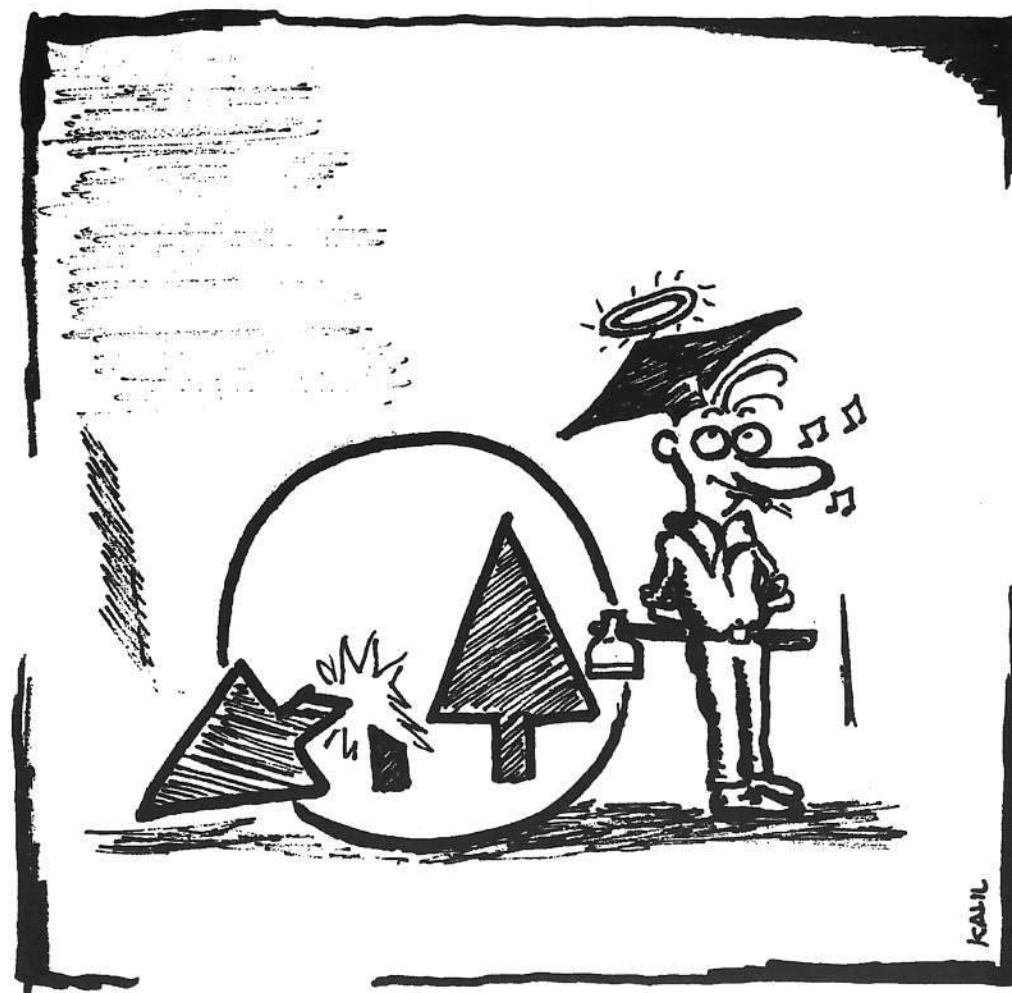
Serginho, te desejamos todo sucesso na sua vida profissional e que você continue esse grande amigo de todas as horas.

Um abraço, seus amigos Beatriz, Fabiana, Ednaldo, Tupã, Fabrício, Renata, Sam e Samuel.  
(BADÁ, BADÁ, BADÁ, BADÁDÁ)





# Administração de Cooperativas





### ANTONINA

Rua Rio Branco,332Centro(034)241-2227

### Araguari-MG

Não é nem um pouco difícil falar desta triangulina das pernocas grossas..Amiga, animada, boa de espremer cravos,cosquenta e fofinha, são algumas das suas qualidades.São tantas histórias divertidas e envergonhativas passadas em perereca city que complica escolher algumas, mesmo porque grande parte seria vetada pela censura.Mostraremos a partir daqui um breve resumo da passagem de Toinha pela UFV, comecaremos pelo dia em que ela arrastou um inocente morador de sua república(BigGrenPig) p/ o chão do DCE p/ dar um rolé.Conhecia todos os loucos da cidade e se entendia bem com eles. Nas muitas festa de sua república rolou de tudo, festa cigana, junina, da espuma, concentrações, aniversários, almocos e reuniões ocasionais que por sinal eram muito animadas.Na festa brega com seu ídolo Falcão ela se esbaldou; com direito a visita ao camarim, autógrafos especiais, e devidamente caracterizada(ELA ARRASOU!)

Mas infelizmente como nada é perfeito, ela tinha também seus defeitos tais como: falar de "boca cheia",comer compulsivamente antes daqueles dias e o que é pior é o gosto meio duvidoso que ela tinha por corcundas, vesgos, cabeludos,cabecas ocas e paraguaios(Mde in Taiwan). Agora me digam a verdade, ela é ou não é a nossa rainha, aquela turma de 93 te esquecerá sabe quando?! Jamais viu fofa.

Um beijo cor-de-rosa em seu coração.

### GUILHERME SANTOS E CAMPOS

**Apelidos: Tupã, Gulmba, Dom Porco, Super Bretas, Gui gui,**

Vindo da reserva indígena de Tupã, interior de Sum Paulo, trouxe na sua bagagem nada mais nada menos, que brincos, arco e flecha.

Seu primeiro porre foi inesquecível. Nico Lopes, festa estranha com gente esquisita, cadê meu guarda chuva? E lá em Brasília, "bobão"!!!!

Na copa do mundo de 1994, quanta bebida. Na época conheceu o seu grande amor, Alexandra.

Onde mora o Gui não se sabe, pois na sua vida acadêmica foram mais de 10 mudanças de peso. Era um guarda roupa de 15 ton., uma cama de 5, móveis e as suas inseparáveis caixas de leite, iogurtes, requeijões, queijos, doces, etc. para a manutenção da sua esbelta forma física.

Tem uma mania estranha, no Brasil, terra do samba, suor e cerveja, ele passa todo carnaval pescando, só o Tupã!

É muito difícil falar do Gui por completo, pois o rapaz é muito "forte". Para uma boa compreensão da sua força, na sua casa tem uma mesa que é uma porta derrubada pelos seus músculos, a sua bicicleta é uma barra forte reforçada.

Quando ele chegou em Viçosa era muito tímido, mas com o passar dos anos acabou se soltando. Fala tanto hoje em dia que chegou a ser taxado de psicólogo chato. Essas são algumas das peripécias do Gui na universidade. No mais torcermos para que ele seja muito feliz ao lado do seu grande amor!

Amigos para sempre!!!

**Endereço:** Alameda Cardiff 745. Vila Inglesa. Tupã-SP CEP: 17603-570

**Tel:** 014- 441 3654



### LUCIANA DE ARAÚJO FERREIRA

Rua Jaime Silva s/nº - Alto da Boa Vista  
Visc. do Rio Branco MG 36520-000

**Apelidos: Lú, Lulu, Kiko, Baixinha, Cajazeira, Ci.**

Apointando em Viçosa após uma longa viagem a pequena grande Lú, veio em busca do eldorado do conhecimento (cultural, social, boêmio e a arte do crime organizado) e acabou encontrando as pessoas ideais, a galera do 106. Reza a lenda que ela não possuía sangue nas veias, e sim um líquido que após inúmeros exames, os cientistas constataram ser o conhecido "destilado". Sem dúvida trata-se de uma mulher resistente, pois sua vida é marcada pela rotina dos estudos durante a semana e nos finais de semana ela corre para os braços de seu amado Zé (figura muiçho doida! Gente boa prá) pois se trata de um romance de quase uma década (olha o enrolo aí gente!). Por se tratar de uma pessoa de pequeno porte ela era sempre alvo de acontecimentos inesperados: cusparadas na cabeça e chineladas perdidas na multidão de nativos, para raios de velinhos da 4ª idade, quem resiste a essas bochechas. Floresteira por aderência e convivência, chegando atuar como beck vocal. Não pode se esquecer tb das macarronadas e Hot Dogs depois das noitadas. Não mede esforços para pagar king kong em prol da coord. animando a galera. Q Zé não nos ouça mas seu 2º amor -Lâmpada. Q seu futuro seja brilhante, igual a luz de 1 diamante e que ele seja venturoso, tomando algum dia o Zé o seu esposo. Galera do 106.

### MOISÉS BOHANA NETO

Av. Osvaldo Cruz, ed. Mansão Bohana/501

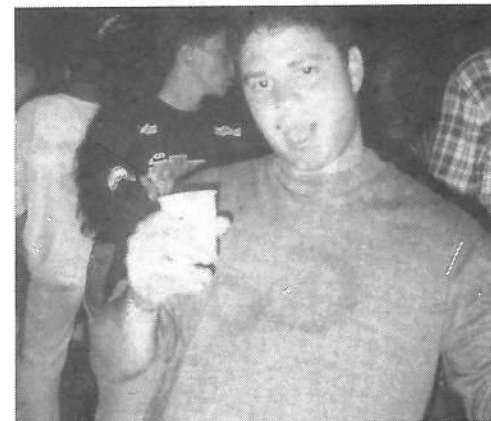
Cidade Nova- Ilhéus BA

100%,hermenêutica,galinho,john,deputado,pedra. Rapaz da Bahia, se identificou logo com a "região". Seu amuleto que é sua corrente de ouro foi roubado em uma casa muito "respeitável", mas tudo foi resolvido depois de uma batalha, mas sua corrente foi recuperada. Frequentador assíduo do cabana roda,nãoi por gostar de empregadas, mas porque gostava de tomar café e dar cano no mundial Park hotel.Não pode-se esquecer do Michelle, seu ponto favorito depois de tomar umas 4 ou 7, chegou até largar seus amigos no meio do asfalto, sendo estes sequestrados por naves espaciais. Depois de sua desilusão c/ o quase matrimônio, estourou seu orçamento c/ o disque 145, e como diria ele,

**VAMO FAZÉ A MAIOR PUTARIA DO BRASIL!** Depois de 10 anos em viçosa esse "galinho" deve ter muita história pra contar mas quem vai saber? A "perereca" que o diga! Mas curtiu, fez muita farra e ainda conseguiu estudar nesse meio tempo,tá indo embora e vai deixar muita saudade. Valeu 100%, sucesso!

Estágio aonde? Resposta. Na Coograp, entre tapas, cerveja cantadas e um filho encomendado, todos salvos.Felicidades. E por fim, oh minha pedra vamo cumê água.

E na próxima eleição p/ prefeito ou verador estaremos todos lá em Ilhéus fazendo sua campanha. 100%. Até lá.





**NEIARA DE OLIVEIRA MIRANDA**

**Av. Custódio Moreno, 927 Vl. Dulce, CxP 19**

**Fone: (077) 811 1483 e (011) 266 4794**

**Barreiras - Bahia**

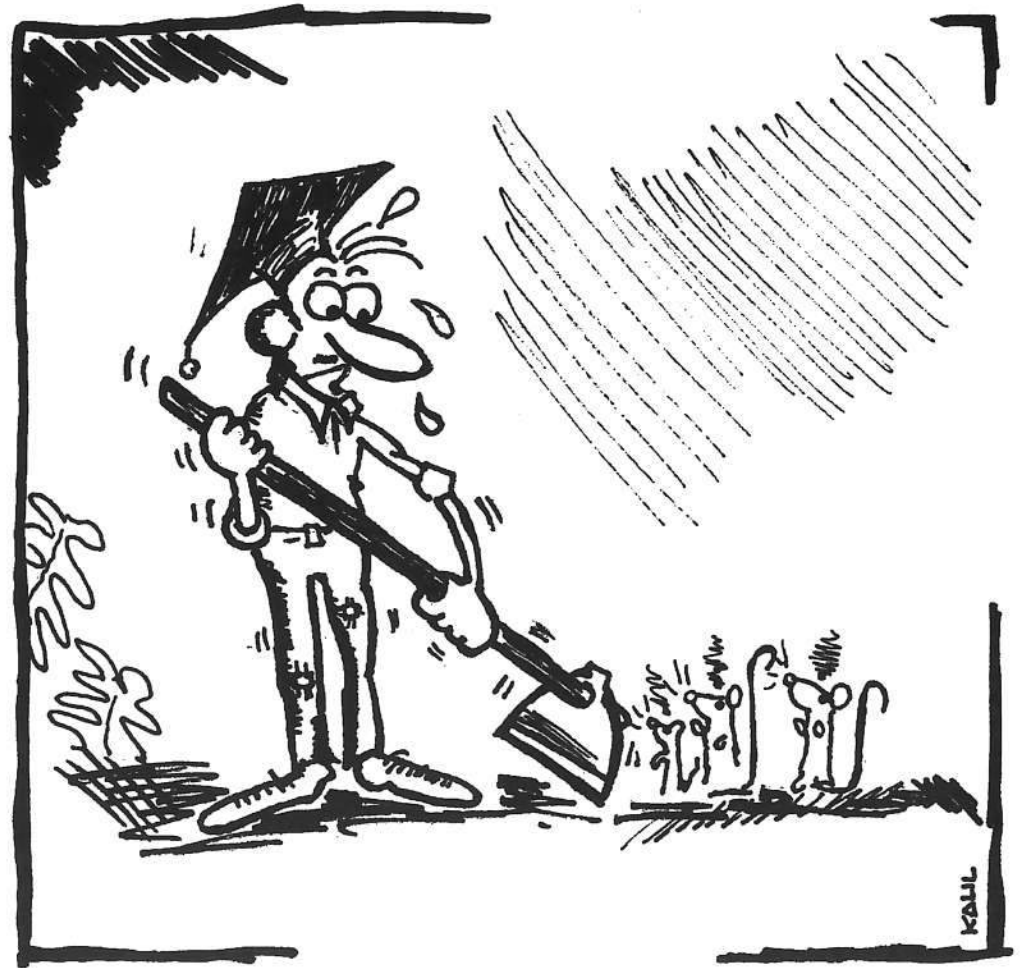
**Apelido: Neinha**

Protegida pelo irmão, ela parte de Salvador para se tornar uma Eng. Florestal. Com sua simpatia, logo conquistou ótimas amizades em Viçosa, mas, como uma boa caloura, uma semana antes das férias ela já estava na Bahia. Durante os dois anos em que "viveu na floresta" ela gastou fortunas com seus batons arrasadores na tentativa de capturar um pica-pau. Mas a única coisa que conseguiu fisgar foi um TOZÓIDE. Isso mesmo! Metade de um espermatozóide. Vale ressaltar que o "romance" começou numa estranha noite, no bar Dag Lux. Lá pelas tantas, quando a mulher mais feia já tinha se transformado na Sharon Stone, pintou o blecaute. No escuro e com muita cerveja (o empurrãozinho que faltava) foi que o bicho pegou. Hoje, ninguém sabe quem atacou primeiro. Em companhia do garoto, sempre fora do ambiente de estudo, ela ampliou os seus dotes culinários e aprendeu a fazer uma "inesquecível" pizza de mortadela. Tentou também um feijão com óculos, mas a receita não agradou muito. Com a chegada da sua alma gêmea, optou por um novo curso e até conseguiu moradia gratuita - isso após passar por 99% das casas alugáveis da cidade - indo morar no 1223 (As Cabeludas), onde conseguiu sobreviver às constantes guerras da seção (motivo: "devolvam meu pente!"). Muito tempo depois, com a chegada do Viagra, o TOZÓIDE conseguiu refazer-se e encontrar a sua metade perdida (o ESPERMA). Foi quando surgiu a inesperada, mas muito bem vinda: AMANDA. Com o passar do tempo, ela ganhou o carinhoso título de DINOSSAURO. No seu último semestre, com a ida da família para Sampa, dizem que ela passou a aproveitar mais a vida de estudante (Mais?!).

Felicidades, Neinha.



# Agronomia





### ADALBERTO DEL'ARCO JÚNIOR

Sítio Macadame CX Postal 01  
Visc. Rio Branco - MG CEP 36520-000,  
Tel.: 032-5515044

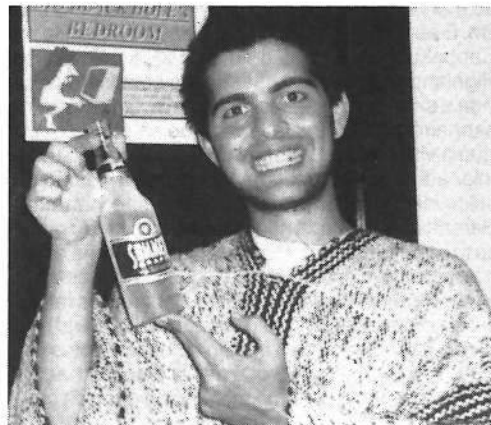
Apelido: Adal gay, massaranduba.

Adal como todo calouro da região, sempre no final de semana voltava para casa para ficar debaixo da barra da saia da mãe e perto da galera de lá. Só resolveu ficar alguns finais de semana por aqui quando estava quase formando. Maluco por futebol e pelo Cruzeiro, jogava todas as peladas que a galera marcava. Carniceiro do GIA deixou sua marca por lá. Sua casa (VRB) era refúgio para o Lafon e Paquitão, com tradicional futebol e churrasco. Mais tarde ficou conhecido como massaranduba, dava porrada em todo mundo (só falava), em assembleia queria dar o C. de braveza. Em um aniversário do Lé fez surf em um fiat147 e terminou a noite em uma mesa de sinuca do leão. Quando bebia demais sempre deixava seu edredom para lavar na segunda, dizendo que tinha derramado coca-cola. Viciado em jogo de computador (paquitão) sempre matava aula para jogar F1. Calouro até quando formou, fazendo filosofia no último período, sempre afirmou que o professor o perseguiu, mas nunca estudou para valer. Famoso pela tranquilidade para estudar (toda tarde dormia no colchão da sala) sempre estudou o suficiente. Todo carnaval deixava aflorar seu lado feminino influenciando na fantasia do rock das aranhas. Em uma aula de campo considerou ferrugem a pior praga do café.

### ADRIANO L.A. MATTOS

Rua Andrade Furtado 1915, apto. 204,  
Bairro Papicu Fortaleza-  
CETEL.:(085) 234-5987

Meu amigo velho, cabra da peste, Ceará. Veio do NE "muntado" num jegue comendo rapadura. Sujelinho estranho, recebeu apelidos como Brad Pitt do Cariri, Carneirinho, Bambi, Sorriso da Agronomia, Covinhas ou Céu, recém chegado, foi batizado nas límpidas águas da lagoa da UFV por não pagar cerveja a um formando. Incapaz de dizer as palavras "Obrigado" ou "Por Favor", era "grosso q só a porra" sendo assim seus colegas da Kroca o intitularam de "veia". Seu senso de humor morreu de tédio! Em momento de fúria foi capaz de jogar uma revista de sua preciosa coleção pela janela só por seu Super-Herói Marvel ter sido criticado pelo Jagunço. Muito persuasivo, conseguiu q uma caloura o considerasse merecedor de sua naturalidade. Além devido aos seus lindos "olhos azuis" e espírito de liderança, fato presenciado pelo Feliz. Falando em mulher, como a própria Jôse disse: "Nunca vi um cara com tantas ex". Foi capaz de fazer uma cearense baixar aqui em Viçosa para fazê-la entrar para o "Clube das Ex". O sujeito era "tão" inexplicavelmente gostoso q recebeu "massagens" suspeitas da Erica em público. Só não se dava muito bem com as camisinhas, rasgou muitas e acabou dormindo "ligado". Como nem tudo são flores, acabou "tomando chifre" e vomitando em todo mundo no churrasco: o Jones q o diga, pois foi em seu carro q o fluido quase se espalhou. Amigo de uma "loira gelada", em um porre, caiu "algumas vezes" da bicicleta no caminho para o sítio, percurso este q foi palco de seu concerto solo, a ser público de benimbau. Com sua estimada bike "aranha", permutada por 2L de Whisky conseguiu acidentat-se 3x na mesma semana. Conseguiu causar alvoroço nas mulheres de sua república quando dormiu trajando apenas uma toalha no sofá da sala aonde, segundo testemunhas, "amou" sua barraca. Seus porres no entanto não se restringiam às repúblicas, também foi flagrado na avaliação de QUI119, babando sobre a prova, isto para não lembrar do peido na de BIO111 após o esforço mental. Mesmo quando não estava bebendo dava vexame, como no caso em q bateu recorde de vômito à distancia após "entornar" 2L de Coca, 2ª ele "só ia dar um anoto". Militar "exemplar", usava seu coturno como arma química com potencial para empestiar a casa inteira. Ficava tão "ansioso" com o horário q chegou a acordar assustado 2h antes e importunar o MIO, que disse: "Vá dormir Ceará, ainda são 2:30 da manhã!". Sua vida de milico, não o impediu de lutar pelas causas estudantis, sendo membro em gestões de C.A.s e outros órgãos estudantis. Foi calouro revelação do CONEA de "Floripa". Cabra chegado a uma rapada de curral, dedicou grande parte de sua formação às vaquinhas no PDPL-RV onde ficou famoso por ser um "ASno" do volante. Cearático, q a paz coordene a tua existência. Um abraço no coração.



### ALEXANDRE CÉSAR RÉQUIA

R. Ítalo Zanella, N° 281, Parque  
SantaTerezinha. CEP.: 14300-000 BATATAIS/SP.  
Tel. (016) 761-4237

(Alexander Alves, He-Man, Casa Nova, Batata, Diabo Loiro, Lindoman).

Tudo começou no hotel, qdo seus pais o deixou. Dalí, foi para a Marly Azevedo onde depois de disputar conchadas de arroz no bandeirão, pedia corda para subir a rua com a camela preta e chegar na rep. para dividir seu quarto com o Nareba. Logo, hospedou-se na Álvaro Gouveia para nunca mais sair (que estrago). Foi considerado o melhor jogador de futebol da Agronomia. O tempo foi passando e o pirig. foi cada vez mais aumentando seu "rancking", fazendo uma concorrência desleal com os integrantes da rep. (olhos verdes, carro, etc). Com seu amigo Zé Luis, no Cab. Roda, leve a proeza de falar que o chá de boldo dado pelo velho guerreiro Eduardo, não tinha gosto nenhum, dia todo chamando o juca. Falando em velho guerreiro, houveram "outros", onde desaforo prá casa, jamais levaria (D. recanto). Não podemos deixar de esquecer de seus momentos de moc., Zaroia, Gil. Adquiriu cartão de créd. no Lanches Lú e na Álv. Gouveia conseguiu a cifra record, 17. Além de tomar banho na bica d'água, (P.H.Hofs), foram várias as do mesmo curso. Problemas com "causas", tranquilo, ganhará todas, apesar de saber que tios possuem "38". Quando a rádio viu, inventou, mas a outra gostou. Fechando a hist. do nosso ilustre amigo, sem esquecer do Rodrigo: "Não Alexandre 160 tá bão", um abraço, inclusive do comp. de mús. sert. insep. "Nareba", que acomp. sua trajetória com M. Irá se lembrar, um abraço. Família 455!

### ALEXANDRE WALLACE ROSA.

Apelidos: Martinho, Azeitona, Geléia, O Gula Gelatina, Sogrão, O Sedutor, Palhaço Batatinha, Chicó Elefantesco.

AL: Chegando da "metrópole" de Martinho Campos Usando camisetas discretas (xarope) devagar foi chegando, com seu andar dinosáurico, aquela coisa gorda que logo descobrimos tratar do El Ganhô em pessoa, (TED), o campeão do Ping e Pong, em fim, o sempre insatisfeito, o nosso guia. Animado, companheiro, safado, mulherengo, beberão, mentiroso, extrovertido, pescador e contador de casos (ele falou que nunca pescou, mas sempre mentiu). Entre várias conquistas, comemorações do tetra, plantações de batatas e entalções em corredores públicos. Entretanto houve momentos de insucessos, o nosso grande falador, falô, falô, falô, e acabou voltando a pé chupando dedo em plena madrugada de Natal.

DL - Novo homem, respeitador, estudioso, sempre ocupado com a linda Larissa, porém algumas coisas nunca mudam: Beberão, companheiro, palhaço e incrível que pareça o nosso grande sedutor pendurou as chuteiras e passou apenas à aconselhar e a ensinar aos amigos a arte de seduzir e apreciar a lua.

Na época da formatura a nossa Emília se garantiu como um grande extrovertido, até tentou ser o orador da turma, porém esqueceu de tirar o ovo da boca.

De tudo isso ficam as boas recordações, apesar dos pesares, grande Martinho, vai com Deus e nunca muda. Dos amigos para sempre...

Frase: Eu adoro a Lua!

Endereço: Rua José Alves Pinto 87, Centro.  
Cep: 35606-000. Martinho Campos, MG.

Tel: (037) 524-1772







### ANDRÉIA NUNES LAMÉGO

**Apelidos:** Dé, Dedé, Dedéia, Morgana, Penélope charmosa.

**Av. Palmeiras, 30; José de Anchieta-Vitória-ES. Cep: 29.162-500 Tel: (027) 328-0952**

A garota verão resolveu largar a mordomia da praia procurando novos horizontes, decidida, veio para a vida no campo pegar boi à unha no curso de Zootecnia, não dando muito certo pois quebrou unhas demais; mudou a área pois interessava-se muito com a cultura do pepino fornecida pelo curso de Groma. Muito interessada em conhecer a cidade de Viçosa mudou-se seis vezes levando sempre na mala, na carroça, suas companheiras da Turma do Funil, sua

inseparável tinta de cabelo, creme para as mãos, remédio p/ o nariz e secador de cabelo. Sempre em cima do salto não perdendo a pose de garota verão nunca assumiu seu lado A.A., o filtro é que o diga, sem falar na fechadura da porta ... e o espelho! Como uma bela adormecida (a re-pública e as aulas que o digam), sempre a espera de seu Bob, passou anos dormindo nos braços de alguns príncipes, mas nunca encontrou o beijo certo para despertá-la. Para ajudar no orçamento do final do mês, pois pagava um aluguel muito caro para o Coração de Estudante, desfilava seus melhores designers de bijuterias s/ vendê-las apesar do sucesso. Agora ela se prepara p/ sua última mudança, sabe Deus para onde, a única coisa que temos certeza é que sua bagagem será muito maior... Vou morrer de saudade! Não, não vá embora! Beijis! Sucesso!!!, Turma do funil, Rep. Arrankabaço e agradados.

### ANA ELISA BRESSAN SMITH

**Apelido:** Ana, Néli, Nell

Tem uma origem bem confusa: baiana, peruana, mineira (afinal são quase sete anos de Viçosa, pois até colégio ela fez aqui!) e atualmente é quase paulista. Mesmo tentando esconder, iremos revelar que esta bela morena de cabelos cacheados é de Linhares-ES. Era só uma adolescente e Néli já visitava os irmãos em Viçosa City. Até que um dia veio cumprir sua parte na saga familiar UFVana. Quando entrou na universidade logo juntou-se aos seus novos amigos dando início a uma nova etapa na sua vida. Logo seus amigos passaram a ser também seus alunos de inglês, afinal, esta amiga "porreta" é também bastante "ecletica".

Não poderíamos esquecer que a Ana já teve seu paparazi particular que a convidou para um ensaio fotográfico, mais uma de suas "viagens astrais"! Engraçado também foi presenciar durante uma festa ela conversar em inglês com todo mundo depois de umas latinhas. Bem engajada na vida agrônômica, a Ana tomou-se quase "estilista" do mundo da alta costura, e também uma ótima artista plástica, especialista na recuperação de móveis usados e pinturas de parede (o Wagner que agüente suas invenções de moda). Seu maior trabalho foi a recuperação do seu velho-novo apartamento, que atualmente é uma casa de família. Hoje sua história é mais pacata, pois a Ana deu um salto muito importante na sua vida, deixou o tenso e sombrio laboratório para entrar nas belas paisagens dos jardins, despartando assim mais um talento.

**End.: Rua Rio Almada 155 - Góes Calmon Itabuna-BA CEP 45600-000 # (073) 613-1697**



### ANDRÉ VICENTE DE SANCHES

**Apelidos:** Cebola, Deco, Shanche, André Gostoso, Dedé, Highlander.

Depois de quase falir sua fazenda em Buritis, o pai desse candango o mandou pra Viçosa pra ver se aprendia alguma coisa. Único calouro que já entrou na UFV formando, mas ainda bem que isto demorou, e demorou mesmo... O 102 A do 170 foi calmo durante 1 mês onde nosso amigo conseguia ler seus Ruben Fonseca e jogar sua paciência, depois virou o ponto de encontro da galera do mal. Por motivos de força maior teve que montar a famosa Romantilla e éta república que deu certo, sempre entre cubas, pagode e mulheres. Como todo guerreiro imortal teve no seu currículo mais mulheres do que reprovações até encontrar a tampa de sua panela bem acima do seu nariz, quer dizer no andar de cima do predinho. Destruidor não só de corações conseguiu quebrar algumas portas e janelas e até mesmo seu próprio fusca. Este é um homem de sorte. Conseguiu ganhar um mini-buggy no sorteio. Mas quem precisava de um carro novo se já tinha "O Bolha"? Este velho amigo companheiro de todas as horas desde a tristeza dos descamisados nas Andorinhas até a alegria da copa do mundo de 94. Ele teve um dia poético para seu fim. E as mulheres, isto deixaremos em apostila na Coopasul com nomes e notas dados pelo nosso Highlander viçosense. Gosta das coisas boas da vida e sabe aproveitá-las muito bem. Grande companheiro de estudos, mesmo que na última hora. Numa viagem pra Bsb com sua lãbia conseguiu enrolar até um gerente de banco. Sem um tostão no bolso não passa "perrengue" de jeito nenhum. Garanhão igual ainda não nasceu (só o irmão que é do mesmo tamanho). Figuraça que fez nome e deixou marca em Viçosa, do pólo-aquático a duas campanhas vitoriosas do Napaula... Sentiremos falta e desejamos muita sorte a esse garoto sensível que chegou a desmaiar de emoção no dia das fotos pro álbum de formatura ("você pensa que cachaça é água...") Grande homem... mora no coração da gente!

### CLÁUDIA VANESSA DOMINGUES

**Apelidos:** Cláu, Claudinha

**End. : Rua Arthur Bernardes, nº 59**

**Jd. Mosteiro- Itanhaém-SP**

Sua chegada em Viçosa não foi tão difícil, afinal foi só aterrizar na república de sua irmã e suas amigas. Como caloura fez sucesso e até em revista ela apareceu. Por algum tempo a "irmã da Pat" virou a "miss alface" Rapidamente tornou-se a boleira oficial da turma, não deixando passar um aniversário sem mostrar seus dotes culinários. Gostava de ir fazer seus passeios no supermercado, pois fazer pão e bolo era mais gostoso que estudar! Quando suas amigas de república formaram, ela tentou uma nova formação, mas não foi bem sucedida. Logo arrumou um cantinho novo. Quase nem dormiu no dia em que ganhou o seu primeiro fogão. Sua amiga Ana Elisa sempre ouvia durante a aula "Bem gente, vou ter que acabar a aula porque tenho uma reunião da CEPE". Quanto a festas, seu limite eram duas cubas ou 4 Bavárias (latinha!). Não podemos esquecer que essa menina esperta, 22 anos de praia, pagou a língua! Encontrou a sua metade lá no Centro-Oeste. Transformou-se na "garota Plantio Direto". Dizem que na casa da sogra foi fazer milho cozido, mas não tinha muito jeito e até sugeriu abrir uma lata de milho, pois era mais fácil. Não duvidamos que será capaz de desbravar fronteiras. Seja feliz!!!!





### CLÉVIO LINDOLFO PEREIRA GARÇON

Deslocou-se da cidadezinha de Cabo Salgado para Universidade Federal de Viçosa, onde iniciou o curso de agronomia em 1994. Quando era calouro sonhava em retomar o mais rápido a sua cidade natal para atuar como acessor do prefeito, sendo que nas aulas constantemente ocorria o processo gravitacional da queda de secreção salivar, ou seja, vulgarmente denominado como "BABADA" e também realizava a prática do sono e a impressionante expressão facial de sorrir aleatoriamente. Envolvido com o mecanismo físico do processo dedicou-se por 2 anos à monitoria de FIS 102 e FIS 103. Com o passar do tempo foi se acostumando com a cidade, iniciou a sua peregrinação aos bares exercendo função de garçom, segundo seu nome. Chegou a condições de cair na rampa do PVA ao sair da prova, porém nesta fase vida encontrou a sua atual noiva. Então mudou-se para o Cantinho do Céu, para ficar próximo de sua mulher. Com os acontecimentos dos fatos seu conceito sobre Viçosa foi mudando a tal ponto que atualmente pretende permanecer indeferidamente em Viçosa. No mesmo tempo passou a ser monitor de Fitopatologia onde resolveu trabalhar com pesquisa com o único objetivo de pedir mestrado. Atualmente como está estudando para concorrer a bolsa do mestrado, nas aulas tem recebido o dom de psicografar (escrever domindo). Apesar disso tem uma grande aptidão para tomar-se professor da UFV, merecendo todo prestígio que adquiriu durante o curso.

### DENEVALDO FILETE

Indaial (Z. Rural) - Conceição do Castelo -ES.  
CEP - 29370-000 Fone: (027)547-1200.

Apelidado por Neném ou Dené, esse capixaba nascido em Conceição do Castelo - ES (04/03/1975), caiu de pára-quadras no 3º ano de Agronomia da UFV, vindo do Caufes.

Desconsolado no início, nunca abando-nava a saia da querida mãe, indo para casa todos os finais de semana. Porém, logo a coleira dividiu-o entre ir e ficar.

Entre os amigos de viagem, sempre foi o mais prudente, gastando até 1 h a mais.

Sempre com sua risadinha esquisita e seu jeito amigo de ser, conquistou muitas amizades e sua querida namorada.

Por ser um aluno aplicado, por anotar tudo em seu caderno (o "Tesouro dos Preguiças") e por nunca se contentar com as aulas normais, foi reconhecido como "Caxiã" pelo prof. Novais.

Mesmo sendo muito estudioso, sempre perdia umas "boas horinhas" para bater papo com os amigos; para namorar, e, bancar a babá. Assim, sempre fazia as coisas na última hora, reclamando, choroso, da falta de tempo.

Quando "algo" estava desviando sua atenção aos estudos, fazia uma breve "visita" ao WC mais próximo (da BBT ou do PVA) e resolvia o "problema".

Ultimamente anda muito desolado, pois acha que, ao formar, pode perder o contato com seus amigos. Ah coitado!

Agradece a todos os amigos por todos os momentos compartilhados juntos; e também, pelo apoio da família e da namorada.



EDUARDO KOJI NAKASHIMA

(Rua F, Qd 7, Lt 13, Andracel Center-  
Anápolis/Go, Cep:75113-250 F: 062 321-4998).

Natural da currutela de Tupaciguara-MG, ingressou em 94 no curso de agronomia na UFV. O início da sua história em Viçosa deu-se na realização da matrícula, quando abordado por 2 veteranos tentou salvar seu precioso cabelo, escurando pelos gramados em frente ao Bernadão. No início do 4º período conseguiu sua 1ª Bolsa de IC, mas devido ao fato de ter sido vetado sua presença em Viçosa (em toda e qualquer férias e feriado) por ordem superior, ficou impossibilitado de prosseguir sua carreira científica. Na prova de anatomia ao fazer uma pergunta "inteligente" sobre uma questão ao professor, foi surpreendido pela seguinte frase: "Que adianta japonês ter 5 bilhões de neurônios se apenas 3 são enraizados". Além do seu robby predileto (hibernar), ele sempre falava que um dia iria dar um grande salto em sua vida; sua previsão ocorreu na ponte de acesso à horta nova, quando ao cair da garupa da moto, deu um salto mortal rumo ao brejo, aonde foi saldado pela orquestra de sapos ("kooojj", "kooojj", "kooojj"). Eduardo, sempre concentrado nos estudos, nunca irá se esquecer de suas tardes e madrugadas na companhia de seu velho cobertor de assento e sua luminária branca na cozinha do Mundial. Hoje, está concluindo o curso, é considerado um dos melhores profissionais da turma de março de 1999 (Formandos Beca Out) e deixará muitas saudades.

Ass. esta: Clévio, Leandro, Francisco, Acyr e Fernanda.

### ELIZABETH DOS REIS MAZONI ANDRADE

Rua Quirino dos Santos 575 -(021) 393-2992

Ilha do Governador - Rio de Janeiro - RJ

Apelidos: Beth, Elisa Maria, Betinha, Magali.

Trim! Trim! Trim!....Adivinha quem é? A grande betinha! Ligada no 220(V), e frequentadora assídua de todas festas, com seu estilo mulher fatal, se aproximava dos palcos e fazia o seu "show dance", trazendo sempre consigo sua inseparável vodca com coca. Pronto, era uma reação em cadeia, mulheres odiando e homens babando. Muito amiga e companheira, está sempre pronta pra ajudar os amigos, momento algum deixou de estar presente. Patricinha enrustida, durante um bom tempo quis provar o contrário, com um visual pra lá de trash. Hoje em dia, assumiu seu lado "paty", porém com algumas diferenças: uma inteligência e facilidade para aprender invejáveis. Nesses cinco anos, fez de tudo, cada época uma mania: dança de salão, capoeira, ginástica acrobática, musculação,... Viciada em livros, vídeos, melancia e pão com cottage, Beth andava, a cada semana, com um livro diferente debaixo dos braços; era capaz de assistir a três filmes seguidos sem se mexer do lugar. "Garota carioca, swing, sangue bom..." Sua presença era garantida em rodinhas de samba. E quando tinha alguma fera (Alex, Thais, João Luis,...) no Jarbinhas, Betinha sempre pedia: dá pra tocar um sambinha!? Aí não tinha pra mais ninguém!! Super interessada no que faz, essa menina vai longe. Fitopatologista com futuro garantido! E isso é só o começo. Com todo este estilo urbano-intelectual-sedutor, acabou saindo da UFV nas garras de um índio, aliás, muito bem escolhido. É isso aí, Betinha! Sucesso pra você!!!





**EVANDRO MARCUS DE PAULA**

Rua Itapicurus, 141, Ipiranga,  
Ribeirão Preto - SP CEP 14060 - 260

Apelidos: Evandrarel; Evandrolewis; Lafon.

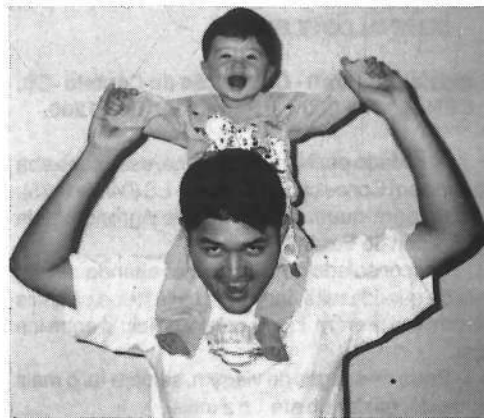
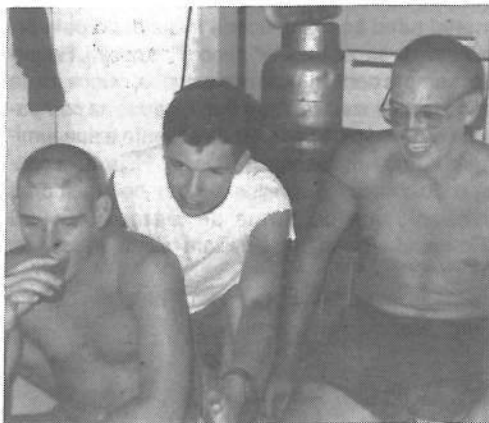
Quando chegou em Viçosa, vindo da Califórnia Brasileira, de calouro logo foi promovido à escoteiro e só se via Evandro nos fins de semana de uniforme azul, lancheira e mirabel. Era um paizão para os amigos, tratando de zelar pela paz entre os homens. Sempre com o espírito de atleta, era chamado de homem foice quando entrava no mato para jogar bola. Foi promovido a goleiro do ano de 94 da agronomia, recebendo o nome de evandrarel, (não sabemos o que ele agarrava). Nunca perdia as competições do JIA e JUV'S, sendo campeão na modalidade dos 100 m rasos, isso quando não esquecia o ombro lá atrás. Mas mesmo assim foi apelidado de evandrolewis. Dormiu no gramado do alojamento após uma tradicional festa na seção 21, "O Malocotoca". No segundo ano de Viçosa, transformou-se em pesquisador quando construiu um grande império. Lafon era capaz de descer a reta toda só dizendo é ram ram. Nunca dizia nada e concordava com tudo. Quando estava na decisão de beber ou parar, sempre batia com a mão na testa e dizia p.q.p. Já próximo a ser formando, ficou entusiasmado para aprender a fazer inseminação, imagina quem se ofereceu para ser cobaia?? Lafon sempre gostou de sofrer. Então ninguém precisa dizer que time é teu.

**FABIO DANIEL TANCREDI R.**

Teresina, 257 Centro - Catanduva - SP,  
cep: 15800-000 (cel:011-91917319)

Apelidos: JAPONÊS, JAPINHA, XAXÁ, DINAMITE MAN.

Japonês, paulistano, torcedor do timão, pra variar mais um com aquele sotaque "PORRA MEU", no cursinho (92) a primeira vista, típico mauricinho daqueles enjoados, mas ele não é enjoado não, só mauricinho. Ao ingressar na UFV em 93, não gostava de sair, preferia ficar em casa, depois aos poucos foi melhorando. Certa ocasião comemorando um aniversário de um colega no antigo petisco, brincando de vira, tomou um porre de vinho indo pra casa, resolveu pegar um atalho, andou três vezes mais do que necessitava, no dia seguinte disse que por esse caminho gastou menos tempo para chegar em casa (estava bêbado mesmo). Quando passou a morar em república (2º semestre/93) gostava de virar a noite estudando para as provas, de manhã antes de ir pra aula tomava RUM com COCA dizendo que era pra espantar o sono (vai mentir cachaceiro), outra vez na Nico Lopes(94) chapadão, subia a ladeira dos operários não deu conta, desceu a ladeira rolando no barro. No lado amoroso DINAMITE MAN chamado pelos amigos de república não era fácil, suas cantadas bombásticas arrasavam as pretendentes (algumas deram certo). Em 95 conheceu Vania que deu um sossêgo no garoto, em 98 nasceu CAIO agitando a vida do casal. É japonês agora o negócio é correr atrás do leite do menino, boa sorte pra você e sua família. Sentiremos sua falta, UM GRANDE ABRAÇO DE SEUS AMIGOS!!!!!!



**FABIANO FRANCISCO TOMASINI**

Nascimento: 12/06/74

Endereço: Rua Marcondes de Souza, 01,  
Itaguaçu - ES (027) 725-1247

Apelidos: Tomasini, Tripa, Orêta, Magrelo,  
Irmão

Frase: "Pode me esperar que eu vou".

Menino caseiro, chegou a Viçosa por influência do seu irmão Marlon. Aqui encontrou, logo de cara, seu companheiro Alemão, que tinha conhecido em Barracão. No início ficou meio desorientado e foi morar com uma galera meio estranha numa república no "castelinho". Não agüentou as ondas e trancou o curso, dizendo que era problema de garganta. No próximo semestre foi acolhido por Alemão e posteriormente, montaram uma república com o Coser. No reinício do curso (a garganta estava melhor), sempre presente nas festas, onde tomava 1 lata de cerveja e já queria desafiar todos na capoeira, pois praticava tal esporte com o Alemão (mas precisou parar por piora da garganta). Muito estudioso, sempre fazia trabalhos para todo o grupo. Assíduo freqüentador da BBT, e do PVA nos finais de semana, chegou até ser expulso de lá. Parou de freqüentar o RU por causa de suas alergias, o Fefê garante que ele é alérgico ao ar. Posteriormente se converteu, tornando-se muito religioso e freqüentador diário da Igreja de sua namorada. Nos últimos tempos não mais freqüentava festas (as de caráter público). Esperamos muito sucesso em sua vida, e que Deus te acompanhe. "Meu negócio é plantar café super adensado pulverizado com melão no Alto Lage".

**FERNANDO AZEVEDO DE FREITAS**

Proveniente dos cafundós do Centro - Oeste, no subúrbio de Sobradinho - DF, resolveu fazer o curso de Agronomia para plantar muito e cuidar de sua magreza esquelética.

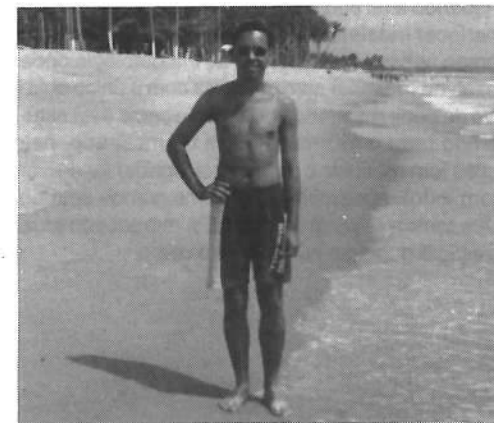
Para realizar isso passou os cinco anos de sua vida enclausurado em cima dos livros e perdeu vários finais de semana.

No primeiro ano quando as coisas não estavam tão apertadas, ia muito às festas e nas casas das outras pessoas para se descontraír e se extravasar, e aí recebeu o famoso apelido de boquina por estar sempre filando o lanche dos outros.

Uma vez na Nico Lopes, estava tranquilo até que alguém na multidão jogou uma lata de xixi para cima e caindo em sua roupa, ficou com muita raiva e depois cheirando a sua camisa para ver como se encontrava, logo se aproximaram uns maconheiros pensando que estava cheirando loló e cheiraram a sua camisa de xixi e quase apanhou.

Uma vez quando estava voltando da prova de fitopatologia, cansado e com sono, se encontrou com uma procissão e não quis pegar outro caminho e foi passar de bicicleta no meio dela e quase foi excomungado.

Na sua vida acadêmica conheceu muitas pessoas estranhas e um tal cabeludo, que apesar de serem tão diferentes, se tornou o seu maior companheiro de trabalho.







**FLÁVIA CRISTINA FENTI**

**Av. Pasteur 135 - V. Dalila - SP-SP**

**(11) 66511838/99711421**

**Flavinha, Freiv's, Flá,, X-Tudo, Loirão, Poderosa, F.F.**

Pô meu, Flavinha, que de "inha" só o pé chaveirinho, loirão, 1,75m. Chegou de Santos para cursar Agronomia em Viçosa. Falar é com ela mesmo, sempre conta histórias fantásticas e casos mirabolantes tão exagerados e extravagantes quanto a sua personalidade. Foi desse jeito que conheceu Viçosa e ficou conhecida. O loirão, que aperfeiçoou seus cabelos ao longo de sua carreira assim como o seu meio de locomoção que passou de uma bicicleta vermelha que lhe proporcionou 2 tombos históricos, deixando roxos nos pernões (e q pernas!!), evoluiu para um gol branco, e finalizou com um gol vermelho estilo Ferrari, não passando despercebida. Sempre acompanhada com o AURÉLIO, um cara tanto quanto burro, que não sabia que procição é "prostição", quando chove granizo, na verdade, chove "granito" e qdo alguém encorpa, sabe-se que encorpa ficando mais forte. Fantásias era c/ ela mesmo (entenda todos os tipos!), mas realmente adotou vários super-heróis. Quem não se lembra do Robim, Tempestade, Mulher Aranha, Capitão América, até "Jeane é um gênio" no show do Paralamas. Era a glória! Adepta da malhação foi atleta das piscinas de todo o país, e hoje é atleta das esteiras e aparelhos delinadores músculos principalmente p/ manter o abdome e pernas, alegria da homarada, além da coordenação que gasta muita energia, correndo de um lado para outro. F.Fashion, nasceu em Fernandópolis, mas não tem nada de rural, além do sotaque quando volta do interior, até porque resta uma dúvida, aonde usaria suas roupas chiquérrimas no campo? E a sandália de oncinha? Amiga tomara que você faça da sua vida uma história linda e poderosa como todas as que você nos contou. Você vai fazer muita falta. Beijos de todas nós, não tão "fashions"...

**FLÁVIA PEREIRA CARNEIRO**

**Av. Raul Soares, 365  
Centro - Ubá - MG  
CEP: 36500-000 Tel.: (032) 532 - 1439**

Vinda de léguas distantes (Ubá) chegou cedo para esquentar suas turbinas no Equipe. Lo-go no 2º ano foi batizada de Bam-Bam, isto por gostar muito de marretas e se revelar nas aulas de topografia. Ao se mudar para o Mundial, conheceu Ludimila. No início olhávamos até "meio de banda" uma para a outra. Nossa amizade começou assim, a Flávia como sem-pre cismada, sempre entrou em qualquer tipo de relacionamento com um pé atrás. Descobri em Flávia uma pessoa muito especial, amiga e sincera (às vezes até demais) e com um co-ração muito bom. Boas mesmo eram nossas saídas em Viçosa. Algumas noites se torna-vam pequenas para as badalações. Era bom demais quando a gente saía e encontrava com os "meninos". Ótimo foi o dia em que uma pilha resolveu dedicar-lhe uma música no Lanches Lu. "Já tive mulheres de todas as cores, de várias idades, de muitos amores...". Rimos muito! Há também um histórico de jantares alguns bem e outros mal sucedidos. O pior foi o do Alexandre. Que vexame! E o melhor foi, sem dúvida, a deliciosa macarro-nada... Com certeza inesquecível! Isso sem contar com as festas dos Largado, ginásio, Água Dura e Berlotta. Destas é preferível dispensar comentários! No fim, envolveu-se com uma "parte" muito especial da coordenação de formatura. Oiá! Que com certeza deixará muitas saudades. Flávia, acredite nos seus sonhos e em si mesma. Assim, você conquistará seus maiores objetivos. Você merece e será muito feliz! Beijo, Ludi.



**FRANCISCO DE ALCÂNTARA NETO**

Natural de Maceió-AL abandonou o curso de agronomia na sua cidade para reiniciar em 1994 em Viçosa. Este fato ocorreu devido a tentativa de adiar o inevitável (casamento), mas por pressões do sogro o episódio se deu em Dez/95. Como estudante antecipadamente, sempre ficava perturbando os colegas que não haviam estudado com o seguinte questionamento: "Me faça uma pergunta?". Em um momento de desespero (Química Analítica), prometeu pular no lago do Centro de Vivência, o que não cumpriu (como de costume em suas apostas). Com sua experiência de guia, conduziu os colegas com objetivo de levá-los a Serra do Brigadeiro, quase chegando ao destino dirigiu-se a um caminho (o certo!), porém mudou sua escolha por força maior (mugido de uma vaca); perdidos resolveram colocar as bicicletas num ônibus e retornar, devido ao porte físico precário. Empolgado com as aventuras e sua prática em motociclismo, resolveu caçar insetos para sua coleção, onde ao passar sobre a ponte de madeira (na entrada da horta nova), levou um tombo e despencou da ponte, indo amortecer a queda no brejo situado logo abaixo. Atualmente recebeu um novo apelido: Chicó, devido suas estórias (de pescador). Atualmente pai de Gabriela pretende fazer mestrado na Fitotecnia, com o intuito de conseguir melhores oportunidades em sua carreira. (Av.Maceió, 1174- Jaraguá, Maceió/AL, fone: (082)231-0994. Ass.: Koji, Clévio, Leandro, Cláudia e Cia). "Saudades".

**FRANCISCO CLÁUDIO LOPES DE FREITAS**

**Apelidos: Chico, Kádio, Claudinho**

**Rua Nossa Senhora das Graças, 88/401, Viçosa - MG - tel (031) 899-2772**

Ainda adolescente, teve que deixar o sítio nas proximidades de Viçosa, onde morava com sua família, para estudar em Florestal onde se formou em Técnico Agrícola. Concluído o curso, trabalhou no interior de São Paulo e na EPAMIG em Leopoldina. Porém seu objetivo maior era se tornar Agrônomo. Retorna então à Viçosa em 1992 para estudar e trabalhar na UFV (Parques e Jardins).

A vida acadêmica não foi fácil, teve que conciliar trabalho, estudo, pesquisa e ainda cuidar de seu viveiro de plantas ornamentais. No entanto os finais de semana eram sagrados para gandaia, cachaca e futebol.

Sempre atrasado às aulas, nunca foi de usar caderno, dependendo do xerox do material dos colegas às vésperas das provas. No trabalho era conhecido pela frase: "Se alguém me procurar, fui ao PVA assinar a chamada e já volto".

Com seu jeito de roceiro e sua inseparável botina no pé, logo mostrou seus dotes intelectuais, conquistando um brilhante currículo desejado por muitos.

Chico, parabéns pela sua conquista, pois sabemos que você é o maior responsável por ela.







**GABRIEL ALVES RIBEIRO**

**End.: Rua Usi Tomi, 166. Carandá Bosque 1  
CEP: 79032-420 Campo Grande – MS.**

**Apelidos: Biel, Melzinho**

Menino quase “bão” vindo há tempos lá do estádão Mato Grosso... do SUL, que isso fique bem claro para evitar a ira do grande amigo Guga.

Durante sua estada aqui, entre estudos (hummt!) e momentos de lazer podemos notar e anotar certos hábitos e peculiaridades deste ser, não descritos aqui na sua totalidade por pura falta de espaço. Mas vamos lá:

Rapaz de educação britânica com as mulheres. Menino inspirador de grandes sucessos como, na Feira da Paz, aonde foi composto o grande sucesso “As seis esposas de Gabriel XXIV”. Rapaz muito “bão” que trabalhava até nas festas, como na Nico Lopes em que como Barman inventou drink’s mirabolantes além de demonstrar aplicação nos estudos (Hummt!) fazendo importantes observações para sua pesquisa sobre melhoramento de gado leiteiro.

Mas o tempo passou e agora que quase finda a sua estadia, como um grande urso cansado o rapaz passava tempos hibernando, o que chegou a preocupar os amigos mas como ele respirava... sem contar os quilos que perdeu quando não achou a chave do seu “cofrinho” e passou alguns dias no banheiro.

Agora que ele acabou seu curso, ao qual se dedicou com afinco aos estudos (Hummt!), vai voltar ao estádão para trabalhar (Hummt!), e como disse o grande amigo Guga, casar e criar os seus bugrinhos.

#### **GUILHERME MONTANDON CHAER**

**Apelidos: Tico, Tico Frito, Barrichello, Gui, Tichelus, Tico Pinico, Frisco Nisco.**

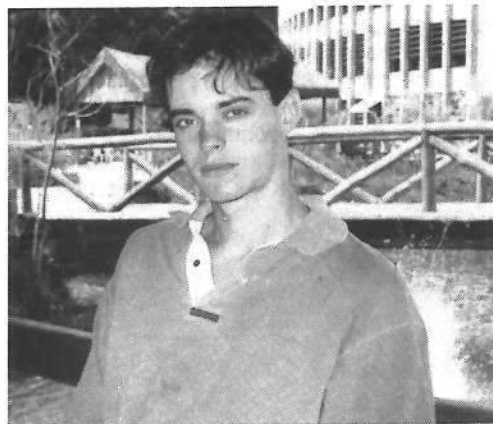
**End: R. Grajau, 138 - apto 502 - Bairro Anchieta - BH. Tel: (031) 221 - 0581.  
e-mail: gchaer@hotmail.com**

Nos idos de 94, chegava à cidade de Viçosa, este garoto de jeito tímido (quem vê cara não vê coração), tipicamente mineiro, sabe, o famoso come quieto? Pois é...

No começo de sua jornada, encontrou os amigos com quem dividiria muitas das aventuras de calouro, naquela que vinha a ser sua morada fixa: o Mundial Hotel. Sociável, logo amou companheiros de farra, com quem dividia as azarações intermináveis. Com o passar do tempo, Guilherme foi nos revelando sua personalidade complexa. Estudioso, inteligente e... extremamente desligado. Vindo de outro mundo, esse rapaz, sempre que dava umas goladas a mais, resolvia passar para seus amigos os seus conhecimentos sobre os extraterrestres. Inesperadamente, ele nos brinda com citações de um velho ditado sem pé nem cabeça, ou ainda, o famoso episódio em que engraxou duas vezes o mesmo pé da bota... (“ué, uma parece mais limpa que a outra...”).

Firmando o pé no chão, pisou fundo no Laboratório de Micorriza, que virou oficialmente seu “segundo lar”. Dedicado, no começo até que deixava um pouco os amigos e a namorada de lado, mas foi aprendendo a levar as coisas, tanto que agora enraizou de vez e vai ficar pro mestrado...

Tico, toda boa sorte do mundo, neste seu novo desafio, é o que seus amigos te desejam, porque você, com certeza, merece.



**HENRIQUE MENARIM**

**Apelido: Menarim, Gaucho GG, Quebra cadeira, Bravo, rústico, Conan o bárbaro.**

**Endereço: Rua Dr. Jorge Xavier da Silva 530A, Centro, CEP: 84.165-000. Castro PR.  
Tel.: (042) 232 3238.**

Menino inocente vindo de Castro – PR, aparentando ser uma moçoila estudioso e aplicado, vivia enclausurado em seu quarto acompanhado de seu querido irmão. Pura ilusão, ele mostrou-se um sujeito rústico, agressivo, violento, um verdadeiro selvagem, “Conan o Bárbaro”. Nas suas idas e vindas do PR trazia nas costas seu precioso carneiro que muitos “entendidos” teimava em chamar de bode, cabrito e outras espécies do reino animal provocando sua ira. A magia provocada pela mistura do carneiro com o álcool, aliada ao “quase penta” revelaram situações tragicômicas de quebraadeiras (cadeira, mesa, árvores, colegas...). Procurou a cura na vida científica, tendo como tutora a pequenina, quase anã e segunda mãe (A.L.) cuja linguagem só era compreendida por ambos. Porém, os efeitos foram contrários, como último refúgio buscou a medicina veterinária onde finalmente encontrou raro momentos de paz. De tudo isso, ficam as boas recordações e apesar dos pesares, grande Henrique, vai com Deus e nunca muda. Dos amigos para sempre....

Frase: “Nos criamos muntando em pelo surrando só nas orelhas.”

#### **IRLANE TOLEDO BASTOS**

**R. Dr. Milton Bandeira 335/305  
Viçosa – MG. (031) 891 42 32**

Em 1994, essa mineira de Abre Campo já chegou pagando mico, logo no 1º dia de aula entrou na sala dos veteranos e sentou-se na primeira fila. A partir daí, todo cuidado era pouco! Para isso não saía de casa, a não ser para ir à Igreja, acompanhada de Doli, sua irmã e suas duas hóspedes (uma vinda do ICBEU e a outra da Agrícola), passou algumas noites no Casarão, que deram o que falar...

Não podia ver uma greta de sol que subia com o colchão, o vidro de água e o caderno (não se sabia a utilidade deste), para a laje, sempre pegando uma cor.

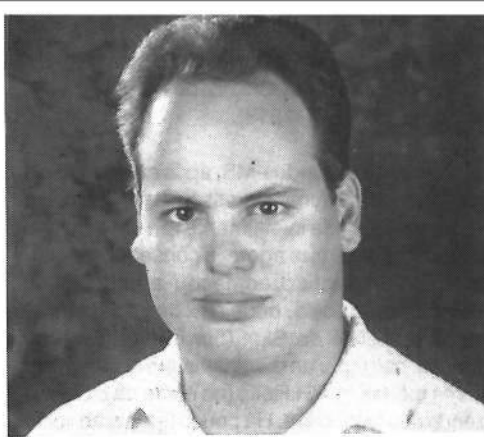
Junto com a Fê e a Doli, fundou o “foi have one...”, uma empresa que deu muito lucro e muita dor de cabeça. Seu ramo de administração era: Panda, Caco Antibes e Carrapato, aliás esse não saía do seu pé.

A frase que com certeza marcou esta garota de saia foi: “ai, tadinho dele gente”. Mas esta moça bonita e simpática, é uma ótima amiga e companheira, tanto fez, que parou a aula de ENF 339, quando em uma troca contínua de amizade, beliscões, risadas e cochichos, chamou a atenção do professor que achou extremamente importante aquele episódio..

Como se não bastasse, foi convidada a dar aula para o professor de equideos... não conseguia parar de falar.

“Adorava” as festas da turma, e para escapar sempre a mesma desculpa, “vou para Ponte Nova”. Agora que vai ser mestra vê se deixa disso e vá curtir com a galera...boa sorte!





**JOSÉ ALTINO M. FILHO**

Em 1992, chega em Viçosa este candango valadarense com sotaque nórta-méricano, temido e destemido, falando alto para que todos o ouvissem, o quarteirão todo se possível. Nunca mais seria o mesmo quem cruzasse seu caminho. Dizem seus amigos, ex-integrantes da Marmita, Bruno (Civ-92) e Colatina (Flo-92). O trio protagonizou vários espetáculos antológicos como: a guerra de perfume da Varig, refilmagem dos clássicos "A Cama Voadora e O Exorcista", as festas bregas, os churrascos pretensiosos ( onde o indivíduo, munido de uma Seleta, cobria suas ninfetas de flertes ousados), a Carol beijando o Bruno e, todos os demais dias em que Zé Lelé discursava todo o seu saber, que sempre ia além da capacidade de todos os seres humanos, ( o cara sabia de tudo). Era praticante dos esportes mais ousados: Culinária, Rally, Caça Submarina na lagoa da Equídeo, Cãotropelamento (inclusive com o carro do Bruno), Tiro e por fim a pesca, no qual ainda não foi muito feliz. O Beto suou para ensina-lo a pegar na vara (de pesca). Gostava muito de viajar, numa dessas, pelo norte mineiro, roubou o coração da Alessandra (Vet-92) e trouxe ela de volta a Viçosa. Quase casou, enrolou a moça por 5 anos, agora esperam a chegada da cegonha. Finalmente se casarão? Abriu uma Lanchonete, comeu o lucro e quebrou. Fez convênio Nestlé, depois descobriu que seu futuro estava nos limões. Pretende ser professor da Univale em GV – Por favor, salvem o professorinho. Nas assembleias, sempre muito empolgado, perdia pontos por presença. Sentiremos muito sua falta. *Gude báí Zé Lelé.* (031) 8916116 - (033) 2711510

**JULIANA DE AZEVEDO FAVARATO**

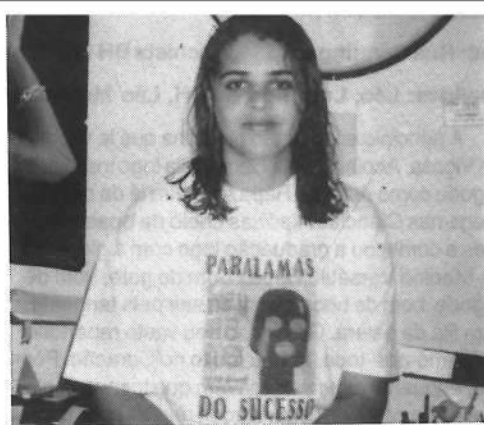
**Av. Saturnino de Brito, 829, ato 802,  
Praia do Canto, Vitória, E. S.**

**Apelidos: Jú, Jujú, Blue Eyes**

Depois da muqueca, a capixaba veio deliciar a comida mineira. Juju, caloura de Engenharia Agrícola, foi direto morar no Mundial, onde fez muitos amigos, mas por causa de festinhas barulhentas em seu apê, foi convidada a se retirar do condomínio.

Foi aí que ela, junto com outros amigos Inauguraram o Melrose, onde ficou até formar. Isso se deu na mesma época em que mudou de curso. Animadíssima, ótima companheira e sempre disposta a tudo ( tudo mesmo ), ela cativou todos com sua simpatia. Aprontou muito nesta Viçosa. Viajou, namorou e curtiu muito, mas agora, nossa amiga é muito bem casada e uma super mãe de um gatinho lindo.

Juju, suas amigas desejam a você muita saúde, beleza, energia e sorte nesta nova etapa da sua vida, e que você continue dando o seu "Toque de Midas" em tudo que faz, principalmente em seus futuros jardins...Volte sempre, pois Viçosa vai sentir falta de seus olhos azuis.



**JULIANA NARDELLI FERREIRA**

**Apelidos: Jú, Jujú, Jurubeba, cachinho ouro**

**R.Giuseppina Cagliari 402- Verde Vale  
Sorocaba S.P. Tel (015)- 222-24-41**

Vinda de Sorocaba, encarou seu papel rústico de groma. Terrorisava a cidade quando passava com seus pequenos cães, tremia a universidade quando corria pela reta a caminho de seu treino de vôlei. Garota esportista abandonou a Luvé pelo seu esporte predileto halterocapismo. Encontrou em Viçosa uma afinidade muito grande pelas artes asiáticas, mas expulsa da turma por não apresentar muitas semente-lhanças, caiu de pára-quedas na Turma do Funil. Tentou carreira política, conquistando crianças e velhos, porém não muito bem sucedida, acabou sua carreira brilhando com muitos fogos de artifício, em uma kombi. Fazia sucesso nas festas de boiadeiros, sem suas botas, fivelas e chapéu, resolvendo as brigas da galera, fechando as exposições e indo embora com a equipe de apoio. Possui um grave defeito que é a fobia por despedidas, se alguém dissesse tchau para ela, babau! Coitado de quem estivesse por perto. Envolveu a todos com seu sorriso, conseguindo a manutenção gratuito do seu aparelho. Ultimamente tem abandonado seu lado angelical de cachinhos de ouro para loirão Feme Fatale. A Turma do Funil agradece a sua fortaleza. Obrigada por tudo e sucesso...Beijos Turma Funil e agregados!

**Apelidos: Jacutinga, Jacu, Cabeção**

**Rua Itagiba Gonzaga Jaime, 1685  
Rio Verde-GO**

Em 1993, chega em Viçosa "Jacutinga", uma cabeça diferente que criou pernas e braços.

Hoje renomado cientista, prestando consultoria e promovendo eventos, nos permite entrar em seu cabeção para revelar sua história. Quando chegou, aquele calouro caipirinha logo encontrou seus novos amigos. Na república, era espantoso para quem ouvisse na madrugada os seus gritos durante um pesadelo: Vai explodir, vai explodir! Nesse período era comum ouvir: Pára Savério, pára!

Aos poucos, Jacutinga foi infiltrando-se no abrigo nuclear para onde mudou-se definitivamente, graças ao seu amigo Pica-pau que disse: "Ele é legal". Alegrou seus amigos de curso com as suas histórias de que em Goiás, tatu tomba colhedora e que ema faz controle biológico de lagarta da soja.

Garoto estudioso, gostava de ir estudar na casa de seu amigo Bira, conseguindo assim uma caçara e a sua casa na praia.

Com muita dedicação realizou o 1º Seminário Sobre Plantio Direto da UFV.

Hoje, temos certeza que ele vai longe.

O Jacutinga vai deixar saudades, pelo seu companheirismo, pela sua chatice que espalhava alegria nas horas de tédio, principalmente com a sua risadinha que ficará ecoando em nossas memórias.

"Jacutinga, desejamos a você todo o sucesso do mundo".





**KARLA PEREIRA GUIMARÃES**

**Rua: Galba Veloso 234,  
Santa Tereza, BH, MG, cep: 31015-080**

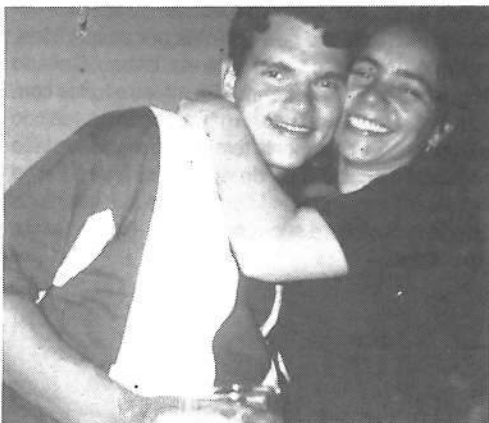
Como dizem as boas línguas, Karlota Joaquina será a famosa agrônoma de escritório, já que não gosta de insetos. Adora andar de mobilete dos outros na garupa de quem não sabe guiar, na contramão, em alta velocidade e depois de cair, devolver a mobilete para o dono sem contar nada. A Karla-de-pau, afirma que é muito tímida, apenas passa trotes, entra no serviço dos outros fingindo ser a nova professora, ergue o copo de cerveja para o paquera no meio da festa e sinaliza para que ele se aproxime. Muito tímida!!! Patricinha de BH, nunca passou vergonha, só no Leão, vestida muito bem em linho e os outros perguntando: "De que casamento você está vindo?" Mas o detalhe mínimo era a pequena quantidade de perfume que "sempre matando!" Para agradecer o "dudu" e foi pescar. Não havia sombra no local apenas mosquitos, imagine como ela voltou!!! Jogar baralho, mau-mau, com pessoa tão honesta é incrível, porque ela "nunca rouba", apenas esconde, troca, e olha as cartas dos outros. Política ativa que era, ia sempre as reuniões do DCE, olhar os caras bonitinhos e fofocar. Adorá: greves, lagartixar no DCE, pique-pegar no gramado e dançar anos 60 e 70 até ser derrubada. Muito saudável, adora comer raspa de bolo, chocolate e Elma Chips. Inventou para um colega que era baterista já que herdou esse dom de sua mãe que tinha um conjunto em Ouro Preto, foi convidada para tocar e invés de desmentir, a estória foi longa. Não satisfeita contou para outro que a planta carnívora da casa era alimentada com lingüiça.

**End: Rua Caratinga nº 534, Anchieta BH MG**

**Apelidos: Léo, Leozinho de BH, Léo Moreno**

A princípio era o irmão da Mona que ia chegar em Viçosa. Acolhido pela Romantilla logo instituiu o pagode como religião. Rapaz mineiro lá da capital, chega nas Ciências Agrárias cheio de boas intenções e começou a graduação logo com a ginga no pé. Menino Versátil... Rapaz bom de gole, bom de pagode, bom de boca e bom de sair pela tangente. Fura fila da galera. Graças ao seu vasto repertório no Cismô-que-toca, bebeu muito no Coração. Pôr que, enquanto alguns cismavam que tocavam, ele jurava que cantava. Organizador, mestre sala, mestre de bateria, comissão de frente, dono dos instrumentos e carnavalesco do melhor carnaval da Terra: Senador Firmino. Sempre a postos para atender os amigos e as rodas de capoeira. Leozinho não falhava. Se aventurava na noite como lobo guará e de dia ...ai se o velho Monza vermelho falasse!!

Viola Violeira, depois que conheceu este lugar, morar na cidade nem de graça. Foi integrante no Sítio da Jibóia onde passou bons momentos de descontração e noites enluaradas, finalizando na Rep. Léo, Tico e Teco. Foram muitos churrascos, tardes no Recanto, sendo até denominado "Léo das duas". Foi muito feliz em participar do Convênio, enriquecendo em muito seus conhecimentos. E, quem diria, agora Léo Moreno incorporou um sotaque carioca em seu repertório.... Léo Fera, que seu Axé se propague por onde você for e que as alegrias sejam muitas nesta nova jornada.



**LEONARDO RUBIM REIS**

**Coqueiral – MG, Pr. D. Pedro 2º Centro  
Cep: 32135-000, N° 86  
Fone: 035- 8551178 cel: 035 99894289**

Veio de São Sebastião do Paraíso (conhece?), conhecido como o Maníaco do FUCA, (amarelão, tala- larga), cara de santo, porém aproveitou, zoou, até conhecer a "CAROL" (Enka), e fazer uma composição UH LA LA LA!!! ALEXIA.

Parou de ir nas festas sozinho, de frequentar os mesmos lugares de antes, ficou sério (Ai!! acredita nessa?).

Melhorou de vida, trocou o FUCA por um ESCORT batido, veio e regassado, às custas do NALDINHO, (após fazer uma viagem de Coqueiral à Viçosa gastando 18 horas de viagem (normal é 5 horas), bem, melhor que o FUCA. Agora costuma frequentar boates e sair sem pagar a conta (caloteiro); por isso cuidado com esse indivíduo, preste atenção se for lhe dar emprego.

Obs: No TG babou o ovo do sargento, o que lhe rendeu varias medalhas e devido às corridas ganhou varias bolhas nos pés. Ah, não podemos esquecer a tendência deste indivíduo, com ajudas dos amigos, de roubar peças de carro para equipar o seu FUCA.

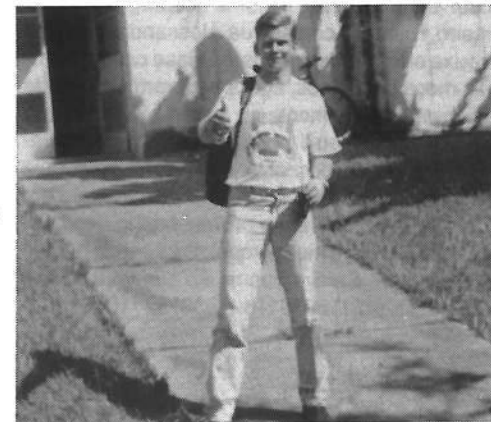
Valeu,

Seja Feliz e siga uma carreira legal.

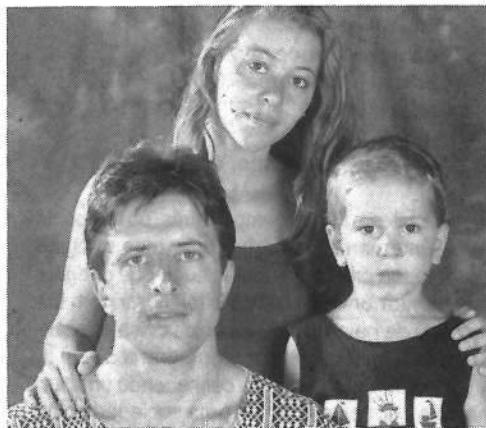
**(Rua Marechal Floriano, 1375  
V. Bandeirantes, C. Grande – MS,  
Fone: (067) 731-2818).**

Natural de Dourados-MS, após sair do colégio agrícola em Aquidauana, ingressou em 94 no curso de agronomia, onde inicialmente era um santinho (do pau oco), mas que agora já conseguiu se converter. No 3º período começou a estagiar na Entomologia Agrícola, onde recebeu dos companheiros o apelido de Skol (por força do verão). Caridoso, carregou uma velhinha em sua bicicleta por três metros na PH Rolfs (no chifre da bicicleta) fazendo seu teste drive. Há pouco tempo, ao voltar das férias, realizou uma façanha: Veio de Campo Grande – MS (onde mora atualmente) em seu fusca amarelo ("Quindim", "Diabrotica") na qual fez muito sucesso em Viçosa. Embora como pouca habilidade no futebol, sempre gostou de jogar peteca e tomar seu famoso tereré (viciado). Este jovem inspirado no Mcgaiver (do filme profissão perigo), sempre gostava de inventar alguma coisa. Um dia resolveu coletar (no bom sentido) jabuticaba na fruticultura, mas como o portão estava fechado tentou pular a cerca, mas foi surpreendido por um arame farpado em seu cilindro central. Não sei se por comodismo em copiar matéria (o que não costumava fazer) ou por pão durisse, passou os 5 anos com apenas um caderno. Hoje ele é um forte candidato ao mestrado na Fitotecnia e um profissional com um futuro promissor.

Ass.: Chico, Clévio, Koji, Márcio.







**LUIS FERNANDO FRITZEN**

Conhecido como Robocop, Stallone, Lulu, Luigi, este mineiro de BH, nascido em Erechim - RS (28/10/1967), não perdia oportunidade de mostrar o seu famoso "pezinho de valsa" nas noites sulistas.

Seu lema sempre foi "o importante é ter prazer"; sem preconceitos, é claro. Não abre mão do aterramento computador.

Os amigos Beto, Denevaldo, Tetê, Zé Lelé, colegas na arte do bom chimarrão e fiéis apreciadores do seu churrasco, sentirão muito a falta do seu espeto.

Exímio piloto de bandeja, não recusava o agrado das velhinhas.

Iniciante científico muito estudioso e dedicado, de repente bateu de frente com questões legais, e se viu interdito para averiguações. Bom peleador do Jiu-jitsu, se viu nocauteado pela sua esposa. Com as batalhas travadas entre o Leão e a Gatinha aumentou seu currículo, cursando a disciplina "Assuntos Paternos", que julgava ser facultativa, com a chegada do Júnior.

Deixando marcada a imagem séria, alegre e amiga entre todos, sempre levado pelo camelo amarelo e com o carrapato marrom grudado às costas, prepara-se agora para deixar a perereca, deixando e levando saudades.

Agradece a mãezona Luiza, que apesar da barra, sempre cuidou com muito carinho do seu casal de filhos.

46, avião, barco, bichinho.  
Amigos - 28/01/1999.

**MANOEL RICARDO DE ALBUQUERQUE FILHO**

**Clemente Ferrelra, 1279 - Centro, Caaporã-PB 58326-000, Fone (083) 286-1022**

**Apelidos: Rato, Xaropinho, super-mouse, João Grilo, cintura fina, pequeno pássaro, Uni(Caverna do Dragão)**

Poucos não conhecem o famoso Ricardo? Veio direto de Areia-PB para Viçosa em 95, junto com o seu galegão, o Sérgio, hoje formado. Passado algum tempo, conheceu o Nilton, o Luciano, Kazuo, Marcelo (Valadares), André e o seu grande amor: a Lourdes.

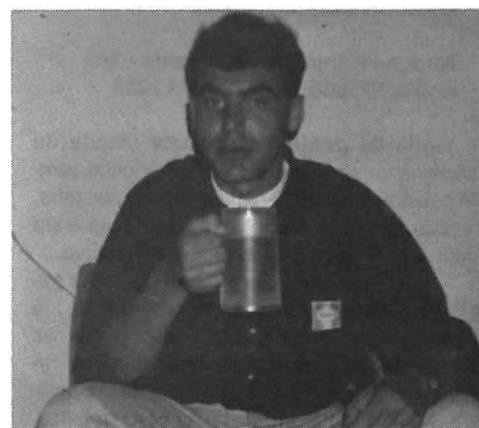
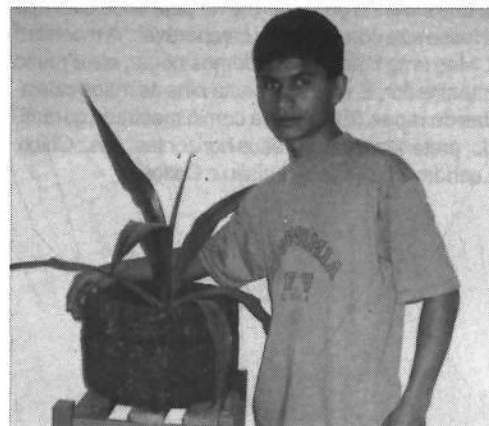
Ele era o grande orador da casa: com sua afilada lábia sabia mais do que ninguém, fazer negócios, enrolar os amigos, e é lógico, as mulheres. Assim surgiram amizades como a Flávia, a Cacá, a Aline e a Karina.

Quem não se lembra da vez em que foi barrado em um famoso bar, junto com seus amigos? Que injustiça!

E as suas famosas frases? Eu juro! Ela é gata. Ela é linda. Ela é a mãe dos meus filhos, etc., etc....

E as suas andanças pela casa, como ele veio ao mundo. A república parecia o jardim do Éden. Não podemos contar suas aventuras amorosas, pois o espaço seria insuficiente. Sua presença marcou profundamente os corações dos seus amigos.

Então finalizamos desejando felicidades e sucesso nesta nova fase da sua vida. Que continue sendo esta pessoa "magníficus" para com os seus amigos e um grande abraço do André, Luciano, Kazuo e Marcelo(Valadares). VALEU!!!



**MARCELO HENRIQUE COELHO**

**SMS. QUADRA 04 LOTE 10 COND SERRA AZUL SOBRADINHO - D.F. CEP: 73040-060 FONE: (061) 485 1481 / 985 6017**

**APELIDOS: Marcelão, papagaios**

A vida deste capixaba, criado em Brasília e com passagem por Uberlândia, mudou completamente a partir do dia em que pisou em Viçosa, principalmente ao instalar-se no alojamento junto com Glauco e Max, companheiros, até hoje. Tão amigos que ele adorava ficar de "guarda" espiando os parceiros pela janela, isto quando não usava a mesma janela p/ fazer bunda lê-lê p/ o aloj. Feme nino. Cabloco forte, o nosso amigo papagaios era acostumado a abrir portas no chute, atropelar motos c/ bicicleta, invadir o centro de vivência, e devido ao seu porte certa vez saiu tomando o whisky da mesa dos jurados de um desfile, sem ao menos pedir licença. Sutil como um elefante, era o terror do rodízio de pizza, não podia ver um guarda-roupas que ia logo quebrando, quando brincava c/ os amigos, então, no mínimo quebrava o braço do colega, que diga o Luizinho. Certa vez ele e o Glauco conseguiram até parar uma missa que estava sendo celebrada na praça. E por falar em praça este moço já foi até notícia na imprensa local, quando ele e o Rodolfo foram nadar na fonte luminosa, minutos depois de inaugurada pelo prefeito. Amante do tiro ao alvo, adorava uma "carabina". Nos primeiros anos de UFV adorava ser o outro, até ser traído pelo seu próprio zíper, que quase lhe fez uma vasectomia, porém no final do curso, o tubarão tornou-se um rapaz mais comportado e até responsável; está pensando até em deixar de lado a afinidade c/ a bananeira p/ cultivar cacau na Bahia. É isso aí, Marcelão, pode ter certeza de que por onde você passou, deixou um pouco do seu jeito amigo, sincero e alegre de ser, e cada amigo seu vai sempre carrega-lo no coração, e também sempre torcer por você, nesta nova fase de sua vida, e vibrar contigo a cada conquista sua. Abraço de seus amigos.

**MARCELO DE PAULA SEGATTO**

**Endereço: Rua Professor João Basílio 41, Bairro Martins, Cep: 38400-460, Uberlândia MG. Tel: (034) 234-1035**

**Apelidos: Marcelão, Berlândia, Careca, girafão, Padre Marcelo Rossi, Irmão do Guto, Aeroporto de mosquito, Berabinha, carteiro, Jamanta P.**

Esse pequeno Grande mineiro oriundo de Uberlândia, mas com sotaque paulista, chegou em Viçosa esbanjando toda a sua altura e "seriedade" aquele bambu gigante que sempre revelou o seu desinteresse pela cidade de Viçosa. Esse rapaz caminhou bastante: Escalou a serra do Mato Grosso e acabou pousando aqui na perereca. Entre momentos de insensatez, tivemos instante de violência explícita, onde 10 amigos foram poucos para segurá-lo. Em outras ocasiões repousou-se cama enquanto deixou a amiga ao relento no chão frio do quarto (se quiser bem, se não tchau). Com o intuito de conquistar suas mulheres, por vezes invadiu o toaete feminino. Sempre atrasado nas aulas, correndo para se ajeitar, erra engraçado quando na aula chegava. Na verdade, sempre foi um grande, mas um enorme preocupado ou ponto de ligar para casa quando tinha cortado sua pequena mão. De tudo isso, ficam as boas recordações e apesar dos pesares, grande Marcelo, vai com Deus e nunca muda. Dos amigos para sempre....

Frases: Ih cara! Perdi a hora!







**MARCELO PENALVA R. DO NASCIMENTO**

**APELIDOS:** Garibaldi, Bahiano

**Endereço:** Rua Lauro Müller 76/105 - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ (021)542-4866

Bahiano-carioca ou carioca-bahiano? Não importa. Lá vem o figurinha ( sempre a melhor "lábria" possível ) com seus inseparáveis shortinhos furadinhos de tantas conquistas, que proporcionaram-lhe uma intensificação na queda de seus cabelos e o título de "voado-mestre". Falando nisso, voadas não faltaram na sua vida, todas dentro de seu padrão invejável, três cervejas!!! Monitora da feijoada, camisinha abóbora, mais de 80 etc. estarão sempre na memória da galera do João Bráz... Até que, um belo dia, se cansou dessa de uma aqui, outra em Vitória, no Rio, nos EUA (haja ônibus e telefone) e arranjou uma santa para tolerar seu papo de aranha. Fez promessa, levou-a para Caravelas e virou fiel (acreditem). Durou o tempo suficiente para se tornar quase irreconhecível. Funkeiro discreto, a sua maior vocação sempre foi para festas. Microfone não podia dar mole que ele já assumia o comando e botava o cantor para dançar. Aí, era partir pro abraço. Tentou ser DJ mas não conseguiu. Virou, então, frentista e conseguiu encher o tanque de um FIAT 147 estimulado pela deliciosa KATRUSPU, célebre bebida que inchava (literalmente) a cabeça. Apesar de agrônomo, parecia aluno da EFI. Tentou jogar futebol, futsal e polo aquático, onde foi jogador, técnico e diretor ao mesmo tempo. Não fez nenhuma das três coisas direito mas conseguiu muitos amigos. Um belo dia ingressou no temido "NA PAULA E NO TECCO". Não dava pau nem teco mas batia um bolão com o juiz, isso quando não estava expulso e podia jogar!!! Mas a glória veio com o banco no Guarani.

VALEU, GARI. HEY HO LET'S GO!!!

**MÁRCIA RIBEIRO TOLEDO**

**Av José Bonifácio, Guiricema – MG  
Cep 36525000, tel. (032) 553 1203**

Vinda da pequena e pacata cidade de Guiricema, arrebenta corações em Viçosa, também pudera, pingüça, animada e muito festeira, só podia dar nisso. Sempre o bendito fruto entre os homens da Agro, festa sem ela não rolava...

Impossível não se lembrar das suas gafes, "amantinhazinha, meluza, pobrema, brits, me robaram minha bicicleta", são palavras sacramentadas. Tendo ainda certa características que lhe são peculiar como: falta de pontualidade, com desculpas pra lá de convincentes. Seguindo essa mesma linha de pensamentos sempre levando "duras"...um dia pelo atraso, outro pelo relatório, outro pelo tanque sujo, e assim segue seus anos pela UFV...

Um dia um tal Cris, teve que tirar a camisa, em plena festa dos Largados. Alguém nada mais que a Márcia tançou toda cerveja tomada no rapaz. Detalhe ainda fez a seguinte pergunta: por que você esta sem camisa? Tá tão frio! Dentre outras perguntas indiscretas: por que você não pode vir, tá acompanhado? No outro dia disse ao seu amigo: você cortou o cabelo, mas ficou tão feio! Bom e vão se os dias, vai lá em casa tem churrasco, tem festa... a casa pequena e alguém dorme no meio da sala! Conclusão pra tomar cerveja só passando por cima da Márcia...

Nas Nico Lopes era fã de uma calçada. Todo mundo pulando e ela lá, será alguma promessa? Nas festas fazia a alegria da galera, de Viçosa parte, mas deixa saudades...e muitas...



**MARCIO DIONIZIO MOREIRA**

Natural de Barra Mansa – RJ, mas atualmente residindo no Prata-MG, após o término do colégio agrícola em Uberlândia, iniciou o curso de agronomia (UFV) em 94.

Este rapaz é diferente (exótico) de tudo o que já vimos na vida; Para se ter uma idéia, ele costumava antes de iniciar o almoço ameaçar o feijão e o arroz (fazendo uma papa), talvez até seja devido ao seu hábito de vegetariano que o transformou em um herbívoro. Rapaz disputador, sempre desafiava os amigos com a seguinte frase: "Vamos fazer uma aposta?". Se este indivíduo entrasse na política, com certeza ele seria o lado oposicionista, porque nunca se viu uma pessoa ser tão do contra. Garoto cristão, sempre seguiu uma única religião (a dele), pois inicialmente freqüentava a igreja católica, depois foi para a Batista e hoje um pouco mais estabelecido é membro de outra igreja. Seu grande guru é o CARVALHO. Achamos que se não fosse agrônomo ele seria um desenhista, uma vez que utiliza deste artifício (sempre) para explicar determinado assunto. Agora o que mais nos intrigava era o hábito que ele tinha de sempre levar para onde quer que fosse sua companheira inseparável: "A mochila". Mas uma coisa não podemos negar, ele é muito trabalhador; É verdade! basta olha as mãos calejadas do rapaz. (Eh!Eh!). Já com o mestrado garantido, pretende expandir seus horizontes. Ass.: Chico, Leandro, Clévio, Koji, Luisão e Odilon.

**MARCOS ANTÔNIO DE PAULA E SILVA**

**Rua Pernanbuco, 497  
Centro Goiatuba - GO. 75600-000  
Fones: (062)425-1157 (062)961-1420**

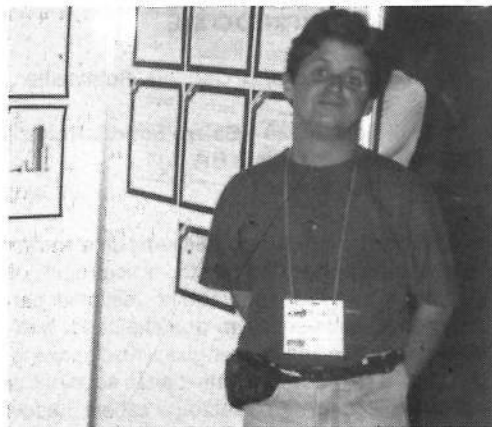
**Apelidos:** Tatuinho, Quati, TABACO

A muitos e muitos tempos atrás, no tempo da onça, juntamente com Artur Bernardes, chega a Viçosa essa criatura singular. Logo que chegou, quis montar um trio elétrico e foi morar com um conjunto de baianos, mais a única coisa era cantar as namoradas dos outros integrantes.

Passou o tempo foi conhecendo uma turma, que com esta, montou uma sociedade com fins filantrópicos, "OS CANELADAS", onde sempre visitava o apartamento 200. Esse goiano fiasquento acostumou-se com a bebedeira e em roubar a mulher dos outros. Com a sua ginga, tornou-se especialista em contornar situações insolucionáveis, como driblar três bolos no mesmo aniversário. As vezes tinha uns desejos incontroláveis, como beber leite em horas impróprias. Certa época resolveu desenvolver seus dotes atléticos, como nadar em enxurradas e na lagoa da UFV, além de participar do Bale Bolshoi, e tentar fazer hipismo na Fuad Chequer. Com o seu porte "atletico" na sua primeira ida a praia aos 29 anos, quis de uma só vez encarar toda a Escola Naval de Angra e conseqüentemente escalar um morro de mariscos.

O seu maior desejo era de apagar o Jabuti, porque será?. Por estas e outras nos deixa grandes saudades e ótimas lembranças. Seja uma vitorioso e feliz nesta nova etapa de sua vida você merece, um grande abraço de seus amigos: Paulinho, Jabuti, Cláudio, Nego, e outros...





**MARCUS VINÍCIUS FERREIRA MENEGAZ**

**End.: R. Nadir, 165, apt. 401 – Calçara – BH  
CEP: 30770420 – MG tel: 031 464-2747**

**Apelidos: Marquim, Marquinhos, Papai Smorf, Menegaz e Mezenga.**

Este grande pequeno rapaz chegou em Viçosa por volta de 10/03/92, onde começou a trilha para realizar seu sonho de ser Engenheiro Agrônomo. A partir daí, a rotina alojamento, RU, PVA tomaram conta de sua vida, até que começou a frequentar a capela e até hoje é grande figura da RCC na universidade.

Também chamado de morcego, devido suas sonequinhas durante várias vezes ao dia, e seu hábito noturno de estudar e "zambar" pela casa, que mais parecia um zumbi. Esses episódios se repetiam em seus diversos aposentos de sua vida cigana em Viçosa. Novíssimo: Novo, onde até queijos fazia e no Velho 1412, Menegaz foi menor homem do maior coração, um dos fundadores da república da sacristia, que manterá viva na memória dos carismáticos e, a atual república localizada estrategicamente no calçadão. O colega, que não sentir saudade dele, sentirá saudade com certeza, das tortas de dona Iris, que ele trazia quando voltava de casa.

Grande boêmio que era, ficava até altas horas, à companhia, segundo ele, de lindas gatinhas e para isso, se embebedava com seus intermináveis copos de café. Nesses 7 anos de Viçosa, o Marquim com sua vida, ensinou muito a todos, e aprendemos como viver uma verdadeira amizade e nos espelhamos em sua grande humildade. O que ele não tem no tamanho, tem na humildade. Valeu Menegaz! Você venceu mais uma etapa da sua vida e agora fica o nosso desejo de que seja feliz, tenha sucessos em tudo na vida e continue aman-

**MAURILIO SILVA COSTA**

**Av. Castelo branco 80  
Viçosa - MG**

Maurilio mais conhecido como xudim, salgadinho, free-lance é um cara legal.

Conhece todas as mulheres de viçosa e já tentou até ser vereador. É tão querido na cidade que só sua família votou nele! Mas em compensação alimentou-se de graça durante todo período da campanha. Gosta e sabe apreciar uma boa pimenta, em Salvador, foi responsável por aumentar o índices de poluição do rio da cidade. Salgadinho também vende a melhor cachaça da cidade, ele é tão boa que é curtida no lôdo, pois o fundo da garrafa fica com um líquido gosmento. Bom, tem muitas histórias sobre o nosso amigo, mas deveremos preservá-lo para não comprometer seu futuro.

Agradecimento a minha família e amigos.



**MURILO NEHRER HALFELD**

**ENDEREÇO: AV. RIO BRANCO – 1903/1401  
JUIZ DE FORA - MG**

Em meados de 1982, chegava na "terrinha", uma figura que se tomou marcante: Murilo Halfeld. Coleccionou muitos amigos e alguns Diplomas. Amante do som progressivo, atualmente comanda um dos programas de maior audiência da 100.7 mhz, "Presença Progressiva" ao lado do fiel companheiro de biritas e outras tantas, Jorge Luiz. Depois de se "nativar", escolheu como "point" um farrancho, construído especialmente para os momentos de lazer e estudos, que aliás hoje são levados a sério. Não é para menos, o garoto já tem até placa de patrimônio do corpo discente da UFV. Sempre bem humorado o garotão conquistou a nossa cidade, principalmente os corações de veteranos boêmios e amantes da natureza. Além desses ditos corações existem aqueles que, de maneira muito especial estão sempre batendo mais forte pelo bonito. Desejamos que continue assim. Muito sucesso. Seja bem vindo sempre.



**RÉGIS WEISSHEIMER**

**Tel.:065 4611592**

**Apelido: Paquitão, Reginaldo, Reginalber, Waimaraner, Waitsmaier.**

Régis quando passou para agronomia, já era considerado nativo. Foi conciliar com a galera só no segundo ano, antes disso só chegava nas aulas "tonto". Depois que conheceu o Massara, Lafon e Márcia, só sabia jogar sinuca no DCE e F1 no computador. Em meados de 96 estando só, procurou auxílio dos amigos da Santo Mé e quase tomou-se um arquiteto. Uma noite demonstrou ser um verdadeiro guerrilheiro do IRA, ao bombardear a república vizinha. Um dia numa festa no CV, "pouco bêbado" considerou a escada uma rampa e foi pela Tg e depois só se ouvia "ai minha bunda". Dono do melhor computador da turma (486) e único no início do curso, tinha muita paciência com a turma de sangue-suga. Em mais uma cervejada do recanto, o nosso amigo playboy, antes de namorar, ficou furioso ao ser perturbado no seu momento de alívio urinário, quando um flia metido a besta socou-o na boca. Após uma intensa perseguição o flia reclamou de discriminação, tomando um pé na bunda dos seguranças, ficou com um "pequeno beijo" mas pode aproveitar mais um pouco no recanto. E quem um dia irá esquecer as noites de futebol, truco, poquer, caipirinhas e rock in roll. Mas apesar de ser genioso, sempre foi um grande amigo, nunca faltando nas cachaçadas.





**RENATA TEIXEIRA LEMOS**

**Apelidos: Rê, Azulão, loirão,**

**Endereço: R. Conrta 505/301, Prado, BH-MG cep: 30480-210 Tel: (031) 332-74-04**

Vinda de BH, trazia consigo a pureza e meiguice do rosinha, rosinha, mas a vida no campo é muito mais dura do que ela pensava, aqui, o que se perde não se acha jamais. Começou o curso procurando suas cabras, descendo e subindo morros que custaram muitos roxos, tentou criar mor-cegos no porão, mas acabou inspirada pela sua companheira de quarto, pela área de aves. Sem paradeiro, encontrou em uma das mudanças a carroça da Turma do Funil, onde mais se identificou! Preocupada em ajudar no orçamento, resolveu participar do concurso de dança, mudando seus cabelos e concorrendo à loira do Tchan, acabou gastando mais do que recebendo, pois se encantou pela área e divulgou seu trabalho por bares, boites, churrascos da Zoo e certa vez terminou com uma espada de São Jorge como troféu. Dotada de um coração muito grande, levava dentro dele grandes paixões, mas encontrou pela pia a sua maior Encantada pela vida no campo, nos dias de folga, passava armando a barraca tentando novas experiências, onde seu lado de groma batia mais forte, adorava a cultura da cana! Por aqui ela deixa sua marca, vestidinho azul, salto alto, que você voe alto por esse mundão de Deus é o que deseja a TURMA DO FUNIL E AGREGADOS.

Beijinho, beijinho  
Pau, Pau.....

**RENATO MASSAO INOUE**

**Av. Frei Rogério, 379 centro Curitiba/SC 89520-000**

**Apelidos: Shaolin, Curitiba, Japa, Rei.**

No meio de tantos calouros, este japonês se destacava com seu boné do Objetivo – “As melhores cabeças”, que levou todo mundo a pensar. Esse japonês é CDF. Sem falar nos vários apertos no PVA.

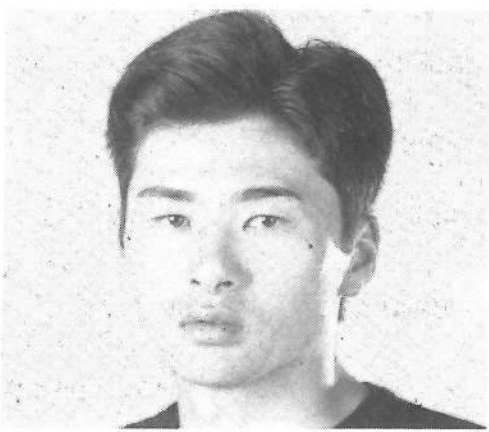
Os primeiros anos de Viçosa lhe garantiram o apelido de “Rei”, mas os anos foram passando e foi se especializando em outros temas e festas. Andava muito com a japalândia (membros da ACNBV), onde foi diretor esportivo.

Cervejadas eram suas festas prediletas e destas quanta história pra contar... Numa delas depois de todos sentirem a sua falta ouviu-se boatos de um assalto na CEF e o Renato estava por lá e apesar de vários amigos tentarem levá-lo embora acabou ficando e até hoje ninguém sabe como chegou no BAIACU (República onde morou e colaborou com a última sílaba do nome).

Calu muito em Viçosa,, um dos tombos foi após 100 m rasos(ou 200 ml de cerveja) e outro depois de confessar e antes da Jornada. Mas entre um copo e outro ele também rezou muito chamou Jesus de Genésio algumas vezes, mas permaneceu fiel e dando sua contribuição ao JSC (Grupo Jovens Seguidores de Cristo), onde marcou presença.

Com jeito de mineiro, acabou abrindo o olho e se dando bem no final da reta.

Parabéns Renato, que Deus continue guiando sua vida. Felicidades!



**RENÊ LUIZ COIMBRA FERREIRA**

**R. Macedo Sobrinho, 45 - 505 Humaltá CEP: 22271080 - RJ / RJ Tel. (021) 539 6525**

Gump, XT, Groo, Esperança, chegou da cidade maravilhosa pensando que abacaxi dava debaixo da terra. Esse carioca esperto logo perdeu o sotaque, alguns pensaram que era falsificado. Figurinha carimbada e contador de lorotas entrou no alojamento e não quis mais sair. No C.A. de Agro, foi grande articulador e coordenador para assuntos aleatórios. Não sabia de nada, mas sempre dava pitaco. Colaborou no golpe de 95 com seus colegas Pacheco, Vovô, Cesinha e Vamp e no movimento independente. Nos congressos brindou a todos com pérolas de português. Campeão imbatível de “ratas”. Fugiu do quenhênhê não se sabe com quem. Quando a coisa ficava preta, ia para a república 455 dar uma de Zé Ralinho com seus amigos Lindoman, Vovô, Danger boy, Capitão moc (cãozinho) e Quexo. Foi mandado para o quartinho por ser o mais organizado. Adorava sessão da tarde. Só ele conseguia assistir a TV da vovô. O despertador tocava, meos ele acordava. Ruffião declarado e namorador no recesso era o último a sair e o primeiro a chegar. Sua capacidade de síntese era absurda, o resumo ficava maior que o texto. Deixou para os peixes do lago seus óculos em um mergulho. Na cachoeira quis derrubar a amada na ponte do rio que cai e no distrair dessa estava pronto para dar o bote em uma da mesma terra. Quando pela primeira vez quis dirigir um carro, quase entrou no DEF.

Bebeu álcool pensando que era água. Carrega as lembranças do fem. 207, posinho 1522 e da 455 (todas as contas nunca batiam) que dividiram com ele esses 7 anos. Só sei que foi assim.

**RENNÉ RUYTER PINTO COITÉ**

**Buldog, Cachorrão, Zé Colméia, Rothwailer**

**R. Folk Rocha, 220 – Bairro Sandra Regina 47800-000 – Barreiras BA Tel.: (077) 811 – 6352**

Na verdade, sua biografia seria uma enorme lista se aqui enumerássemos todos seus apelidos. Foi no ano de 1993, aprovado no vestibular para Agronomia, sabe-se lá em que chamada, que o baiano vascaíno “anti-flamenguista roxo”, provindo de Barreiras, iniciou suas atividades acadêmicas na UFV. Ficou doidão, “deixou o cabelo crescer, aprendeu a beber, mas não decidiu a trabalhar”. Como todo mal sempre atrai outros males, trouxe consigo companheiros da Bahia, com quem morou por quatro anos na República dos Vagabundos. A galera do 2132, “famoso 18”, Giba-jibóia, Gambarine, Sprito, Iracema, Pato-roco, Nino Mezenga, Massaranduba, Papa-jaca, Batatinha, Fundão Goiabinha, jamais esquecerá o seu jeito legal de ser (dormindo). Como irritava os melhores amigos nos piores momentos: “Ô dó! Mas é machucadim!” Ou então brincava: “É bonito ser feio?” Finalmente não usaremos mais cadeados na geladeira que ele assaltava enquanto dormíamos. No entanto, Renné jamais deixou de oferecer lanches aos amigos: “pode pegar pessoal. Eu ia jogar no lixo mesmo...”. Isso quando queria ser educado, pois Katuscia, sua namorada, estava presente. Aliás, por meados de 96 pintou em definitivo em Viçosa com o intuito de cortar as “asinhas” do espartinho. Sentiremos saudades desse barreirense e quase viçosense. Boa sorte!

Aliás como ele ficará vestido de beca?  
“Ô dó mas é machucadim!!!...”.





**ROBERTO MARQUES DE SOUZA**

**Q. 1201, bl B aptº 205 Tel: (061) 234-7692  
Cruzeiro Novo Brasília-DF 70658-212**

Roberto, Robertão, Bob Bomb, Rô, Betinho, Negão, Monstro, Namorão (segundo Palmeira!) dentre outros. Garoto que veio da capital e aterrisou em Viçosa, no mesmo dia quis dar meia volta quando viu o cartão de visita. Acostumado com a cidade grande, shopping, cinemas e a moleza que é morar com os pais, teve que se acostumar com a vida dura de quem estuda fora de casa. Biblioteca não sabe onde fica e comer no RU, só em necessidade extrema, pois o cardápio não agrada muito aos gostos do garoto. Nos primeiros meses, reclamava e parecia que a única solução seria ir embora do dito "Fim de Mundo", mas o tempo foi passando e surgiram Luciano, Fábio, Batatinha, Palmeira, a turminha do tênis..., que por sinal, muita gente achava que ele cursava era educação física, pois só vivia na quadra de tênis. Morou em todos os bairros de Viçosa, e ancorou na casa do Palmeira, onde só aparecia na hora da janta. Não perdia uma festa com seus amigos, onde em algumas bebia um bocado e saía cambaleando em sua bicicleta cor de rosa, na qual passou por uns maus bocados até mesmo sóbrio, sem falar no atropelamento que sofrera a bordo de sua Pink Bike. Namorão, como foi chamado por seu amigo, amou uma namorada que logo o amigo Palmeira dizia ser virtual, ligava dia sim e outro também. Certa noite após uma festa resolveu, com seus amigos acordar a vizinhança da praça, falando mal de todas as mulheres da cidade.

**Abraços da galera e sucesso!!!!**

**RODOLPHO DE ALMEIDA TORRES FILHO**

**Endereço: Rua Francisco Machado 73  
Bairro: Alto dos Passos,  
Cep: 36030-060. Juiz de Fora MG.  
Tel: (032) 234-2274**

**Apelidos: Rodolfinho, Cabeça, Don Juan,  
Cabeção, Piacatuba, Jesus.**

Ao começar o 1º semestre, conhecemos uma figura um tanto quanto exótica, "cabecinha" raspada de orelhinhas expostas que chegou para todos e disse: Meu nome é Ro-Ro-Rodolpho. A princípio, pensamos ser uma pessoa aplicada, devido as companhias e aos seus ancestrais. Contudo, com o passar do tempo, o cabelo crescendo e a barbicha de bode aparecendo, a metamorfose aconteceu. Conhece-mos uma pessoa diferente que se resguardava no quarto ou no banheiro com companhias barulhentas, perturbando a paz de sua república. Sempre com as conversas de nunca ter estudado, mas fontes diversas denunciavam que vivia nas baias da Biblioteca-UFV. Aluno misto de Agrônomo com Zootecnista, será planta ou pintinho?, a dúvida persistirá. Nosso amigo percorreu todos os cantos, teve momentos felizes do Japão a Juiz de Fora, passando por SP, RJ e Brasil a fora. Nos tempos de formando sempre se exaltava nas assembléias, procurando colocar sua opinião acabando por gerar discussões sem fim. Apesar de ser fura zói sempre foi companheiro disposto a qualquer situação em que precisamos de sua ajuda. De tudo isso, ficam as boas recordações e apesar dos pesares grande Rodolpho, vai com Deus e nunca muda. Dos amigos para sempre...

**Frase: "Vamo pa-pa Pi-Pi-Pi-acatuba."**



**ROMARLEY JOSÉ MORAIS**

**Rua Nísio Batista de Oliveira, 527 São  
Lucas Tel. (031) 283-4931 CEP.: 30240-510 Belo  
Horizonte/MG**

Einstein, Véio, Ispinhudo, Choquito, Jeguinho, Zé. Ao chegar por aqui tinha o cabelo de roqueiro (hotel) dando uma de mineiro mansinho, e encontrou seus amigos da "455". Posteriormente abandonou-os por uma paixão jamais esquecida: Dita. "Ai Alexandre me ajuda a colocar ela na cama". Deu o maior prejuízo, pois comia igual uma "boizona". Rei das nativas, chorou por elas e acordava daquele jeito, né Nareba? Foi o mais motocado, porém o mais apaixonado. Teve seu vocabulário particular (ingrosopô, Chinú, eu olvo Sérgio Reis, Luciana Pirovani, Ricardo Santoro, etc.) Uma de suas proezas ao beber era de abandonar os amigos no meio da noite, ninguém conseguia fazê-lo voltar, fora o dia em que queria parar o trem no peito e fazer toda madrugada o seu amigo vovô acordar. Aquele seu olhar parecia que nada podia ver, mas no fundo, sabia o que passava em todo o seu redor. Irmão Zé, sabemos que seu amor vai ficar, mas saiba que Guaraciaba é perto e quando parar de beber café, e tirar carteira, pegue o fusca bala e mata quem estará te matando, não esquecendo de dar uma chegadinha no Cabana, viu ganhador de coroa? Se não conseguir, ligue para a Gis e peça que busque em sua casa aproveitando para convidar os amigos e dar uma festa para ficarmos bebim até cair de tanto dançar. Esperamos que tenha sucesso. Um abraço, famíllia 455.

**STENIO RICARDO ZANIN**

**(Zanin, Salim, Stenex, Spenioorr)**

**Endereço: Rua Alferes Patrício, 29 - Centro  
CEP 37.950-000  
São Sebastião do Paraíso - MG  
Tel. (035) 531-1552**

Nosso amigo "muito engraçado", aquele de São Sebastião do Paraíso, já começou aqui em Viçosa de porta em porta, careca, querendo fazer amigos. Sua festa de aniversário foi o marco da galera. A carecada toda unida. Retirado delicadamente de seu AP no Mundial, formou a inesquecível ROMANTILLA.

Sua capacidade empreendedora, fez divulgar o nome Romantilla por quase todo o país, através de suas ervas, temperos e pimentas.

Depois de muita Cuba e Rock'n Roll, resolveu virar aluno exemplar e pesquisador, possuindo vários artigos publicados.

Nunca brinque com ele em época de prova, seu mau humor e nervosismo já até lhe rendeu um final de semana no hospital com uma gastrite.

Com seu jeitinho legal, esse mineirinho come quieto teve uma grande lista de conquistas, até iniciar o namoro com sua grande paixão, que o tem deixado com a cabeça em SP.

Que sua vida pós-acadêmica tenha um tempero todo especial.







**TÁRIQUE EDUARDO ARECOVILLELA**

**Endereço:** Rua Dom Bosco 297,  
Centro, Cep 12600-000. Lorena SP.  
Tel.: (012) 552-1272

**Apelidos:** Villela, Cazuzza, Furazói, Sócio,  
Pastor, Machini, Comidinha Árabe, Tic Tac e  
Sogrão.

Diretamente do Vale do Paraíba, da grande metrópole Lorena, chegou um rapaz que a princípio pensávamos ser um aluno do coluni ( 1ª E 2ª grau ), devido ao seu porte físico avantajado. Depois que descobrimos ser ele universitário, mostrou-se companheiro, alegre e sempre disposto a enfrentar a farrá e furar os olhos dos seus melhores amigos, alguns mais de uma vez. No meio dos lept, lept, lept e dos lunch, lunch, lunch, na sua ferrenha defesa do amor, paixão e bons costumes, nasceu a pequena Taynara. Dentre seus feitos, devemos destacar a sociedade com amigos, sendo que de uma delas, nasceu uma Igreja a partir de um projeto paisagístico (ah, se essa planta baixa falasse!). Em outro hilariante episódio, pensou estar no Clube das Mulheres e desfilou naturalmente ( em pêlos ) na sala de sua casa ( plateia: várias fãs dotadas de microscópio ). Noutra ocasião imaginou seu uma garrafa de Whisky sobrevoando seu quarto, atravessando a vidraça e parando calmamente no jardim de sua casa. Um grande defeito ou qualidade desse colega é ser beijoqueiro de mão dos seus amigos, principalmente após alguns goles. Em momentos felizes, assustou-se com a voz de sua amiguinha, virou-se pro lado e fugiu do rush, rush, rush. Entre tapas e beijos e muitos olhos furados, sempre chegando no segundo mês de aula, acabou a sua graduação com fontes financiadoras idôneas. De tudo isso, ficam as boas recordações, e apesar dos pesares, grande Tárique, vai com Deus e nunca muda. Dos amigos para sempre.

Frase: Óh o cara meu, sai pra lá!

## VILMAR ANTONIO RAGAGNIN.

**Endereço:** R. Dep. Honorato de Carvalho,  
1314. Centro - CEP 75800-000 – JATAÍ - GO

**Apelidos:** 200, Ti vilmars, Pimentão, FI do  
seu Vicente, Violência.

Extraditado do Sul para Goiás, esse vermelhinho colorado acabou aqui em Viçosa. De quem nada se esperava, demonstrou-se aluno implacável, porém sua letrinha miserável nunca viabilizou o xerox para os retardatários. Quando calouro, seu programa predileto aos finais de semana (além de ir a missa) era invadir o PVA, fechar a biblioteca e fugir dos vigias da Universidade, os quais tentavam impedir o seu ininterrupto estudo. Ao decorrer do curso tornou-se idolo dos pé-no-saco, malas, etc, insatisfeito com essa pequena conquista tornou-se sócio-fundador do BIOAGRO e abalou para sempre o coração de uma das mais "belas" musas da Agronomia, tomando-se sócio de vários amigos.

Como pontos fracos temos churrascos de formaturas e vinhos, neste evento esse nosso pacato amigo revelou-se um verdadeiro conquistador, durante as taças de vinho (várias) mostrou a todos sua língua matriz, o inglês, além de presenciar cenas constrangedoras entre um companheiro e sua admiradora. Uma noite perdido em bares viçosenses, traiu sua admiradora com sua melhor amiga, quebrando a magia desse harmonioso relacionamento. Com certeza, esse amigo continuará, por muito tempo, sendo o nº 1 da turma.

De tudo isso ficam as boas recordações e apesar dos pesares, grande Vilmar vai com Deus e nunca muda. Dos amigos para sempre....

Frase: Gente o INTER ganhou!



**WENDER SANTOS VINHADELLI**

**Endereço:** Fazenda Campanha  
Campo Grande, Caixa Postal 1039  
CEP 75.500-000 - Itumbiara-GO.  
Tel.: (034) 973-1118 ou (062) 431-3656

**Apelidos:** Vender, Zé Goianinho, Goiano,  
Queijinho, Pastos, Mão de vaca, Dendel e  
Sogrão.

Traumatizado pelo seu primeiro contato com a perereca (Viçosa), assustado com a presença de morros mais altos que a sua cabeça, chegou trazido pelos pais. Ficou um ano dizendo que sua família pagaria cursinho para ele voltar do fim do mundo. Acabou ficando e se revelando como cantor sertanejo e cantador de verso, tentando até ser pugilista, mas se limitou apenas a dilacerar a mão e quebrar persianas. Durante sua vida acadêmica frequentou vários ambientes: vizinhanças, hospitais e o DDD de madrugada. Conheceu o mar pela 1ª vez confundindo bóias com submarino e comprovando que a água era mesmo salgada. Deu aulas de Anatomia Vegetal para a polícia, virou intérprete de dance music em casas noturnas não confiáveis e em certos momentos seu espírito goiano aflorava, trazendo à tona toda sua valentia, enfrentando caras de 2 m de altura que não fumavam dizendo que tinham furado sua camisa com a ponta do cigarro. Coisa boa não podemos esquecer, como seu caderno com letra de moça que foi um atrativo para os seus GRANDES AMIGOS que juntos a ele e ao xerox conseguiram formar. Foi indo, indo e indo, até que num rodeio universitário, seguindo exemplo de seu sócio, passou o carro na frente dos bois e formou casado. De tudo isso ficam as boas recordações e apesar dos pesares, Grande Wender, vá com Deus e nunca muda. Dos Amigos para sempre.

Frase: " Eu gosto muito docê !



Arquitetura





**ALINE MATOS LEONEL DA SILVEIRA**

Rua São Sebastião, 255 – Capitólio/MG  
Tel.: (037) 373-1324

Apelidos: Lilica, Tinha.

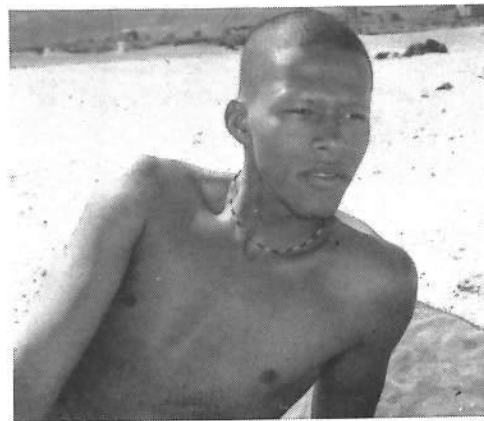
Essa garota, vinda do sul de Minas, foi disputada (a unhas e dentes!?) pelos futuros arquitetos. Até que um dia (ainda caloura) deu espaço ao seu grande amor: Tinho. A dúvida de onde vinha esse "tinho" pairou sobre o departamento. Poderia ser de putinho, espertinho, ... Até que um dia a revelação: era de gatinho!!! Que decepção! E desde então, ele era figurinha confirmada em todas reuniões da turma. Pareciam sombras! E ninguém imaginava (e ainda não imagina) um sem o outro. Para conhecer "Ruth e Raquel" em uma só pessoa, é só vê-la depois de umas "birinights". A moça tímida, de pouca prosa e recatada, dá lugar a uma mulher faladeira e contadora de causos engraçadíssimos de sua pacata terra. Essa estória de Brahma, Skol, ... e caipirinhas, terminava nos braços do amado. Só que nessas horas era por falta de glicose no sangue. E se não fosse o Tinho... As gafes da Tinha são memoráveis! A última foi no show do Paralamas... De repente ela solta: "não aguento esse bando de curiosos!" Mas esse bando era a equipe técnica da banda. (Uh, coitada!). Nos últimos anos, sua vida se resumia a pesquisa, departamento e Tinho. Seguindo os passos de seu mentor, Tibi, desvendou os mistérios da luminotécnica em átrios, com escadas e muito esforço físico. Dá-lhe Tinho!!! Seu futuro é uma incógnita! Ronda entre casamento, escritório e aventuras em Londres. É o famoso "não sei se caso ou se compro uma bicicleta". Daqui a cinco anos a gente descobre!!!

**ANA REGINA MIZHARY CUPERSCHMID**

Rua Saldanha Marinho 754/ 81  
Campinas/SP – CEP 13013 - 081  
Tel. (019) 233 1979

Apelidos: Ana Bock , Bock.

Rei! Rei! Olha o Araketu aí, olha meu amor!!! De sorriso metálico e cabelo fogueiro, chega da grande BH na maravilhosa rodoviária de Viçosa, Ana Regina Mizhary Cuperschmid, mais conhecida como Ana Bock (justamente por causa do seu cabelo e do seu jeitinho quente e encorpado de ser). Metida a bailarina e contorcionista, trocou as sapatilhas pelo título de caloura mais porra-louca do curso. Flê Bordosa morreu... eis que surge Ana Bock!!! Difícil foi reconhecê-la atrás de um manequim numa aula de História da Arte. Hilariantel! Coisa de caloura!! Se bem que ela continua assim até hoje! Sofrendo de amnésia temporária (pós-cachaça) precisava sempre esperar o day after para saber o que ela tinha aprontado na noite anterior. Chegou a ser trancada em casa para que não caísse (mais ainda...) na noite viçosense. Pois, essa menina, pasmem, era frequentadora das rodas mais pesadas da grande pereroca city. De repente, não mais que de repente,... uma luz no final do túnel. Em uma curva fatídica de BH a Viçosa, Ana viu seu caminho mudado e encontrou "Deus" (leia Sérgio Schwab). Depois de engolir um carocinho de azeitona, mudou-se de mala e cuia para Campinas. Entrou na alta roda da sociedade campineira. Tornou-se uma lady inglesa e agora desvenda os segredos da MATERNIDADE!!! Sorte para a futura mamãe. E está na hora de terminar porque o chá das cinco já está atrasado.



**ANTÔNIO AUGUSTO SEQUEIRA DUARTE**

Ribeira de Julião nº 15  
CP: 290 -Cidade do Mindelo  
Ilha de S. Vicente-Cabo Verde  
Costa Ocidental da África  
Tel: (00238) 321228 / Fax: (00238) 315475  
e-mail : patchanet@mailexcite.com

Apelidos: Patcha, Toni, Mon Negon.

Do pau do Hulk para Viçosa, esse crioulo mal encarado que, dizem, falava português, "ora pois", tornou-se carioca da gema e a salvação do alojamento feminino na troca de todos os botijões de gás. Esse garoto, portanto, prestativo foi, com os anos, aprendendo o nosso idioma e também a malandragem. Chegou a recusar a trocar um pneu do carro de uma amiga para não sujar a roupa. Ficou de longe dando palpite... Sua presença é percebida à distância. Não pelos gritos que costuma dar, mas pelo Armani by Free Shop que usa e pelo traje sempre impecável. "Luz na passarela que lá vem ela..." Torcedor oficial da Seleção Brasileira de Futebol (coisa de gente de país que só tem time de várzea) é figurinha carimbada em todas as "peladas", festas e esticadinhas de Viçosa. Bêbado, que finge não estar bêbado, esse é o Toni de todas as noitadas. Noitadas que por sinal foram aumentando cada vez mais, pois o garoto que chegou aqui aparentando ser um rapaz de família, foi logo colocando as garras de fora. No entanto, nos primeiros anos de universidade todos os cuidados foram poucos, porque lhe foi dito que "Gringo" que gosta de festa e não estuda é um certo e sério candidato ao jubramento, o que fez com que o lobo em pele de cordeiro só demonstrasse seus verdadeiros dotes para as festas e o resto mais no último semestre. O citado elemento chegou mesmo a dizer "agora não posso mais ser jubilado portanto vou correr atrás do prejuízo". Daí o Toni trocou a noite pelo dia e não consegue mais distinguir os dias da semana, pois para ele todos os dias são Sexta-feira. É isso, o Toni não é mais o mesmo garotão que chorava ao ouvir uma música lá da terra (Dança ma mi crioula). Sucessos na vida!!!

**CARLA ROMANHOLI DE CASTRO**

Av. Custódio Silva 646, Centro.  
Ponte Nova, M.G. cep: 35430-026  
Fone: (031)8173056

Apelidos: Carluxa, Carlota.

Cansada de ser controlada pela irmã mais nova, a professorinha Carla foge para tentar um novo projeto de vida e, em Viçosa, é acolhida pela famosa "casa da Dona Mary". Nessa época, reaprendeu a falar e abalou a família quando voltou para New Bridge carregando no "Poirta, Poirteira e Poirtão". Desde o início, Carla contagiou a todos com sua "voz suave", "suas discretas gargalhadas" e com seus gritos de taquara rachada que, não se sabe porque, não deixavam ninguém dormir nas viagens de estudo. Junto com Debreth, sua fiel companheira de farra, Carla freqüentava festas onde ninguém ficava sem cerveja: quem não bebia, ela dava banho, e como grande adepta de uns gorós, sempre tinha palas e micos homéricos para encerrar cada noite. Com seu gosto bem eclético: de vaqueiros e negões a homens das cavernas, afinal, sempre gostou de um "Uga-Buga", a "moça de família" desbravou lugares exóticos num desses romances relâmpagos: Ah se os monumentos falassem! Depois de uma fase nebulosa, Carla deixou aquela vida bandida de lado e se entregou à vida acadêmica: chegava então a fase do "Tô desesperada!", mas nada que a rainha do improviso não tirasse de letra. Contudo, nada é para sempre e nos bailes de formatura a velha e boa Carla ressurgiu com força total e não sobram saltos nem saias para indicar a ela o rumo de casa, afinal "pau que nasce torto, morre torto".

Carla, essa é por nossa conta !





**CRISTIANE DOS GUIMARÃES ALVIM NUNES**

**Rua Cel. Joaquim Mendes 42  
Tupaciguara-MG tel. (034) 281 2393**

**Apelidos: Cris, Cris Cris, Cristaine.**

De Tupacity para o mundo, da rocinha para a roçona, eis que chega Cristiane, com sua calça xadrez, suas bolsinhas feitas à mão e seu chinelinho de dedo (um visual bicho-grilo made in Paraguai, já que de doadona e descolada ela não tem nada). Depois de vários porres inacreditáveis, não pode ver nenhuma Bavária e Antártica pela frente. Kaiser, nem o nome, porque no dia seguinte... haja comprimido!!! Vinda de família de artistas, músicos e cantores, a garota mostrou todo o seu potencial nos trabalhos manuais, mas cantar que é bom, a gente esperou e nada!!! Seu histórico amoroso é engraçadíssimo e recheado de incontáveis gatinhos. De olho num rapaz da capital paulista, a menina foi até a avenida Ipiranga com a São João esperando que alguma coisa acontecesse! O rapaz foi até Piúma de olho nos encantos dela, mas uma outro raparigo (paulista, só pra variar) atravessou o seu caminho e a Cris teve um affair que deixou saudades. Apesar de sonhar com São Paulo, é mais mineira do que gostaria de ser. Tímida e reservada, observou todos os seus colegas revelarem tudo e fez de muita coisa em sua vida uma incógnita! É isso aí, Cris! A gente espera o tempo passar para ver quem será o felizardo a conquistar, de vez, o seu coração e desvendar estes mistérios que a gente não conseguiu. Ainda esperamos, e esperamos, o seu show particular de música, as nossas bolsinhas e o tão famoso, e sofisticado, jantar de arroz com ovo frito! Haja ansiedade!!

**DÉBORA SARTORÃO MACHON**

**Praça da Bandeira 193, Centro.  
Mogi Guaçu, S.P. Cep.:13840-000  
Fone: (019)8611348**

**Apelidos: Debreth, Branquita, Môle-Môle.**

Nem Deus sabe o que fez essa paulista chegar aqui, pois era bem limitada na Língua Portuguesa, desconhecendo as diferenças entre singular e plural: "as minina que o diga".

Nos primeiros anos como universitária a tímida Débby conheceu Carla, virou Debreth, e juntas formaram o fã-club das bandas leoninas, onde escandalizavam com seus históricos "tesudo, lindo e gostoso".

Frequêntadora assídua dos Churrascos da Floresta não dispensava uma pinguinha de Calambau, uma batidinha especial e aquela salada de frutas.

Mão de vaca como ela só, montou a casa com empréstimos conseguidos nos mais variados locais da cidade, não perdoava nada nem ninguém. Não descobrimos se é cleptomania ou falta de vergonha na cara da pobretona mais rica da turma.

A peruona clone de Ivana Triumph adorava uma tôca no cabelo, um dourado e muita extravagância, mas nas festas do Recanto das Cigarras as penas voavam quando descobria um novo buraco para despencar. Até que chegaram as "Irmãs Galvão", tirando a pervertida do mau caminho.

A reação foi imediata, e revirando o velho baú descolou um parceiro fixo. Com FHC virou primeira dama e aderiu a rotina do lar: nada mais de escândalos e micos em público.

Agora, moça séria, já é pedir demais. Em todo caso, dá pra repetir a piada ?



**FLÁVIA KARINA MACHADO**

**Rua Piranguçu 60 - B. Alípio de Melo/ BH-  
MG**

**Tel. (031) 477 7913 – CEP 30862 - 090**

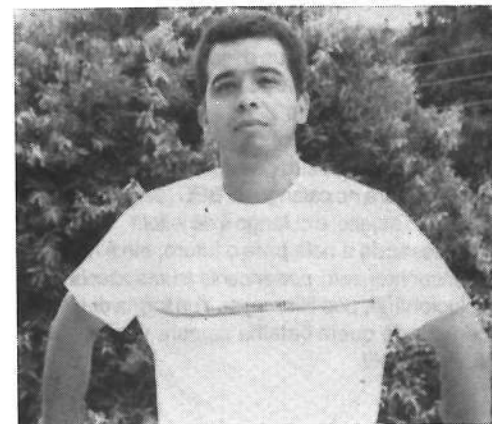
**Apelidos: Miss Bonitinha, Miss Requebra, Flavuxa, Flavíssima, Morenas.**

Flávia, na dúvida entre ser tenente ou dona de boutique, acabou escolhendo fazer arquitetura para segurar a barra de muita gente. Emputecida com algum acontecimento explode: "mas eu fico muito macha!!" – nessa hora é melhor correr. O pior é quando ela completa... "estou por aqui", aí a coisa é feia e vai feder!!! No seu pensamento só tem huummm, huummm, huummm, e seu amado. Após um período de romance intenso em Viçosa, os pombinhos se distanciaram mas formaram o casal predileto da Telemig. O relatório diário era feito "nos trinques" para a mamãe coruja – via Embratel. Após cinco anos, continua com seus relatórios, apesar das previsões contrárias (e esperançosas) dos colegas. Aliás, previsões não faltaram, mas a turma reconhece que foram todas furadas. A principal era que Flávia entrasse para o, não tão seletto, grupo de cachaceiros da vida estudantil. Tentou-se de tudo: vodca, batida, caipirinha, cerveja, vinho,... mas o máximo aceitável sempre foi uma sidrazinha. Com futuro previsível, entre muitas lágrimas, Flávia voltará para seu lar-doce-lar belo horizontino, até dizer sim para seu querido moreno (que, aliás, anda tão branquinho!!!) e se engajar em sua filosofia de vida "em prol da questão social tão em voga no final do século XX". Fiel ao remelexo baiano a garota tem um rumo certo a seguir caso a arquitetura não dê frutos... e Scheila Carvalho que se cuide!!! Durante o curso, muitas coisas mudaram, mas os seus cabelos...

**GIOVANI CORRÊA GIACOMINI**

**End: R. F<sup>ca</sup> Campelo, nº 18, B. Boa Vista,  
Sete Lagoas, MG, CEP 35700-078.**

Comunicação ou Arquitetura? Comunicação ou Arquitetura? UFMG ou UFV? Simbora experimentar Arquitetura. Chato, queria ser elite (pelo menos projetar pra ela); acabou descobrindo que o buraco é mais embaixo. Morou com Rodrigo (sem janela e no meio da feira), depois Rodrigo morou com ele; aí veio o Bobó e depois a família toda! Chega ouvindo Bon Jovi e Metallica (Arrghh!), descobre coisa muito melhor. Ouve Björk, PSB, B52<sup>as</sup>, New Order, Bossa Nova (nem tanto!), Jazz, Acid\*, Dance, Techno, TUDO do bão e do melhor!!! Põe barbicha, tira barbicha; deixa o cabelo crescer, raspa o cabelo; vai ao Atlético. Vai pra São Paulo, vai pro Rio, pra BH, pra Brasília. Acha MÔ (ELA o acha!), faz P1 de novo (acha um caminho...), deixa PUR pra lá... De dez, faz sete e inventa três, vira noite no DAU, faz web-site, vira DJ e forma feliz... Há, Há, Há!!!







**YURI ASSIS FREITAS**

**Apelidos: Leoa, Gagarim, Juri.**

Torcedor fanático do Jataiense Futebol Clube, saiu da metrópole Jataí em direção à megalópole Goiânia, sem jamais esquecer seus iniciadores "Véi" e Zé Boy. Em Goiânia, inicia um curso de Matemática, mas o abandona e agora, em Viçosa, descobre a cidade seguindo a linha do trem.

Após idas e vindas, conhece finalmente aquela que podou a juba da Leoa e aparou suas garras. Surge um novo homem, pai de família, e no turbilhão dos acontecimentos o pequeno herdeiro sempre rouba a cena.

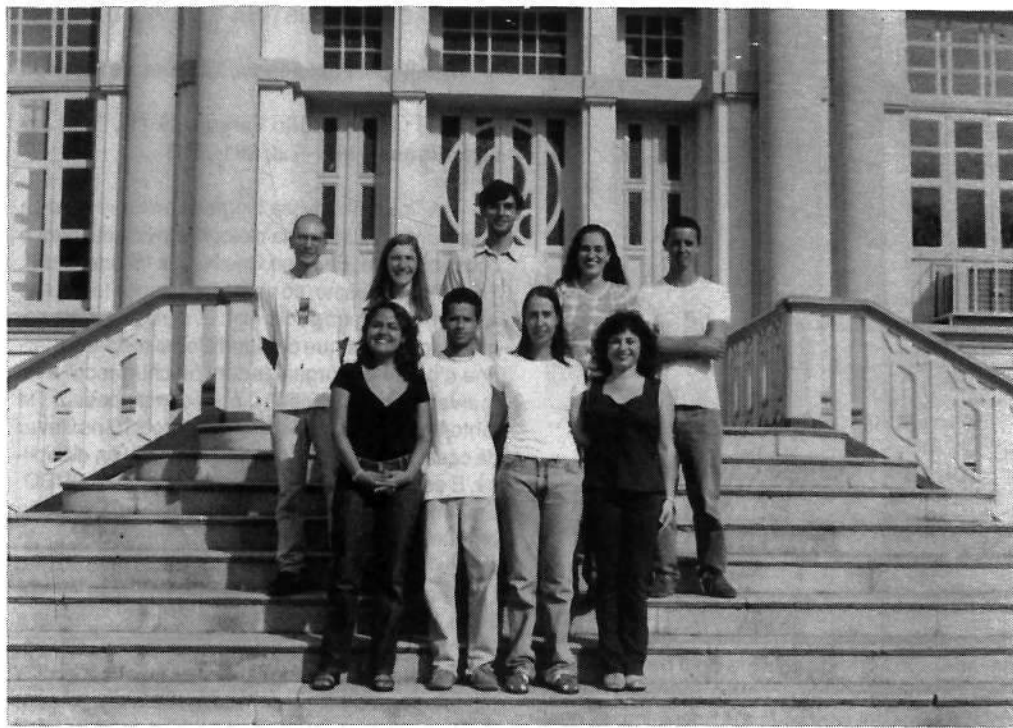
A fim de criar um profundo impacto em seu primeiro encontro com os célebres integrantes da família da pretendida, disse após boas vindas: -Tô bem aqui!! É dê jeito!!!

Outrora sob um OVNI de origem desconhecida, desculpem o pleonasma, Gagarim depara-se com uma situação curiosa em que a ciência, a filosofia e a força telúrica encontravam-se numa mesma ideologia. E continua dê jeito!!!

Teve seus minutos de fama. Ao lado do "Véi", estava na expedição que desenterrou o "Véi" mais "Véi" que o "Véi" e apareceu no Fantástico por 5 segundos; "descostas".

Gagarim, que já foi corredor de maratona, jogador de vôlei e goleiro de futebol, hoje é o jogador titular de pedra no calango do BEC (Bacum Esporte Clube). Pô sujeito, o calango é dê jeito!!!

Passando a bola para o futuro, ele é hoje um promissor arquiteto, pertencente a uma escola neorevolucionária, pós-Niemeyer. Yuri forma deixando a certeza de quem batalha sempre vence. Valeu Juri, é dê jeito!!!



# Ciências Biológicas





**CARLA A. S. RODRIGUES**

**K, Cacá, Bebê, Bichão**

Chegou "Patricinha" de São Paulo (quem te viu, quem te vê...) de bolsinha Santa Marinella a tiracolo e calça M. Officer. Logo, logo conquistou a todos e virou a "preferida" da turma. As festas em sua casa (de segunda a segunda diga-se de passagem) foram no mínimo inesquecíveis. A "patricinha" virou membro do CDB e a casa virou point da Biologia (e da Arquitetura, da Zootecnia, da Agrimensura,...). Foi nessa casa que aconteciam as tardes de estudo e as noites de TV ao som de mutantes. Lá descobriu que pato não é ganso e que o Rogério não era só amigo (bastou um fim de período sozinhos). Mas nem tudo acontecia na casa, aconteciam coisas muito loucas atrás do centro de vivência, atitudes suspeitas na linha do trem e pactos (bêbados) no Leão, fora os coelhinhos na P.H. Rollis. Depois de um ano virando Viçosa de cabeça para baixo, virou moça séria. Juntou os trapinhos com o Pretinho e foi tanto amor que só os corredores da Bio poderiam contar. Se você pensa que os rocks diminuíram, está enganado, só passaram a ser em dupla. Saíam, chapavam e brigavam juntos (contra os outros). Muié macho sim senhô, mas pra defender seu homem. Agora está querendo ficar séria, de tanto dizer que não ia se casar, está indo pra força e de tanto chamar o Rô de bebê... E ainda aprendeu a dar perda total em manobras ariscadas. De agora pra frente tudo vai ser Fiesta. E nós só podemos desejar toda a felicidade do mundo para a patricinha mais maluca que conhecemos.

Seus amigos

Tel p/ contato: (015) 232-4107

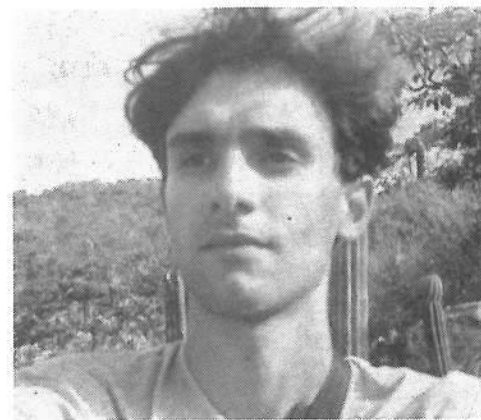
**CARLOS ANDRÉ ESPOLADOR LEITÃO**

**C.A., Pala, Carlos, Vêi, Só, Overdose**

Chegou contrariado porque queria Odontologia e acabou na Biologia, hoje é "louco" com a Botânica. Logo tiraram seus lindos cabelos de Rapunzel e trocaram por um 90°. Membro do CDB, se transformou em árvore de Natal (foi até eleito "o brega" no bandeirão), e mostrava pra todos qual era a dele. Pode crê! Sua tara era uma tora - o pala. Suas comparações sempre foram uma viagem, quem não lembra dos "patos na lagoa de salvínia". Seus presentes ninguém sabe se eram bons porque ele sozinho comia tudo (balas, ovo de Páscoa, café...). Isso quando ele não se escondia atrás da porta para chupar seu picolé e não dividir com ninguém. Quando comprou seu 147 esquecia ele em todo canto (antes era a bicicleta) e lá iam todos procurar. Mas não durou muito porque uma pedra cruzou o seu caminho. Depois roubaram a moto, e até agora a 2ª vai bem. Nas festas era o mais animado e o que bodava primeiro, quando não ficava rodando sua meleca de metal. Foi o primeiro a querer ver o mundo de cima e o primeiro a desistir porque a torre era muito alta. Começou a gostar tanto de Botânica que botava fogo nos ratos. Nos encontros, ou chegava 2 horas depois ou 12 horas antes (de madrugada). Então depois da tempestade veio a tormenta - Luciana, a salvadora. Ficou tão ajuizado que conseguiu o mestrado em Botânica. Apesar das suas loucuras e dos seus pré-conceitos sempre foi o amigo da galera e nunca (ou quase nunca) deixou ninguém na mão. Parabéns e felicidades no seu futuro!

Seus amigos

Tel p/ contato: (031) 899-2520



**EDUARDO FRANÇA CASTRO**

**Endereço: Rua Dr. Omar J. Bastos, 41/201, centro, Leopoldina MG - (032)441-1240**

Chega a Viçosa o Homem de Leopoldina, com sede de aprendizado (de final de semana é claro). Do tipo mineirinho (come quieto), começou o primeiro semestre conquistando "menininhas", mas ele sempre preferiu as "impossíveis" - loirinha da agro; morena da civil... Foi nessa vida de pouco compromisso, mas muito estresse, que o Comêlio arrumava tempo para Cursos, C.A., Comissões, Congressos, Viagens, Laboratório e 12 pacotes de biscoito recheados diários, aliás ninguém explicou se sua "solitária" é realmente solitária. Dudu também não se esquece do Congresso de Genética, que apesar de ter sido em Caxambú, deixou o Leãozinho nos pampas gaúchos, mas as más línguas dizem, que ele ficou a ver navios em Floripa. Suas frases mais cotadas: "Que isso mulé?"; "dêr minuto". Aula prática sempre foi seu forte, ninguém se esquece da sua "Tizoura", muito menos dos Peixes de  $H_2O + C_6H_{12}O_6$ .

Independente da crise, ele sempre tinha trabalho no "Jardim das Delícias", era pau para toda obra, não é Boquinha? O Cismático, como carinhosamente foi chamado, sempre prezou o entozamento da turma, às vezes até D+... dá-lhe Parque do Rio Doce. Assim começou o ataque às biólogas (coitadinhas!)...acabando o Dudu como caçado: Flávia pode ser a próxima reencarnação de Madre Teresa - só uma santa para aturar o Duda-Little. Lenga-vai, lenga-vem e os pombinhos já estão a quase 3 anos juntos...e nós fazemos muito gosto. Desejamos a você todo sucesso do mundo, que você seja um excelente biólogo.

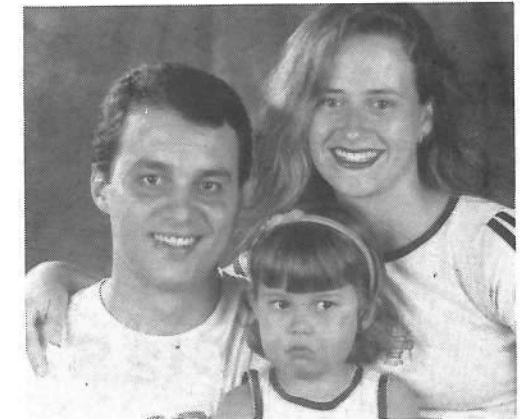
**FABIANA CRISTINA S. ALVES DE MELO**

**Apelidos: Fabiclência, Xabiana, tia Fá, Fabi.**

**End.: Rua Getúlio Vargas, 45 - B. Bom Jesus, Viçosa - MG - Tel: 891-7363**

A "intuição" dessa biografia é descrever esta nossa amiga. Estréia na biologia a inviolada, pura e comprometida, Fabiana Cristina... a "Só casando". Fabiclência mesmo, só apareceu quando tomou-se adepta do famoso pacto 4x4. E, séria como ela só, prometeu, tinha que cumprir! Como resultado, largou o posto de "organizadora de churrasco" e foi "pentear macaco Bião"... e só depois casou! De tanto trabalhar com reprodução tirou 10 no dever de casa, passando com A (de Amanda) na disciplina. E essa felicidade será eterna, enquanto DURO, é claro! Aos trancos e barrancos, viu Evolução empurrando carrinho com o pé, ótimo condicionamento físico para a futura Ronaldinha, que só não é melhor porque ganha apenas de WO (mas levou a taça). Pererecas nunca foram seu forte ... graças a Deus, né! Se bem que andou fazendo sucesso entre elas (Lespa!). Xabiana, queremos que a família de biólogos mais linda de Viçosa seja super feliz em BH e que nunca falte um canzinho pra gente poder ir pro "Shops".

"Vai viajar Fabiana?"... "Por quê?"... "Porque a mala já tá arrumada!!!"





### FLÁVIA DE SOUZA VIEIRA BARBOSA

Av Brasília, 110/02 - Fátima - Viçosa - MG - (031)9912750

Flávia, é de fato ou de feto? É de feto!! Foi assim que descobrimos que a Flávia passou duas vezes no vestibular. Depois do Leite derramado, é que se inicia a história da nossa amiga. Sempre adorou aventuras, sua fonte de adrenalina era o automobilismo. Os patrulhinhas nunca a alcançaram (Junior Kombi, 1992), mas as lanterninhas sempre a perseguia. O tempo passou e a sua vida a dois só melhorou, Cassiano que o diga, com um apetite se não igual, maior que o dos pais...

A cor de suas unhas sempre revelava a intensidade do seu final de semana. Como boa pesquisadora, sempre buscava testar hipóteses; de H<sup>o</sup> a H<sup>i</sup>, Vick-VapoRub se mostrou muito útil, porém não obteve sucesso com os derivados do petróleo. Flávia é do tipo de pessoa que nunca ficou sem comentar algum assunto de forma engraçada, sempre muito espontânea. Sua alegria contagiava a turma inteira e ninguém conseguia ficar sério quando ela estava presente.

Das mais de 100 frases célebres devemos destacar: "Era home cumendo dum lado, mosquito cumendo do outro"; "Ah! Meu Deus"; "Cutia é o bicho cumendo manga com a vassoura atrás". Depois de muitas "ocupações" extracurriculares, bateu à porta do Paulo Planária para desorientá-lo (e vice-versa). Como nada é por acaso, quando desistiu do milagre da multiplicação e resolveu usar saia curta, veio o Samuel para completar sua felicidade. Agora depois de Samuel, só uma plástica, né Flávia?! Continue assim, sempre irradiando essa sua alegria, onde quer que você vá.

### JAQUES PHILIPPE BUCHES

Filho de imigrantes paraenses e europeus, imigrou tanto que veio parar em Viçosa (sei não, só sei que foi assim). Começou na agronomia meio agitado, Movimento Estudantil, FEAB, espanhol com Hector Bataglia, treino de mambo na Luve... tudo menos agronomia. Os dois primeiros anos era arremessador de salto curto em distância. Pulava de quarto em quarto com suas coisas, de república em república na cidade, sempre procurando um novo lugar para ficar. Foi aí que até então sinhozinho Baguá, arrumou uma república pra ele inesquecível, com direito a luz vermelha, pra cima do Leão, toque de recolher as seis (da manhã), um baiano e um pernambucano brigando o dia inteiro. O mais interessante eram as apostas diárias entre os dois. Chegaram a apostar uma grade de cerveja quem ia ficar mais careca primeiro, milímetro a milímetro (sei não, só sei que foi assim). Até que de 92 até hoje bateu o recorde mundial de estudante com residência fixa. Morou no mesmo lugar na rua Silva Pontes, mais velho que o próprio dono do prédio.

Sempre com a máxima "nunca se encontrou quem nunca se perdeu" (numa Nico Lopes chegou a perder o carro indo reclamar na polícia (Feitosa, 1993)) finalmente trocou a agronomia pela biologia. Aí fez mais amigos, aliou fotografia com capoeira, e, amante dos esportes radicais... Um dia bateu o coco numa roda de capoeira, esse kamikaze é meio doido. Lá vem ele! The Flash? Maverick? Fantasma? Não, the Philippe voando de bicicleta atrasado para aula. E quando quis se mudar para a biblioteca? Foi um custo tirar ele de lá. Qual a melhor recordação da biblioteca? Desesperados, final de semestre, Philippe e Regina estudando para a prova de evolução, cadeira quebra com todo mundo olhando (sei não, só sei que foi assim). Eh mundão, caba não!



### REGINA CÉLIA FERIANE

(Régis, Regintinha, Loira do SEMENTE)

Angá - Conceição do Castelo, ES  
CEP: 29370-000; Fone: (027) 560-3329

Antiga moradora do 5 estrelas Hilton, onde ficou, luxuosamente, hospedada após chegar da metrópole do Angá. Poste-riormente, chamou algumas amigas p/ morar em uma antiga mansão viçosense, o popular "Casarão", onde ocorria eventos badalados.

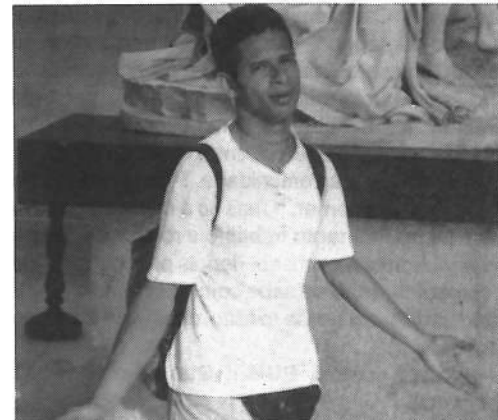
Em sua primeira experiência como bióloga, num ligeiro susto ocorrido no PNRD, deduziu que o barulho estranho era de um temido urso. Com seu jeito de menina séria, mostrava seu outro lado nas tradicionais festas de Viçosa, principalmente nas bregas e de formandos, e em suas saídas com Luzia, para o Ted's ("Vinho seco, por favor!"). Boa menina da roça, mantinha sua paixão por flores, pratos típicos e os tradicionais Agrônomos exóticos. Era a sensação do Semente, porém ficava vermelha se não faziam silêncio nos estudos bíblicos. Às vezes, dava uma de esportista: tentou caratê, caminhada e foi a garota revelação do futebol de salão... (haja Dorfex!). Frequentava o 208, constantemente com o copo na mão, saía reclamando do café.. Nunca morreu de amores pelo RU, como disse Rita Lee: "Me acostumei com você sempre reclamando da comida...". Nos relacionamentos, dava uma de "difícil", mas quando se soltava era irreconhecível, revolucionava, que o diga os longos cabelos anelados do "Rodrigo" (onde estarão?). Como seu próprio nome diz, desejamos à futura Rainha da sucata (Vamos reciclar!), sucesso, que Deus te abençoe.

### ROGÉRIO FERREIRA RIBAS

Rogérinho, Vêi, Pretinho, Marcelinho, Rô

Diretamente do sertão mineiro, chegou o baiano de Montes Claros, uma semana depois, é lógico! Já chegou perguntando sobre tudo, alugando e enchendo o saco de todo mundo. Contando histórias que nem ele sabia repetir, só ele mesmo pra se achar o mais velho, "velho" só na identidade porque sempre foi o mais moleque da turma. Integrante anarquista dos CDB era quem mais fazia bagunça nas aulas e o protagonista de intermináveis discussões nas festinhas. Seus seminários sempre foram inesquecíveis "Ééééh... Ahn... Hummn...". Logo no começo do curso chegou a grande conclusão de sua vida "Mas peraí, eu me sinto um indivíduo!", nessa mesma época viu até um nucleotídeo no microscópio. Fechou o curso com chave de ouro, sendo expulso de sala de aula. Depois que começou a namorar a Carla, tudo que pregava antes, hoje faz diferente: usa aliança e "precisando" de dinheiro, nem parece o mesmo, só continua pagando língua (e parece que vai ser sempre assim!). Ninguém ia acreditar se não tivesse visto ele dançando na boate! Estudioso, perfeccionista e pentelho desde o início, só demorou pra decidir que queria Botânica (e conseguiu seu sonho). Parabéns pelo sucesso, obrigado pela amizade e felicidades no futuro!

Seus amigos  
Tel p/ contato: (038) 221-8271







### **UYRÁ DOS SANTOS ZAMA**

**(Tulá, Ui, Gúi, Uyracência, Uyara)**

**(Acamari, 32 - Viçosa; (031) 891.7055)**

Luz na passarela que lá vem ela! A nova morena, loira, ruiva... depende do tchan. A "gatinha nativa" e patricinha do Acamari, filha do então prefeito... do campus, BUM, chegou para arrebentar. Calanguinha, vivia matando aula pra "esquentar" nos corredores da Bio e no Trailer. Devido as suas crises asmáticas andava sempre com o umbigo de fora (sua respiração assessória) e com a bombinha na bolsa. BUM. Depois de um longo período de latência, hoje ninguém segura essa menina. BUM. Como é de humor instável e muito determinada, deve-se sempre ser sua amiga, pois se não ela tati (au), ou providencia logo uma detetização para você...

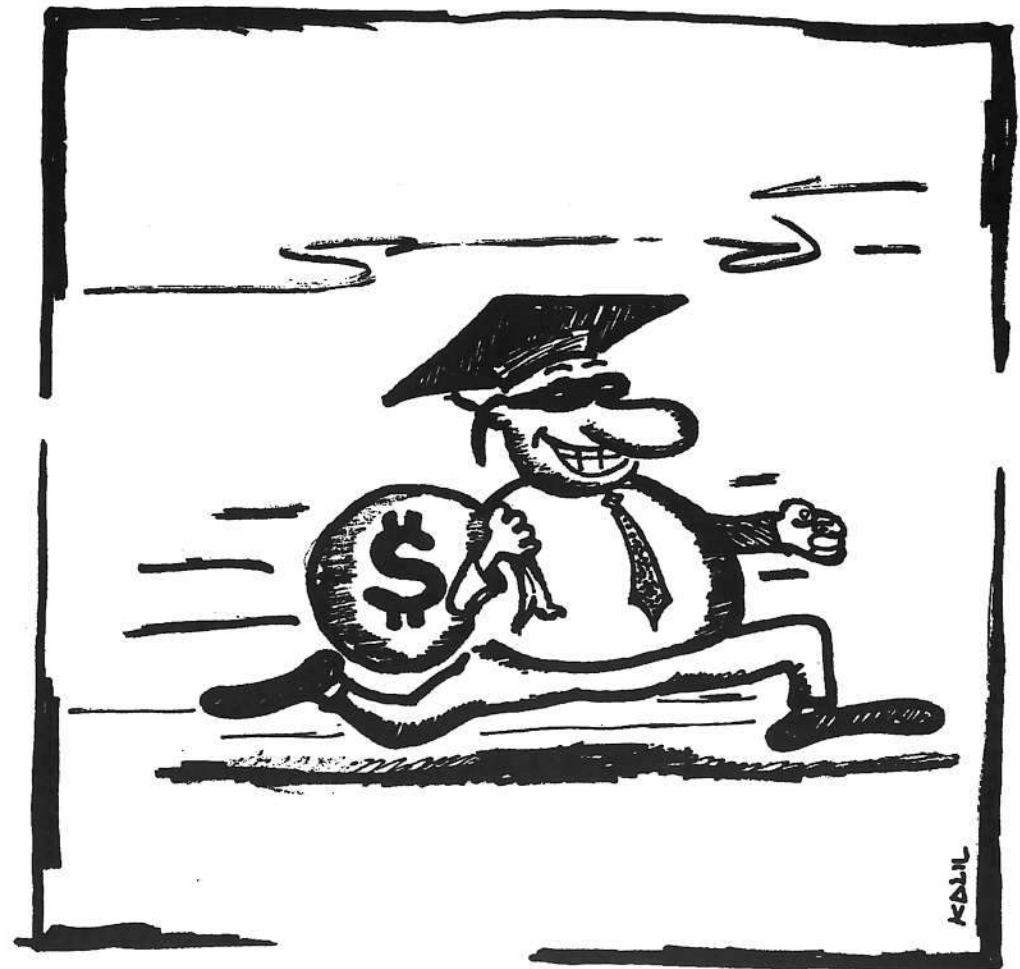
Rolo e Uyrá é pleonasmo; mas alguns merecem destaque: pobrema nus dedo, os -itos, os turma, e quando encana num nome, sai de baixo. Apesar de ser a mais moderninha, só decolou de avião a pouco tempo e, mesmo assim, não atingiu às nuvens. Cachaceira, sua corrente alcoólica quase não vê sangue, mas isto é de berço, diga-se pelos Kirfezinhos da Tia Marly e as pinguinhas do Tio Acyr. Garota malhação, arumou um "personal trainer", Tchutcheira!!! A Vera Loyola sempre prezou a integração do PET, entre PETs, do curso, de outros cursos, da comunidade... "Eu quero ovo de "godoma" pra comer..." mas só a mãe dela sabe.

Depois de tanto trabalho e rock, a formatura chegou (pra ela primeiro, depois pros outros). Vai representar (não se sabe como), o nome da UFV em Campinas e nessa missão, desejamo-lhe muito sucesso.

**"Tem coisas, BUM!!! Que só a Uyrá faz por você..."**



# Ciências Econômica





**ANTONIO JOSE MEDINA S. BAPTISTA**

Rua capela, ASA /praia/santiago  
cabo verde (west África) TEL-00238611539  
email-tozecv@yahoo.com

**TOZÉ, africa, bass, aborigine**

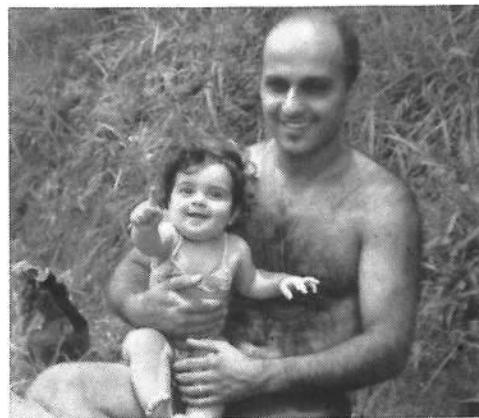
Tozé, cidadão atlântico, foi importado de cabo verde para encontrar a terrinha tupiniquim. Só que o feitico saiu contra o feiticeiro e ele logo tratou de triplicar o numero de "malas". ÉH Carminha...,foi gêmeos!!!. Seu jeito e sotaque eram quase que imperceptíveis. Extravagante e alegre, andava sempre colorido, levando muito astral por ai...por ter que treinar baixo, principalmente nos dias de provas, ele estudava meia hora antes mas sempre saia bem. Curtiu ainda, uma onda de tocador de baixo. E não é que o neguinho aprendeu direitinho!. Na verdade, a UFV deveria lhe conferir um diploma de biblioteconomista ao invés de economista. É que nas horas vagas ele inventava de mapear a biblioteca, sabia sempre a seção, a fila e a prateleira de cada livro procurado. Eu heim que cabo verdiano doido só! É isso aí tozé, volte sempre, esta terra agora também é sua. O rock in roll te espera. Muito axê. JHÁ

**CÁSSIO GIOVANNI DE AGUIAR COSTA**

Sete Lagoas-MG Tel: 031 771-7894

**Apelidos: Cassim, Cabaço, Cley, Codorninha, Izabellita dos Patins, Bambi, Morceção.**

Recém chegado de Seven Lakes, o calouro foi logo fazer sua matrícula de mala e cuia se alojando depois Rep. Rancho Fundo, onde se especializou em fazer pipocas p/ veteranos. Adorava uma cangibrina, no Zona Sul e no dia que ultrapassou a cota habitual visitou o P.S., para tomar glicose. Saiu de lá vivo. Eventualmente fazia: bundão para o corpo docente, gritava Viva Liberdade, demolia muros, jogava pedra no trem, etc. No dia em que virou estagiário da Caixa conheceu seu mestre "Jedi" Graick, e assim, conheceu o lado negro da força(virou espírito de porco). No Cine Brasil participava de danças exóticas com Drags, ao som "Come on every body." Nos poucos grupos de estudos que participou era conhecido como morceção, onde adorava receber toda matéria mastigada. Quando bebia umas e outras largava o português de lado e se comunicava através da linguagem surdo e mudo, de onde surgiu a célebre frase: "Fala Cassinho"... Humm...Humm...Humm. Dormia cedo (1h da madrugada), mas o seu sono era sempre interrompido pelo brizola que lá pelas 3h ia dar de comida pra Decabocão. Como o espaço é pequeno em breve será lançado um best seller (não autorizado) com bombásticas e atualizadas revelações (parte da renda será destinada ao AA e à AGV). É muito mico para um cruzeirense só! Valeu cabaço pela alegria e amizade, e pelas lembranças que de certa forma se tornam eternas. Parabéns e sucesso profissional. São os votos da Abrigo Nuclear e amigos.



**CHÂRBEL GEORGES GIBRIM**

Pça Silvano Brandão, 171-centro  
36570-000 Viçosa/MG Tel.: (031) 9965-1235

A história do homem da R\$ 1,99 dá para escrever um livro. Já fez de tudo nessa vida: de correr de polícia, a ser expulso de colégio. Não se sabe até hoje, como conseguiu sair ileso no dia em que suas duas namoradas lo encontrou ao mesmo tempo. Naquele tempo não tinha nada na cabeça, a não ser cabelo, coisa que não tem ultimamente. Mas um dia se deixou encontrar por Deus. Virou Carmelita Descalço. Mas Deus tinha muito mais para ele e para nós. Saiu do convento e resolveu fazer economia. Não se sabe o motivo até hoje, pois turco já nasce formado nesse curso. A matéria de sua preferência sempre foi CAP 100. Entrou e se mostrou o mais CDF do curso. Chegava 20 min. antes das provas e dizia: adivinha?! Todos sabiam que não tinha estudado nada para prova. Às vezes nem sabia de qual matéria teria prova. Bastavam 15 min. de explicação e pronto: tirava nota maior do que quem lhe explicava a matéria. É feliz, mas frustrado, pois queria ter nascido baiano. A balanice se dá pelo nº de decalques em seu capacete, na moto e no carro. Tem mais de mil! Se o chamassem de baiano, respondia: baiano é a mãe! Ganhou de Deus Michelini e Paula Teresa. Hoje caminha velozmente em direção ao céu. Apaixonado pela Igreja e pela sua causa, faz de tudo para o Reino de Deus crescer. A você, amigo e irmão, nosso sincero desejo e votos de muito sucesso. Que Deus o abençoe sempre. Amém, Aleluia, Aleluia!!!

**JANIRA FERREIRA CORRÊA**

End: R-José Bonifácio,39  
Cep: 37820-000, Arceburgo - MG

Chegou 1994. E ela Também. Timida, quieta e dopada (de Dramin é claro!), afinal vir para Viçosa sem pelo menos 4 é impossível! Seu maior trauma, não eram as constantes investidas do tarado do Feminino, mas sim, a visita insistente dos grilos que a transformava em uma mulher à beira de um ataque de nervos.

O cinema é sua paixão, mas como não tem cinema, vai Carcará mesmo. A noite para ela, é uma criança (disfarçada de televisão), pois como, no seu "lar doce lar" universitário, não tinha tal artigo de luxo, a "pobre" menina se refugiava na sala de televisão.

Não pensem, que se trata de uma noviça rebelde, pois de noviça ela não tem nada, mas de rebelde... Sua rebeldia calourística, camuflada pela carinha séria e angelical ficou marcada por suas impressões digitais, que provavelmente permanecem até hoje nas escadarias do alojamento (se não acreditam, chamem um perito), quando este "anjo" as subiu numa posição não muito convencional, a não ser para aqueles amigos do copo, ou seja, de quatro.

Para não dizer que não falamos das flores, vem a seção: Ela e a Academia. De prova em prova, foi fazendo seu nome, ou melhor seu coeficiente, pois ela é nota 10, muito melhor, é nota 100, afinal estamos falando de Janira, pois como diz leda Nagle, não é uma qualquer! Sucesso! Nós: Wanderlei, Noemia, Rosângela, Julimar.





**JOSÉ BATISTA F. ROSÁRIO**

Cidadão africano de cultura lusitana, proveniente lá das bandas de angola veio para viçosa em 1994 tentar a sorte grande.

Cansado de andar a pé resolveu comprar um "monza", procurando evitar um impacto na parte traseira do seu veículo resolveu equipar uma luz vermelha, além disso, equipou-o com um som de primeira, com certificado original do japonês e comprou um chaveiro de ratinho p/ conquistar as gatinhas. No departamento de economia ele era o terror dos professores, parece que os monopolizava, não dava sossego, ele vivia mais no departamento do que na sua própria casa. CDF de carteirinha, começava a estudar um mês antes da prova. rapaz de grande superstição, tinha suas maneiras de estudar para as provas, parecia que estava rezando. Esse jovem manco sempre era confundido com o filho do rei de angola, devido a jóia que sempre carregava no pescoço. grande galanteador, sempre tratou todos muito bem, principalmente as mulheres.

**JULIANO SANDER MUSSE**

**Senador Firmino - MG Tel: 032 536-1179**

**Apelidos: Abdala, Biguel, Mocotó, Mocó, Priscila, Mr. Gogó, Mr. Larousse**

Considerado patrimônio e arquivo vivo da UFV e de Viçosa, veio logo ali de Senador Firmino. Sua vida de dinossauro começou no Coluni, em 1989, e ao ver o diploma de 2º grau distante retomou pra terininha p/ 1 ano. No Coluni até de conc. Miss Gay (2º lugar) participou. Após este período turbulento retomou a Viçosa para ser economista. Adorava fazer as disciplinas do Corujito, Chuck e Popovic, onde ao invés de usufruir da nova bbt, preferia desfilhar e fazer via sacra nas mesas, assassinado manhãs e tardes. Chato como o Jacutinga, adorava deitar na cama do Coroné e trocar seus livros de lugar. Uma certa vez ficou em depressão ao se apaixonar pela "competência" do dedo do seu proctologista. A superação veio ao entrar para a irmandade das Drags no Cine Brasil, onde "possuída" por Priscila a Rainha do Deserto, dançava ao som de "Come Every Body". Sua especialidade como acad. Foi desenvolver 2 monografias ao mesmo tempo e apurrinhar o saco de seus colegas, quanto à metodologia, preço do milho e da soja, balanço, R², etc. "Achou-se" muito macho qdo chegou na casa de seus amigos cabaço e brizola com 1 l de pinga convidando-os para a empreitada. Após o refúgio dos parceiros tomou a garrafa sozinho. Como resultado obrava e jucava no Decabocão (vaso). Como espaço é pequeno em breve será lançado um best selfer com bombásticas e atualizadas revelações (parte da renda será destinada ao AA e à AGV). É inegável que sentiremos saudades de tantos momentos vividos aqui. Desejamos sucesso e que você nunca perca sua peculiar habilidade em alegrar ambientes.

**Ass. Abrigo Nuclear e assíduos visitantes.**



**LEANDRO MAIA FERNANDES**

**Apelidos: Surfista, Leandro, Led, frei, frei.**

**Email: leandro67@hotmail.com.**

A sua vida acadêmica começou no tórido carnaval de 94, do interior de Minas. Quando este indivíduo ficou sabendo do resultado do vestibular teve a audácia de pagar uma única cerveja para os amigos, entre o velho e bom Regis. Proveniente da prospera Divinópolis, chegando em Viçosa foi morar clandestinamente no alojamento novo por 7 longos meses na companhia de seus bons e velhos amigos Nelson, Ronaldo e Manoel, o qual o acompanhou nas suas várias mudanças de alojamento (ciganos). No desenrolar do curso quanto mais o tempo passava menos cabelo lhe sobrava e quando alguém lhe perturbava ele iniciava uma guerra de meias mal cheirosas dentro do quarto. Frequenteador da noite viçosense sempre arrastava um número de indefesas donzelas. Em toda sua vida acadêmica tomou 7 cafés da manhã e acordou poucas vezes antes das 10. Adepto da ecologia, criava morcegos dentro de seu guardaroupa, onde gastava 2 horas para encontrar uma camisa. Em virtude de ânimo em lavar roupas reciclava suas cuecas usando-as mais de uma vez. Enquanto isso seu cabelo caía cada vez mais ganhando o apelido de frei led. Telespectador do programa do ratinho gabava-se em dizer que já teve um sonho erótico com Bruna Lombard. Dono de um arrotto igual ao de um alce ele sempre manteve a tradição de gritar a noite o grito de o lugar. Conheceu o neto passado do seu bisavo chamado Daniel também economista, que passou a acompanhá-lo na reta final de sua odisséia em Viçosa, local de onde jamais esquecerá os amigos de 111,211 e todos aqueles que teve a felicidade de conhecer na melhor época de sua vida.

**VANDA APARECIDA LOPES**

**Rua: Cristóvão Colombo, 69  
Bairro: João Brás  
Viçosa-MG Cep 36570-000  
Tel(031) 891-8547**

Quem diria que esta mocinha proveniente da grande cidade de Canaã, dona de longos cachos dourados, fanática por tomates (principalmente se for bichado), iria agitar as noites viçosenses e dormir tanto na sala de aula. Quando estava acordava trocava o nome de todos os professores, além de enche-los de perguntas que nem eles, nem ninguém entendia, monopolizando as aulas e dando um verdadeiro nó na cabeça de todos presentes.

Apesar do corre-corre rotineiro; dividindo seu tempo em UFV, creche, inglês, comércio, tricô crochê, casa e ajudando o irmão nos deveres de casa; arrumava sempre um tempinho para agitação com a galera. Vandinha era facilmente reconhecida quando aparecia montada no seu inesquecível "cavalo branco" (moto CBX).

Deixou marcas ao dançar "na boquinha da garrafa", morder a cabeça dos outros na Nico Lopes e também nas cabaninhas, improvisadas por ela e copiadas por todos, na UNICAMP.

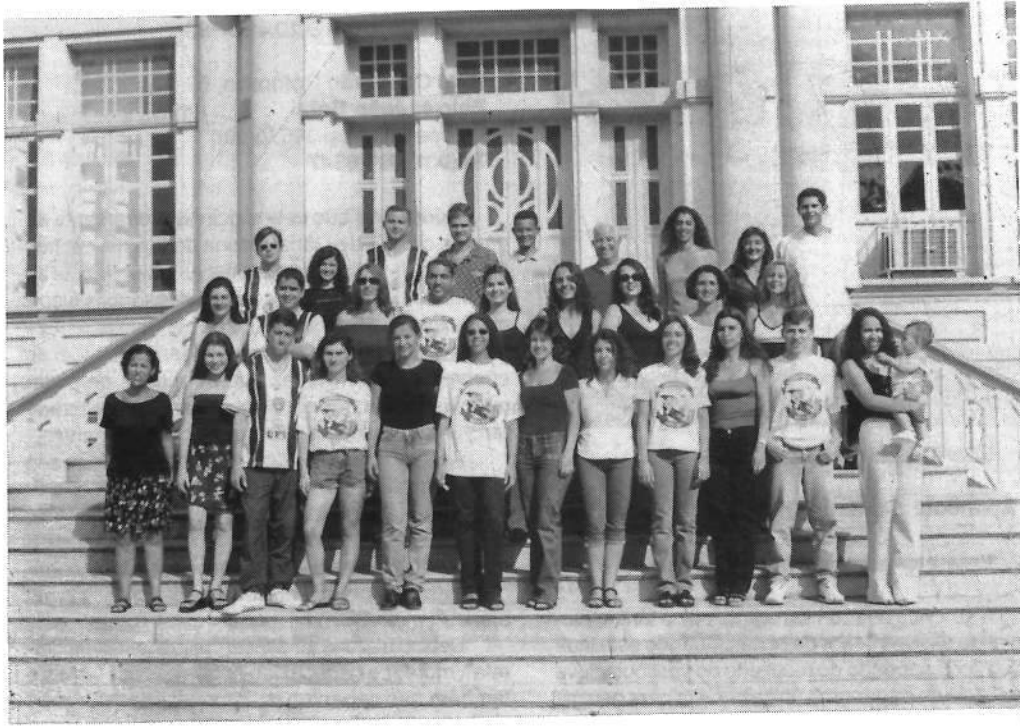
Mas nem tudo é bondade nessa menina, quando bebe, simplesmente monopoliza os banheiros, usando-os para dormir e fica irritadíssima quando alguém bate na porta. E ainda cisma eu está sendo seqüestrada por um Japa, apronta uma confusão, quando o coitado só está querendo ajudar, dando-lhe uma carona.

Vanda valeu pela força, sinceridade e pela amizade, que daqui por diante a vida só lhe traga coisas boas (que não seja bichadas, é claro).

**Felicidades: Luciana, Érika, Leandro, Selma, João Arlindo.**







**DIREITO**



**ADRIANA CRISTINA DE SOUSA**

**Rua João Geraldo Braga n.º 70 Resid. Lenheiro – Tejuco São João del – Rei/MG. Cep: 36.300-000**

**Apelidos: Dri, Dica, Bunitinha**

Nascida aos 20 de fevereiro do Ano da Graça (e que graça!) de 1976, sua passagem por Viçosa foi rápida, mas marcante. Foi musa inspiradora de muitos quantos se aventuraram nos melindres da língua inglesa; quem vai se esquecer da monitora/professora de inglês? E dos suspiros que suscitou em suas particulares aulas daquela língua? Vinda de São João del-Rei, ao chegar em Viçosa, portava uma carta de recomendação de um padre daquelas paragens. Contudo, Viçosa pôde ser visceralmente sentida por nossa amiga. O que começou com o impulso incontido de fazer desaparecer, num passe de mágica ou química, todo o alfabeto. E o vestido a la "Rainha das Trevas"!!! Digamos que lhe tenha garantido todos os olhares da noite. Passional, romântica, amante de música sertaneja, não se poupou, nem desistiu de encontrar a pessoinha que a UFV lhe reservou durante os anos borbulhantes da graduação. E quem diria, tão pertinho, no mesmo curso... Armadilhas ocultas para além das quatro pilstras? Talvez tão ocultas quanto seus pesadelos que custaram olheiras eternas às moradoras e amigas do 1223. Olheiras que, com certeza, deixam saudades. Sucesso, nossa advogada!

**ALINE FERREIRA CARUSO**

**Rua Ribeiro de Almeida, nº 64, Bairro Cristo Redentor, Ubá/MG, CEP 36500.000, TEL.: (032) 531 8040.**

**(Louca, Brown, Soneca, Gracinha, Dramin, Tia Aline)**

Do interior de Minas, passando por Juiz de Fora, chega em Viçosa esta ubaense. Constituidora de duplas dinâmicas (Guto e Baiana), foi logo percebida por seus colegas de sala: membro do fundão, sem dar um pio, além de dormir nas salas de aula, o que levou o Casa a gritar: "Aline lerda! Acorda Aline!" e o Turcão a concluir: "Aline é o estudo biológico para a constituição do Dramin." Como mineira, fazia suas coisas "quieta", o que o diga Engenharia, Alojamento, Rendimento em Fortaleza, Expulsão da Casa do Oziel, Coordenação Beca Out, Meio Jurídico, o Céu (Papa Anjo). Na sua aparição, micos inesquecíveis: tombo na porta do Jarbinhas, EMED de cama (98), Nico Lopes 98 (Gata Borradeira) e a famosa e inesquecível Tequila no Lú. Algumas de suas frases são inconfundíveis: "Ah Baiana, estou preocupada com isso, com aquilo", "estou desorientada", "tenho que ir pra musculação". Do ano passado pra cá, caiu em terras "hagaçoas" (Sandrinha e Jú), mudando seu ritmo de vida: "Tenho que fazer escova". Quanto à "cerva", essa insiste em colocá-la berrando na rua com a gente (Tias Frankie e Sandra), dentro do carro vinho - mais de 100 no retão. Fala Inglês, o que a levou a ser *teacher* no REC e trata bem de crianças e animais. Do Direito tirou uma lei; da UFV uma pena de saudade para um futuro de tentativas e soluções para vários problemas. Da vida viçosense, os amigos de sempre: Sandrinha, Baiana, Jarbas, Fá, Jú, Márcia, Verônica, Belinda, Dica, Lú, Soninha, Ricardo, Mateus,... Valeu!



**ANDRÉA GARCIA DE SOUZA**

**Rua Joaquim Ornelas de Araújo, 77. B. Pampula Cataguases – MG 36.770-000 Tel.: (032) 421-4890**

Menina pequena vinda lá de Cataguases na "bolera" do caminhão, Andréazinha Gaciazinha de Souza, apareceu com seu "tumbante" na cabeça, procurando pela festa no "Acamarine". É a famosa Aurélia. No início, não deu papo às futuras amigas, mas logo se integrou ao clube das cabritas, e, como tal era o centro das atenções em todos os lugares que frequentava. Abriu as portas do Departamento de Entomologia. Eh, Eh, vinho mancha?! Andréa, olha o degrau! Ah, vamos ficar todo mundo junto! Tá tão legal! Herbert voltou só para sua satisfação.

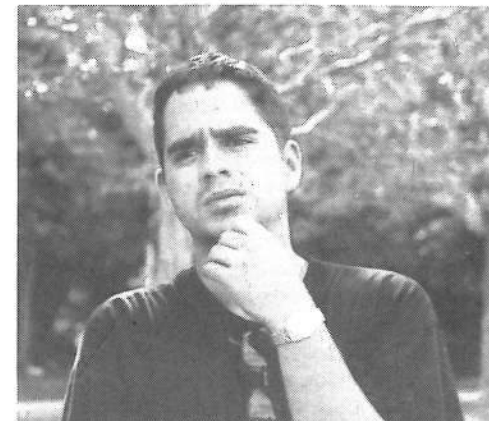
Moça bonita, dedicada, organizada, estudiosa. Irmã emprestada da amiga lôra. Companheira de pesquisa, estágio, situações delicadas e impublicáveis. "É aqui sim!" (batendo o pé, enquanto vários senhores tentavam explicar que ela estava no lugar errado). Amiga sincera, meiga e dona de uma paciência invejável - "não vou te esperar!" (frase célebre das horas de refeição).

Seu cochilo foi motivo para interrupção de uma audiência onde V. Exa. lhe ofereceu um cafezinho. É fotógrafa experiente, adorando paredes, tetos, laterais. Além do mais, adora cantar, para a felicidade de sua companheiras do lar. Seu jeito a princípio retraído desapareceu e a "máquina" seguiu em frente derrubando corações. E, para a alegria da mãe da moça, surgiu um príncipe encantado, um tanto fora dos padrões convencionais, montado em seu "gol" branco, que acabou arrebatando seu coraçãozinho e encerrando seu currículo incomparável.

**AUGUSTO VINÍCIUS FONSECA E SILVA - DIREITO**

**Rua Padre Café, n.º 295, apto 801 - São Mateus- Juiz de Fora - MG Telefone: (032) 211 3180**

Este grande pequeno homem nasceu em Juiz de Fora, uma cidade litorânea situada no Estado de Minas Gerais. Habitado com "maresia" foi morar em outra cidade litorânea, Barra Mansa, não se espantem, o destino o trouxe a grande metrópole Viçosa, que de tão grande e conturbada precisou de um táxi para ir ao PVA. Com grande surpresa teve o seu "trote, ele se encamava na pessoa do IED, soube ultrapassá-lo, conquistou grandes amigos nesta jornada. Mas somente se solidificou (digase de passagem, sua pequena "barriguinha") na República dos Gracie, tomando-se o Hélio Gracie, ou seja, o ancião da turma. Nesta República encontrou grandes parceiros, um deles lhe mostrou como é salutar respeitar o bem público. Com o seu grande dom de vicleiro, conquistou várias pessoas, que o digam os seus vizinhos, numa dessas acabou formando o grupo capitão "Kapitão Kaverna", que como o seu filho "Caverminha" bateu no primeiro poste e acabou. O Galpão foi sua 1ª grande aventura, conhecendo o outro lado da advocacia na chamada noite das garrafadas. Não satisfeito quase detonou seu instrumento em uma de suas noites de fúria, recuperado, foi procurar um mecenas que se concretizou na pessoa do Dr. Chico Bento, também grande pequeno homem. Com sua pouca paciência episcopal encontrou a mulher ideal e na busca da felicidade decidiu-se não nos abandonar. Que, então, continue por mais algum tempo fazendo parte de nossas vidas, pois assim, poderemos ver de perto o seu sucesso. Valeu, GRACIE !!!!





**CARLA CRISTINA ARNONI FRITZEN**

**Rua Pará, 295 – Vila São Francisco  
Registro - SP**

**Apelidos: Carlota Joaquina, Fofinha, Mal-dita, Loirinha, Jacky Tequila, Flora (irmã da Fauna) e Cosme.**

Descendente de italiano que não nega a raça, promovia verdadeiras brigas de galo durante as aulas quando caloura.

Reclamava que Cajati era cheia de sapos, mas um cantante só veio encontrar em Viçosa, onde aliás estava o gaúcho de óculos que tanto pediu.

Testou tanto as leis da natureza que a cego-nha trouxe o Luisinho tempos depois.

Todos sabem que para ela "quanto mais curtido melhor" e que homem tem que usar óculos (fixação comprovada).

Musa eleita do Clube dos Sedentários do Fred, só abriu mão para as aulas de dança do ventre (pois aprecia muito a cultura libanesa).

É super eclética, sarcástica, com um lado cultural afinado, descobrindo durante sua vida acadêmica suas duas grandes paixões: Nelson Rodrigues e José Cuervo. Aproveitou-se da facilidade com as línguas e usou do inglês para se defender economicamente.

Sempre acompanhada de sua irmã Patrícia, ouvia frases do tipo "uma pressupõe a outra", chegando mesmo a advogar na defensiva dizendo "Professora, somos quase a mesma pessoa".

Seus amigos (Celina, Andrea, Patrícia e Fred) não esquecerão jamais desta amiga que sabe como ninguém ser companheira, divertida e cúmplice.

Ela agradece a Deus, aos seus pais e ao amigo Fred pelos xerox do caderno.

**CIDRIANE MÔNICA FERREIRA DE OLIVEIRA**

**(Cidri, Ci, Dri)**

**Rua Inácio Martins, 113, Nova Era  
Viçosa-MG CEP 36570000  
Fone:8911162 Aniversário: 17/08**

Quem diria que depois de alguns anos longe dos livros e dos bancos escolares essa nativa ressurgiria das cinzas para cursar Direito na UFV? Pois é, mas foi exatamente isso o que aconteceu. É que ela trilhou o caminho inverso ao que a maioria dos mortais trilha. Resolveu constituir família antes de se dedicar à universidade. Quem a vê, com essa carinha de menina e esse corpinho enxuto, não imagina que ela já é mãe de duas lindas crianças: Rafael (11 anos) e Stephanie (9 anos). Mas nem a dedicação à família impediu que se destacasse no curso, tirando sempre boas notas nas provas. Formava, com sua amiga inseparável Idete, uma das duplas dinâmicas da turma. Iam às aulas juntas, estudavam juntas, faziam trabalhos juntas, e as notas, por mais incrível que pareça, eram quase sempre as mesmas. Como mora longe do centro da cidade e da UFV, aventurou-se a dirigir sem habilitação. E não é que dirige até hoje... sem habilitação? Nas poucas vezes em que foi parada numa blitz, os policiais caíram na sua lábria e a liberaram. Após algumas tentativas frustradas de conseguir sua habilitação (e olha que ela dirige bem), desanimou. Cidri, esses anos serão inesquecíveis para todos nós, principalmente para aqueles que tiveram a sorte de te conhecer e desfrutar da sua companhia. Temos certeza de que sua competência como profissional será a mesma que você sempre demonstrou nesses cinco anos de universidade. Sentiremos saudades: das caronas, das acerolas, do caderno nem sempre organizado... Mas sentiremos saudades, principalmente, de você. Valeu!!!



**CLAUDIA MOLINARO CHAVES**

**MORENA, Tiazinha, Fera radical, Cau.  
Telefone: (033) 532 9222**

Depois de muitas visitas ela resolveu vir pra ficar, trazendo na mala ela, um som e um chapéu, (será que ela passou pra Direito mesmo?) Mas, de tão feliz por ter vindo parar em Viçosa chegou até a idolatrar a comida do RU, acreditem!A grande estréia foi na Nico Lopes, com direito a regar as plantas do jardim da Reitoria (e tantos outros matinhos nas Cervejadas que a flora da UFV agradece) e querer tirar uma soneca no banco da Santa Rita. Sempre viajandona, todas as férias voltada com notícias de uma aventura e quase rodou o mundo, mas gostou mesmo foi de Viçosa. Mais enturmada com a galera do mal, a amizade lhe rendeu o apelido que tomou-se inseparável; quando se deu conta, já tinha virado morena mesmo. Cabelos ao vento, ela e sua bi(lê-se bê i, é como ela chama a sua byke ) deixava todos com vontade de ser aquele banquinho... Sempre criadora de casos, expulsou as paulistas de casa por causa da erva e foi até parar no Juizado Especial, mas ninguém pode se esquecer da sua grande façanha quando conseguiu a quebra de requisito de IED I (Argh!). Musa inspiradora, em plena aula de prática, o Mestre não resistiu e se deliciou com o sorvete de chocolate com marshmallow "O que bonito é pra se mostrar"; ainda teve o desejo de domá-la com aquela varinha que ela não largava de jeito nenhum...Lógico que foi parar no Tigrão, depois de fechar o Bar do Leão, mas não se satisfaz, quis ser a primeira a entrar no Refeitório pra tomar café às 5 da manhã. Teve também o porre de whisky cowboy e cerveja com gelo com direito a última dose no São Sebastião...e pra fechar com chave de ouro sua passagem pela UFV, tomou banho na caixa d'água na Cervejada. Vai sentir saudades, mais ainda de um agrônomo, mais do que especial, que ela e uma fazenda de café nos arredores de Minas, estão esperando...

**CRYSTHIAN DRUMMOND SARDAGNA**

**End.: Condomínio. Bosque Acamari, 89  
Viçosa - MG**

Vindo da metrópole riobranquense, se adaptou muito bem à cidade universitária. Depois de uma brilhante passagem pelo COLUNI, ingressou na UFV nos idos de 94. Mas as aparências enganam. Amigo de todos, a cara de CDF pra ninguém botar defeito, estudioso e responsável, esconde um ar bonachão. Nosso querido "Mister Scrache", o "rei da pomochanchada" sempre teve um jeito carinhoso de escrachar os amigos.

Já no início de sua vida acadêmica aderiu à jogatins e bebedeiras, o que nunca foi problema para suas médias finais.

Na área de produção artística e literária, produziu um clássico das obras de ficção erótica, "A Saga de Lili", consagrada pela crítica especializada, exaltada e reconhecida pela turma. No futebol, além de um vascaíno fanático, sua atuação dentro de campo é semelhante à do técnico, a não ser pelo fato de estar dentro de campo, ninguém reclama mais do que ele.

Adepto das noitadas, abraçou a causa das mulheres gostosas carentes, mas foi fígado por uma baianinha, ou quem sabe foi ele que a conquistou, mas acreditem, fez o rapaz mudar de vida.

Agora só precisamos esperar pela reunião de ex-alunos.

Para o futuro, continue Direito Crysthian e muitas vitórias ainda estão por vir!! Guaraparis também....







**DEBORAH CHRISTINA SOARES DE CASTRO NEVES**

**Apelido: ( não faz seu tipo)**

Estudante média nove, começou o curso super interessada; gravador nas aulas, digitação depois, matéria toda em dia, horas e horas de estudo. O pouco tempo que sobrava era para Júlio e para a casa. Na época, inclusive, até cozinhava. Coisa que também deixou de fazer parte de sua rotina.

Aos poucos, foi percebendo que o curso não exigia dedicação exclusiva... Mais programas, mais viagens, menos estudo, mais "colegas" de sala, menos pé no chão, mais cabeça nas nuvens, mais tempo no ultra-leve. Inúmeras aulas e vôos até aprender a aterrisar. Aperfeiçoou também a direção, automobilística, depois de despenhadeiros e tempestades; figurantes de algumas diversões. **DIVERSÕES...**

Como as outras ocupações, principalmente seu estágio no MP, foram consumindo um tempo maior, às vezes, era melhor contar com alguém, de confiança, para uma ajuda em assuntos acadêmicos. Prevenida e sabedora de seus Direitos Constitucionais, usava a CF/88 sempre que possível, mesmo que desnecessário. A média já não interessava como antes. Sempre poucos amigos, usava critérios que só Deus sabia. Inconstante com os mesmos, valorizava os laís. Inteligente e decidida, sabe correr atrás do que quer. Com certeza, saberá usar suas qualidades para brilhar.

**Boa Sorte AMIGA !!!**

### **ELIVÂNIA FELÍCIA BRAZ**

**Apelidos: Liva, Livex, Livância, Lisa Simpson.**

**Rua 8, 46, Vila Tanque,  
João Monlevade/MG CEP 35930-431.  
Tel. 031 851-3037 -**

Diretamente de JM, chegou a recatada garota em Viçosa buscando a realização de todos os seus sonhos profissionais. Na busca constante do auto conhecimento acabou por constatar que a vida além das 4 pilstras valia mais a pena. Frequentadora assídua dos melhores "points", sempre animava o ambiente, com seu olhar vivo e seu jeito contagiante. BH, no ano de 97, foi a cidade chave para compor o Trio PS Tequila, que revolucionou Viçosa. Bastava o palco(onde todos a encontravam), a cerveja e uma boa música para tornar o momento inesquecível, até que o Jarbinhas fechasse as portas pedindo licença, na certeza de que em menos de 1 dia o trio voltaria. E a Liva, autêntica "Frevo Mulher", ainda agitada, resolvia assistir ao nascer do sol na reta da UFV. Em uma das "raras vezes" em que frequentou o Lanches Lú foi a sensação da galera, sendo auxiliada pelo Homenageado geral Beca Out. Nossa Live é sinônimo de grandes momentos, de não deixar pequenas coisas "básicas" passarem despercebidas, de dizer inocentemente: "Ai, eu Agarrei!", e fazer disso um relacionamento tumultuado e explosivo. Adepta da filosofia "Só sei que nada sei" e da relatividade do movimento do chão, em uma noite homérica, experimentou os prazeres da "Alegrias do Sertão". Que banho, hein? Ainda formanda, estuda propostas no exterior, entre várias, talvez escolha de um certo Sargento Amarelo! Liva, acredite na sua felicidade, olhe para frente e sorria para uma vida cheia de sucessos. **SENTIREMOS SAUDADES!!!**



**FABIANE AMARAL PEREIRA**

**Rua Alarico R. Santos, 53;  
Guidoval - MG; CEP 36515-000**

**Apelidos : Fá, Faby, Orêla, Máquina**

Iniciou sua carreira acadêmica sendo pré-requisito para suas amigas! No começo c/ cadernos, sempre na dela, gás nobre, demorou a se entumar, mas depois descobriu o qto era + gostoso e produtivo estudar (-) e aproveitar + a vida... Marcou presença em todos os "points", bares e festas. Todas; Água Dura, Os Largado, Jibóia (a melhor), Berlota etc. Foi lá q deu o ar da graça como noiva do séc. XXI. O + engraçado é q bebe bebe e nunca parece estar bêbada, o bastante. Apesar de gostar do rock'n roll, é preocupada c/ a saúde; saladas, produtos integrais... E ñ é por dieta, pois adorava dividir uns docinhos c/ os amigos e fazer uns bolos diferentes. Os amigos, foram geral. Se deu bem c/ todos. Seu lado "promoter" ficou evidenciado pelo sucesso dos cafés c/ bobagem, "festinhas" e Queijos/Vinhos q promoveu em sua casa. S/ esquecer os "drinks" exóticos: fire drinks, caip tangs, choconhaque de colher, etc. Desinibida, criativa, pontualidade britânica, acordava às 6 p/ sair às 8. No corre corre, a casa é q ficava meio de lado. Faxina ñ é c/ ela. Super responsável, 2 estágios, 24 créditos, figura marcante da turma do fundo, contribuiu muito p/ o sucesso acadêmico do grupo. Autor + consultado, Haroldo S. Fonseca, q ñ é nenhum jurista. Revelou o lado artístico na sub-divulgação, s/ medo de ser feliz, até de carroça desfilou pela cidade. Formando pode tudo: até banho de cx d'água! Embora ñ acredite que esteja formando, sabe q a vitória é merecida. Anos brilhantes como esses ñ passariam despercebidos por DEUS.

### **NOME DO MELIANTE: FREDERICO ANTONIO XAVIER.**

No ano de 1994, o referido meliante mudou-se para as luxuosas instalações de um dos alojamentos da nossa mui amadíssima UFV. Conhecedor de vários lugares, verdadeiro boêmio, nunca saiu de casa até 1998, sendo considerado o maior CDF, com vaga garantida no mestrado de História (em quadrinhos). Conhecido como Fred Krueger, cujo ponto característico não são as garras, mas sim a maleta de advogado com a qual desfila todos os dias na entrada do Floresta. Virando essa página totalmente inútil da sua vida, de pacato cidadão a verdadeiro fanfarrão, Fred começou fechando o melhor café da cidade. Aspirante a advogado, para poder roubar honestamente do INSS sem ser preso, acarretou danos auditivos a vários indivíduos, pela exposição excessiva ao seu poderoso instrumento vocal. Sua grande virtude é o senso de responsabilidade para com os compromissos assumidos, mas não devemos esquecer do seu lado dramático e exagerado. É considerado pela comunidade "breque-pauer" um "branquinho gente boa". No mais, ele tem se comportado bem, sendo indicado para o Prêmio Presidiário Padrão, pelo quinto ano consecutivo. Se o pensarmos um pouquinho, pode até sair alguma coisa boa e o restante dá para reciclar. Amante indiscutível deste aprazível local, ele não se cansa de exaltar as qualidades do lugar, com frases otimistas como: "Isso não é clima de gente viver, não!" e "Ó! Vida insana!"; mas a sua frase mais famosa é: "Nossa! Estou enxergando melhor sem os óculos!". O final desta biografia foi escrito onde tudo começou, contando com um "pendura" no melhor café da cidade. "...and the oscar goes to...": Gostaria de deixar agradecimentos especiais para Denis e a galera do 331, Crysthian, Carla, Patrícia e, em especial, Lady, sem os quais eu teria sucumbido à minha sandice neste lugar!







**HAROLDO SILVA DA FONSECA**

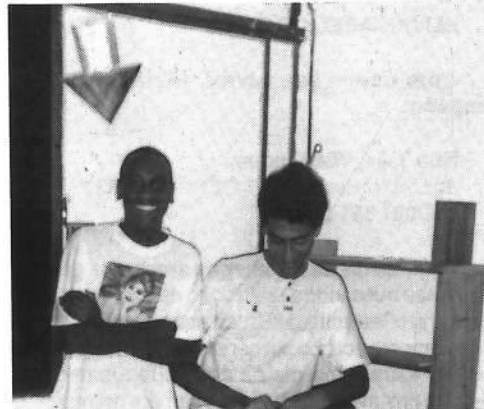
**Apelido: Orêia, Maranhense, K3.**

No começo era tudo fachada: sentava quietinho, ñ queria conversa c/ ninguém, só pensava em ir embora. Depois, q o destino fixou-lhe na UFV, teve de se enturmar c/ a galera e foi aí que o Rei dançou, foi 1 descoberta e tanto, pois na sua Cidade, quem corre menos voa, ele sempre a jato. Era todo mês mandando \$ e o Orêia "só no sapatinho". Não tinha 1 festa q/ ele ñ era o + procurado - sempre foi o cambista oficial da turma. Na sala de aula chegou a ensinando aos + ousados a coreografia da "Macarena". Daí em diante virou figurinha fácil e tudo era assunto polêmico, sempre requisitando, eleições: "Vamos votar!", para desespero da Barleta q até fez contrato c/ ele. Por causa disso nunca vai se esquecer do EIA-RIMA. Êta aulinha porreta! Mas, garoto "experto", comandava a galera do Fundão. Era o autor + consultado da turma, qualquer que fosse a disciplina. Seu maior orgulho sempre foram as cabritas; apesar de ter 1 carinho especial por 2 delas o q/ lhe trouxe reconhecimento e inveja nacional. Na virada do ano, em q passou sozinho, conseguiu ficar embreagado ao tomar uma garrafa de vinho, ñ se sabe o q/ fez este dia. Às vezes costumava beber sem companhia, 1 "relax", a morena q/ o diga, foi na casa dela q/ o mesmo solicitou as doses de whisky. E fechando c/ chave de ouro seu currículo, montou o fã clube da Deusa do Sexo. É mole ou quer +, meu Rei?! Ñ, tem +. Viajou p/ a pequena e pacata cidade de Ubá e c/ poucas hs causou 1 revolução. Fez até strip-tease na casa do nobre colega q/ o acolhia. VEXAME...E isso pq era Semana Santa, mas conseguiu "queimar" a prova do crime. Muito Zen. Teve mais, na Semana Santa anterior, ele colocou uma nobre colega para voar, da cama, pq c/ ele ñ tem conversa, ela sobrou e foi empurrada p/ fora.

## ILDETE DE CASTRO

**End.: QNP 09 - Conj. S - Ca. 46 - St. P Norte  
Cidade: Ceilândia - DF CEP: 72240-090  
Tel.: (061)585.0561/375.1715 DN.: 11.5.1973**

Em 1991, vindo diretamente do Planalto Central, essa garota chega a Viçosa para conquistar seu lugar ao sol. Apaixonada pela natureza, entrou para a Engenharia Florestal, mas, sem perspectivas, mudou para o Direito. Sem grana, morou clandestinamente no alojamento por três meses. Esse problema, porém, não a abateu. Fez um concurso e passou em primeiro lugar para secretária no Instituto UFV de Seguridade Social (AGROS). Foi geral a transformação no seu visual e no seu guarda-roupa. Foi eleita a mais elegante da turma do Direito/94. Fez grandes amigos, mas não desgrudava mesmo era de sua amiga Cidriane. Não gostava muito de badalações, mas sonhava em um dia encontrar o seu príncipe encantado. Mais do que isso, queria por tudo ser mãe. Eis que um belo dia ela encontra seu "príncipe" numa festa do ginásio da UFV. Apaixonada, decidiu que aquele seria o pai de seu filho. Realizou, então, seu grande sonho. Os meses foram se passando e ela constatou que seu príncipe era, na verdade, um sapo. Livrou-se, então, desse sapo e hoje curte sua filhota Ângela, que é seu xodó, a coisa mais importante de sua vida. Muitos foram os obstáculos, mas eles nunca a abalaram, pois inteligência e força de vontade não faltam a essa mulher batalhadora e corajosa. Aluna aplicada, mãe corujíssima, profissional competente, sonha em ser delegada de polícia, e temos certeza de que alcançará seu objetivo. Quer também voltar à Brasília, pois a saudade da família é imensa. Valeu Ildete! Boa Sorte! Felicidades!



**JARBAS MACHADO**

**RUA MARIANO R. ROCHA, 22  
B. TALMA UBÁ - MG.  
Tel. (032)531-8097. NASC. 19.05.75**

JARBAS MACHADO - Também conhecido como Selvagem, Negão, Ó Kant, Jarbinhas. Nasceu em Ubá (o nome dispensa comentário) e veio cair em Viçosa, mais especificamente no Alojamento Posinho nº 1621. O jeito calmo e tranquilo não enganou muito tempo. Logo "Alguém" notou que se tratava da pior peste que o apartamento já teve. E quem disse que homem não chora? Foi visto chorando por conta de prova. Também chorava e muito, quando bebia. E bêbado ninguém o aguentava, com exceção da Baiana. Até o dia em que ela o abandonou bêbado na porta de casa. Outros micos podemos citar: perdido no Carrefour (Uberlândia), várias caronas para casa em estado alcohólico lastimável e no EMED em BH: "Onde é o McDonalds?". Se dava bem com os companheiros de quarto. Salvo algumas discussões por causa da limpeza ou de uma certa cortina.. Se teimosia é defeito ou qualidade, não sei. Mas Jarbas era teimoso de encher o ... Dizem que faz parte da profissão. Na vida acadêmica foi assíduo. Era até pesquisador da FAPEMIG.O 1621 vai até sentir um pouquinho da sua falta. Mas o legal mesmo é a sua humildade, resumida na sua simplicidade de viver a vida e conquistar seus objetivos. Sucessos! Você merece!

## LUCIANA DE ANDRADE SAHAIVA

**Rua: Maria Quitéria, nº 196, centro.  
Guanambi, Bahia.- CEP: 46.430.000**

**Baiana, Lú, Luzinha-**

Luciana, baianinha, chegou a Viçosa trazendo mainha e sua rede, veio logo para uma pensãozinha, da qual não tem agradáveis recordações. Logo depois mudou-se para a rua do Leão, do qual era sócia de carteirinha. Ah! Deu um show no EMED 95!! Era o começo de muitas festas e alegrias, e com seu jeito desenfreado de falar fez muitas amizades. E assim foram muitos anos de convivência diária, Valeu Lú (Jô, Néia, Michele). Bichinha era a sua palavra repetida, vinda direto da Bahia, a sua voz era a única que se escutava. Calar nem pensar! Tinha que preservar o seu jeito baiano de ser, menina elétrica, estava cada hora em um lugar (cada hora em um bar ou festa diferente). Épa, Não é possível esquecer as primeiras conversas na sala de aula, estas foram com ele, Jarbas, resultado disso tudo: um Amigão!! Na reta da UFV iniciamos a nossa amizade: muita cumplicidade, saíamos juntas, quase as mesmas notas e que coincidência a mesma bomba!(quanta tristeza, quanto choro). Aí apareceu o homem, para mostrar o quanto é bom namorar, e as conservas foram reduzidas, mas tudo bem. Apesar das brigas (que não eram muitas), vou sentir saudades das conversas e dos conselhos, nas aulas e no retão da UFV. Sucesso, baiana, você merece, Felicidades!! (Aline). Querida Lú, você vai deixar muita saudade, seu abraço carinhoso e seus conselhos vão fazer muita falta. Amiga, vai com Deus.





**LUCIANA SALES**

**End.:Estrada P4-Cruzeiro  
Rio das Pedras, P4-MG,  
Tel.(035)371-1293.**

**(Lú, Bídu, Aililí Luciana, Cerquinha)**

Hillary *Crinton* que tome cuidado com essa menina, vinda de Passa Quatro para viver em Viçosa. Se naturalizou viçosense, esqueceu o caminho de casa. Chegada a *cowboys* (Agroboy, Dirboy) é muito gulosa e só se arruma com caras com o dobro de seu tamanho (o que não é muito difícil). Cultiva paixões por onde passa, que ficam encubadas. Pesquisadora nata, perseguindo CNPQ e FAPEMIG. Na aula, era da turma do Fundão, inventando piadinhas para tumultuar o meio de campo (acha que entende de futebol). Sempre formou dupla. A 1ª, foi com a Gisa, e as pobres madrugavam todos os dias às 6:00 para tomar café no RU (aula da Lú era às 19:00); juntas, desfilavam numa bike rosa, sempre com a Lu na garupa, de vez em quando, rolavam no chão. A 2ª dupla, foi com a Elivânia, companheira inseparável da tequila, quase morreram desidratadas num *day after*. Nesse meio tempo, sabe, conheceu o *Homem Que Sabia Demais*, foi amor à primeira capa. Coitado do muro, não tinha nada com isso e levou arrocho. A 3ª dupla, sabe, foi com a Roberta. Achavam sempre que o mundo ia acabar no dia seguinte, quase foram coroadas as Rainhas da África, de tanto pagar mico. Porre vai, porre vem, disputavam quem marcava mais gol, finalmente, após uma noite de travesseiros, a Ró consegue passar a Lú. Apelou, traçando São Jorge no dia seguinte. De tudo, leva o carinho dos amigos, as farras muito loucas, saudade das noites estudando no banheiro e a lembrança de tempos que jamais se esquecerá. Abração moçada.

## OZIEL BASTOS DE AMORIM

**End. Rua Pedro de Oliveira, 361  
Carangola - MG - Cep: 36800-000**

**(Hermenêuta guerreiro)**

Há cinco anos em Viçosa, quanta coisa mudou.... Quando vim para cá, depois de morar quase a vida toda em Carangola- MG, esperava encontrar somente o curso, não podia imaginar a riqueza de situações que iria viver. Como foram boas as festas, as conversas, como foi bom conhecer tanta gente, tantos amigos, alguns falsos, mas a maior parte verdadeiros. Viçosa não foi só a Universidade, foi servir o TG, foi a saudade de casa, foi durante esse tempo todo, minha casa. Aqui eu me vi crescendo, em experiência e vida e conheci pessoas que levarei sempre comigo. Morei em três repúblicas, nelas encontrei novas famílias, novos lares. Agora chego ao início de uma nova fase de vida, objetivo que me trouxe aqui, levo muito mais que pensei encontrar. Foi bom, mas foi só o começo. Um abraço Viçosa. Valeu pessoal.



**PATRÍCIA FORTES LOPES DONZELE**

**Rua Padre Anchieta, 195 - Viçosa- MG**

**Apelidos: Paty Maionese, Zorra, Vixen, Patinha, Guinevére, Fauna (irmã da Flora) e Damião.**

Esta Mineira inconformada com as dúvidas sobre sua origem fica indignada quando ouve de quase todos "Você é paulista?". O que aliás é compreensível, pois sua irmã Carla, com quem entoma o caldo da vida, pode ter passado isto por osmose.

Começou o curso como uma "carreira" neurótica de provas e cdf, terminou digamos não como brava, mas um tanto "autoritária" (explicação de sua irmã a um colega de pesquisa) e totalmente light.

Toda vez que é contrariada usa o famoso "eu sei" para coisas que não sabia até aquele instante.

É o tipo de mulher que consegue tirar água das pedras mais duras.

Portadora de um quilométrico currículo como estagiária e pesquisadora ainda sente-se insegura, mas os amigos apostam (uma caixa de champagne) como terá muito sucesso.

Musa de Raül Seixas, verdadeira metamorfose ambulante, adotava milhões de cabelos novos a cada semestre, sem falar na lendária indecisão libriana.

Tem fixação por cavanhaques (ou "bodinhos" como diz), mas quase enforcada com uma argola dourada, acabou laçada por "El Toro" (apropriadíssimo para uma descendente de espanhóis).

Seus amigos sentirão muitas saudades da delícia de se conviver com uma personalidade culta, rara e sensível, tanto quanto se pode ser.

## PATRÍCIA SOUSA MARTINS

**Apelidos: Patty, Baiana, Máquina, Deusa-**

**End. : R. J.K., 286, centro, Rubim - MG  
tel. 033 746-1186 - CEP 39959-000**

"Patty para os íntimos" - sempre solicitada em todas as ocasiões, marcou presença com seu jeito "FATAL" e dividiu o apelido de máquina com sua amiga Fá. Para alguns é a deusa, para outros a Baiana. Diretamente de MG, eis que, calouríssima, surgiu a garota, adentrando na aula de IED, muito bem acompanhada, portando algo que para ela sempre foi indispensável. Abalou geral!!! Integrante do clube das cabritas, sempre chamava atenção por onde passava. Extremamente comunicativa, fez muitos amigos com sua simpatia, e que simpatia!. Nesta época, não perdia nenhuma festa, juntamente com sua amiga Caracóbola festejavam as Segundas sem Terças, Os Largado, As Águas Duras, Os Rocks na Jibóia, As Quintas sem Lei, bares e afins. Numa certa festa da Jibóia havia um buraco no meio do caminho, no meio do caminho havia um buraco! A escada nos Largado serviu-lhe de ombro amigo em meados de 95; e foi justamente na Água Dura que a baianinha encontrou o seu pequeno!!!. A partir daí sua vida foi entrando "mais ou menos" nos eixos, seu currículo agradece e os professores e colegas também, pois passaram a tê-la mais tempo na sala de aula. Aproveite bastante a formatura, o casamento, e o que mais vier pela frente. Só não exagere demais porque você tem a vida toda para curtir. Queremos convite! Desde já, sentimos imensas saudades. SUCESSO!!!! (seus amigos)





**RENATA CERQUEIRA DA ROCHA**

**Rua Etiópia, 133 – Bairro São Cristóvão  
Muriaé – MG – Cep: 36880-000**

...Luz na passarela que lá vem ela! Chegou a Smurfet? Não. É a Lôral Toda simpática, sorridente e translúcida (efeito Tacolac). Gugu-dadá-guigui. Muito abusada, ainda caloura, tirou onda com a veterana que pôs a "Magali" no seu lugar, escondendo toda a sua comida. Ocupava a casa inteira com suas coleções de shampoos, sapatos, livros, maquiagem, etc. Detalhe: máscara de argila "básica". Bondosa e caridosa, é defensora do ditado popular: "quem ama os feios, bonito lhes parecem". Seu "gosto" peculiar atraía os nomes compostos. Discreta, era uma das integrantes mais aparecidas do clube das cabritas, com suas madeixas louras que, embora hoje ruivas, jamais perderão sua essência "lôra". Muito perua, faz questão de combinar a cor do lápis de olhos com a cor do esmalte de suas unhas (serão postiças?). "Batatinha quando nasce esparrama pelo chão", Renatinha quando bebe fica tonta de montão, e brinca de pique-esconde atrás do freezer. Nas incansáveis festas ficou "largada": "eu acho que vou cair da cama"...bum!!! Acreditou em conto de fadas como cinderela, com direito a perder o sapatinho. Desfilava sensualidade pelos corredores. Que flagra, que flagra! Dava uns "Migué" no Bacalhau. As pagações de mico sempre foram encaradas como uma forma de se divertir. É difícil uma garota como esta redimir-se escutando incansavelmente suas músicas preferidas em volume máximo. Lelêzura, desejamos à você um futuro brilhante. Um beijão de suas amigas!

**RENATA LELIS CARDOSO**

**Rua Aimorés, 31  
Viçosa – MG – Tel. 891-1695**

Ela já estava aqui quando "todos" chegaram. Nativíssima, apresentou Viçosa a seus novos amigos, sempre os conduzindo aos melhores POINTS. Integrou desde logo o CLUBE DAS CABRITAS, e, como tal, era o centro das atenções em todos os lugares que frequentava.

Era muito "estável" em seus relacionamentos, sendo conhecida por todos a história dos encontros desencontros e reencontros amorosos, embalados pela sua música favorita "entre tapas e beijos."

Os Fora da Ki revelou talentos no Direito, ocasião em que nossa pequena abalou o galpão. Partidária do ditado "tamanho não é documento", a grande Rê sempre rodou a baiana para defender os frascos e comprimidos.



**ROBERTA DE LUCAS FICHE**

**(Ró, RoberGirl, Robertão das 04 Pilastras)**

**Rua Visconde de Araxá, 54 - Centro – SJDR**

Caloura desesperada, chegou aos prantos de São João Del Rei, uma semana antes de começar as aulas. Continuou chorando pelo primeiro semestre inteiro, mas no segundo semestre descobriu Viçosa, se filiou ao Clube das Cabritas, virou piolho de Galpão, e de quebra foi à feira comprar repolho. Na sala de aula, aspirador de pó de giz, dava pitaco em tudo. Destruidora do patrimônio público, pensou que pia de banheiro fosse gangorra. Depois de alguns goles (para a tristeza do público) se achava a própria Marisa Monte. Lequinha que o diga. Teve períodos de introspecção, em que não saía de casa nem por novena, mas depois, tirava todos os atrasos, chegando em casa costurando passeio, e acordando até quem não estivesse dormindo. Estagiária do MP, gostou tanto que até arrumou um namorado lá pelos lados do Vale do Aço, e por pouco não constituiu família. Passado o susto, caiu na vida literalmente (no meio do caminho tinha uma ripa ...) "Machucou fia?". Agora, depois da noiteada embaixo da cadeira, assumiu seu lado Batman, tornando uma dupla dinâmica com a Lú Bidu. Dupla imbatível, sempre juntas, só tinham uma chave de casa. Podiam ser vistas no La Cocchinela, Shopping, Lanches Lú, ou em qualquer lugar onde tivesse cerveja. Famosas pelas pagações de King Kong, foram comer pastel na feira usando pijamas e segurando traveseiro, sem contar o Artur, ou será Vinícius? No final, deu gesso. De Viçosa, levará saudades das noiteadas, dos amigos e hematomas. Valeu Galera. Gostchei Muitcho. Tel. (032) 371 - 2824

**ROSEMERY SILVA LEÃO**

**R. Ubaldina M. Pereira, 16.  
Cond. Tigüeira. Juiz de Fora, MG.  
Tel (032)235-4405**

Meiose, chegando da cidade "carioca" de Juiz de Fora. No início não achou muita graça em Viçosa. Mesmo assim foi colocando as garrinhas de fora. Logo se integrou ao Clube das Cabritas. Discreta, elegante e conhecida pelo bom gosto, aos poucos tomou-se um furacão. Algumas sessões de "plim" e alguém interessante à vista e a mocinha abria um largo sorriso. Na República "Las Bohemias" a apelidamos de Dra. Kiwi, pois adorava enquadrar-nos em todos os códigos imagináveis. Pobre de quem ousasse contrariá-la! Com seu traje de pantera cor de rosa, seduziu a todos, além de colocar suas companheiras no eixo, não economizando nos bilhetinhos. Como Bohemia nata, possui muitas histórias noturnas, como a do amigo X. Quem a trou? Onde está o presente? Mistério!!! Porém, em plena luz do dia conseguiu perder-se no Clélia, após 4 anos de Viçosa. Nada de vexames públicos. Nem dava tempo para se embriagar, suas amigas ficavam tontas primeiro. Era guindaste oficial e irmã postiça da metade Lôra. Sua revolta foi nunca ter sido carregada para a casa. A frase: "Vocês vão ter que me carregar" foi fadada ao insucesso. Aproveitando a brecha, fechou a porta da Entomologia e abriu portas internacionais à Colômbia para arrepiar-se com os dias "ensolarados" de lá, e para cuidar dos roxos da sua "criança". Com seus trejeitos, caras e bocas, e sermões da montanha, ficará em nossos corações. Desejamos sucesso como Juíza do Trabalho na Bahia...Axé!!!



## AFONSO HENRIQUES DE ABREU

**FILHO DE:** Salvador de Abreu e  
Levína dos Anjos Rogrigues

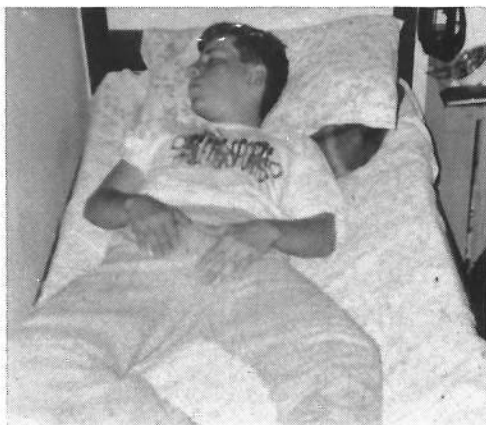
**NASCEU EM:** 18 Jul 1939

**É NATURAL DE:** Rio de Janeiro - RJ

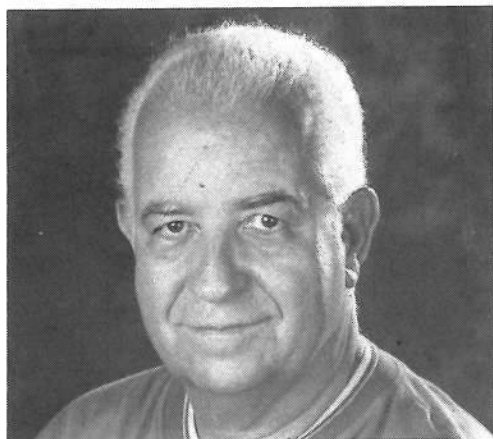
É militar da reserva remunerada do Exército (1º Tenente). É casado com Francisca Geralda Lopes Moreira de Abreu, com quem tem uma filha, Natânia Lopes Moreira de Abreu. Com o apoio da família (esposa e filha), da mãe, Ana dos Anjos Rodrigues de Abreu, dos colegas e dos professores, hoje cola grau no Curso de Direito da UFV.

Foi um período árduo e cheio de altos e baixos, porém, gratificante e que deixará saudades em sua alma.

Saudades do seu pai, Salvador de Abreu e Levina dos Anjos Rodrigues, de seu irmão, Celestino Antônio de Abreu e de seu cunhado Sílvio Domingues, já falecidos, porque, apesar de presentes em espírito, não estão presentes de corpo, para assistir a esta sua modesta vitória.



Por exemplo, vindo das profundezas de Carangola, conterrâneo de Brenda Lee, da família que mata pra ver cair, chega em Viçosa o galã do Coluni, o CANALHA, que de início petiscou a Chiara. Reprovado pela 1ª vez na vida (IED I), não teve jeito, chegou a chorar nos peitos, da macaca catá. Por exemplo, muito disciplinado não admitia cola, chegando a brigar com Sr. Afonso que insistia em colar na prova (Filosofia). Por exemplo, Guto! Tem um guarda ali fora, é, no TG foi cabo, na UFV um safado (coitadinhas das colunetes e calourinhas) talvez seja de família essa tendência a... Por exemplo, uma noite, uma nova vida, eis que renasce um TITÁ, que na hora da briga procurou abrigo, não tão louco como o João, escondeu-se debaixo do balcão, amedrontado chutou a cadeira, salvando o Guto da porradeira. Por exemplo, depois da briga foram todos para delegacia. Para escapar do BO, de tanta covardia, teve um ataque de epilepsia. Essa foi a tão famosa Noite das Garrafadas! Por exemplo, no Rodeio Universitário não teve conversa, só ameaça, coitada da Kátia que aguentou o figuraça. Por exemplo, no casamento do João foi pra cima da Gracinha, não tendo êxito forrozou a K Verinha, coitadinha. Por exemplo, sem porte de atleta não conseguiu pegar sua bicicleta (que subia nas árvores). Por exemplo, em plena greve, durante a festa em sua mansão, em seus aposentos passou um furacão, não sobrou nada em pé, que o diga a televisão. Na hora de pagar a conta, o pilantrinha sempre vinha com suas moedinhas. Na festa no Jarbinhas vomitou e no sofá apagou. Lá também, pois em prática os ensinamentos do mestre Tocha, queimou-se no cigarro da vampira e ainda mordeu a cabrocha (69). Hoje depois de tudo, poucos cabelos lhe restam para contar sua história, e os poucos que ali estão ninguém pode pôr a mão. Esse é o nosso querido amigo OZZY, o canalha, o pilantra, o churume, o sujo, o nocivo, o mau elemento, o sacana, o furão, que apesar de tudo mora em nosso coração!







ALEX SOARES NACIF

Turco, Turcão, Turco Rachid, Turco Louco  
(033) 331 4257 - Manhuaçu/MG

Cidadão de temperamento explosivo, voz ativa, coração aberto e punhos serrados. Ainda de início encantou-se pelas cabritas, não conseguindo o que queria deixou tudo correr à revelia. Lenda viva, que presenciou a choradeira de Ozi, ainda colocou o dedo na cara da macaca Catarina. De volta às aulas no pagode do DCE, esfregou-se na nega Zezé. Cara desconfiado, sem saber do amanhã, no Galpão enfrentou uma anciã. Gosta muito de política, discute a qualquer hora, coitadinho defende o Brizola. Prosseguindo o curso, conheceu a paixão, o Processo Penal foi a sua perdição. É com muito carinho, membro honorífico da SUBCOMISSÃO PRÓ-CACHAÇA, portanto, em Fortaleza fez graça. Por um momento achou que Grazi estava no papo, foi quando a descontento os amigos estragaram o seu barato. Grilado, sem ganhar o filé, com o amigo Guto, teve que encarar as filas da dona Mazé. Em POA, ele foi o nosso herói, tirou até foto com as coelhinhas da Playboy. Também foi pagodeiro do BECAUTASAMBA, usou terno e gravata e sustentou mucama, quando o namorado dela viajava eles ensaiavam na cama. Festeiro, excelente boêmio, flamenguista com louvor, era tido pelos formandos como um grande coordenador. Em cinco anos muitas coisas mudaram, seus cabelos até raliaram, hoje em dia não é mais um moleque, porém, ainda guarda a única folha do talão de cheques. Craque de futebol, nunca foi campeão, o nome do time foi sua única emoção. É dos amigos uma grande recordação. Aquele grande abraço de todos os seus irmãos.

BRUNO CASARIN FERNANDES

Guará, Casa, Lobisomem, Cesarini.

(032) 532-2393 - UBÁ/MG

Rapaz afoito, de fino trato, fala mansa, oriundo da pacata cidade de Ubá, todo fim de semana ia prá lá. Com medo de virar lobisomem, jamais foi visto na rua após as 22:00. Diz a lenda que foi parido numa roda de capoeira, mamãe e papai fizeram uma tremenda besteira. Certo dia ao comemorar um de seus inúmeros aniversários, ganhou um presentinho do barbudão, que com uma chave de roda pôs sua porta no chão. Numa noite agitada, após tomar todas (no antigo Over Dog), foram todos para o Galpão, vendo o Mano cercado, saiu dando pernada pra todo lado, que confusão, delegacia, pronto socorro e desmaio do canastrão! Membro honorífico da SUBCOMISSÃO PRÓ-CACHAÇA, jamais negou a raça, recebendo o diploma e o respeito da massa. Fez história no Direito, cujas festas promovia com efeito. No primeiro Ened em Fortaleza, realizou uma proeza, dançou maxixe com a realeza. Na noite do Fortal, foi ludibriado e roubado por uma tal (paulista), que levou sua canequinha do time do coração (Vascão). Em março, no show do Ira, em meio a um temporal, rolou no barro tal qual um animal. Numa das greves, na festa do Oziel, encabeçou o arrastão, que destruiu o barraco do famoso canastrão. No 2º Ened em POA (abaixo de zero), o cascão não viu água não (passou 15 dias com a mesma roupa sem tomar banho). No Shop Cent, conheceu uma gaúcha tri legal, um avião, ele nega, mas todos viram, ele acabou por encher a mão. Comando estupro, Maurício Copo Sujo, enfim, muita coisa pra contar!

UM GRANDE ABRAÇO DOS AMIGOS!



RODRIGO DE MOURA GUEDES

Goiano, Tocha, São Jorge, Concremix, Sistema, Guerreiro.

(062) 285 4479 - Goiânia/GO

Calouro de família, na primeira festa do Direito em Viçosa, pegou sua gostosa (eu não estou bem humorada). Com charme arrebatador, das cabritas foi pastor. Aluno exemplar nunca foi de picuinha, ao apresentar o seu trabalho, Mestre Lú deu três tapinhas. Como todo calouro, solitário e indefeso, entrou na lista da mundana, achando que era o primeiro. No amigo-oculto da sala, o mestre resoluto, falou tanta coisa que quase nos matou de susto. Passou com louvor, em todas as turmas do DPD, 92, 93, 94, 95 e 96, que horror, 97 também teve a sua bola da vez, por incrível que pareça, deu São Jorge na cabeça. Como presidente do D.A não soube administrar, não fez nada pra contar. Durante um longo período não saiu com os amigos, Namorou em Goiânia com uma conterrânea No casamento de nosso grande amigo João, o goiano foi o ápece, ganhou o apelido de concremix e de lambuja arrebatou o Alce. Já como quase advogado teve como presente na sub de Viçosa uma declaração de amor. De onde menos esperava veio a cantada, e entre cintos e humilhações, o goiano voltou à Ter decepções. Este é o nosso mestre que nos ensinou com louvor como fazer feliz a escrevente do amor. Apesar dos montes claros ainda é membro honorário da SUBCOMISSÃO PRÓ-CACHAÇA. Em POA chocou a todos, foi magnífico, após um gigantesco lanche e de ressaca, o tocha tal qual a erupção de um vulcão jorrou vômito pela janela da condução. Tem conchal e KY, etc. Um grande abraço de seus admiradores.

HUDSON MARCELO DA SILVA

Mano, Malaco, Bad, Piolho, Hudinho.

(019) 266 6788 - Campinas/SP

Camarada meticoloso, trabalhador, natural de Assis (SP), vindo de Campinas, educação militar, descobriu Viçosa após o vestibular. Logo de início envolveu-se com a cabrita Mor, não conseguindo nada com ela, apaixonou-se pela Marinela profª. Antes de virar promotor profissional, abalou o Posinho, aquele seu aniversário (94) foi sensacional! Sempre à frente das festas (do Direito e outras mais), com o Malaco não tem essa, com a tristeza ele acaba depressa. Não é malandro que dê mole, na Brasilândia (SP) nunca levou um sacode. Com a mente sã partiu para o Paraguaí, resultado, virou sacoleiro de Gudam Garan. Na versão viçosense da noite das garrafadas (Galpão), o Bad levou pelos amigos, mais não deixou barato, deu o último sopapo. Como não poderia deixar de ser, o Piolho é fundador da SUBCOMISSÃO PRÓ-CACHAÇA, e com a graça de Deus nunca vai deixar de beber. No comando das comissões-fortaleza/POA, e na geral, o Mano conduziu o povo na moral. Em Fortaleza, com o mano Casa, dançou maxixe com a realeza. Em POA não viu a cor d'água, comandou na Dado Bier, na banda do maestro, cantou como uma cigarrinha e no final arrematou a gaúcha bocarra. O Malaco gosta de uma farra, mergulha na lagoa, rola no barro (Recanto) e nada na enxurrada. Não é cabra de ter preconceito, representante do movimento negro de Sampa, adora uma mulata que samba. Em 02/98 foi a Salvador num encontro de Física, conheceu uma baiana (danete chocolate) que o fez sorrir, não teve jeito, no Carnaval lá voltou pra conferir. Na Nico Lopes 96 com os camaradas do 1731, onde a alegria não tem fim, todos saíram de Drag Queen. Muito à pampa foi estrela de grupo de pagode, o famoso BECAUTASAMBA. Seguindo a tradição, como propulsor da coordenação fez até festa nas 4 pilstras, um badalado churrasco com piscina ao lado do posto de gasolina, que delírio! Sentiremos a falta de sua presença marcante, e com a maior consideração desejamos-lhe muita paz e felicidades. Um grande abraço dos mancos, malaco's e amigos que lhe querem bem.





# Economia Doméstica





**CINARA MOREIRA BARBOSA**

**End: Av. dos Andradas nº 46 Centro  
Ubá - MG - CEP 36500-000**

**Apelidos: Chê, Cici**

Quando chegou seus finais de semana eram em Ubá, pegava sua mochila e ia embora. Aos poucos conheceu a galera de Viçosa e, hoje onde quer que vá conhece alguém. Pobre de seus pais que tem que ligar pedindo para ela ir para Ubá. Caloura, empolgada com as festas, principalmente NICO LOPES, com "fome" caiu de cara numa pizza, também. o que tem de festeira tem de responsável com os estudos; os trabalhos feitos com ela são bons e os momentos de lazer com casos engraçados torna os estudos uma diversão. Juca do Gás que o diga. É uma baixinha risonha e alegre. Dava trabalho com suas histórias loucas, principalmente quando chegava de Ubá... Cupido? Convoque Cinara pois ela é certa no alvo, está sempre pronta a ajudar os amigos. É indispensável e deve ser levada a tira-colo pôr ser amiga e estar presente em todos os momentos. Na greve, quinta ia para o Juca do Gás e sexta nem pensar em estágio. No último semestre chegava em casa de manhã. Para tirar as fotos com a turma de formandos chegou atrasada pôr ser muito fiel às noitadas e, na cervejada dançou tanto que torceu o joelho. Tudo isso e muito mais na companhia de sua inseparável amiga Luciana. Ela é, com certeza, uma estrelinha que veio iluminar a Economia Doméstica. Sempre de alto astral ninguém conseguia sentar em uma mesa sem sua presença, todos diziam: "tá faltando a nossa mascote". Cinara existem pessoas que passam pelas nossas vidas e quando vão embora não deixam nada, ao contrário, você deixará muitas saudades e estará sempre em nossas lembranças. Sucesso.

**CLÁUDIA DUARTE MARTINS**

**Milton Bandeira, 35 Apt. 208  
Centro - Viçosa - MG  
CEP.: 36570-000**

Cláudia, conhecida por todos como Claudinha, natural de Paula Cândido, ingressava na UFV em 1994, meio que perdida, pois chegou na segunda semana de aula. A sorte dela que ao entrar na aula de ECO 270 encontrou lá sentada no canto da sala uma conterrânea que por coincidência fazia o mesmo curso, e a colocou a par de tudo. Quis ser caloura esperta, sem levar trote, mas passou aperto para acompanhar o ritmo. Tanto é que ECO 270 a segurou por bons semestres. Tirando esse contratempo, Claudinha é uma grande pessoa, muito esforçada, pois detesta assistir aula, acho que faltou mais a aula do que assistiu em toda sua jornada. Agora no último semestre é que foi dar conta que esta formando e que precisava fazer 270 horas de estágio curricular e se descobriu em duas para fazer o estágio e as disciplinas que ainda faltava, tornou-se piolho da Universidade, não se conseguia achar Claudinha hora nenhuma em casa, só na UFV e sempre correndo. — "Agora não posso, tenho que ir para o estágio". Bem agora, ela dá um suspiro, pois está acabando, e deu conta do recado. A única coisa que ela vai deixar para trás é a saudade, pois é uma pessoa muito amiga e cativante, sempre muito companheira nos estudos e nos problemas particulares, pois é uma pessoa forte e determinada. Sem dúvida uma grande amiga.



**CLEIDE BARBOSA**

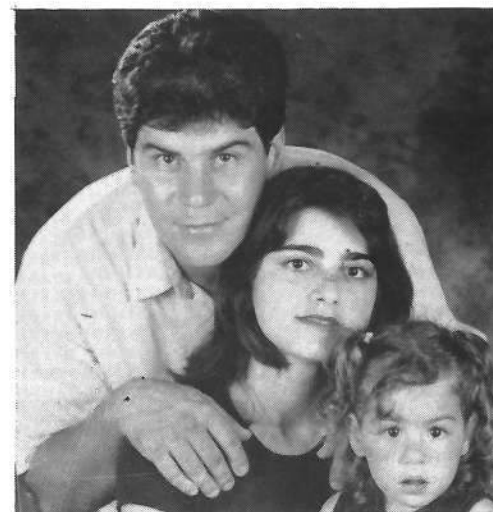
**Av. Brasília, 110 - Bairro de Fátima  
Viçosa - MG  
CEP.: 36570-000**

Cleide, cleidinha natural da linda e pacata cidade de Viçosa das Minas Gerais. Ingressava no time das Pica-couve no segundo semestre de 1994. Devido... Gostava tanto, tanto de estudar que numa das infundáveis madrugadas resolveu tomar um pó de guaraná, mas o resultado não foi o esperado, pelo contrário, foi um desastre, ela fez tudo, menos estudar. Sempre. Tinha muita "disposição e animo" para estudar. Seu ponto de referência era a Biblioteca Central da UFV, de preferência na reserva, é claro que reservando um tempinho para as fofocas com as colegas, olha a disposição dela para o estudo. Gostava. Devido a isso não participou das festas e ainda por cima não tinha chance para nenhum veterano atrevido, pois seu coração já tinha dono. Tinha. Sempre com grande responsabilidade, levou os estudos muito a sério, desde de caloura até o fim de sua jornada sempre se esforçou para ser uma grande profissional. O seu tempo era quase todo reservado aos livros, lógico que nunca esquecia da pessoa que sempre a apoiou dedicando as suas noites ao seu grande amor.

**DARCILEY GUMARÃES SILVEIRA FONTES**

**Tel: (031) 891-2532**

Gritos, palminhas, passos apressados. Quem vem aí? Darciley. Dá o que? Darciley. Veio da Coluna. Coluni? Não, Coluna. Instalou clandestinamente no 219 até que ficou definitivamente. Do alojamento para a sala de pesquisa foi um pulo, também: ô CDF! Já de cara encontrou seu Príncipe Encantado, "Bichinho". Sempre dedicou-se aos estudos e a seu "Bichinho", ou será o contrário? Casou-se de repente e teve uma linda filha, "diplominha" que quase nasceu na sala de pesquisa, pois é tão responsável que nem na hora do parto descansou. Quando se afastou a Pesquisa sentiu sua falta, pois é a alegria da sala com seu sorriso cativante e sua simpatia que conquista a todos. Sempre está cheia de bombas para contar, com aquele jeito apressado. Mas como apressado come quente, está sempre atrasada. É tão "maluquete" que confunde Chiquinha Gonzaga com Tereza Batista. Sempre dava um jeito no visual cortando seu próprio cabelo. Mão fechada, nunca ia ao salão, nem no dia do casório. Darciley, o 219 não é mais o mesmo sem você, mas saiba que as portas estarão sempre abertas, para você e sua família. Valeram as horas de sono perdidas, as conversas de madrugada e os conselhos. A sabedoria permite alcançar a felicidade, em qualquer circunstância. As dificuldades foram menores que o prazer de alcançar o sucesso. Você conseguiu! Nós te amamos muito. Beto e Carolina. Quem sabe Artur, Brisa...





### ELISÂNGELA SILVA FONTES

End.: Rua Álvaro Gouveia, 87/02  
Centro  
Tel.: (031) 891-4660  
36570-000 Viçosa/MG

Apelido: Li, Das Couve, Dona Maria

No início da sua vida acadêmica era totalmente "livre, leve e solta". Ia em todas as festas, estava sempre presente no rock in roll e além de mexer com todos os gatinhos armava uma espécie de arapuca onde caíam todos que ela pretendia prender. Mas, com um jeitinho nervosa não cansava de dizer que não aguentava mais esta vida até que faltando pouco para deixar a turma resolveu por ordem na mesma, e hoje, quem diria, é a maior "santinha". Nos dias de prova, tinha como objeto de estimação (e consulta) sua pastinha transparente, que era seu maior subsídio e sua segunda amiga inseparável depois da Magali. Atualmente sua meta é ser somente "doméstica", uma perfeita "Dona Maria". Ô Li! Nunca se esqueça das suas amigas de ralação, curtidão, cumplicidade...Adoramos Você! Muito sucesso, seja feliz!



### EVA APARECIDA DA SILVA (Evinha, Evita)

Rua Reinaldo de Araújo, Vale do Sol,  
Viçosa, MG

Evinha, natural da Estiva, ela não era estivadora, mais era da estiva, mesmo porque seu porte físico não lhe dava condições para esse tipo de profissão, então resolveu fazer o curso de Economia Doméstica na UFV.

Veio com seu jeitinho inquieto e esprevidado que só ela, sempre muito estudiosa uma pena que era só no final do semestre quando tudo ia mal, mais com sua inteligência e talento ela sempre se recuperava.

Acho que essas coisas aconteciam, porque ela não era muito chegada nas nights de Viçosa, ela gostava era de ir passear em sua terra natal.

Durante muito tempo a vida dela era essa: estudo, casa e roça. Agora ela anda light, no sentido restrito da palavra, alegre mais solta e comunicativa, não perde uma festa, talvez seja porque realmente ela mereça, aliás sempre mereceu.

Difícil era vê-la de cara fechada, isso só acontecia quando ela estava com fome, aí ninguém segura, desmarcava os compromissos mais importantes, e caso alguém der bofeira, ela atropelava a quem quer que estivesse a sua frente.

Com seu jeitinho risonho e otimista, conseguiu cativar a amizade de todos que a rodeava, pois, estava sempre disposta a ouvir, dar conselhos e oferecer seu ombro amigo.

Por isso tudo, desejamos que ela seja muito feliz e que continue com esse seu jeitinho.



### FAYANNE BATISTA FERREIRA

Rua Águas Claras, 396 Bela Vista  
Teixeira de Freitas-BA 45995-000

Apelidos: Fay, Fafy, Faé

A menina quieta que chegou da Bahia antes do vestibla e arrasou no cursinho, curtia todas as festas junto de sua amiga Hala. E ao ingressar na UFV, foi surpreendida com uma plástica que ocupou o seu tempo e, teve que ficar mais "light", mas logo voltou a atuar nas farras.

Nos estudos sempre foi exemplar, mas quando o bicho pegava logo ficava estressadinha, pois nas horas em que mais precisava estudar lhe batia um sono fuminante e no dia seguinte acordava falando: Tô ferrada! Em compensação quando estava folgada batia uma insônia que a fazia morganar o dia inteiro na sala com a TV ligada para as paredes, pois na verdade ela estava "babando" na coitada da almofada. Felizmente tudo passava quando o assunto era Bahia e amor... E atualmente seu coração está ocupado \_ Vira e mexe pergunta para a amiga Cinara: "Ele pode ligar hoje?"

É uma baiana que não quis se revelar em Viçosa, aqui quase não sai e vive falando: Só em Texas agito todas. Adora forró e sua maior preocupação era com a dieta, tudo tinha que estar dentro dos limites calóricos, deixando de compartilhar com suas amigas de república das comilanças aos fins de semana fazendo seus lanches, pão integral c/ ricota.

Faé, independente do destino que seguir, estaremos sempre com você mesmo no pensamento. Continue com seu jeito sincero, amigo, pois assim continuará cativando as pessoas. (Fabis e Lú, amigas de república)

### FLÁVIA CRISTINA BALBINO

(Flávia Morena)

Rua: Cabo Tomás, 75 – Bela Vista  
Viçosa – MG - CEP: 36570-000

É a primeira a se formar de sua família numerosa. *Muito inteligente* e sempre atarefada, pegava o máximo de créditos que podia, eram tantos que muitas vezes não conseguíamos acompanhá-la. *Dedicada*, já poderia Ter colado grau mas tinha uma característica muito legal que é de ser amiga, tanto que, adiou sua formatura para formarmos todos juntos.

Flávia Morena é sempre muito *atenciosa*, prestativa e preocupada com a aparência. Aliás não gostava muito de espelhos, pois cismava que estava gordinha, apesar de sempre acharmos que ela exagerava na sua autocrítica. Agora não a vemos reclamar mais do trauma do espelho, mesmo porque ela está em forma, bonita e "*sarada*", mais mesmo assim ainda reclama.

Sempre muito emotiva e chorona, expressava os seus sentimentos até nos seus trabalhos e apresentações acadêmicas, tanto que em uma delas ficou tão emocionada que quase dançou "*O lago dos cisnes*" dentro da sala.

Apesar de sua seriedade ela também saía da linha, mesmo não acostumada a beber antes de ir para uma maravilhosa aula de filosofia, tomou uma cervejinha com uma amiga de curso e aí só fizeram filosofar.

Bom, entre os compromissos e as poucas "*saidas da linha*" chegou a hora de formar, que aliás é um dos seus sonhos.

Temos certeza que com sua *competência* e *seu esforço* ela vai conseguir o que quiser. Principalmente ser muito feliz. Mesmo assim vamos continuar torcendo e rezando para que isso aconteça.







**FLÁVIA MACHADO ABRANTES**

**End.: Av. Marechal Castelo Branco, Nº 150  
Teixieras - MG  
CEP.: 36580-000**

Chega da internacional "Texas City", aquela menina doce e amiga cativando todas que por ela se aproximavam. Menina inteligente, sem muito esforço, sempre consegue tudo que quer; quando caloura não perdia nenhuma festa. Sempre foi admirada por todos devido à sua independência, procurando resolver tudo da melhor forma possível. Algo que ficou marcado foi a frase que sempre dizia: "Nós podemos tudo quando nos conscientizamos de que somos capazes", é uma garota que luta pelo que almeja. As comemorações, principalmente aniversário eram sempre no Lanches Lú, sendo o último brindado 25 vezes ao sempre pedido som de Tadeu Franco "Nó Dois", porém ela própria nunca se lembrava do nome da música predileta. Tinha sempre grande disposição para tudo, principalmente festas. Hoje no entanto, surge uma nova mulher, não espera mais o final das festas, não frequenta mais a "night viçosense", restringindo-se as noites mais "lights" em sua cidade com uma companhia "luminada". Flávia pode com certeza ser eleita a garota mais doce da Economia Doméstica, sempre com aquele sorriso simpático ao encontrar as amigas, com toda calma do mundo, ouvindo nossas lamentações. Apesar de tantos desafios pelos quais passou, ela sempre se mostrou decidida a conseguir o melhor para a sua vida e isso com certeza acontecerá, pois ela merece muito sucesso e nós estaremos torcendo para que isto aconteça.

**FLÁVIA MARIA BARBOSA DE FARIA.**

**(Flavinha)**

**Rua Maria Castro e Silva, 439,  
Vale do Sol- Viçosa, MG).**

Flavinha chegou à UFV em 1994, com seu jeito manso, quieto e pisando miúdo. Desenformada como toda caloura, no 1 dia de aula foi parar no PVG para assistir aula, se não bastasse perguntou a um professor quantos pontos valiam um crédito.

Defensora nata dos seus direitos enquanto estudante, vivia fazendo os cálculos para saber da porcentagem de faltas que podia ter, usufruindo máximo delas.

Flavinha era meio complicada, indecisa e reclamona até nas coisas mais simples de serem resolvidas. Era tanta indecisão que no 2 período queria deixar o curso para se casar, só não sabia com quem.

Hoje Flávia anda bastante mudada, sempre sorridente e feliz, já não pisa tão miúdo assim. Está aproveitando ao máximo a sua condição de formanda, quer esconder dela é só ir a sua casa, pois ela marca presença em todas as festas e eventos que aparecem.

Está mais decidida, dentro do possível, sempre disposta a ajudar e compreender as pessoas, não perdeu o sorriso e a alegria de sempre.

**Flavinha, desejamos muitas felicidades!!!!**



**IARA SILVIA RIBEIRO**

**Rua: Antônio Moraes nº 13, Triângulo  
Ponte Nova -MG - Tel: (031)817-6387**

Esta jovem "oriunda da tradicional" família Lazarini Ribeiro, veio tentar a sorte na UFV. Figura engraçadíssima, Eterna Apaixonada, excelente Mestre Cuca e de inigualável senso de humor.( há! Isso quando não está nervosa, pois vira uma leoa). Sempre muito carinhosa quando fala com as pessoas, não há quem negue um pedido seu quando diz "Bem! Você poderia..." Adora anjos, por isso vive nas nuvens. Até mesmo próximo aos dias de formar, ela chegou no PVA às 16:00h, para assistir uma aula que era às 14:00h. Foi logo na secretaria procurar saber o que estava acontecendo, pois havia estudantes fazendo assembléia na sala em que ela deveria assistir aula. Foi tão convincente que o funcionário esclareceu que, se ela tinha aula marcada naquele horário, iria tê-la. Resolveram então verificar o horário e deram de cara com o que você imagina. Quando fez estágio no PDPL-RV, se meteu a besta e implantou um grupo de teatro junto com as amigas de trabalho. E não é que deu certo? O teatro permanece até hoje. Exigente, mas ao mesmo tempo flexível e receptiva as pessoas. Muito dedicada, não mede esforços para conquistar seus objetivos. Iara, que Deus te abençoe nesta nova caminhada. E que você continue essa pessoa legal, autêntica, verdadeira...E lembre-se que : Quem passa em nossas vidas, nunca vai só e nem nos deixa sozinhos, levam um pouco de nós e deixa um pouco de si. E saiba que você está deixando muito de você. Sucessos... É o que desejamos a você! Suas amigas do PDPL-RV, Júnia e outras.

**JOSEANE LIMA FERREIRA**

**(Jô, Josi)**

**Rua Benigno de Souza, 134  
Centro 35920-000 - Nova Era - MG  
Fone: (031) 861-1418**

Doce menina pequena... Sempre linda, chique e com seus cabelos mudados. Tem um jeitinho todo meigo, tímido, parecendo criança. Vindo de uma "Nova Era" descobriu que uma Nico Lopes só seria pouco para ela. Cursinho, foi desculpa para realmente começar sua vida (festa) em Viçosa. Animada, carinhosa e amiga conheceu quase todo mundo durante sua permanência aqui. No entanto, nem todas a conheceram, com seu jeito misterioso selecionava cada um de seus amigos e amores. Há algum tempo encontrou um canarinho voando, que conquistou seu coração. Sua carinha de anjo esconde sua verdadeira face de "Boêmia", sendo sócia parcial do Bar Leão por algum tempo. Na comissão, fez a sua parte divulgando cada festa, aproveitando e tentando prolongar cada segundo de sua permanência aqui. Houve até quem a confundisse como da equipe da divulgação, mas era apenas apoio como dizia seus amigos. A partir desse ano, Viçosa não será mais a mesma com sua partida (se ela partir realmente) perdendo uma de suas mais fiéis moradoras. Vencida esta etapa de sua vida, temos certeza que com a capacidade que possui há de conseguir muito mais. Torcemos muito por você.

**Até às 11:30h na porta do R.U.!!!!!!!**





**JÚNIA MARISE MATOS DE SOUSA**

**Apelidos: Juninha, Neguinha, Tiazinha do Beca Out, Baiana**

**End. Rua Paulo Avelino Neto, 41  
Antônio Pimenta - Montes Claros - MG  
Tel. (038) 214-9414**

Num lombo de jegue, nuveada de farinha, aportou em Viçosa a genuína Baiana. Veio fazer cursinho, mas rodeada de amigos e munida da cachaça de Januária, estudar era difícil. No início era Patricinha, depois raspou os cabelos, passou a frequentar o Leão e por onde andava sempre deixava muitos corações partidos. Mas mudando de assunto... Finalmente entrou na UFV e já arrasando num concurso de requebra da calourada. Aí veio a Nico Lopes, Galpão, Alfa, reggae, etc. Mas a vida não era só festa e a Neguinha inteligente resolveu cair na vida acadêmica. De início procurou uma aula particular de Cálculo com o carioca Rony, que acabou convencendo-a de que namorar sério era possível. Deu uma reviravolta na vida, fez muito cuscuz (entre outras coisas) e uma plástica. Começou a estudar e virou pilho de departamento, conseguindo até uma bolsa de pesquisa. No C.A levou a galeira para um congresso em Fortaleza. Conheceu todas as praias, Ipyocas, gringos e pousou de Tieta nas dunas. Popular e cheia dos contatos fez vários estágios: de pegar praia num hotel na Bahia a pegar jibóia na Amazônia. No Convênio Nestlé se tornou a rainha dos concursos de dança e como divulgadora da comissão ganhou fama de Tiazinha do Beca Out. De tanto se esforçar, o Rony que já era seu noivo, conseguiu marcar o casório. Ficou tonta, rodou a cidade e gritou: vou casar! Casou (no civil e igreja) e o destino dos pombinhos está na selva amazônica onde planejam serem felizes para sempre. Estaremos torcendo pela sua felicidade pois você merece. Boa sorte e sucesso!

**Suas amigas da ECD e outros.**

**LUCIANA OLIVEIRA LIMA**

**Apelidos: Mobinha, Lu e Lulu**

**End. Acamari casa 09  
Cep 36570-000 Viçosa -M.G.**

Mais que nativa, sempre dizia: "Nasci em BH mas moro aqui há 19 anos" Se considera nativa de coração. Sempre enrolada no amor mas nunca deixava de curtir a vida. Nas festas dançando e bebendo começava a contar seus casos... cada um mais louco que outro. Nos estudos tudo era para ultima hora e só ia para frente com empurrões das amigas. Sem contar as vezes que chegava na sala acabada, consequência da noite anterior (Galpão, Juca do Gás...). Hoje é fã de carteirinha do "Juca do Gás", onde não faz nada sem a companhia dos amigos de lá. No começo do curso era chamada por algumas colegas de "Filha de papaizinho", por não se misturar muito. Porém depois que formou um dupla com Cinara muita coisa mudou e a dupla se tomou uma mega conjunto. Hoje é uma das companheiras mais queridas, onde quer que esteja está sempre nos recebendo com um sorriso. Se vai se divertir por favor não esqueça de leva-lá, ela só vai embora quando não tem mais nada e está sempre disposta para um agito. Pode-se dizer que é uma famosa mineirinha come quieta, e sempre tem novidades no final de festa. Com certeza na sua vida ainda acontecerão muitos outros agitos, mas nem tudo será diversão, pois ela se revelou uma pessoa muito responsável e competente quando tem de ser. Lu, nós suas amigas torcemos para o seu sucesso, mas esperamos que sempre que for se divertir se lembre de nós. Que você tenha muito sucesso nesta nova etapa e que consiga realizar que tudo almeja, pois com certeza, pois, você merece. Seja sempre essa menina meiga, simpática e alegre, que todas nós gostamos.



**MARIA ELIECI DOS SANTOS**

**(Éci, Léci, Lica, Lili, Liquinha, ...)**

**R. Bento Dantas, 29, Rio Real - BA.  
48.330-000 - (075) 426 - 1378.**

Chega da BAHIA a "moreninha linda do meu bem querer, é tão triste a saudade longe de você". Sempre dedicada, chocadeira oficial, tanto da casa quanto do rapa de tacho.

Cansada de esperar seu príncipe descer da cordinha de ouro e lhe tomar em seus braços, resolveu ir à luta por conta própria, começando assim sua trajetória nas "badaladas noitadas", dando consultorias no Leão, Lanches Lu, Casarão (onde deixou sua marca de estrela no chão) e finalizando no Jarbinhas.

As noitadas inesquecíveis eram regadas a sucos de laranja e bebidas flamejantes.

Com seu "lay out" único de "Garota de Beverly Hills" e bailarina (dança do pezinho), conquistou vários símbolos sexuais (deixando-os na saudade) e títulos como o de 1ª dama, com direito a jantares à luz de vela, estilo alá gaúcho.

Mas, não pense que é só de estrelismo que vive essa garota. De vez em quando o bom espírito baixava, é claro, e ela dava excelentes conselhos a suas idolatradas amigas. Outras vezes o bicho pegava quando pisavam no seu calo.

"Na esperança de que hoje seja melhor do que ontem e ...". Desejamos a essa grande amiga toda a felicidade e almejamos que você alcance muito sucesso tanto na sua vida pessoal como profissional.

**De suas amigas que te querem muito bem!!!...**

**MARIA LUIZA MENDES SILVA**

**Rua Prof. Carlos Socias Schlottfeldt, 9/  
302**

**Tel: (031)891-3398  
Bairro Clélia Bernardes  
36570-000 - Viçosa/MG**

**Apelidos: Lú, Tata**

Nasceu em Itanhandu, uma cidadezinha no Sul de Minas Gerais. Recomeçou seus estudos após muitos anos parada e com muito esforço, sempre conciliou sua missão: mãe, esposa, estudante e acima de tudo, deve receber medalha de honra ao mérito em todas essas funções. A Luiza, além de amiga, foi sempre nossa mãezona. Estudiosa como sempre, era exemplo para nós. Nossa "musa inspiradora", socorrendo nos momentos de sufoco - Lú, me empresta o seu caderno? Era essa a frase que mais se ouvia nos dias próximos às provas. Sempre autêntica, intelectual, sensível, compreensiva e determinada. A Lú, por isso, não vai parar por aqui. Claro, já conseguiu seu Mestrado. E certamente continuará brilhando... Parabéns Lú! Você merece. Todo sucesso e lembre-se sempre com carinho das suas amigas que jamais lhe esquecerão!





**MARIANA LEITE DE ARAUJO**

**Apelidos:** Mari, Mary, "apoio", Naná.

**End:** R. Comendador João Lopes 510  
Centro Caçapava / SP 12280-000  
**Tel:** 012 252-2278 **niver:** 20/02/76

Vinda do interiorr ..., mais do que perdida e com o guia do estudante debaixo do braço, chega em Viçosa a nossa paulistinha de olhos azuis e trancinhas, falando sempre: "Oi, tudo bem?" Sempre calma, passa para todos a sua tranquilidade repleta de paz!!!!

Em seu 1º ano foi adotada pelos veteranos e aproveitou cada minuto, sempre adepta do rock'n roll, onde conheceu pessoas e lugares especiais. Apaixonada com o Recanto das Cigarras, não sossegou enquanto não foi batizada por suas águas.

Sempre pronta para viajar, descobriu lindos cantos mineiros e para tal, basta um convite, uma barraca, uma galera animada e muita disposição.

Caroneira, ninguém escapa de suas economias!!!

Estudar: só na hora H! Isto nunca foi problema, mas a única solução, pois este é um dos seus costumes antigos dos tempos de colégio, que os anos aperfeiçoaram, intensificaram ...

Entre suas inseparáveis amigas, sempre há um lanche, almoço, churrasco ou outro apetitoso motivo para se encontrarem: tudo é festa no QUATRILHO, quer seja divulgando ou estudando.

A "menina das trancinhas", não mora, esconde-se, utiliza-se do artifício de morar longe para freqüentar assiduamente a casa das amigas, onde até tem quarto cativo, fator importante para essa dominhoca.

Conquiste todas suas vitórias e viva intensamente cada minuto. FELICIDADES!!!!!!

Até às 11:30 h na porta do F.U.!!!!!!

**MAGALI FERRAZ**

**End.:** Rua Santo Antônio,78  
**Tel:** (032)551-1914  
**Visconde do Rio Branco/MG**  
**CEP.:** 36520-000

**Apelido:** Maga, Meg, Magá Magnífica

Vindo da grande "White River", desembarcou em Viçosa, com mala e cuia cujo maior objetivo era ser uma boa aluna, formar logo e voltar para o amor que a esperava. Mas as coisas não foram bem assim: descobriu as baladas de Viçosa, "Os Largados", o Galpão, o Jarbinhas e a chapação. Ela que quis ser mais que a personagem do Maurício de Souza, provava e aprovava tudo nas aulas de NUT prática, afinal ela é a "Magali" - jus ao nome e sua fome é do tamanho de seu coração. Ela sempre pensa que pode ir mais longe e vai mesmo, podem apostar. O PVA não será o mesmo sem você, assim como a piscina, o Lanches Lú, a reta da UFV por aonde caminhava sempre, pois tudo tem um pouco da sua simpatia e beleza. Magá, quem sabe se em algumas caronas da vida algo de maravilhoso possa ocorrer novamente! As nossas coincidências sempre deram trabalho, mas na verdade sempre nos fizeram felizes! Sucesso e boa sorte. Suas amigas.



**MARILENE APARECIDA DO CARMO**

**Apelidos:** Mary, Lena

**End:** Av. Aristides Dias, 355,  
Cachoeira de Santa Cruz - Viçosa - MG

Em 95, uma menina que não se sabe ao certo se era baiana ou mineira começou a sua jornada na UFV. Abriu mão da promissora carreira de locutora esportiva para especializar-se em "filhotes". Gostou tanto da área que resolveu arranjar um "Chiquitito" para fazer parte de sua história.

Pessoa muito esforçada e estudiosa, serviu de cobaia nos experimentos sobre cafeína os quais não lhe trouxeram bons resultados.

Tímida e pacata que prefere ficar em casa para ler livros, ouvir músicas ou, simplesmente, para pensar na vida ao invés de sair em festas... será que ela é de outro planeta? Bitolada?... Isso perdurou até uma certa festa junina que não se sabe ao certo se por inspiração de São João, ou melhor, Santo Antônio, a mineirinha resolveu-se. À base de muita "loirinha" sob o brilho das estrelas ela fez um verdadeiro "virado à paulista à moda mineira com o mais picante tempero baiano".

Assim, na moral e bons costumes do 315, a menina doce como açúcar mascavo realizou seus sonhos e plantou no coração de muitos o amor e a verdadeira amizade. Temos certeza que esta menina crescerá cada vez mais, não será lateralmente, vencendo todos os desafios com a sua bondade e perseverança pois nada é mais justo do que isto para uma pessoa tão especial.

**MEIRE BONICONTRE TEIXEIRA**

**End:** Rua Nossa Senhora da Aparecida, 45-  
Paula Cândido - MG  
**CEP:** 36544-000

Março de 1994, ingressa na UFV uma garota tímida e reservada. Sempre muito paciente, discreta e boa ouvinte. Não é à toa que "vira e mexe" tem alguém desabafando com ela. Por unanimidade foi eleita a mais organizada do quarto e também a mais corajosa, enfrentando a selva do alojamento, mandando todos os bichos (barata, grilo e até morcego).

Mas as coisas mudam e esta garota mudou. Seu tempo agora é super precioso, pois bate ponto toda semana no Lanches Lu. Teve como marco importante na sua jornada estudantil e amorosa o Royal, melhor ainda, Bocão: abra a boca é royall!!!

Mais do que uma companheira para ir ao Lanches Lu, Meire é, com certeza, uma pessoa daquelas que não aparece na vida das pessoas por acaso, sempre discreta, porém decisiva; e é esta força que vai transformá-la numa vencedora e nós estaremos torcendo por isso.

Parabéns!





**NORMA MIRIAM DA SILVA**  
(NONÓ)

**R. D. Silvério, 150 – B. Nova Era**  
**Viçosa/MG CEP 36570-000**

Nonó, nasceu e passou sua infância no Siriquite, zona rural de Viçosa. De lá saiu esta menina tão estudiosa e esforçada, quando quer. Antes de ingressar no time das ECDs, fez cursinho, onde entrou atrasada e não foi até o final, mas a sorte estava ao seu lado, foi aprovada, alegrando a nossa turma. No entanto esta característica de ser "atrasada" é marcante na Nonó; nem parece que é mineira, sempre uns minutinhos depois do compromisso, chega ela: "Meninas tô atrasada né?" Ela só não se atrasou para formar (4 anos), até para pegar a melhor disciplina do seu último semestre, ela conseguiu uma semana depois das aulas iniciarem. Outra característica é que ela não deixa de encarar os obstáculos e os mocinhos da UFV, principalmente os da agronomia. Adora dançar um forró e ir em festas de rodeio. É meiga, alegre, companheira e amiga. À você muito sucesso e que Deus a ilumine!

**PAULA SOARES STARLING**

**niver 09/06/1973**

**Apelidos: Paulinha, Pauleira, Paulete, Pulm, Neném**

**End: R. Herlon Bastos 5 - Maruipé 29043-110**

**Vitória/ES- Tel 027 222-1789 243-2348**

Veio para o Estação Viçosa, mas curtiu tanto o rock'n roll que resolveu voltar para conhecer melhor. Calouríssima foi morar com os veteranos, mas depois... virou cigana, acampou em diferentes endereços, até tomar-se o xodó da República QBB.

Como uma revolucionária, sempre luta pelos seus direitos, defende com garra o seu curso, expõe suas idéias, enfim, dá sempre os seus pitacos. Extremamente detalhista, nada lhe escapa as vistas, tendo como seus maiores companheiros, sua prancheta, seus eternos projetos, seu computador e sua inseparável bicicleta – "Paula, já te falei sobre essa sua bicicleta!" Adora inventar e reciclar é conhecida pelas suas aptidões, principalmente na área de Decoração.

De uma amizade colorida "SINISTRA", surgiu um amor e um grande companheiro e mesmo com tantos compromissos como aulas, provas, seminários, projetos, estágios, ginástica, dermatologista, oftalmologista entre outras "istas", ela ainda consegue tempo para namorar...

Curtiu intensamente seu ano de formanda BECA-OUT, divulgou todas as festas, dançou forró com o Trio Virgulino, participou do Pacotão, pulou com o Paralamas, madrugou no Rock das Aranhas e nadou bastante no Recanto da Cigarra.

Peça fundamental do QUATRILHO, adora reuniões, sejam elas na reserva da biblioteca, na porta do R.U., na divulgação ou no cantinho ...

A essa menina de visão de futuro, desejamos muito sucesso nessa nova fase de sua vida.

**PARABÉNS!!!! CURTA SEMPRE!!!!**

**Até às 11:30 h na porta do R.U.!!!!!!!!!!!!**



**VIVIANE DE PAULA LOPES**

**Niver 20/03/1976**

**Apelidos: Chuchu, Vivi, Naném, Helry.**

**End. : Rua D, lote 72,**  
**loteamento Irmãos Eller, 36976-000**  
**Tel: 033 343-1435 - Alto Jequitibá / MG.**

Sem torto, nem oco, veio da cidade sem reboço. Seguindo os passos dos irmãos, chega a ilustre rodoviária de Viçosa. Recém instalada em sua "bela" casa, não sabia se ficava ou se viajava, trazendo sempre suas sacolas e caixas, com brolinhos e biscoitinhos, o puro sabor da comidinha da roça. Porém, após seu ano de caloura, tudo mudou, sem lenço e sem documento conheceu realmente Viçosa.

Precavida como ela só, além do fio dental tem sempre uma resposta para tudo, nada lhe escapa. Suas novas expressões sempre nos surpreendem pela sua originalidade.

Ela tem cara de pura e ingênua, mas depois que a gente conhece... é sempre a mais divertida, anima todos os cantos por onde passa. É uma garota radical, de opiniões fortes e idéias tortas, próprias da geração coca-cola, que aliás, ela ama de paixão. Estudiosa como é, copia toda a matéria do quadro e empresta para a galera xerocar. Organizada ao extremo, mineiríssima, adora um "INHO", e talvez por isso, eles estejam sempre presentes em sua história.

Participou intensamente da divulgação do BECA-OUT, sendo estes mais um dos motivos para encontros e reuniões do QUATRILHO, sempre regada à comida, bebida, gargalhadas ...

Que essa nova fase seja um "espelho" da sua vida e que você "curta" cada momento sem nunca ter que usar um "corretivo".

**Até às 11:30 h na porta do R.U.!!!!!!!!!!!!**

**WANIA MACHADO DE AZEVEDO**

**Telefone: (027) 522-3555**

**Apelidos: Waninha, Doriana Light, Piu-Piu, Tia Wania**

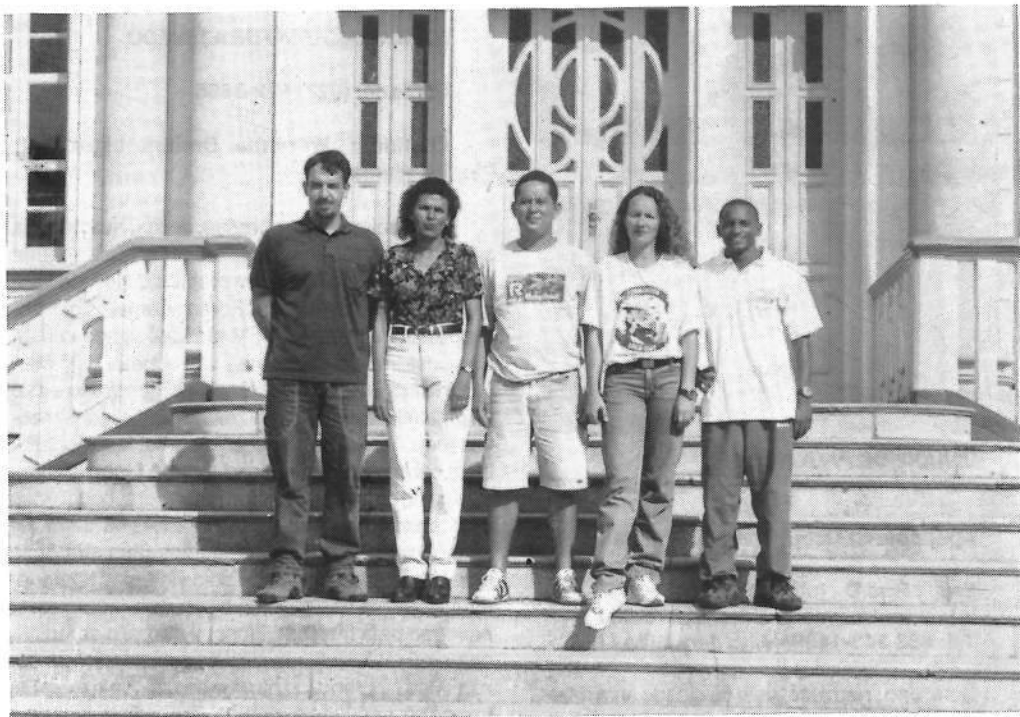
Cachoeirense de coração, deixou sua querida cidade e pousou em Viçosa para o tão sonhado canudo. Contudo havia um problema nisso tudo, a garota era muito mimada. Foram inúmeros os choros pela infinita reta da UFV, até aqui se acostumar. Se acostumou é claro, mas vira e mexe está com SDM (Síndrome da Deficiência de Mimo). No curso foi uma ótima aluna, infelizmente, por alguns motivos tornou-se uma petiana frustrada, isso rendeu-lhe o carinhoso apelido de Doriana Light. Menina exemplar, estudiosa, amiga, cativadora, conquistou muitos amigos por aqui. Ah! corações também. Fã de telefone, ganhou altos elogios pela sua doce voz. E a Telemig agradece pelos infintos telefonemas. A garota não ficou só nisso, quis incrementar navegou pela Internet. Nossa!! não vão acreditar, namorou realmente um gatinho que enfeitiçou a garota. Mas... como tudo na vida passa... No momento está só, segundo a mesma, "fechada para balanço", mas, é claro, exceções podem ser abertas a qualquer hora. Com alguns quilinhos a mais, resolveu que iria emagrecer e ficar maravilhosa. E conseguiu!. Não é que agora, na saída, o choro vai continuar, pois a garota é sortuda, arrumou uma família maravilhosa que adotou-a logo no primeiro ano. Desejamos à você tudo de bom. Que o futuro lhe reserve o melhor.

Sentiremos saudades.

As amigas para sempre...







# Educação Física



**KARLA CRISTIANE RIBEIRO - EFI**

**Av. M<sup>a</sup> Rodrigues de Carvalho, 564  
Novo Horizonte, Timóteo - MG 35.180-**

**000**

Menina estudiosa, responsável. Mas não foi sempre assim, quando chegou em Viçosa foi morar no Cantinho do Céu, onde ia a festas e pagodes. Pagodeira de primeira, fissurada em futebol, alegre, cheia de vida, mas quando fica nervosa... sai de baixo! É uma bombinha pronta prá explodir a qualquer momento... o pobre do Marcelo que o diga! Cruzeirense fanática, insuportável quando seu time ganha, e menina desaparecida quando ele perde. É também professora de futebol, montou sua própria escolinha e lutou muito por ela. Mas não tem papas na língua. Não mexam com ela. Os professores que o digam. Seus principais atributos: dona do almoxerifado do DES, subchefe do departamento de EFI, empresária de futebol, secretária da divisão de alojamento. Ah! E adora comer uns biscoitinhos deitada em sua cama estudando, mas nunca esquece das amiguinhas. É uma boa amiga, sentiremos muito a falta dela, torcemos por ela.

É... muitos anos se passaram, às vezes muito bem vividos, às vezes penosos, mas se foram. E agora, chegou a hora! Vai-se embora sabe lá prá onde, ensinar futuros craques do futebol. Que Deus me ouça! É isso aí, eles que se cuidem, que a poderosa está chegando!

Amigos e amigas da EFI/95 e do Aloj. Velho, 922

## **ROGER DUTRA GALVÃO**

Roger Moore, Vital (comprou a moto e passou a se sentir total), Atlético louco, Roger Rabit, Neonazista do GLS, cabo do exército, amante de B.B.

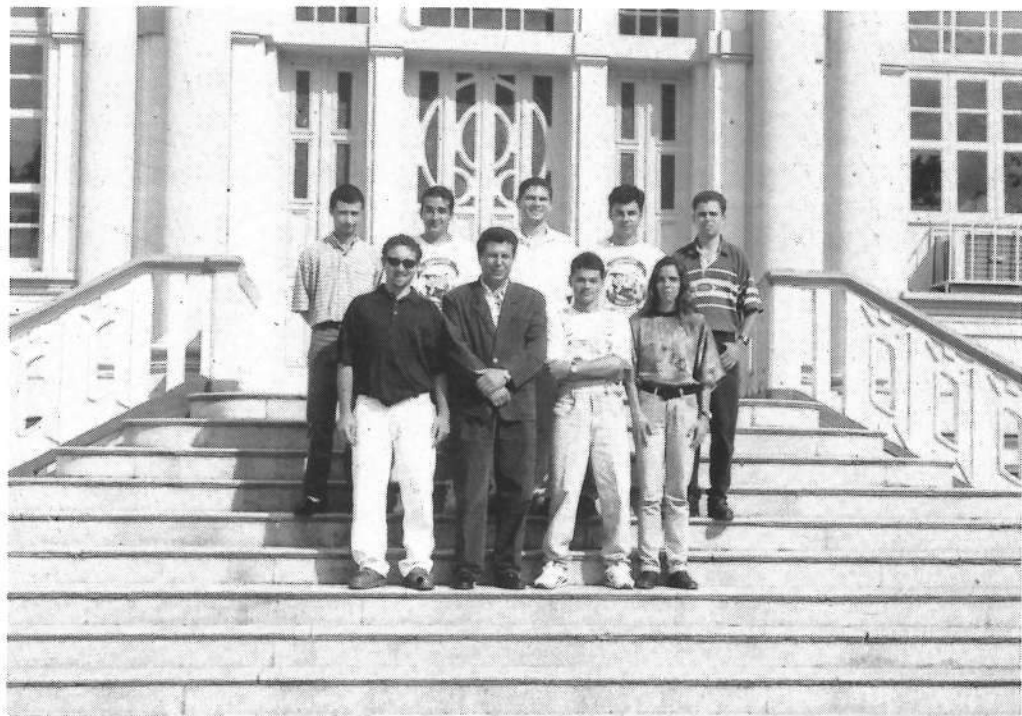
Em sua primeira viagem conquistou a Rodovia dos Inconfidentes, juntamente com São Jorge e Maguela (Júlio), rumo ao "morro do Júlia Mollá", isto para compor o quinteto fundador da Mansão Wayne.

Achando estar no exército ainda, ministrou uma aula de ginástica militar, onde seu lema era "tem que doer".

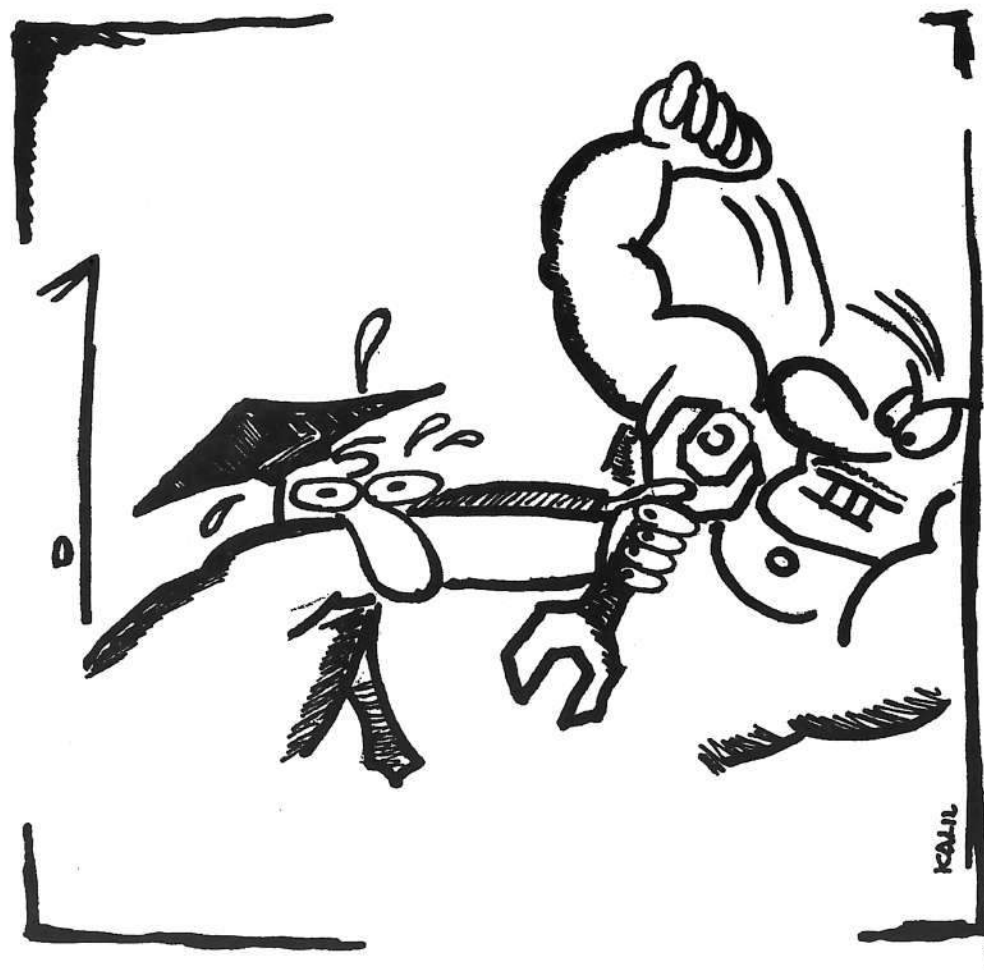
Correu pelado com o Hélio Braw, Mailei e toda cachorrada da Wayne, sendo destaque no F.M. Parou a aula da Ranah para filosofar sobre temas polêmicos como igualdade, liberdade e solidariedade, parecendo ser um liberal revolucionário. Depois de conquistar seu grande amor serrano, tirou onda de cartola e organizador esportivo indo parar atrás do cemitério.

Sempre teve idéias sobre a modalidade futebol, querendo ser comparado a Che Guevara nos "campos de batalha", foi técnico da LUVE e quase matou os meninos de dor. Agora almeja atuar nas categorias de base da capital mineira, esperando sua amada para propagação da dinastia dos Galvão, e simplesmente ser feliz. Valeu!





# Engenharia Agrícola



## ANA ESMÉRIA LACERDA VALVERDE

**Apelido: Aninha**

**R. Tenente Luiz Ribeiro, 313  
Cataguases, MG – CEP 36770-000**

Conterrânea e amiga do Sansão, veio para Viçosa com o intuito de abrir uma fábrica de briquetes para saciar sua síndrome de Nero (adora botar fogo em tudo).

Cultiva o estranho hábito de beber 18 litros de café por dia (costuma não pagar as contas dos cafezinhos que bebe no trailer da Universidade).

Cozinheira de mão-cheia, após inúmeros pedidos insistentes, resolver fazer uma broa para os colegas; detalhe: uma broa para quarenta pessoas.

Se deu muito bem com um professor da Eng. Civil, inclusive prometendo um beijo na boca do mesmo. Após este episódio começou a marcar encontros secretos na sexta-feira à noite, quando ninguém consegue encontrá-la na cidade.

Certa vez, fazendo um curso de Pascal, fez um programa de marketing pessoal, no qual exibiu seus dotes femininos e exóticos. Acabou assediada por um bode nas aulas de ZOO 412

Sempre leva consigo "pequenas lembranças" das aulas práticas; coisas simples e leves, como: eixos de máquinas, canhões aspersores, etc.



## AGNALDO ALVES DOS SANTOS

**APELIDOS: Paraíba, Capeta, Kambú**

**R. José Russi, 764 –  
Santo Antônio de Posse, SP – CEP 13.830-000**

Advindo de Santo Antônio de Posse, se transferiu da Física para a Engenharia Agrícola em 1995, seguindo os passos de seu mentor intelectual Eduardo.

Com uma bela dicção, atribuída ao seu freio metálico, adorava fazer perguntas ininteligíveis, minutos antes do término das aulas, quando todos já estavam saindo (inclusive o professor).

Se notabilizou por diversos atos inusitados: soprou poeira na cara do professor L.B.V.; estragou um experimento de mestrado no Departamento de Eng. Civil; jogou veneno em uma colega que até hoje não conseguiu se recuperar (ainda desmaia nas aulas); destruiu o Laboratório de Hidráulica; estragou alguns motores dos tratores da Mecanização.

Adora disputar notas com os colegas, chegando a chorar quando a sua é a menor.

Grande amigo da moçada, fez com que Bicudo, Luizinho e Carlão parassem o ônibus de Lavras por duas horas em São Paulo para procurá-lo na rodoviária, pois estava perdido.

Assumindo o papel de guia da Viagem de Formandos, abandonou a mesma no meio, deixando os colegas sem lugar para dormir durante três dias.



## CARLOS HENRIQUE RAMALHO FERENC

**Apelidos: Carlão Sujeira, Tchê, Melecão,  
Charles, Anjinho Barro Oco, Carlinhos, Nô.**

**R. Paulo Galdio Barbosa, 197  
Bairro Garoto Vila Velha, ES  
CEP 29100-000**

Mestre em culinária, achava possível fazer comida à noite sem estar chapado e queimá-la.

Famoso por ter um pinto de um palmo e quatro dedos de comprimento por três de largura, instrumento habitual com o qual jogava truco dando diversas cacetadas sobre a mesa, dizendo que com aquele instrumento botava respeito.

Anti-social, por diversas vezes foi solicitada a sua saída da sala por soltar gases não-gradáveis. Introduziu no AP<sup>2</sup> a moda de andar de cuecas pela casa, atendendo as namoradas dos amigos com este traje.

Tinha hábitos normais, mas depois de viajar aos EUA, trouxe consigo o cúmulo da luxúria, um spray impermeabilizante de tênis.

Em uma viagem ao AGRISHOW, estando com dor de barriga, se dirigiu ao banheiro, no mesmo instante que sua amiga estava cantando ao lado, escutando o seguinte berro "Pô, ... *cê tirô minha concentração, agora não consigo*". À noite, caiu do beliche como uma lagartixa quando o colega acendeu a luz do quarto. Adorava pegar filas, achando que eram filas de comida grátis.

No ENEEAGRI de 97, conseguiu cair do seu beliche em cima do companheiro de baixo.

Sempre gostou de cantar as oficiais da Polícia Feminina da cidade.

## CRISTIANO MÁRCIO ALVES DE SOUZA

**Apelidos: Ratão, Piabinha, Júnior,  
Marcinho, Cris.**

**Vila Sete Casas, Casa 7 – Campus da UFV  
Viçosa-MG, CEP 36570-000  
Fone: (031)8913678**

Nativo, sempre foi um dos maiores "bocas de gole" da Eng. Agrícola, até resolver se converter, mas sem sucesso, voltando com força total para a boemia com os amigos.

Flamenguista doente, quando bebe algumas a mais, começa a falar em hebraico, fechar os olhos como se fosse japonês, sem contar a vermelhidão de sua face.

Em uma viagem, quase foi largado em Ribeirão Preto, por estar bebendo e esquecer da hora do ônibus ir embora, necessitando do professor responsável pela viagem implorar para o motorista não deixá-lo para trás.

Aluno esforçado e aplicado, sempre dedicou-se com afinco em tudo que se propôs a fazer: suas matérias de curso, CA, empresa Jr., projetos de pesquisas, enfim ... Dentre outras, possui uma qualidade peculiar: a sinceridade.

Amigo para todas as horas, jamais será esquecido por todos que o rodeiam, por seu espírito de ajuda ao próximo. Certa vez disse a uma grande amiga num momento difícil de sua vida: "conte comigo! Eu vou te ajudar em tudo e para qualquer coisa que precisar!"

Imbatível no futebol, não só pela sua habilidade, como por todo seu corpanzil, é ruim de ser passado para trás na zaga; deixando suas marcas (físicas e psicológicas) nos adversários.

Cris é um filho dedicado e preocupado com a família. Está sempre filosofando sobre a mesma e contando algumas passagens: "por que papai ..., Por que mamãe ..., por que vovô ...".

Valeu garoto!!! Felicidades!!! Sucesso!!!  
De seus amigos e familiares.





## JOSÉ EVARISTO MIRANDA CORRÊA.

Apelidos: Zé Coxinha, Acoxambrado.

Sítio Santa Rosa  
São Miguel do Anta, MG  
CEP 36590-000

Morador da grande metrópole da Ponte do Rio e calouro esforçado em 94, se tornou o maior acoxambrado da UFV em 98.

Maníaco por precisão, questionava todas as correções de provas, pois os professores consideravam apenas 3 casas decimais, e ele considerava 11.

Detentor do recorde da UFV em horas de sono, formou-se dormindo em todas as aulas. Só acordava para responder as perguntas feitas pelos professores e, (pasmem !!) corretamente.

Viciado em coxinha, tentou achar uma "coxinharia" em Ribeirão Preto, pois nesta só haviam pastelarias.

No quarto onde morava, seus amigos diziam que ele, era uma verdadeira betoneira na hora do almoço pois, segundo seus estudos a comida para ser ingerida teria que passar por um verdadeiro processo de amassamento e misturação.

Ele, quando acordado, vivia calado e de madrugada mostrava suas habilidades de conversar com algumas fotos, formigas, etc...

Um outro fato que deve ser lembrado é que quando calouro ele conheceu um "veado" ao qual se tornou muito amigo. Na hora de seus estudos, esse seu amigo comparecia no quarto e começava a abraçá-lo e sua resposta era imediata:

\_Para .. para.....

E o interessante era que ele, o Evaristo, não movia uma mão para tirá-lo de perto dele.



## ROBERTO AVELINO CECÍLIO

Apelidos: "BICUDO", Tchê.

Praça Cristo Rei, 244 - Centro  
Paracatu, MG - CEP 38.600-000

Chegando em 1994, logo se aliou às maiores figuras da UFV (Russo, Boné, Ovão, Cruel, Ninja, ET, Pêra e Rabicó), sendo um dos fundadores da famosa *Pensão Palácio*.

Sócio de todos os bares da cidade, sempre que é visto com um copo de cerveja na mão, logo diz: "Todo mundo sabe que eu parei de beber". Após sua viagem ao Equador, quando toma algumas a mais só fala em Espanhol.

Se você quer se esconder dele, vá à sua casa.

Jamais gostou de assistir aulas, até quando foi ameaçado em FIS223, sendo salvo pelo professor Gutemberg e jurando jamais faltar aula novamente (pura mentira).

Se especializou em marcar encontros e chegar com dias de atraso. Quando era Diretor da UBEEAGRI, perdeu o ônibus que levaria os amigos ao ENEEAGRI de 98 em Lavras. Chegou três dias depois.

Participante ativo do C.A., utilizava a sala do mesmo como dormitório para as horas de almoço.

Por diversas vezes foi atacado por algumas mulheres da UFV (o elevador do Panorama é testemunha). Numa festa quase apanhou ao assediá-la uma donzela comprometida com namorado dela.

Possui uma marca inigualável, participou ao mesmo tempo do C.A., UBEEAGRI e Empresa Júnior, conseguindo enrolar todo mundo.

## RODRIGO COUTO SANTOS

APELIDO: Rodrigão, Massaranduba, Robin.

R. Capivari, 626 - Jd. N. Campos Elíseos  
Campinas, SP - CEP 13051-230

Único calouro cabeludo, desde o início do curso, se encamou no Massaranduba ao chegar próximo à formatura.

Oriundo de Campinas, cidade suspeita, tentou disfarçar sua origem se encostando a uma jovem nativa, com a qual se encontra até hoje.

Jamais gostou de assistir aulas, era sempre o último a chegar e o primeiro a sair da sala (pedindo a lista de chamada).

Adora servir de sparring, tomando porrada e ficando todo roxo.

PhD em Duke Nukem, ficou frustrado quando seu jogo foi retirado dos computadores do DEA.

Se especializou em copiar trabalhos dos colegas.



## KLEIVSON QUARESMA GOMES

Apelidos: Big George, Sidnêlson, Kobra Kan, Roberto Carlos, Diamante Negro, Batman.

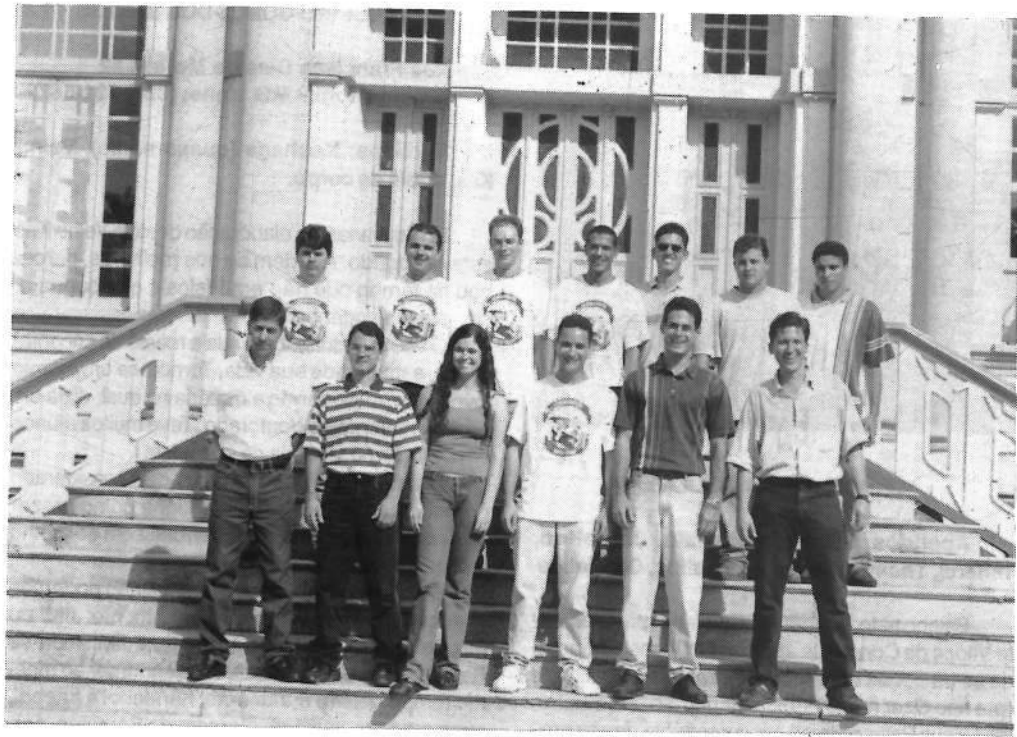
Galã da Eng. Agrícola, é bastante conhecido por sua modéstia, daí o apelido de Sidnêlson.

Viciado em "chats" da Internet, conheceu inúmeras "namoradas" na rede.

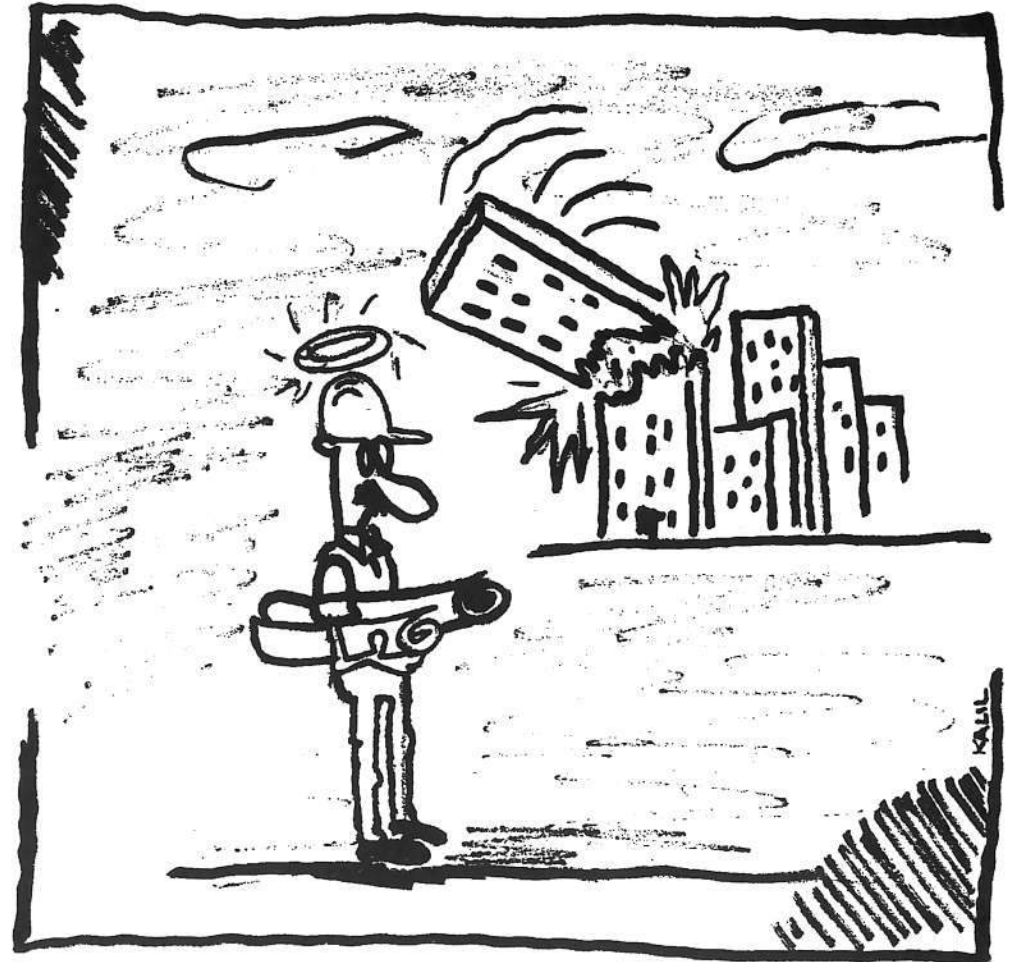
Preguiçoso, adorava contestar todos os professores, pois achava que os mesmos davam muito trabalho para a turma.

Em sua primeira viagem a Ribeirão Preto, roubou todo o vinho dos colegas, negando tal fato, mas amanhecendo com uma tremenda ressaca.

Na viagem de formandos, resolveu roubar goiabas dos papagaios de uma fazenda, pois estava com muita fome.



# Engenharia Civil





**CLÁUDIO HENRIQUE DOS S. SOARES**

**Apelido: Alemão**

**Rua: Capitão José Maria Nº 235  
Centro TEL. 031 891 1037  
CEP. 36 570-000 Viçosa MG**

Rapaz sério, nativo... Mas nem por isso pas- sou ileso. Possui histórias do cursinho e da Univer- sidade também. Do cursinho para a UFV costurou a PH Rolfs um dos poucos, mas memoráveis porres que tivemos o privilégio de registrar. Vale ressaltar que, quem nos contou essa história, estava na mesma situação.

Quando calouro, tinha cabelo. Responsável e estressado ( calma! Depois piora ). Não devemos esquecer que quase fechou o semestre em duas disciplinas por causa de uma leve semelhança com um certo namorado.

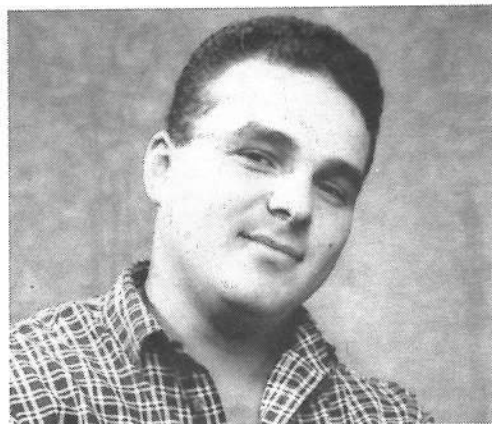
Já nem tão calouro assim, encontrou a futura, atual e sempre esposa. Apaixonou-se de verdade e alguns ( muitos ) fios de cabelos a menos, mais tarde nasce o Matheus. Daí para frente trabalha, estuda, troca fralda, baba um pouquinho ( que co- ruja! ), menos cabelo, e mais stress. Este é o ale- mão que nós conhecemos.

**FABIO POLTRONIERI**

**Apelidos : Fafá, Gordo, Gordinho, Seixo Rolado.**

**Tel. ( 027 ) 225 7962.  
Rua Diógenes N. Neves, 164/1103  
Barro Vermelho – Vitória – ES – 29047-540.**

Estou fazendo desta, uma maneira diferen- te de guardar a lembrança de um amigo. Despreten- siosamente, quero deixar uma recordação não mu- to engraçada, não contando apenas o nosso lado menos feliz ou os hábitos mais peculiares e particu- lares, como de praxe nesse álbum. Quero deixar palavras de amizade, de carinho para todas as pes- soas que me acompanharam durante toda a cami- nhada universitária. Uns ainda continuarão em nos- so dia a dia, mas outros, talvez nunca mais tomare- mos a vê-los. De alguns levamos aprendizado para toda vida, outros apenas cruzam num instante o nosso caminho, donde, infelizmente, o sistema im- pede que possamos criar raízes amistosas mais profundas. Foi assim nessa instituição, será assim para todas as nossas vidas. Para nossa sorte, uns ficam definitivamente na nossa companhia e nos nossos corações. Fica aqui um abraço para todos daquele que em sua juventude quis descer a maior onda do mundo, que disputou quem comia uma bar- ra de chocolate mais rápido com o colega do curso, que era ruim de bola que doía mas que quando estava inspirado fazia muita gente passar raiva, enfim, de todos os bons momentos e mesmo dos menos felizes, dos quais extraímos lições valoro- sas para vida. Assim como suplico todos os dias ao nosso Pai Maior o sucesso na minha caminhada, desejo a todos muitas felicidades nesse instante que se inicia na vida de cada um de nós. Um abraço saudoso, Fabio.



**JARDEL VIEIRA DE OLIVEIRA**

**Apelidos : Grande Jarda's, Jardelino, Taffarel, Thomas Ravelli, Jardelius, Gaydelius**

Baiano nato, oriundo da Caatinga, precisamen- te Vitória da Conquista aportou em Viçosa ,honran- do as tradições baianas de extrema tranquilidade (pra não dizer mansidão), alojando-se no 05 Estre- las (Jésus Palace Hotel) em companhia de seu ami- go Bong's (Fabão).Juntamente com seu companhei- ro e confidente de provas Loyola, assombrou o meio Docente Civil em suas escusas comunicações durante as mesmas.

Goleiro fenomenal, titular absoluto da Civ-93, assegurou momentos inesquecíveis em cada cam- peonato disputado. Não perdia um forró(que lembra a letra Q).

Jardel, em todo o tempo que residia em Viçosa, sempre mostrou-se apaixonado por sua noiva, a Vascaína Florizete, à qual estando distante vários Km's fê-lo sócio da Telemig.

Grande amigo e companheiro, deixa saudades o amigo Jardel, figurinha carimbada da UFV.

**LUCIANO GOMES DOS SANTOS**

**Rua Francisca Dias de Moraes, 52  
Teófilo Otoni – MG fone: (033) 521-5872**

**Apelidos: Kashaça (quase nome), Velho Kás, dublê de corpo.**

Só pra variar, na elaboração desta o Velho Kás estava bodado. Acadêmico dos melhores, perce- beu há tempo que não era Física o que queria e, sim, ser um engenheiro dos melhores.

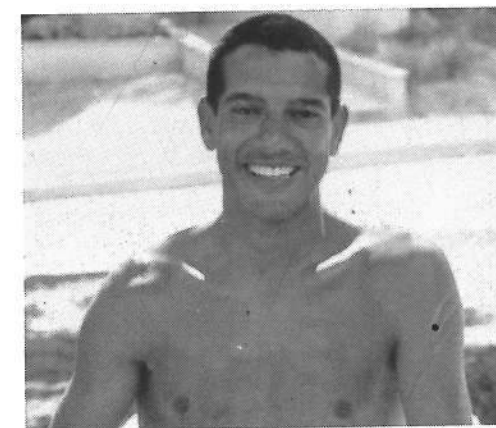
O velho descabaça ainda a mercê de encontrar Liloca, a mulher de sua vida. Tomou-se um exímio lover-man, ministrando a matéria na qual, dizia ele possuir mestrado e doutorado. Teve muitos alunos em CONQ 100, a teoria da conquista l.

Fundador do trucão da amizade e considerado por todos como o presidente, tinha como prazer fazer com que os calouros desfrutassem do banho crocodilo na lagoa da UFV.

Em meio a tantas lembranças, não podemos esquecer do seu eterno questionamento: JIMI ou provas? Eis a questão. Com certeza JIMI, foda-se Rafael. Atleta por natureza, conseguia ser ao mes- mo tempo goleiro e atacante, handebol e futebol, suas grandes paixões. Garçom do Banhaus, ser- via seus amigos de todas as grandes jogadas.

Portanto, eis que surge um amigo e compa- nheiro de todas as horas que com sua experiência de vida e suas confidências nos trará saudades do seu modo de ser e agir.

Deixe o Velho Kás voar!





**MÁRCIA BRAGANÇA ALVES FERNANDES**

(Má, Marcicleide, Marcie, Márcia)

**End.: Pça Cesário Atvim, 276. Caratinga, M.G.  
CEP.: 35300-036 - Tel.: (033) 321 2022**

Temporá sim! Baixinha quase sempre! Primeiro Caratinga "terra das palmeiras", segundo Viçosa "terra amphibia", esta em grandes momentos: Coluni, porque quis, Engenharia porque ninguém quis, só ela. As primeiras repúblicas, apesar do sofrimento, um aprendizado. Até que entre peruas e peruinhas se sobressaiu entre as penas. 94, de chereca a chereca na bota, Lopes Mico marcou. Namorou formando, namorou formado (o mesmo...). A irmã foi embora, o namorado também. Começa a nova fase... A partir daí, dizer que chapou todas é redundância. Então, aumenta o consumo de álcool nos bares de Viçosa, se bem que nem tanto, dois copos de cerveja para ela são suficientes. Merina eclética, frequentou de festa de doidão a festa de peão. Tem samba no pé e adora um reggae, quando começa a pular ninguém te segura, As Nico Lopes que o digam: dançou "requebra", encontrou a margarida" e "passou por baixo da cordinha". Depois de mais uma "paradinha", pagando mico por tabela (ela e as amigas), volta à ativa, vira formanda e sai de baixo! Tomou banho de espuma no posto, banho de lama no Recanto e banho suspeito na sub. Numa noite "free", viu árvores passando no meio da rua... Apesar de enforçar pelo menos 50% das aulas no trailler e ainda dizer ao professor que detesta a sua matéria, sempre se surpreendeu com os bons resultados. Daqui até a formatura, muita água (que passarinho não bebe) ainda vai rolar...e dois copos continuam sendo suficientes, difícil é entender seu "marcilês". Boa sorte e saudades desde já. Viçosa não será a mesma sem você!!!

## MARCUS VINÍCIUS GOMES ZAMPIERI

(Pi, Pirambóla, Convento, Pira, Vini, Be)

**End.: R. Porto Alegre, 161; Itapóia, Vila Velha - ES, CEP 29101-680**

Nascido em Vitória no Espírito Santo, Convento sempre gostou de inventar e aprimorar suas engenhocas, vindo mais tarde aterrissar em Viçosa, onde ingressou no curso de Engenharia Civil onde fez boas amizades e enormes peripetias, já na 1ª viagem de volta, foi parar a 120 km depois de ter passado por Vitória, coisas de calouro, nesta época morava no alojamento da UFV com mais 4 calouros, onde desenvolveu sua maior especialidade macarrão com salsicha e ovo.

Côm o passar dos semestres quase se tomou um enfermeiro de tanto levar os companheiros para tomar glicose no hospital São Sebastião, para ele a maior descoberta na Nico Lopes foi o Jegue Elétrico, numa das aulas de fundações segundo as boas línguas "caiu de cabeça" num tubulão, puro exagero, mas... o povo aumenta mas não inventa !!!?

Como qualquer estudante de sua época não dispensava uma visitinha ao pomar, para fazer compras..., numas dessas vezes deixou sua sacola derramar em frente do CEE lavando a rótula de laranja, limão e tangerina, aos finais de semana defendia uns trocados em "free lance" nas festas com garço.

Desejamos um ótimo futuro para o filho que ele ganhou no meio do curso e que nesta nova fase saiba expandir sua sabedoria com tanto dinamismo e eficiência quanto suas atrapalhadas aventuras acadêmicas. Muita felicidade e sucesso! De seus amigos(as) que jamais conseguirão lhe esquecer!



**ROBERTO MONTEIRO GOMES FERREIRA**

Chegou, Beto Betoneira, com o lema: "Tem que reciclar nem que seja para piorar", sem muitos critérios e escrúpulos, não perdia uma festa, quanto mais doida melhor (ou pior).

Sua primeira casa tinha uma vista privilegiada, mas faltava água e ele não tinha carro. Um belo dia quebrou o pé e até carona de bicicleta teve que conseguir.

Após um ano e meio de sofrimento veio o monzera (LJ 3000), e com ele as infrações e o lema: "Placa amarela não recebe multa", Calçada virou via pública e Praça da Matriz teste de zig-zag, não existia contra-mão.

Conflitos, foram vários, desde coordenador à chapeludo e pôr falar nisso, não diga essa palavra para ele porque ele odeia! Até com os funkeiros de Ponte Nova, ele quis tirar onda, mas...

Frequêntador assíduo do cemitério nas night, Pantanal era o destino deste rapaz após as provas estressantes, juntamente com os seus companheiros de guerra os Adrianos.

Para a Mulherada era conhecido como "Robertíssimo", porém não era monopolista, sempre dividindo as mulheres com os amigos.

É ele o atacante principal do time do Beco Futebol Clube.

Contudo, Roberto foi um aluno exemplar, acaba de se formar em 5 anos, graças à Heloisa Paula.

Pôr fim, inimigo número 1 de qualquer namoro, onde os seus duravam no máximo um mês, hoje em dia...

Um abraço de toda a galera.

## RONAN DE MORAES AGOSTINI

**Rua José Cirino, 363 - Bairro Palmeiras  
Teófilo Otoni - MG fone: (033) 522-2602**

**Apelidos: Búfalo, Du Brown, Du beck, Ice, Ronanzinho.**

Vindo da metrópole das pedras preciosas, o velho Du Brown (pessoa que estuda muito) instalou-se no Hilton Palace Hotel e, de repente, o garoto amou a barraca em Santa Bárbara D'Oeste, onde provavelmente irá findar os dias de sua vida.

Desde o início de sua vida acadêmica, seu poder magnético foi manifestado, atraindo n bambis. Já na sua primeira Nico Lopes, sem o dinheiro para cigarro (fumando guimbas) e bebendo vodka Banhaus, o resultado não poderia ser outro: apagou junto com sua companheira de copos (Gi) na confortável linha de trem, onde foram subtraídos de seus relógios.

Na copa de 94, muito tímido para enfrentar as moradoras, trocou a televisão 29" do 110 (feminino) por uma de 10" do grande amigo Braguinha.

Andava sempre muito bem vestido, principalmente quando ia jogar, pois era o único momento de uso de suas raríssimas cuecas. Quem não se lembra que esse garoto fundou uma das equipes mais tradicionais da UFV: o Banhaus, além de participar de todos os JIMI's, TEFUV, JUV's...

Sempre muito estudioso e prestativo, deixava sempre de estudar para ensinar aos amigos e é por essas e outras que tinha uma galeria de fãs. Ronanzinho, que essa garra, essa luta e essa alegria sejam transmitidas por toda sua vida futura. Valeu Du Brown!







**VANDERLI M. ASSIS**

**Apelidos: Potássio, Orelha colada, etc.**

**Rua: Abdo Zharam Nº 151/02  
Bairro: Bom Jesus  
CEP. 36 570-000 Viçosa MG**

Antes de entrar na UFV, com os amigos, costurou a PH Rolfs (qualquer semelhança com outra biografia não é mera coincidência).

Entrou na matemática, depois mudou para Engenharia Civil, e, mudando da água pro vinho (pro vinho, pra cerveja, pra pinga...), passou a se dar bem.

Quando ainda calouro, pensando ter descoberto uma nova bomba que detonaria a lagoa da UFV, saqueou o laboratório de química durante uma aula e quase se viu carbonizado com um pedaço de Potássio no bolso.

Um dia no bandeirão, com os amigos, achou que abafava, diz a lenda que quem tem orelha colada é superdotado (superdotado??, em que sentido...), mas como todo superdotado o garoto é precoce....

Por falar demais, quase não forma, disse que seu amigo se parecia com o namorado do professor e nem precisaria estudar para passar, apesar da matéria ser difícil, tudo isto na frente do professor.

Passa o tempo, e o garoto precoce achou aquela que apesar da carinha de santa, topa tudo, pingas, micos, etc e tal.

Amarrou, mas acabou se descobrindo que os melhores micos foram pagos no boteco ao lado da sua casa, mas fica o registro de que eles aconteceram.

## VINÍCIUS LOYOLA LOPES

**Apelidos: Vi, Vini, Loyas, Gayola, Boyola, Gaymigor.**

Vindouro da Terra Quente (Governador Valadares), eis que surge no cenário UFViano um Rei; Rei da bagunça, da resenha e sobretudo da marreta, onde teve como aliado o Grande Jarda's, vulgo Jardel e o Mestre Isras, vulgo Israel.

Das noites de Petisco, ficaram boas lembranças de eternos goles de vinho e comemorações do Tetra de 1994.

Internauta assíduo abandonou jantares em prol de playboy.com.br, claro, sempre com seu aliado Jarda's.

Junto com seu amigo Russo Sergay (Serginho, amigo de longa data), estava até 1995 envolvido com um harém que se desfez com o infortúnio de seu pré-noivado casamento com sua amada Simone.

Desde já, nós (Sérgio, Israel, Fábio, Jardel e amigos), expressamos nossa felicidade e satisfação em tê-lo como amigo e vê-lo concretizar o seu grande sonho de se tornar um engenheiro civil.



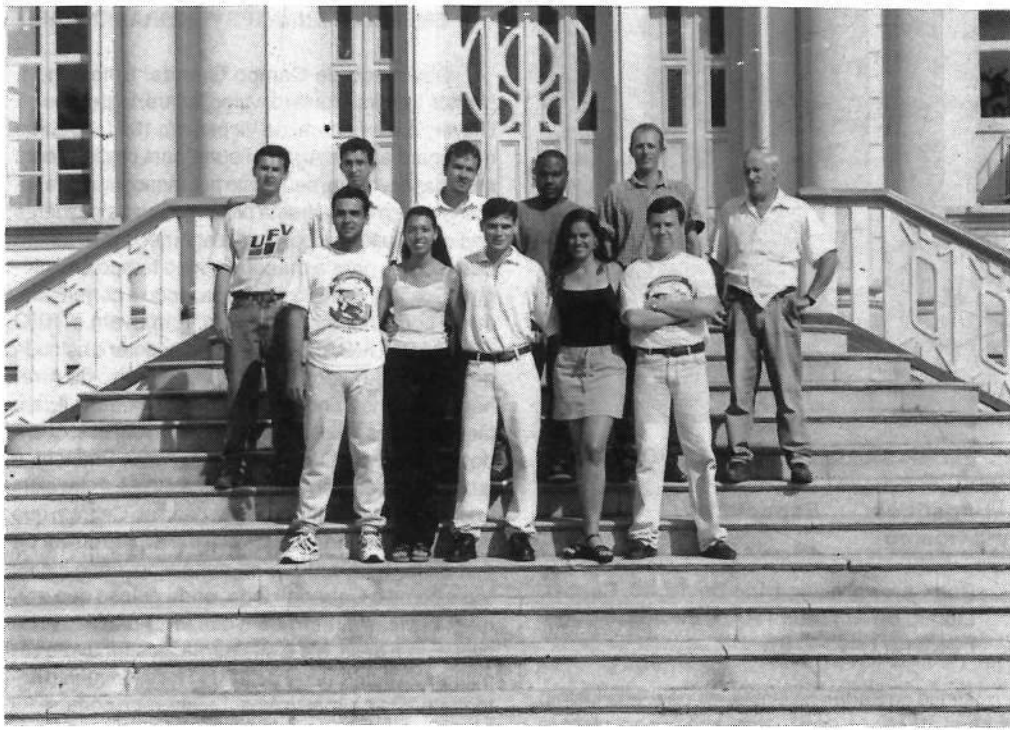
**WILLIAN BATISTA DE PAULA**

**R. Dep. Francisco Barbosa, 453  
Centro CEP.: 14500-000 Ituverava/SP**

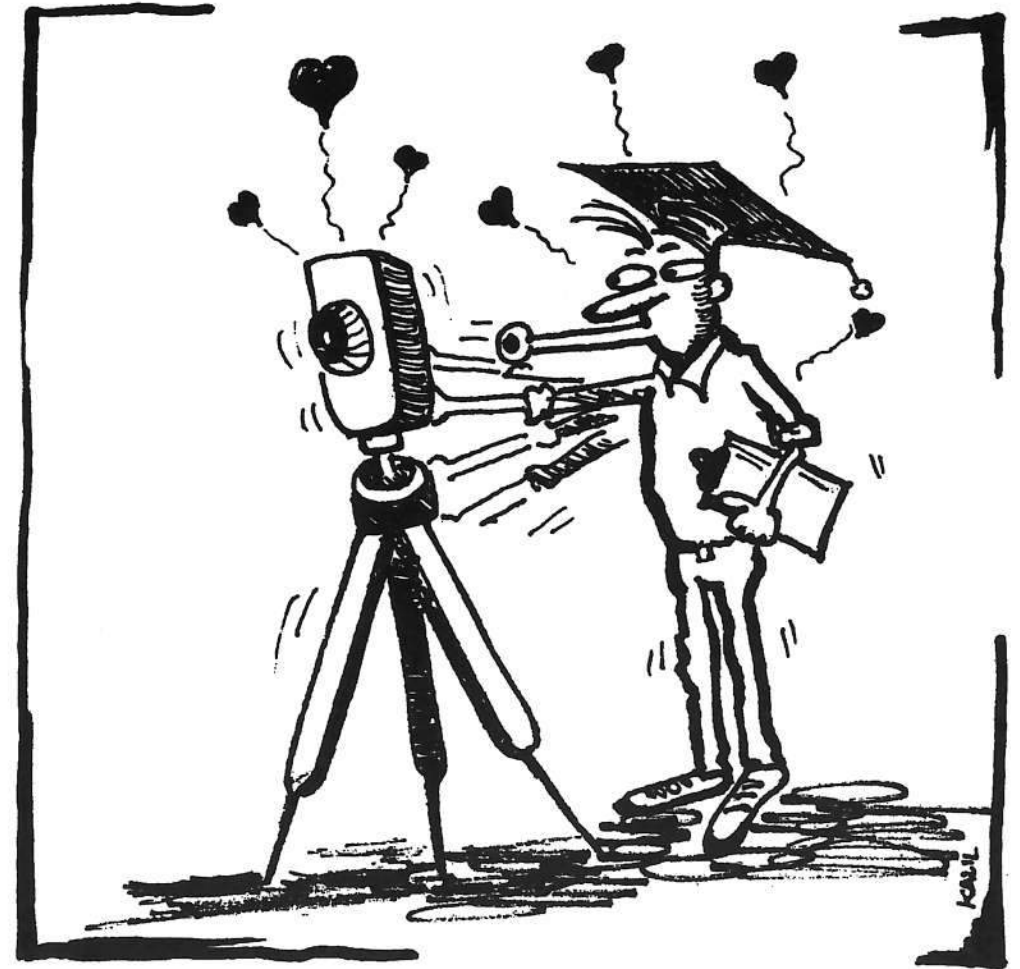
**Willian Bommer, Nareba, Mocreólogo,  
Gordo, Pedreiro.**

Sua vida também começa na Marly Azevedo, com seu inseparável amigo de torpedo e mús. sert. Alexander Alves (Ruga).

Iniciou seu curso de mocreólogo logo nos primeiros dias de faculdade (moc100 - Rosa, moc200, moc300, moc400,...). Também vai deixar as cor. de Viçosa com saudades, no Lanches Lú, foi o maior João gasolina. Às vezes era preciso dar desculpas que tinha ido buscar pão na padaria às 6:30 da manhã. Depois de colocar fogo nos apetrechos da Jacuda com seu amigo Zé Espinha, ficou aliviado. No Pit Stop chorou suas mágoas c/ seu amigo Batata pela morena (Qui). Dividiu seu quarto com seu mano "quexo". Ali todo dia saía brigas (moleque cê num lavô nenhuma cueca e quer pegar as minhas limpinhas?) (mamanhê, mamanhê, espera mamanhê, o quexo tá gastando c/ sinuca e eu nem tô saindo de casa!!!). Depois disso a Beti Bul entra arruinando seu coração e seu bolso, apesar que ela pagava tudo. E por aí foi: Ursinha, Gol azul, Cara quadrada - troféu - Casada do chupão, Gordas, etc. Apesar dessas fofuras, ele sempre mantinha o respeito dentro da república: "Óh você vai me desculpar, mas vai vestir uma roupa" - e o Batata na cozinha rachando de rir. Seus amigos da república foram muito chatos em certas horas (fachina, cigarro, desodorante, pipoca, etc.), mas nossos maiores elogios são dados à você, pois sempre que precisamos, estava disposto a nos ajudar. Tenha muito sucesso Um abraço, 455.



# Engenharia de Agrimensura





### CARLOS DIVINO LUIZ GUIMARÃES

**Apelido:** Pará, Homem-Aranha, Carlão e Paiakan.

**Endereço:** Rua Trinta e Oito, 469.  
Independência  
**Fone:** (091) 424-2610 e 424-0553  
**Virtual:** (031) 899-0690  
**68550-000 REDENÇÃO - PA**

Após vários testes vocacionais onde já tentou ser leiteiro, vaqueiro, severino, vendedor de sementes, resolveu ser balizeiro de um gamela, mesmo sem saber o que era azimuth, deflexão, ré, vante, etc.

Carlos Paiakan, correndo da tribo Kaiapó no Sul do Pará, por motivos óbvios, chega à Viçosa.

Já na chegada Cartão fez chover 3 dias quando veio prestar vestibular. Iniciou seu reinado de ganhão em uma de suas visitas ao pomar da UFV, onde foi roubar caqui. Atingiu o auge de sua carreira quando completou 24 anos no dia 24 de setembro de 1994. Caiu no mundo e foi atacado no pescoço, ficando uns dias andando de colarinho erguido.

Fissurado por uma pelada (futebol) sempre deixou qq coisa de lado para jogar em frente ao alojamento novíssimo.

Hoje, o Homem-aranha é homem sério, pretendente a colar grau em Engenharia de Agrimensura.

Está procurando a Superfície Gaussiana e fazendo divisão de terras em Campos Elétricos. E ficou viciado em partículas negativamente carregadas.

Aqui fica a despedida de seus amigos de curso Osvaldo, José Rodrigues, Emerson Rodrigues, Hardley e cia.

### EDUARDO MARIANO DA SILVA

**Apelidos:** Edu, Joel, Senhores.

**End:** Rua Juquinha Moreira, 31  
Silvestre  
**Fone:** (031) 891-8519  
**Cep:** 36570-000 Viçosa-MG

Em 1991 passou pela primeira vez na Av. P.H. Rolfs, descobriu sem querer a UFV vindo a fazer o vestibular acreditando nas palavras escritas no Guia do Estudante, nem imaginava o sofrimento que o esperava.

Esperava trabalhar com controle de obras, acabou correndo de vespas e colecionando carrapatos. Algum tempo depois estava medindo áreas em superfícies gaussianas e fazendo divisão de terras ou loteamentos em campos elétricos.

Fez estágios pela universidade mas um em especial o do Rebenta Rabicho. Que o seu colega Hardley também esteve presente.

Ainda desconhece a cor do dinheiro oriundo de trabalhos estadimétricos.

Espera que futuramente todos assim como ele possam ter melhores oportunidades.

De Colegas de curso Carlos-PA, Hardley e Emerson Rodrigues.



### ELDER SÂNZIO AGUIAR CERQUEIRA

**Apelidos:** Espantalho, Baiano, Luxemburgo

**Rua Coronel Gasparino David, 69, Centro,  
Licínio de Almeida - BA. CEP 46330-000  
FONE (077)463-2161.**

Vindo do Sertão da Bahia, da pequena Licínio de Almeida, chegou em Viçosa e se encontrou com a civilização. Tantos carros, tantos prédios...."Que porra de i Love you é essa?"

Desde calouro era considerado por muitos como "o chato", pois não perdoava ninguém, seja tocando sua comelinha ou acordando todo o alojamento às 6:00 hs da manhã.

Em uma viagem à Brasília, ficou encantado com o "frango a passarinho".

Rapaz trabalhador, mesmo com o mínimo de ajuda de casa, conseguiu se manter e até comprou o "Jeremias", seu fusquinha 77. Foi professor, garçom, cambalacheiro, pesquisador, puxa-saco e pela saco.

Em uma Nico Lopes, conheceu uma garota, pela qual veio se apaixonar, mudando sua vida: as espinhas sumiram, a barriga cresceu e abandonou a roupa de espantalho.

Hoje, pai de uma linda garotinha, esse Baiano nativado, está conseguindo realizar o grande sonho de se tornar Engenheiro.

Apesar das aparências (chatice), quem o conhecia a fundo, percebia se tratar de uma pessoa amiga, companheira, prestativa, sempre pronto a ajudar a todos.

Baiano, temos certeza que seu futuro será brilhante e que na memória de todos ficará a lembrança de sua pessoa, mesmo que seja apenas os calouros.

Sucesso para você!

### EMERSON M. NANTES PEREIRA MOULARD

Deportado de Campo Grande, Emerson M. Nantes Pereira Moulard, vulgo jacaré, ingressou na Universidade Federal de Viçosa em 1994, no curso de Engenharia de Agrimensura, para praticar, com mais desenvoltura, seu gosto por masoquismo, agrimensura e mulher, nesta ordem. Para as mulheres dedicou muito tempo, para a agrimensura o tempo básico, mas para o masoquismo o tempo era integral. Gostava de tudo: joelhada, soco e correntada. Junto com Luciano e Cabrom, formavam o TRIO PORRADA DURA, cuja meta era esgotar o estoque de cerveja de Viçosa, mensurar o morro do Arrententa Rabicho e encher os nativos de porrada. Eram tão dedicados à filosofia do "tomou levou" que, quando não tinha nenhum nativo para bater, Emerson e sua turma liberavam adrenalina e álcool, entre eles: Luciano batia no Emerson que batia no Cabrom que amava todo mundo. Emerson gostava de cuidar de sua dieta, freqüentava na noite viçosense locais Vip's como o Cabana Roda, onde guloso que era, mamava leite diretamente das tetas das vacas locais. E tem mais, ele e sua turma, costumavam caminhar de madrugada pela P.H.Rolfs, enquanto entoavam "Os Animaisinhos..". Emerson sempre foi um grande sujeito, tanto nas horas boas de boteco quanto na competência acadêmica de profissional de futuro. Por isso a galera deseja que daqui para frente o sucesso seja o resultado e o reflexo da vida do jacaré, o cara que para ser grande amigo e estudante, nunca deixou de ser o "Pilantra de Sempre".





**JOSÉ RODRIGUES GONÇALVES FILHO**

**R. Mauro Caetano Gomes, 1141  
B. Aparecida  
39300-000 São Francisco – MG**

Na noite de 09/07/73, em sua casa, havia grande questão: – O que vai ser critatura? O tempo respondeu: 1º) quase morreu afogado! Ai, sendo bicho-do-mato, ingeriu *Datura stramonium* L. e ficou doído. Uns estagiários anônimos de Medicina o salvou. Não tinha 5 anos ainda! Caminhando 8km/dia mata dentro, terminou o primário. Ai, precisou do internato: 4 anos na FUCAM (S. Francisco), 3 no CETAN (S. João Del Rei) e foi o 2º Grau. Aqui na UFV, onde associam a internato, Auschwitz, já se vai 7, mas quer formar... Só que o zé gosta da vida na UFV!

Portador de dons especiais, ficou conhecido por Sorriso do Lagarto porque sorriu p/ uma amiga e ela caiu! Quebrou um banco de concreto ao carregá-lo qdo, a fila para matrícula começava às 2 da manhã no Centro de Vivência. No alojamento, foi expulso momentaneamente do Apto. pelos seus melhores amigos, todo pelado, p/ não mais viver enrolado em toalha. E aprendeu!!!

Convertiu-se em 93, mas, às vezes ainda grita feito louco por mero prazer. Em 95, caiu 2 vezes numa bike. Após operado, foi visitado até por Antônio Chequer. Teórico, cheio de amigas, *difficil*, teve só 2 namoradas. Sempre trajando social, detalhista e enrolado viciou-se em COMPUTADOR DIGITAÇÃO & IMPRESSÃO. Prestativo, lotou seu histórico de R, mas sustentou-se por muito tempo. Grato pela bolsa integral, certo de que valeu a pena, espera colar grau a parte - por causa do Santo Sábado, e ser um Eng. Agrimensor, empreendedor, naturalista e tranqüilo.

Joseph, como você mudou!!!

## MARCELO M. ELIAS DE ALMEIDA

**Apelidos Marcelo Jundiaí, negão, big**

Engenharia Cartográfica ou de Agrimensura? Daquele dia pra cá foi difícil saber se Jundiaí estava ficando mais triste ou Viçosa estava explodindo de felicidade. Afinal, um investimento de primeiro mundo sem sair do Brasil não caía todo dia do céu. Menino esforçado, mudou logo para uma casa dentro do campus da UFV onde costumava ficar 24 horas por dia (a biblioteca). Houve então a época da copa que com seus amigos, após alguns copos de cerveja e uma pipoca gritava até gol da Holanda. Como quase engenheiro, colocava seus ajudantes dentro de um rio a um frio de lascas, para mostrar serviço a um convênio chamado Nestle, onde passou boa parte dos seus fins de semana, trabalhando com seus dois inseparáveis companheiros: o fusca e o Derty. Apaixonado por altas velocidades, estava sempre correndo no campus com sua ferrari 1 (a bicicleta). Perde não!!! Parecia que voava. Nas festas de formando era o que mais vendia convite, também era difícil dizer não as insistências de Marcelo. No bandeirão parecia o demônio da Tasmânia, ei você, não vai comer isso não? passa pra mim, no fim ninguém comia nada era só ele, é fase de crescimento, é claro, para os lados. É muito prestativo mas não cuidadoso, com um simples cotonete conseguiu abrir um enorme buraco em seu tímpano ficando desesperado que talvez nem ouvisse mais, só um susto!!!!. No dia que sua amiga Sílvia tomou seu primeiro tombo de bicicleta, lá estava Marcelo pronto para socorrê-la. Tem pessoas que transparecem sua essência em sua existência, Marcelo é uma delas, por onde passa deixa um pouco de seu brilho. Hoje você vai embora e com certeza nos deixa muitas saudades. Fique com Deus. Sua amiga Sílvia e seus amigos Derty e Leandro.



**OSVALDO DAMIÃO JÚNIOR**

**Av. Francisco Pillon / 111 B. São Roque,  
Laranjal Pta – SP Tel 015 283-2614**

**Apelidos: Osvi, Mulé Véia, Ecológico,  
Ossvaalldo, Osbeldo, Bardolino;**

Osvi estabeleceu seu reinado em Viçosa tendo sua primeira atuação como síndico do Pombal, sua maior benfeitoria foi o moderno método de eliminação de dejetos via aérea (descarregou o monte num caminhão de ovos q passava). / Querendo conhecer a metrópole da região, Ecológico foi convidado por um prof. p/ visitar Teixeiras, onde durante as festividades locais soltou cantadas na filha do mesmo, trazendo sérios prejuízos a sua vida acadêmica (n paus em MAT-136). / Muito disposto, desceu a serra de São Geraldo de bicicleta caçando churrasco do Equipe, onde era o bicão da festa. / Em sua fase boêmia, destacou-se no bloco dos Vikings, onde o lema era "Qdo a mulher solta o rabo o homem leva chifre". / Qdo o álcool era muito concentrado em suas veias, momentos raros aliás, costumava ligar o piloto automático em direção ao seu ninho. / Bardolino, lo baranguero sempre se destacou em festividades de embalo, tendo por filosofia: "+ vale uma baranga na mão q 1/2 cabaça voando". Apesar do seu bom humor, ã conseguia virar uma garrafa de cerveja após perder uma aposta de futebol, é claro. / Promoter de Noite Sulistas, terminou sua carreira antes de começa-la após um mal empreendimento dimensionado. Esperamos a promessa declarada de q após o baile de formatura nadaria na lagoa da UFV apenas de cueca. Aqui fica a despedida de seus amigos de Rep. TT, Weber, Calouro e companhia, q lhe desejam muito sucesso em sua vida profissional e amadora também, abraços rep. CR.

## PAOLA VIEIRA CORRÊA

**Av.: Hermínio Blackman, nº707, Penha  
Vitória – ES. CEP:29047-200  
Tel : (027)2352536**

**Apelidos: Rebeca, Pao, Futrica, Bi, Pink,...**

No início um pouco sem rumo, sua bússola só apontava para o truco do DCE, sua atividade preferida quando era caloura. Entre armações, cachapaças, baldes e pulinhos por toda UFV, assim foi, sem contar com quedas não muito livres de aparelhos telefônicos, e torcidas organizadas em suas vitórias em processos passageiros movidos por desocupadas. Em um certo instante de sua vida tropeçou com um baião e desde então nunca mais saiu de casa sem seu kit sobrevivência: água de côco, rapadura, farinha e uma boa rede de balanço. Mas sem nunca abandonar seus hábitos de formiga doceira e futrica de carteirinha. Passou a falar baianês e comer sarapatel sem reclamar. Vereadora desde a infância, não deixou de estar à frente de comissões contra professores opressores, que queriam sua presença mais um semestre na UFV. Na reta final e ainda querendo aventuras, decidiu rolar na escada do Dep. de Física, pra ver no que ia dar, só deu alguns roxos e dores pelo corpo todo, mas como sempre tudo é válido. No momento da queda lembrou-se do passado quando num ato de extremo vandalismo, tentou quebrar a porta de vidro da Arquitetura com a cara e a coragem, não exatamente nessa mesma ordem, provocando gargalhadas ensurdecedoras em todos a sua volta. E assim conclui mais uma etapa, indo ao seu cruel destino de engenheira chefe, numa sala com ar condicionado, comendo BigMac.







**SÍLVIA FERNANDES ROCHA**

**Silvinha, Huga, Sílbia, Lovante, Garga, Silvete**

**Rua Francelina Setúbal, 25 Itapuã  
Vila Velha ES**

Um dia nossa amiga capixaba resolveu mudar de vida, e de repente eis a declaração: Viçosa City aí vou eu! Seu destino seria morar no inesquecível velho 1214, onde ela iria conhecer a "vida" (de estudante, é claro)! Era uma astista. Com seus fãs Almir Sater, Herbert e suas amigas de quarto fez o "sacrifício" de participar de todos os Festivais, Cervejadas, Nicolopes, Nestlé e tudo o que pudesse pagar o mico. Entre o canto e a cantoria quase ganhou o Grammy por sua interpretação da música do Rei Leão no Show do coral da UFV. Daí então nunca mais parou de cantar. Quando dava na "vinheta" dizia: Eu quero dar uma canja! E a galera do Ted's, Leão e a UFV inteira que agüentasse. Menina Carismática seu sonho era converter suas colegas: "Meninas rezem pela minha alma". E foi preciso muita reza para virar noites e noites estudando as matérias dor de cabeça ao lado das figuras pré-históricas da UFV. Graças ao social, muita ralação, sono na hora das provas, bolsinha eletrônica e a última tecnologia (HP 48G, que benção!) ela tirou tudo de letra. Engenheira competente media tudo o que fazia. Muito sociável conheceu 1999,5 meninos bonzinhos que lhe mostraram detalhadamente os cursos da UFV. "Meninos boa noite! Tô na varanda! "Eu vou querer doce de leite, música sertaneja, mpb ou "algo" do gênero! Os bichos gritos que me aguardem que eu tô indo ladeira abaixo com Penélope(a bike)! É vídeo-casseta! Sem Comentários! E, nossa AMICA está deixando a UFV órfã de seu carisma, força de vontade e, principalmente sua voz; profissão que já nasceu formada. Com a ajuda de Deus e Nossa Senhora da Penha ela vai prosperar. "No dia de hoje a grande amizade que nos une é um bom motivo para lhe desejamos muito sucesso hoje e sempre!" (essa frase não podia faltar) Seus amigos: Alexandre, Aninha, Dulce, Inês, Marivone, Patrícia e cia Ltda.



# Engenharia de Alimentos





**ADRIANA DA CRUZ OLIVEIRA**

Rua Ricardo Pinto 190/12 - Ponta da Praia  
Rua Castro Alves 159/12 - Embaré -  
11040-191 - Santos - SP - (013) 231-9145

**Apelidos:** Drica, Crazy, Turquinha, Drizinha, Chiquinha, Alex Alves, Esquerdinha, Nana, Pentium 200, Catarina.

Ao chegar em Viçosa, todos pensavam que ela tivesse problemas mentais: andava torto, dava 500 piscadas por segundo, pulava feito uma peregrina. Mas ela é assim mesmo.

Sentimental, pinta de carente e cara de cachorro pidão, no primeiro dia de PVA estava ela lá, toda entusiasmada, acabando de levar um choque de 220 V. Aliás, era assim o tempo todo, veio acoplada a um motor. Sua especialidade era a cozinha. Honrando seu curso, foi eleita a boleira da turma. Todo aniversário tinha o bolinho da Drizinha. Mas sem deixar passar um centavo.

Cover da Luiza Tomé, Drica adquiriu uma legião de fãs. Estudante direita, adorava planta e a tudo que dizia respeito. Animal era outra paixão. Extremamente preocupada com a saúde, teve um tempo que procurou tudo sobre a área e adorava um sorriso perfeito. Depois disto, passou a se interessar por música (adorava bandas de rock) e como não podia deixar de ser, passou a gostar da cidade. Momentos marcantes: Latão no Galpão, Cuba, Leão, Gostos Musicais, um Cogumelo Gigante, Salpet, Orégano, Kani, Obesidade. É nativo? Tem cachorro? Tem moto? Tá aprovado!

Qualquer coisa, o anexo e o álbum vão estar no mesmo lugar (U').

Vê se te cuida, viu sua turma maluquinha!!!  
Muitas felicidades!!!

**ALEXANDRE MESQUITA REIS**

Rua Sampaio 342/301 - Centro - 36013-360  
Juiz de Fora - MG - (032) 211-1809  
alesmesreis@yahoo.com

**Apelidos:** Lili Beizola, Pedro de Lara, Garoto Enxaqueca, Batman, Renato Gaúcho

Carioca do Brejo, diretamente da Cândido Tostes, aterrizou aqui na Perereca. Na era AC: Em sua 1ª Nico Lopes, encontrou a "Mulher Fantoche". Depois, veio a sogra que queria lhe prender pelo estômago. Éta moleque assediado! Sua meta era fazer o Léo (amigo e colega de república) ir à aula. Sangue Quente (minto, fervendo!), a última palavra sempre era a sua! Franqueza era marca registrada. Com ele não tinha meio termo, qualquer um que enchesse sua paciência podia sair de baixo que lá vinha pedrada. Coitado daquele que o acordasse. Foi até criado um espaço especial para suas citações: o Minuto Alexandre. Preocupado com a saúde, fazia longas e duras caminhadas às 4:00 da madrugada.

Na era DC: numa cervejada do DCE, encontrou sua baixinha! Nossa amiga fez milagre: resfriou (só um pouco) o sangue do rapaz. Mas a última palavra continuava sendo sua: "Sim Senhora!" No meio do curso, com sua revolta com os puxa-sacos do DTA, foi adotado pelo "Dramim". Foi eleito porta-voz e presidente do Clube dos Corja. Terminou sua vida acadêmica como Fiscal da Formatura (chique, hein!) De modesto não tem nada, mas de competente tem, em tudo que faz. Difícil de gostar à primeira vista, mas com o tempo, entendendo seu jeito de moleque, não só gostar mas também admirar fica facinho, facinho...



**NOME: ELAINE EMIKO KOBÁ**

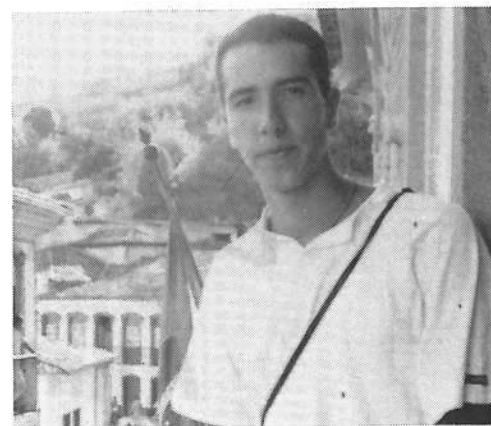
**Apelidos:** 107, Laininha.

Japoneza arrasadora de corações não deixa passar em branco nem os picaretas (25 anos de formados) da UFV, e isso dirigindo, can you imagine that? Mas o melhor é o que ela gosta mesmo é quando a chamam de "neuza", especialmente no Lanches Lú. Meni-na recatada, estudiosa, mas como todos tem os seus "pequenos distúrbios", só bebe Tequila, em grandes quantidades e de virada, quase querendo dançar em cima da mesa, teve que ser carregada. Garota inteligentíssima, mas ainda não aprendeu a resolver exercícios de "cálculo avançado" como: complete o espaço (1) com a palavra de nª(1), o espaço (2) com a palavra de nª(2), etc. Bem Elaine mesmo! Conhecida também como Jacarandá (Hã? Ou Hein?) Costuma frequentar a Festa dos Largados e só voltar no outro dia com a roupa trocada. Os amigos que costumam andar pela universidade que se cuidem ou podem ser atropelados por um gol dirigido por uma garota muito nervosa com as "coisas" do DTA. O seu carro é como um coração de mãe. Além de levar todo mundo, também permitiu num destes churrascos da vida que uma amiga o dirigisse em busca de uma pasta de alho. Seu espírito de criança ainda prevalece, pois é ingênua e espontânea e sempre está querendo descobrir a razão de tudo. Sua pergunta mais frequente é: "Mas, porquê?" Não consegue esconder sua impaciência ou descontentamento. Os amigos logo percebem o som de seus pés pulando no chão e o seu biquinho. Pessoas fortes, autênticas e inteligentes trazem grandes ensinamentos, e depois, fazem muita falta na partida. Tenha certeza que sentiremos muita falta dos seus terremotos e atropelos.

**ERLON DE FREITAS PEREIRA**

R. Gal. Góes Monteiro, 8 Bl/F-1603  
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ.

Alguns depoimentos dos meus amigos: Aproximam-se dois sujeitos: Erlon e Bauru. Estavam maus, mas ainda andavam, pulavam de pára-quadras, faziam acrobacias. Mas estavam no chão. Tu sempre foi assim: louco, mas pé no chão! Como acadêmico sempre foi responsável e dono de bons conceitos. Tudo que faz, faz bem! Sempre acordando cedo e tomando muito café, conheceu todos funcionários do CEE. Sempre carregou seu jeitão Rasta. Um dos momentos mais interessantes, é o levantar de um sofá, após um momento de fraternidade Bob, e viva o Bong! Erlon "rastaman" "working man" de Freitas Pereira. Nos primeiros anos de Viçosa não nos conhecíamos, e ainda por cima ele olhava para mim com olhos de quem queria me bater, mas como este mundo é muito pequeno, ficamos amigos. Entre suas loucuras, uma foi a temporada que passou vivendo dentro de sua barraca de camping, armada por ele em seu quarto. Sem dúvida era o lugar onde seus amigos mais gostavam de conversar "assuntos diversos". Você caiu do céu... E eu te salvei dessa loucura que você estava, que sorte heim? Besteira. A gente tinha que ser mesmo, no choice to make, thank God! Uma loucura no início que se transformou em puro amor e confiança, estaremos sempre juntos onde quer que você esteja, muita sorte. Life goes on! Pacto: sempre juntos (pra dar força) e confiantes. Amo você!!! Erlon Pereira, companheiro e velho amigo, de bons e maus momentos, os quais guardarei para sempre na memória e no coração. Fica aqui meu agradecimento.





**GISELE DE MAGALHÃES**

**Apelidos:** Gisa, Gi, sonsa, bitolada, estressada

Garota muito esperta e sempre atenta adora prestar atenção no que os outros estão conversando, principalmente quando o assunto é longo, e depois que já chegou ao fim, ela passa a mão no cabelo, coloca-o atrás da orelha e pergunta: Hum, o que que é mesmo? Eu não estava prestando atenção!

Resolveu fazer natação, dieta e ficar queimadinha, só para usar roupa decotada na formatura. Cismou que não podia comer nada, só experimentava um pouquinho: coxinha, bolo de chocolate, trufas e bombons, para não quebrar o regime.

Tão estressada que se parar para conversar com ela, vai logo dizendo a sua frase; "Fala logo que eu estou com pressa". Isto fazendo 14 créditos. Estuda até nos fins de semana, mas por motivo de segurança sempre leva o seu lembrete para a prova.

Nunca esquece nada, só os cadernos, a bolsa, papéis, chaves, tudo que estiver carregando, conseguiu perder até a sua biografia. Tivemos que escrever outra.

Passou grande parte das aulas de inglês sem dizer uma palavra, e agora tem que pedir para ela parar, será que é a convivência com o namorado?

Apesar do stress consumir todo o seu tempo, ela consegue ser uma grande amiga. Durante as incansáveis horas de estudo tem sempre um tempinho para o tradicional adendo (bate-papo). Gi, sucesso sempre!!!

## IURI FILUS LUDKEVITCH

**Endereço:** Rua Maria P. Lustosa, 36 Silvestre, Viçosa-MG

Este moço no "trono" se chama Iuri Filus Ludkevitch, Engenheiro de Alimentos.

Veio para Viçosa experimentar tudo aquilo que a vida tem de melhor: mulheres, cerveja e todo o resto que lhe foi negado na sua cidade natal. Assim que chegou em Viçosa, para orgulho de seu pai, sempre esteve em contato com mulheres de primeira linha. Entre elas a Chica da Silva, a Luva Cheirosa, a Samurai, a Dentinho Moreno, a Anzol, entre outras belas donzelas. Sempre pronto a compartilhar os deliciosos quitutes que seus pais lhe enviavam, empestou sua república com balas, chicletes e fósforos fornecidos pela AFAL. Preocupado com sua fluência em línguas, arranjou um amigo/professor particular canadense, uma pessoa loira muito dada aos seus alunos. Sua resistência foi duramente testada com o professor de Resistência, que ficava louca com a presença de Iuri na sala. Guerreiro imortal, apesar de gostar de uma covardia no banheiro. Iuri tem um péssimo hábito que deve ser revelado: o de importunar seus colegas de república com indesejáveis odores putrefatos.

Finalmente, não podemos esquecer de seus dois coleguinhas: seu fiel escudeiro e parceiro muito íntimo, o Batman de Cataguases (junto com Iuri, foi Coordenador do II ENEEALI), e de sua alma gêmea, e seu melhor amigo, o Amarelo.



**JANAÍNA DE CARVALHO ANDRADE**

**Rua Armando Amaral 95/201 - Padre Dehon - 37200-000 - Lavras - MG - (035) 821-6681**

**Apelidos:** Jâna, Naná, Janajura, Miss Viçosa, Janá, Janaíldes, Vampira, Janis, Garota Enxaqueca

Sua vida em Viçosa consta de 3 fases: AE, CE e DE. No AE ela era Mundial. Logo na primeira Nico Lopes conseguiu cair num buraco, mas isso foi só o início de uma série de farras. Contudo foi sempre CDF (noites a fio estudando). No CE mal era vista. Era da aula pro laboratório, do laboratório pra casa. Sua fase negra foi a DE, onde... Desbitolou-se... Em suas noites de farras só Deus (ou o Capeta) pra saber o seu destino.

Ótima amiga e irmã, só não pode beber. Chamar Jesus de Genésio e urubu de "meu loro" eram seus hobbies de final de semana, principalmente quando caloura e formanda. Carregá-la pelos quatro andares era rotina na época da rua dos Passos, e em casa era comum não acordar em seu quarto. Nas horas de sobriedade é excelente companheira e confiante. Sua alegria é contagiante e sua risada é reconhecida à distância.

Seu humor varia com a Lua. Na Lua Cheia, sai de baixo! Criou até um verbo: Janainar.

Sua beleza marcante impressionou a classe rodoviária, sendo eleita a Miss Viçosa 98. Sua risada epilética e seu falar cantado conquistaram admiradores.

A palavra é bilateral! Cabelo grande ou curto, rindo ou chorando, é minha camarada. Início, fim, ela foi sempre assim: estudos, rock, tudo enfim...

## LEONARDO TAVARES DE ALMEIDA

**Rua Bernardo Guimarães 2703/702  
Sto. Agostinho - 30140-082 - BH - MG  
(031) 292-2221**

**Apelidos:** Tavares, Tatá, travado, Leozete.

Oriundo de Belo Horizonte, com seu violão, sua coleção de CD's e uma porrada de pôsters de homens (especialmente do Mick Jagger), chegou em Viçosa este atleticano fanático.

Seu sentimento mais forte era o ódio ao Cruzeiro e aos cruzeirenses, além de sua paixão pelos Rolling Stones.

Conhecê-lo foi difícil. Era totalmente na dele, caladão. Mas quando o conhecemos melhor, descobrimos que caía no crime com tudo que tinha direito. Era o terror das vizinhas, mas não tinha mulher no mundo que o fizesse deixar de assistir a um jogo do Galo! Para ele, mulher era só diversão, sem compromisso. Mas sempre tinha suas musas.

Com o Gaala, participou das famosas festas EDPA, onde ninguém era de ninguém. Junto com Ronaldo e Juninho, tinha disputas acirradas no futebol.

Nos últimos tempos, abandonou todo tipo de perdição e virou até vegetariano. De fumante de Hollywood inveterado, passou a ser zen e adepto de insensos. Tinha até um cactus e um Bonsai de estimação e não saía mais de casa.

Queria porque queria botar o Edney para fora da república. Para ele, todo mundo era picareta, pelo que fazia ou pelo que falava. Era totalmente do contra. Se os outros iam, ele vinha!!

Muita sorte na sua vida no Sul, garoto Perdição!!!





**MARCÍLIO DIAS JÚNIOR**

Rua Ciro Melo 2236 - Centro - 79800-000 -  
Dourados - MS - (067) 422-6245  
marciliojunior@yahoo.com

**Apelidos: Nêgo, Safado, Sem-Vergonha, Preguiçoso; Crioulo, Maurílio, Come-Queto**

Oriundo do Pantanal, sempre uma semana atrasado, (vinha de jacaré) desembarcou em Viçosa Marcílio: o Nêgo Safado (ôôôô Crioulo Sem-Vergonha) e seu inseparável tereré. Logo tomou-se membro do AA de Viçosa, com as seguintes ocorrências: a mulher Master-Sux, descalço no Galpão, Strip-Tease no Paralamas, etc.

Aluno aplicado, membro dos Corja e marreteiro profissional, nunca chegava atrasado, e logo foi fazendo filme, tanto que os professores sempre perguntavam para o Príncipe de Guaraciaba: Você está matriculado nesta matéria?

Descendente dos Aquidáoanus, quase virou indigente, perdendo a carteira, as mulé, o rumo de casa e quase a dignidade.

Religioso, ia sempre à igreja, para ver as muié ajoelhar e rezar. Continuava o Domingo no Leão e terminava na estufa, do lado do alojamento feminino. Sem fundos para um exame de DNA, a solução foi a Linha do Povo do Ratinho, para comprovar sua paternidade em uma zebra. Até escondido debaixo da mesa este crioulo safado foi parar.

Tímido (enquanto sóbrio), levou um tempinho até que tivéssemos o prazer de conhecer melhor esse "morenãu". Sua simplicidade e serenidade encantam! Não dá para descrever a paz que em poucos minutos de papo essa figura consegue nos passar. Valeu, Maurílio!!

**NOME: NÁSTIA ROSA ALMEIDA COELHO**

**Apelidos: Tichinha, KGB, Formiguinha Atômica**

Eis que chega a Viçosa uma técnica em saneamento, tímida e recatada, vinda de Goiânia, mas com um detalhe bem peculiar: havia esquecido de crescer!

Enfrentou dificuldades como todos os calouros: distância de casa e da família, convívio com pessoas desconhecidas, dinheiro, mas o melhor de tudo foram as disciplinas básicas - cálculos, química analítica, bioquímicas... Foram tantas emoções e noites mal dormidas!

De repente uma frente fria (muito seleta) acabou trazendo um "Coelhinho" para aquecer nossa amiga. Ele sem saber o poder atômico da formiguinha, acabou sendo nocauteado. Como um raio ela foi parar em Floripa iniciar o namoro, voltou já de aliança e num piscar de olhos já estava casada!

A coordenação é o ponto forte dessa garota, que não consegue de jeito algum fazer duas coisas ao mesmo tempo, contradizendo o ditado que diz que as mulheres conseguem fazer mais de uma coisa ao mesmo tempo.

Nosso dicionário ambulante é detentora de um goianês pitoresco; isso sem contar nos dotes culinários e musicais aos quais ainda não fomos apresentados. Mas poucos tiveram o privilégio de saber que atrás daquela "carranca" esconde-se uma pessoa maravilhosa (companheira, fiel, amiga...) e sapeca. Quando começa a rir então... acaba caindo no chão sem forças.

Suas músicas para entretenimento são do tipo: dong, dong... e chiuaua, papa aua ua...

Nástia, que você continue tendo garra e determinação! Muito sucesso e felicidades.



**PAULO EDUARDO BRAGANÇA COELHO**

Parque do Ipê 23+1 - Silvestre - 36570-000 -  
Viçosa - MG - (031) 891-8494  
Paulocoelho@yahoo.com

**Apelidos: Paulinho; Canarinho, Cachaça, Hemorróida, Titânio, Kronenbler; Paulete, Manolo, Zé Olinda, O Mago**

Dos "Rock Total" de Viçosa, Paulinho Canarinho estava presente em 100%. Era totalmente cachaça! No Objetivo aprendeu que sua meta eram as "melhores cabeças". Por isto, frequentava a high society do Cabana Roda, sendo muito cotado com as damas de lá.

Passada a calourada, Paulete foi perdendo a pilha... Largou a Boemia e virou rato do DTA. O maior "caxião" da turma não perdoava nem um pedaço de queijo na TAL 445! Cansado da vida de caxião, virou marreteiro, daqueles que marretam até chamada. Ganhou sua credencial de membro dos Corja, continuando sem beber. Quando saía com a galera tomava Kronenbler, só para falar que não bebia. O Português e o Crioulo trouxeram ele de novo para a vida alcoólica!

Prestes a se formar, resolveu se render à farrá com a galera. Cuidado "Melhores Cabeças"... Paulinho velho de guerra está de volta, o cachaceiro dos tempos do COLUNI.

Apesar do tempo um pouco isolado fisicamente dos seus amigos, pode ter certeza que você sempre esteve com a gente. Bom demais te ver com a gente de novo!!!

**RAQUEL ROSSI MONTEIRO**

Tel.: (016) 282-1373  
Mall: raquelrossi@hotmail.com

**Apelidos: Queca, Quel, Aleijadinha.**

Pernambucana mas já de coração mineiro, a ex-embriã enfrentou o Coluni com unhas e dentes, época em que surgiu também a aversão mútua pelo atual namorado.

Médica frustrada, teve que se contentar com as operações unitárias, mas logo se encontrou com a tia do leite, rendendo-lhe 3 anos de iniciação científica à base de muito sorvetes, iogurtes, suco, etc.

Sempre sentou na primeira fila, anotando até a tosse dos professores, o que tomava seu caderno disputadíssimo entre os colegas e até mesmo pelos próprios professores, o que rendeu boas divisas aos muitos xerox da UFV.

Mas era mesmo na noite viçosense que se revelava uma exímia dançarina, desde o forró à atual dança do ventre. Se cuida, Erivelton!

Não perdia uma oportunidade de ser companheira nas viradas de TEQUILA, CUBA, etc... Afinal de contas é uma amiga bem solidária. Mesmo "ligeiramente" alterada (tomou pinga de Calambau achando que era tequila) não perdia a pose.

Raquel, sucesso nessa nova etapa que se inicia, acredite que você pode, você é capaz, você vai conseguir um emprego! Felicidades!





**RENATA CRISTINA FERREIRA**

**Apelidos:** Demônio da Tazmânia, Rê, Nana-tinha, Branca, White people

**End. Prof. Afonso Abreu e Silva, 37: Ipanema. BH-MG.**

Filha mais querida da Tia/Mãe Carnita (é a única), é a típica mineira come quieta. Garota da capital, tem raízes profundas na mega-lópole de Coimbra; nunca tinha visto um ele-vador (até vir para Viçosa), pois achava que PEGA, PEGA, PEGA era a maneira mais a-dequada de usá-lo. Pontualíssima (2 horas de atraso no mínimo), até mesmo quando ia ao TED's ou Coração (onde chegava tarde e saía bem cedo). É uma perfeita caçadora de coques e CH<sub>2</sub>O em bailes, não existindo com-petidores. Tem a sorte como companheira (no truco e disciplinas), sendo eleita a Garota CREFO DCE 99. Aluna dedicadíssima, quan-do não estava no G7 marretando, ficava pela biblioteca (com sua cabeça tombadinha para esquerda) perambulando e perguntando: "O que vocês estão estudando?" ou "Tem mar-reta, aí?"; ao invés de fazer seus relatórios intermináveis. Suas qualidades culinárias como: fazer pudins de 7 horas e molho de sal-sichas; são inigualáveis (coitado do Paulo). Tazz, após começar a namorar (na praça da TELEMIK), resolveu passar de demônio para

cupido das amigas, mas isso só funcionou com a Gi. E falando das coisas do coração vamos revelar o seu sonho DOIRADO que é : casar com o Paulo, ser professora da UFV, ter 5 filhos e ir à Guarapari nas férias. Para isso a maluca pegou Cálculo IV de optativa e ainda quis convencer à todos que era uma boa escolha (P.S.: a professora pensou que ela fazia Mestrado). Frases: "Não sei, mar-reta.", "É mesmo!?", "Cala boca, Nice.", "Só mais 5 minutos, tô rezando.". Boa sorte Tazz/Branca.

**NOME: RODRIGO ALVES COELHO**

**End. : Rua Fenão Dias, 42 Bairro Jardim Bandeirantes Cataguases -- MG**

Esse mineirinho de Cataguases sabe mesmo como fazer as coisas, sem fazer alarde. Desde o início foi assim, sempre como quem não quer nada foi esperto e de olho nas oportunidades. Que, desde então, já eram muitas já que teve que descartar a UFRJ e a vida militar na Cidade Maravilhosa, para se aventurar em Viçosa.

Em 94 ele chegou, aproveitou a valer a vida de calouro, construiu amizades, festejou e, no 2º período arranjou uma namorada. O namoro não resistiu às provações do tempo e distância e acabou, após as férias de verão. Mas seu coração já estava reservado para a calourinha que seduziu ou foi seduzida (não se sabe ainda) por ele na calourada de 95. Depois disso, não se desgrudaram mais.

Voltando às façanhas do nosso mineirinho, não podemos nos esquecer da importância que teve nesses 5 anos, para o curso de Eng. de Alimentos, nos encontros que organizou, nos incentivos que deu aos colegas e simplesmente pelo fato de ter sido um estudante notável.

Rodrigo, você fará falta para muita gente, mas o que importa é que a semente que você plantou, por menor que seja, dará frutos por muito tempo ainda. A luz de Cristo é levada pelos caminhos que você passa e que ela continue te acompanhando pelo resto da vida.

Seus amigos.

"Ter você comigo nestes 4 anos foi uma graça divina. Isso porque o amor tão grande e puro que existe entre nós só poderia ter sido suscitado por Deus." Sua namorada.



**RODRIGO CAPUA DE LIMA**

**Acamari 43 - 36570-000 - Viçosa - MG - (031) 891-7025 - capaodevicos@yaho.com**

**Apelidos:** Capão de Viçosa, Keips, Bruce, Capãoquele, Boneco de Olinda, Viado muito grande, João Grandão, Mandioca

Das selvas de Araponga eis que aparece, pequeno, delicado: Capão, o Mandioca. Sentado com Bambu e Sapó-Boi, curti a vai e vem do calçadão. Começou bem na UFV: marretou o 32380 e filou o caderno do Nêgo Safado. Conquistou professores (E aí Capua, deu?). Excelente orador, criou frases célebres: "Não leu o manual, letra miúda", "Brrruuuto", "Federal dimais", "é dez real", "Vão marretar esse trem". Com aluno do fundão (e membro dos Corja) teve uma dúvida cruel: "professora, porque que a água não sobe nem fudendo?"

Observador nato, não podia ver xerox que já ia pedindo: marreta um prá mim! Relatórios eram o seu fraco: quis dar uns tapa na monitora e mandava os outros fazerem relatório para quem não fazia a matéria. Coreógrafo, criou o Boneco de Olinda e a Dança da Manivela. Na Viagem de Formandos, deixou sua marca com a bola rosa na piscina. Sua risada marcante e sua fama o tomaram o internacional "Capão de Viçosa", agraciado com o Blues: "Capão no Rio". No final, afirm e queimar o pouco que restava de seu filme, foi destaque da Divulgação do Beca-Out.

O que tem de altura, tem de coração. Amigo no que der e vier, aprendi a respeitar seu "espírito lunar". Uma amizade dessas não dá prá esquecer (também, com este tamanho todo!).

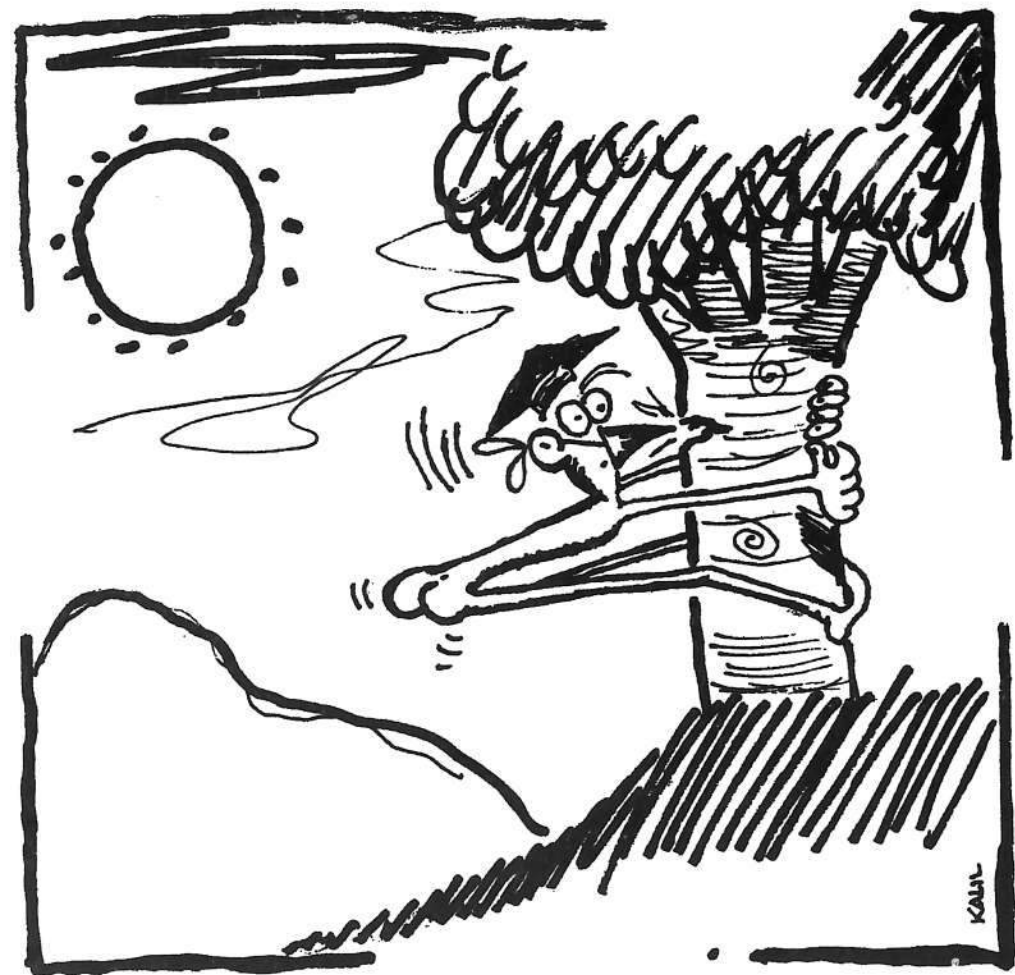
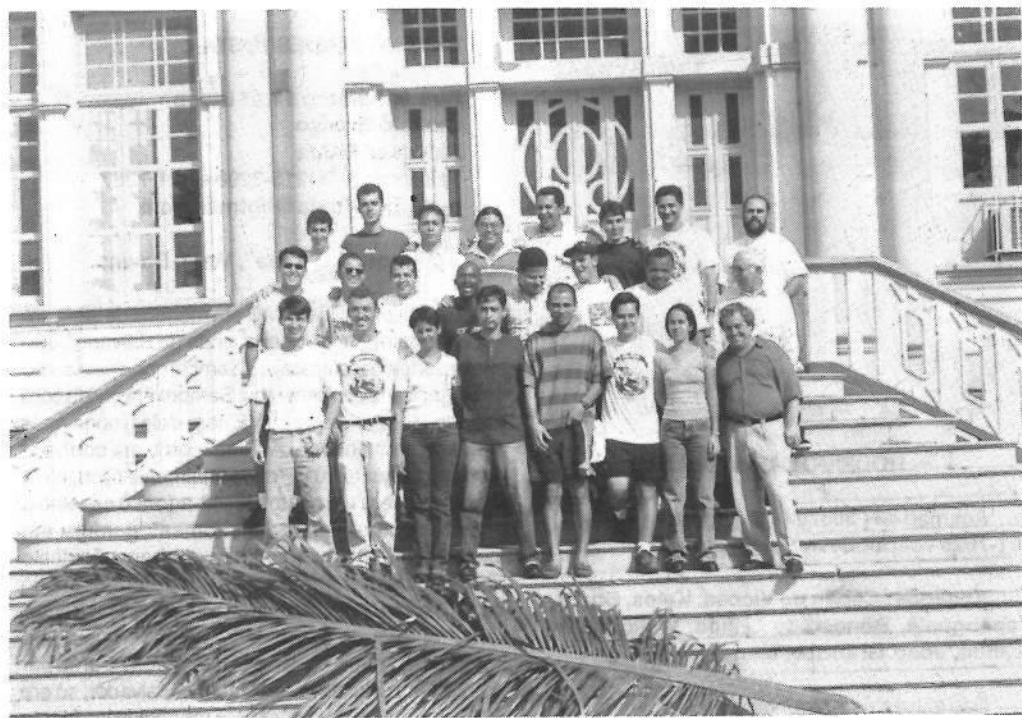
**SILVANA SANDES TOSTA**

**Rua A, número 51. 2ª Etapa  
Castelo Branco  
Salvador. Bahia  
Telefone: (071)215-3290 e 321-7287  
e-mail: siltosta@hotmail.com**

**Apelidos:** Sil, "Fina", Vana, Balana

Chega em Viçosa - MG em meados de 92, "sem éra nem beira", uma baiana vinda de Salvador, que para aperfeiçoar o acarajé, se embrenhou pelo curso de Engenharia de Alimentos. Sempre envolvida com esporte, enfiou - se na LUVÉ, fora dela e onde mais achasse conveniente. A "Fina" como era conhecida no alojamento 1013 (onde finalmente ficou, até a formatura), era e é muito alegre, adora o espelho e possui algumas "crises e traumas": gordura em excesso, muito envergonhada (embora não deixe transparecer), sempre preocupada em dar tudo certo. Nas festas já aprontou muito, dançava "horrores" e, quando parou de beber, a pergunta que sempre não queria calar: por quê parou? Parou por quê? Foram muitas idas e vindas a Salvador; só em 1998, foram umas quatro pelo menos!!! Nas festas tradicionais de Viçosa, sempre participou como a de Nico Lopes, que sempre se fez presente inclusive como Pedrita e, diga-se a verdade, arrasou no visual. Ir para BH com os amigos (e quantos amigos) era rotina na sua vida, ela conhece este caminho melhor do que ninguém. Este período em Viçosa nunca mais sairá da nossa memória, que nossa companheira nunca se esqueça de nós, pois você fez e fará sempre parte da nossa vida. Boa sorte e um futuro promissor ....





# Engenharia Florestal



**ADRIANO EMANUEL AMARAL DE ALMEIDA**

**Apelidos: Dri, Adrianinho, Urso Panda.**

Saindo do interior de São Paulo, à caminho de Viçosa já arrumou confusão com a polícia, mas logo foi liberado para seguir seu caminho. Agregou-se provisoriamente em uma república totalmente "light", que acabou gostando e ficou por lá. Tinha sérios problemas com moradia, pois sempre pagava aluguel do quarto, mas acabava mesmo era dormindo sentado na privada.

Após estudar "muito" para as provas, saía com a galera para relaxar na noite e depois não conseguia levantar no dia seguinte. Montou também uma filial dos biscoitos Nestlé, além disso adorava descontraír antes dos estudos com a amiga Lôra.

Possui uma cama de muitas histórias e de muitos quilos de pregos a mais. Nas noites adorava exercitar seu "alterocopismo" e nunca decidia-se qual seria sua companhia no final da noite, por via das dúvidas começava com uma e acabava com outra. Até que um dia resolveu que só uma lhe bastava.

Gostava de ser o homem da casa na república da sua namorada, (tanto quanto a de plantador de eucalipto), fato este que conquistou com o consentimento das meninas.

Sempre polêmico e divergente, chamava a atenção de toda a república para ouvir suas histórias. Contudo, durante a conversa parava, pensava! e dizia no final desculpi, desculpi, esqueci...

Adrianinho, a sua amizade nos ensinou muito, desejamos todo o sucesso e que todos os seus anseios se realizem. Um abraço, Pri, "Los Malecitus" e amigos.

## ALEXANDRE J PEREIRA

R. Rondonia, 91 - CEP 37900.000  
Tel: (035) 522-3327  
Passos/MG

O primeiro mico, foi no Equipe, e não melhorou com o Beca out, de lá para cá, só piorou. Nosso amigo sofre de microfomania, e em mais um episódio festivo de sua vida, subiu no trio elétrico, pegou o microfone e sem olhar para o que ocorria na pH Rolfs, incentivou uma grande pancadaria no Atlético gritando: - *Vamos agitar galera!*, mas agitar é com ele mesmo, por várias vezes, organizou o bloco pica-pau, e no fim de cada Nico Lopes, não sabia o que tinha feito, o que tinha acontecido, com o joelho inchado e mancando por uma semana. Pagador de mico oficial da floresta, principalmente do churrasco, conseguiu atropelar de bicicleta um carro parado, quebrou o nariz, mas não se intimidou, e com ele torto até hoje, continua tropeçando em caixas de cervejas e quebrando vidros de alojamento gritando que é formando. Mas não só de farra nosso amigo viveu, era só falar em semanas de provas, que ficava doído, não fazia a barba e nem dava bom dia, cortava trenas em aula prática e não saía do CEE. Bom aluno, uniu o útil ao agradável, nunca deixou seus compromissos acadêmicos de lado. Hoje ainda apronta muito, mas botamos fé é na garota de Itamarandiba, que conheceu nos estágios bitterlich, quando fala nela, a gente pensa até que nosso amigo é um cara sério. Boa sorte!!!

seus amigos



**CAROLINA ROCHA DA SILVA**

Av. Dr. Carlos Soares, 569  
Visc. do Rio Branco-MG

**Carol, Karoline, Carolzinha, Tesouro, lelé**

Vinda da princesinha dos canaviais, resolveu ser pó-de-crê em Viçosa city. Seus feitos são muitos embora não pareça, tudo começou em 94, após sua iniciação na vida boêmia, através de seus conterrâneos, seu primeiro amor era um dos oito, logo depois veio mais um encanto, ô Carol!, dentre milhares de amores, foram os que mais marcaram. Tem-se notícias que tudo começou em uma Nico / 94, aonde chegou a ver a água azul (só vou embora c/ Romero), após tantos destilados. Suas façanhas todas ocorrem nas Nico, churrascos da floresta e festas em alojamentos (maloca toca), fã da cerveja c/ pressão pressionou um jato na colega, percussionista do extinto tubo de ensaio provocou delírios na galera (cogumelo gigante). Não podendo esquecer que era membro oficial da máfia do 106, iniciando sua carreira de apropriação indébita c/ um pirulito (barraca voadora) em Kamelote. Para não perder a pose tinha que manter as aparências, senão, Maria ó! Após um tempo resolveu entrar de vez no clima do curso, deixou os cabelos encaracolados, mudou o vestuário, p/ se sentir um membro da tribo. Hipocondríaca, tinha sempre um remedinho ou um chazinho p/ quem lhe queixasse de algum mal estar. Desde então passa horas a estudar os hábitos de um comedor. É claro que se trata de um besouro que ataca livros e madeiras. Do que mais! Carolzinha, muito sucesso e obrigadão pela ajuda e lingerie que no vendeu. Galera do 106

## DANIEL CÂMARA BARCELLOS

Daniel, chegou da Bahia em Viçosa em 1994, e logo ficou conhecido pelos colegas como baiano falsificado ou do paraguai, pois baiano que se preze tem sotaque e é nascido na terrinha.

Com apenas 17 anos já em seu primeiro vestibular era aprovado e iniciava o curso de Engenharia Florestal, até então nunca tinha sentido o cheiro de uma reprovação, porém o cálculo mudou isso.

Pouco depois de se estabelecer em Viçosa arrumou um cachorro e adotou uma namorada.

A vida em Viçosa foi cheia de altos e baixos como as ladeiras da cidade, porém sempre teve um objetivo firme e "linear".

Sempre se lembrará de Viçosa pois toda vez que se olhar no espelho verá um sinal próximo ao olho direito, recordação esta, do calçamento que "beijou" ainda quando calouro, devido a um bueiro que mais parecia um "mata-burro".

E vegetal aqui se tornou, pois floresteiro se formou e agora o "ecossistema" o espera.







**NOME: DÁRCIO PEREIRA DE SOUZA**

**(Bolinha de Neve, Cacá, Goiaba, Negão, Neguinho, Gargamel...)**

Brasilândia?? Onde fica isso?? É o que todos falam quando Dárcio responde de onde veio. Dárcio é uma prova concreta do esforço, depois de ter ficado vários anos afastado dos estudos, resolveu mudar para Viçosa e se juntar à sua irmã Selma que aqui já estava. Selma formou no mesmo mês que Dárcio passou no vestibular.

Foi o principal freqüentador do Mauricius Bar e da República Dozoito (a melhor), onde conheceu as melhores binitas, dentre elas a famosa Melância Atômica. Amigos? Nunca faltaram: como (Fábio), Carcaça (André), Roninho Bill (Idelmino), Fernanda, Cinara, Glêcia, Aline, Fungo (Emílio), Spook (Guilherme) Shubaca (Maurício), Saqué (Gilberto), Everaldo, Luíza (Afilhada)...

Delaine, é o nome da mulher que fogueou de vez esse "Caboco" casou e mudou completamente, hoje em dia não é visto nas badalações da noite apenas quando é solicitado, pois, é um dos maiores animador de festa. Dárcio, você mais que ninguém, juntamente com Delaine, merece ser muito Feliz.... Sucesso!!

Um abraço de todos os seus amigos que por aqui ficam!

## **EDUARDO JOSÉ DA SILVA**

**Apelidos: Eduardão, Dusão.**

Vindo de São Paulo, chegou em Viçosa em 1983, porém, um pouco mais privilegiado do que os demais, veio com toda a família.

Tentando dar um rumo em sua vida, deixou a vida de empresário para ser plantador de eucalipto. De lá para cá, detonava todas as provas, até encontrar a genética, onde foi acusado de não estudar. Contrariado, meteu o dedo na cara do prof. e... "Quem é q. não estudou? Daí para frente era, "Eduardo, entendeu o que eu expliquei".

Nas festas, era raro ver o Eduardão, mas quando era visto, nossal, nunca sóbrio e sim numa "cachaçada" danada!

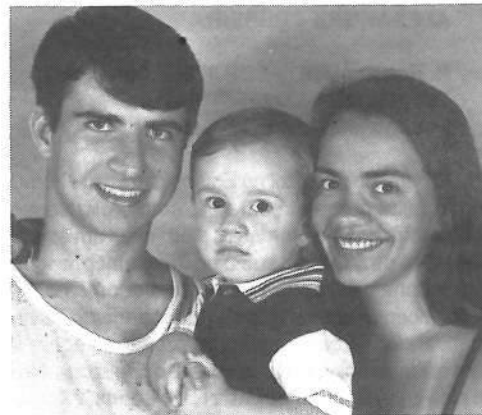
Adorador de frutas, em um congresso no R.J., não resistiu, "malocou" um melão por debaixo dos panos, pois a ressaca do dia seguinte era uma velha conhecida.

Em uma viagem técnica em SP, conheceu o bar mais "agitado" que já tinha visto. Tudo isto, graças ao seu amigo "Skobby dooooo".

Voltando para MG, mais especificamente em Viçosa, no show do Paralamas, não conseguia falar nem se locomover e para completar quase "morreu" sufocado dentro do possante de seu amigo que o socorreu, resultado de uma "meia dúzia" de latinhas.

Ao longo de seus 5 anos na UFV mostrou que os nativos (mesmo sendo naturalizado nativo), sabem aproveitar o que ela pode oferecer de melhor. Pessoa bem humorada e exemplo de vida. Quem conhece sabe.

De qualquer forma Eduardão, Valeuuu!!!, e boa sorte na sua vida profissional.



**FABIANO DA ROCHA STEIN**

**R. dos Estudantes, 90/22 Viçosa-MG**

Eis que surge do interior do E.S., de uma cidadezinha que ninguém nunca ouviu falar, um menino tímido, que já na sua chegada em Viçosa foi morar numa conhecida pensão da Av. Santa Rita, onde numa manhã (dia de feira) acordou com galinhas na sua porta. Apesar do susto, logo depois, com seus amigos da Arrankbaço, se tornaria também uma delas. Já na república, conhecida por suas famosas festas, carrapicho deixava suas marcas, como no dia em que dormiu com o balde na cabeça e além de ter a mania de tomar os chás de boldo, dizendo ser milagreiro, mas, mesmo assim acordava sempre com ressaca. Uma vez ele e a galera bêbados, debaixo de uma chuva, foram comprar vodka, "carrapa", com toda sua experiência, falou que sua poxete era impermeável, resultado: no outro dia todo mundo com os documentos e talões de cheques pra secar! Seu apelido de carrapicho não é a toa, mudou-se da Arrankbaço para um "cafolo", e logo teve que mudar de volta, pois suas amiguinhas pulgas não o deixavam em paz. Na faculdade tinha a maior cara de CDF, com a cara séria e o óculos de ceguinho, só que na verdade ele gostava mesmo era de uma cervejinha, D. Brígida que o diga. Surge, então, uma Tecnóloga que sua vida mudou, dando-lhe o seu primeiro diploma: seu filho Luís Felipe.

Parabéns pela sua formatura, de seus amigos Bico Docs, Lobão, Jack e Negão.

## **FABRÍCIO AMARAL POLONI**

Também conhecido como Bico, fez da Rep. Arrankbaço sua segunda casa, e dos moradores, grandes amigos, irmãos de todos os momentos, que deixou lembranças engraçadas.

No aniversário do amigo Lobão, subiu no palco para anunciar a data para centenas de pessoas, chamando atenção do público, foi aí que Lobão puxou sua bermuda, aparecendo sua cueca, que por azar, tinha 3 furos na bunda. Naquele dia, foi no banheiro feminino achando ser o certo, e na discussão com as mulheres, sua distração fê-lo tropeçar ralando os joelhos, mas com a façanha de manter o copo de cerveja na mão.

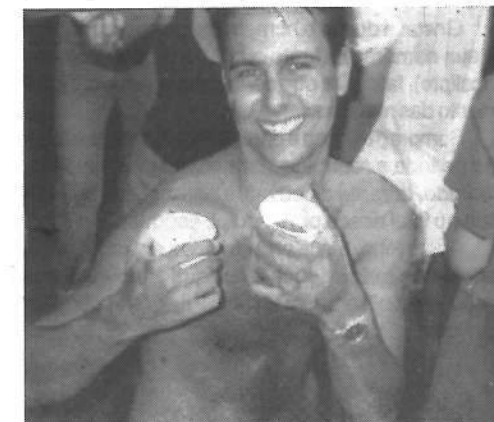
Mas não era só a cerveja que ele gostava, quando bebia whisky perdia a noção das coisas, a ponto de sacudir Jack na parede para que parasse de chorar. Voltando do rock, após a queda no Y de Estudante, deitou no colo de Jack no táxi.

Nesses seis anos perdeu a virgindade quando calouro, aprendeu andar à cavalo. Caroneiro nato, até de carroça já foi para a UFV. Em uma dessas caronas veio abraçado com Negão numa mobilette que não aguentou subir a ladeira dos operários, enquanto um pedalava, o outro empurrava. Noutro rock acabaram por cair de moto, e de novo para não fugir à regra, ele não deixou o copo cair.

Colecionador de placas de trânsito, tentou levar para casa uma tampa do SAAE; sem sucesso, pegaram uma escada que, Jack e Negão nos dois extremos, carregavam a escada enquanto Bico se pendurava no meio, deixando os dois revoltados.

No último semestre ganhou o "Barrão", seu fusca, que vivia mais tempo na oficina que com ele. Numa empoeirada viagem à Eugenópolis, após várias tequilas e banhos de mangueira, Bico deu tchauzinho para o pai do Garrotinho.

Esses entre tantos outros fatos maracaram a passagem sua por Viçosa.





**HARVEY ORLANDO PENDEL**

**Apelidos: Eddie Murphy, Diamante Negro**

**End.: Apoera Straat n° 6 Tamenga Proj.**

**Paramaribo – Suriname**

**Fone: 00597-497983**

Este gringo floresteiro pode ser comparado ao eucalipto devido à sua capacidade de adaptação no Brasil, reconhecido por seus gritos de "béléssa!", "ojéh" e "óia", é uma pessoa muito alto astral, cheia de energia e axé.

Só ficou triste uma única vez: quando queriam jubilar-lo, mas com sua mandiga e bravura a UFV o teve de volta, rodando com sua bike, cantando com o vento e os pássaros. Quando Bob Marley baixa, a galera fica boquiaberta com a encarnação.

Estórias para contar sobre essa figura são o que não faltam, como a vez em que ele foi comprar tangerina (fruta que não conhecia) dizendo para uma senhora na feira que queria "me chupa" (pô, foi axim que me ensinaram!).

Seu sonho é voltar para o Suriname e ser nomeado embaixador na Bahia por mérito e reconhecimento de seu profissionalismo e serviços prestados ao seu país que precisa muito de seu axé e seu alto astral. Que você faça as pessoas de sua terra tão felizes quanto nos fez com sua presença aqui. Consiga tudo o que deseja pois você merece!

**HELTON NONATO DE SOUZA**

**Rua Rolnei José Corradi Fonseca, 297  
Morada Nova - Itaúna/MG - (037) 242-3686**

**APELIDOS: heltinho, nonato.**

"Se eu contar minha história debaixo de um pé de amora, cê chora": chegando em Viçosa, mesmo sem pé de amora, consegue um quartinho na rua Afonso Pena, de tanta pena. Ele e seu amigo Jálber penam durante 6 meses: mofo, chás alternativos, sopa no ebulidor. De repente solta: meu futuro está no sul, sou de Curitiba. Não estou podendo! Acadêmico de muitas faces: militante, ambientalista, discurso na Nico Lopes, comissão de formatura e orador da turma (imagina se resolve contar a história). MCU, DEF, CDF, GLS, CNPq, DCE, CA, ABEEF, CTG, CCA, ME, UFV, PT siglas da vida desse itaunense portentoso. Floresteiro? Não se sabe. Melhor se fosse de Letras, porque o fera da concordância adora corrigir o discurso alheio. Com seu jeito sutil de dizer: você é burro!!! Seus olhares são os da persuasão. Caronas mil. Duas inesquecíveis gafes: a do celular em BH e a porta da frente no circular de JF. Quando calouro de tão bêbado foi carregado para casa, teve ovos quebrados dentro da calça. Que meleca! Mas contam que o estimulante sempre foi guaraná Antarctica, até para subir no trio da Nico Lopes. Veja bem: às vezes tinha um "carro vermelho" e nunca usou espelho pra se pentear. Ainda vou aprender a beber muito, dizia. No churrasco mergulhou em todos os lugares: cadê meus óculos?!?! Apaixonou-se por falsos olhos verdes e nunca se conformou com o fora dos olhos azuis. Vou encaminhar da seguinte forma: perfeccionista, discreto, metódico, deu até aulas na Pós. Água e esgoto é com ele mesmo e por conhecer bem as lagoas da UFV foi flagrado pelos guardinhas, que situação... Ofélia teria inveja da cozinha do 2022. E por fim, resquícios de quem queria ser padre: meu nome é HELTON NONATO!



**JOÃO FRANCISCO**

Johny, Joca, Jota, Joãozinho, Chico, Chicão, JOÃO... depois de tantos apelidos chegou a reta final!! Entre idas e vindas, atropelos, "crises aparentemente intermináveis", alguns quase trancamentos de semestre, a casca de Dinossauro foi crescendo e criando força... Se sobressaiu para saber reagir e "rebater" os atropelos e os arrastões que a UFV nos passa. No começo era tudo novidade.. tranquilidade... "vida de calouro", parece até moleza no início, depois das "cabecadas" do 1º semestre agente cai na real !!! Ou quase... Depois arrumou uma Loira, mas sempre ficava entre a Loira e o "loiro" - seu sax. A Loira morria de ciúmes deste "loiro", mas no fundo adorava vê-lo praticar. Então veio a época do Leão de Batom, fase legal, época para relaxar do stress que a UFV também, dá. Sempre junto dos doídoes, o que até gostava. Mas não esquecia, da Loira e o "loiro", seu "companheiro". Finalmente depois de vários semestres e anos de arranca-rabo com a UFV, ficou de bem com ela e resolveu se formar (quem diria!!!) Ai no último ano apareceu a sua última paixão: o carro... foi amor a primeira rodada, pobre Loira, mais uma vez trocada!! A vida de universidade é assim mesmo, cheia de altos e baixos, não importa como ou quanto tempo gasto, o que importa é chegar ao fim de mais uma etapa da vida. Este gostinho é inigualável!!!! Parabéns João Francisco!!!!

**JOSÉ HUMBERTO CHAVES**

Recém formado na CEDAF, o jovem "Capiiau", atleticano roxo, chega à UFV por força do destino, p/ se tomar um futuro "pica-pau". Chegando à UFV, duro, foi morar de clandestino no velho. Depois, caiu na então República dos Gatos Escaldados (1511), onde foi batizado por "Roy", devidos a seus traços pré-históricos. Ali, viveu os melhores momentos da vida universitária, dos quais a mão do tempo jamais apagará. Na 1ª semana, recebeu seu 1º trote. Foi até o DPF, a mando do "físico" Ronildo, buscar uma caixa de vetores 3i, 5j, 7k, p/ instalar em seu quarto. Toda sexta, era obrigado a trazer cachaça da mercearia do Roiz, que era consumida à noite junto com "Sabia", Eros, Manuel Lúcio..., e tirando o gosto com ovos cozidos do bandeirão. Certo sábado, voltando da rua num estado de profunda embriaguez, depois de não ter conseguido nada (ninguém), passou pela Av. Santa Rita e avistou uma caixa de tomates que havia sobrado da feira. Não mediu esforços em levar a caixa pra casa. O problema é que estava tudo podre, e quase apañou no dia seguinte por ter "perfumado" todo apñ. Foi traído várias vezes por Geraldinho "fura-zói", no qual fez de tudo p/ que ele ficasse c/ uma bailarina da letras. Não deu certo, então surgiu em sua vida a Léa, uma grande companheira nos momentos mais difíceis. E tem mais. As couves roubadas no Jarbinhas, o tombo de bicicleta na reta (tonto?), as zoeiras nas viagens da floresta ,a cantoria (vamos dar as mãos, 1 2 3, ...) no acampamento de ecologia c/ os companheiros tatu e Rogério... O certo, é que ele nunca vai arrancar do pensamento essas lembranças, e nem sepultar a saudade das amizades aqui construídas.

Endereço: Faz. dos Chaves. Rod. Pará-Florestal, Km 16, Florestal-MG.





**JÚPITER ISRAEL MURO ABAD**

**End.: Rua Grécia 207, B. Jardim Europa  
Teixeira de Freitas – Bahia**

**“Um peruano que vivia na Bahia, e muitas coisas trazia de lá ...”**

Nascido no Peru, fugido de lá com a família, veio se abrigar no Brasil ... perambulou aqui e ali, até que aportou na Bahia. Achou o clima de lá arretado e a moçada porreta, e fez da Bahia sua casa. Conheceu outra estrangeira mineira radicada na Bahia, que como um asteróide Alessandra abalou as estruturas desse planeta, e ele está amando dela há mais de 8 anos. Deixou de castrar boi e plantar feijão na escola agrícola para ser pica-pau na UFV. Quando chegou em 94 já se instalou no alto ... bem no alto. Conseguiu então ações da UFV ... tomou-se sócio morador do alojamento Pós. Entre um mico e outro, teve o pé pintado de branco, jogou fora a meia vivarina das viagens técnicas ... Figura ilustre, o mancebo ralou, ralou até que se formou.

## **LUIZ ADRIANO SILVA**

**End.: R. D. João A Santos, 22/201  
Cor. Eucarístico - BH - 30535-530**

**Apelidos: Nano, Sultão, mezenga, meu tã**

Chegou de BH, em 1992, um garoto tímido. Mas logo esta timidez foi cedendo lugar a uma verdadeira pantera que existe dentro (illaaá) deste rapaz. No mesmo ano, este astuto ser tomou aquele porre homérico e vomitou no braço do amigo Zé. Foi o que faltava para a amizade se firmar. Zé das Gotas foi obrigado a levá-lo ao hospital, para tomar a famosa glicose. Não satisfeito com a pagação de mico, Nano conseguiu perder todo o lucro da festa. A partir de então, acostumado a beber, Nano frequentou todos os botecos de Viçosa: Leão, DagLux, Tigrão... Numa de suas aventuras, o “avarento” cismou que não iria pagar a enorme quantia de R\$1,00 para entrar no Galpão. Com seu porte atlético roliço, ao pular o muro, rasgou a calça na região dos países baixos, prejuízo de R\$30,00. Numa época “zen”, Nano cismou que era alpinista. Junto com o amigo “Gala” iam “sozinhos” para o recanto das cigarras trepar nos angicos bem dotados. Nano também foi apelidado de Sultão, pois morou numa república de 8 mulheres e ele “era” o único homem (há, há, há!). Mas, como este cavalo é égua, não aproveitou muito bem a ocasião pelo fato de ter conhecido sua alma gêmea. Aliás, num daqueles famosos churrascos da floresta. Sentiremos muitas saudades de você e esperamos que seja muito feliz, seja bastante rico e more perto, para poder pagar muita cerveja pra gente. Abraços de todos nós que te amamos.



**MARCELO KLEISON PEDRONI**

**Rua Nova Viçosa - Mucuri - Bahia - Brasil  
(073) 206 - 1397**

**APELIDOS: careca ou bimbo.**

No início estava lá, no ritual da espera, sentado no muro junto aos outros três guerreiros da PATCHANKA, bem em frente a A.E.V. Passou o vestibular, passou o primeiro lugar e veio a Elza, o BIOAGRO... 1996 corria a plena força. E tome nova casa e nova família - 5 irmãos e 3 irmãs em um casarão. Essa foi a época dos bolos e daquela galinha ao molho pardo. Poucos dotes culinários mas fantástico nas fantasias, com diferentes caras para diferentes ocasiões: pica pau, freira, hippie, “cactus”, pacotão e palhaço. Bimbo de muitas aspirações para o ano novo: inglês, computação, teatro, natação, estudar, mudar de casa, viajar...Ih, acabou o ano! E veio 1998. Veio o sobrinho do Tio Bimbo e o careca já tinha despedido-se do quarto azul com borboletas de papel de chocolate. E TOME CHOCOLATE!..para o dia e para as noites. Noites dos micos e latinhas, aliás bem lembradas pela “poetisa da paz” e quase amásia: o bimbo é um menino muito legal vomita na latinha toda vez que passa mal... Mas agora tudo mudou:

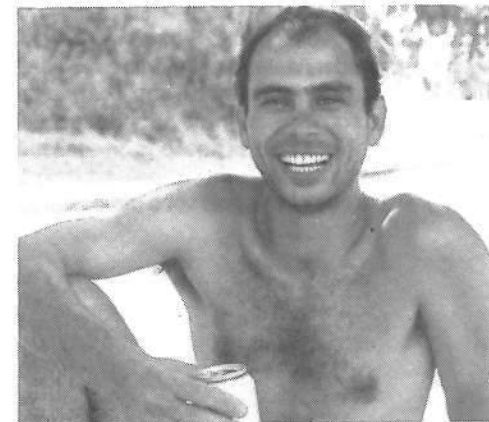
**EU SOU FERNANDO!**

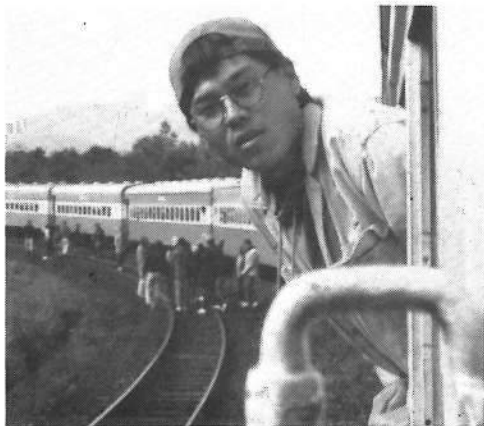
**Vou para a Bahia ou para o Espírito Santo?  
Cadê meus pais?!?!Até a próxima Careca!**

## **MARCELO LUIZ DE LAIA**

**Apelidos: Tatuí, Tatu com Injeção eletrônica, Pouca telha, Moleção.**

Tatuí chegou na UFV e já amou um estágio. No semestre seguinte era bolsista de IC. Seu 2º trabalho ganhou o prêmio de melhor da UFV em 1997 mais R\$500,00. Farreava muito e bebia todas. Um dia chegou zonzo e foi fazer um chá: ligou o ebulidor e somente acordou no outro dia. A água secou e o ebulidor derreteu! Bom de bico, saiu com algumas colegas até achar sua princesa, casou-se e tem dois filhos. Fundou um dos mais alegres blocos da “Nico Lopes”: O BLOCO DO PICA-PAU. Gostava de política. Começou como petista dirigindo o CA em 95. Mais tarde filiou-se ao PC do B. Em 96 foi candidato a presidente do DCE pela chapa de oposição DCE PRA LUTAR. Daí lembramos de uma cena memorável e muito engraçada. Dezembro de 96 a dois dias da eleição. Para infelicidade de todos, Tatuí fora surpreendido por um gigantesco furúnculo. Como no velho ditado, numa guerra ou se mata ou se morre, Tatuí não deixou por menos. A ordem era passar em todas as salas de aulas, ou seja, falar para cerca de 5 mil estudantes as propostas de sua chapa. Cumpriu sua missão, mesmo que para isso fosse preciso andar com as pernas abertas e muitas vezes ser carregado entre uma sala e outra. É esta obstinação e força de vontade que marca nosso amigo Marcelo. Valeu Tatuí (que mora em Itapetininga-SP)! Sucesso nessa nova fase da vida! E para formar com chave de ouro, juntou-se a 4 colegas e improvisou um banho de piscina nas 4 pilastras com muita cerveja e uma boa picanha assada. Chegou as 10:00 e foi embora, carregado, às 19:00, chorando! Acho que é a saudade que já bateu...Os CAMARADAS.





**MARCOS IWAO ITO**

**Apelidos: Kiwi, Japa e Monga**

**Rua. 164, 85, Laranjal Volta Redonda/RJ  
(024) 343-4289 [milito@mailcity.com](mailto:milito@mailcity.com)**

Kiwi, mais conhecido como Kiwi, mas de verde não tem nada! Quando bebe, fica vermelho que nem um pimentão! Dizem que é por falta de uma enzima, mas como ele é japonês, não é a enzima que falta!

Na realidade japa poderia ser bem uma "espécie de Buda", afinal meditar daquela forma durante as aulas só mesmo para um ser iluminado. Mas Buda é da Índia e não japonês. E daí? Não é só budista que cochila!

O estilo é mais original possível: natureba, havaianas, pés-sujos, chás sem açúcar, camisa rasgada e gente boa.

Mas quando calouro dividiu um quarto com duas garotas, após desfazer o triângulo amoroso, teve sorte de morar com Gustavo Adolfo, somente conseguiu amor no 1912, aliás no ap dos "Japas", o ap continua o mesmo, mas sua mesa e cama, quanta diferença!

Em um surto ecológico, depois de uma festa, ele, Tiowe e Cirrose foram proteger um burro, quase bateram nos Bull Rider, agora jurado de morte, tem de ir embora de Viçosa.

"Só lamento pra eles"

**PABLO DE ASSIS GUZZO (PAPAGAIO)**

**Rua Hortências, 452 - Coqueiral  
Aracruz-ES  
29195-000**

Ao chegar em Viçosa teve uma breve vida de cachorro, quase não se acostumava, reclamava de tudo, pensou em desistir por causa da ventania que era a cidade. Seus colegas de república o incentivaram desde o início, principalmente para que ele perdesse o preconceito, fazendo com que ele se sentisse em sua própria casa, mas não aceitou inicialmente a idéia com "muita calma". Com o tempo foi se enturmando e logo sugeriram os apelidos carinhosos, o que mais se identificou foi o de papagaio. Bom de papo mas para por ai, enrola qualquer um que não o conheça, daí surgiu outros apelidos, como Bombril, mil e nenhuma utilidades. Faz tudo para todos mas não consegue tomar rumo na sua vida. Namorador, parece até chiclete, não podia ficar com nenhuma menina que já começava a namorar. Rodava e rodava e mesmo quando saía com os amigos para as noitadas nas choupanas trabalhava resolvendo problemas domésticos. Sua política sempre foi a da boa vizinhança, principalmente quando morou no beco do sirí, onde conhecia todos, e gostava tanto de lá que quase não saía mais para as festas, até professor particular de cursinho virou.

Pela sua "responsabilidade" virou o gerente da República Terra do Nunca. Na Berlota foi um problema. Já acostumado com a "gerência da Terra do Nunca" formou um trio de gerentes para festa. Depois dessa não o contrato "NEM DE GRAÇA".

Promessa para ele é coisa para ser quebrada. Desiludido por amor só namoraria após apertar 20 garotas, mas seu maior vício não deixou, a bebida. Depois da primeira dose de Bell's não largou mais.

A galera da Terra do Nunca e seus amigos lhe desejam muitas felicidades e sucesso profissional.



**ROGÉRIO LUIZ DA SILVA**

**End.: R. Padre Agostinho, 31. Senhora de Oliveira - MG, Cep 36470. Tel (031) 755-1149**

Era uma vez um garoto chamado Rogério numa cidade chamada Senhora de Oliveira (Senhora!!!), quando saiu pra Viçosa, sua mãe lhe disse na despedida "filho meu se voltar com brinco e tatuagem não precisa voltar". Ao chegar na UFV numa aula de Bio 111, foi confundido com o Super Man, e passou a usar o codinome Clark. No acampamento Clark, juntamente com seus fiéis escudeiros (Roy e Tatu), foram responsáveis pela "barraca atômica", que proporcionou grande diversão e saudade a todos, sendo que no final ficaram conhecidos como "os bunda sujas". Sempre defendeu suas idéias e nunca foi de escutar e ficar calado, tendo "trucado" os dados de um professor em plena aula e sendo depois acuado quase teve de "destrucar", mas o professor reconheceu seu erro. Graças ao seu trabalho de I.C. foi chamado de *Botrytis*. Habitante enverterado das últimas cadeiras, teve um dia que sentar na frente contra sua vontade na aula de Patologia. Morou por 5 anos no Pozinho no aptº 1531, onde era chamado de "véio", foi sempre um dos gritadores de janela. Grande comedor de miojo com ovo e pão com feijão, no alojamento fez discurso contra o FMI, FHC e Banco Mundial, gahou água, foi jogado na lagoa, mas sempre disposto a colaborar com todos e para a melhoria do aptº. Apaixonado por sua cidade natal, foi grande caroneiro e freguês da Unida. Mineiro sempre comeu pelas berradas, causando grande supressa à certas pessoas. É mas esse veio! viu! e venceu?? Só sei que foi assim e que voltou pra casa sem brinco e sem tatuagem.

**ROGÉRIO PEXOTO SILVA**

**(061) 242-7984**

**SQS 107 BI C Ap 301 Brasília-DF 70346-030**

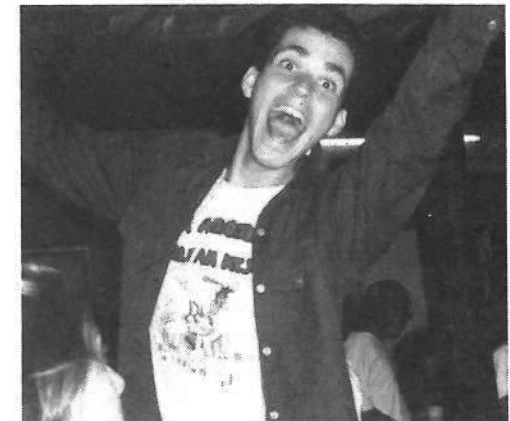
**Apelido: Roger, Cabecinha, Girafa ...**

"O importante é o dinheiro e não o social."

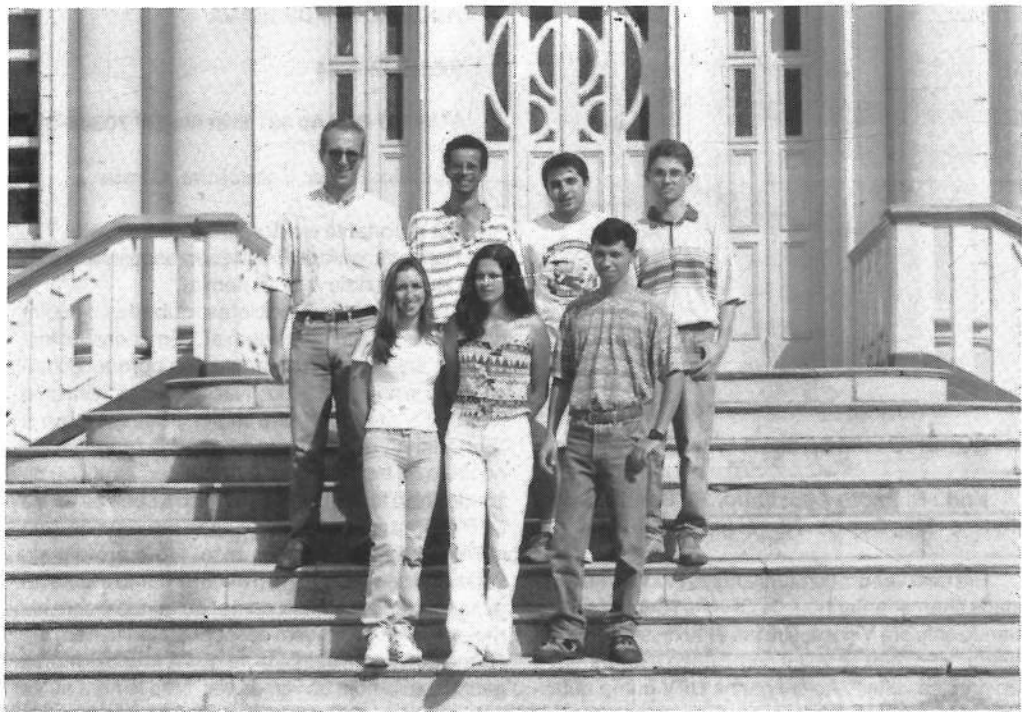
Rapaz tranqüilo de Brasília não esquentava com nada, sempre dizia: "Não tô nem aí."

O sortudo teve 2 bicicletas roubadas e no fim das contas dizia: "Não tô nem aí." Em todas as festas saía antes da hora, não se sabe porque, dizendo tchau, e no outro dia diz: "Não tô nem aí." Em uma festa dos largados fez o maior sucesso com a "Sandrinha", a garota que foi pega fazendo chichi no chão do banheiro. No outro dia se explicou dizendo: "Não tô nem aí." Numa Nico Lopes se vestiu de Pica Pau e desfilou pela cidade em cima de uma carroça pagando o maior mico. No outro dia ele variou e disse: "Não tô nem aí." Faz como todo bom mineiro, tudo escondido, comer quietinho é com ele mesmo. Mas se alguém descobre "Não tô nem aí." Numa cervejada passada se disse louco por uma gatinha, e na hora do vamos ver, "Não tô nem aí.", e saiu correndo. Sua genialidade é tão marcante que vivia dizendo "Isso é fácil, deixa que eu faço essa conta"; um dia resolveu dividir a conta do bar por 4, mas só 3 pagaram, adivinha quem não pagou? No outro dia disse "Não tô nem aí." Adora falar alto com os professores, dá até medo!

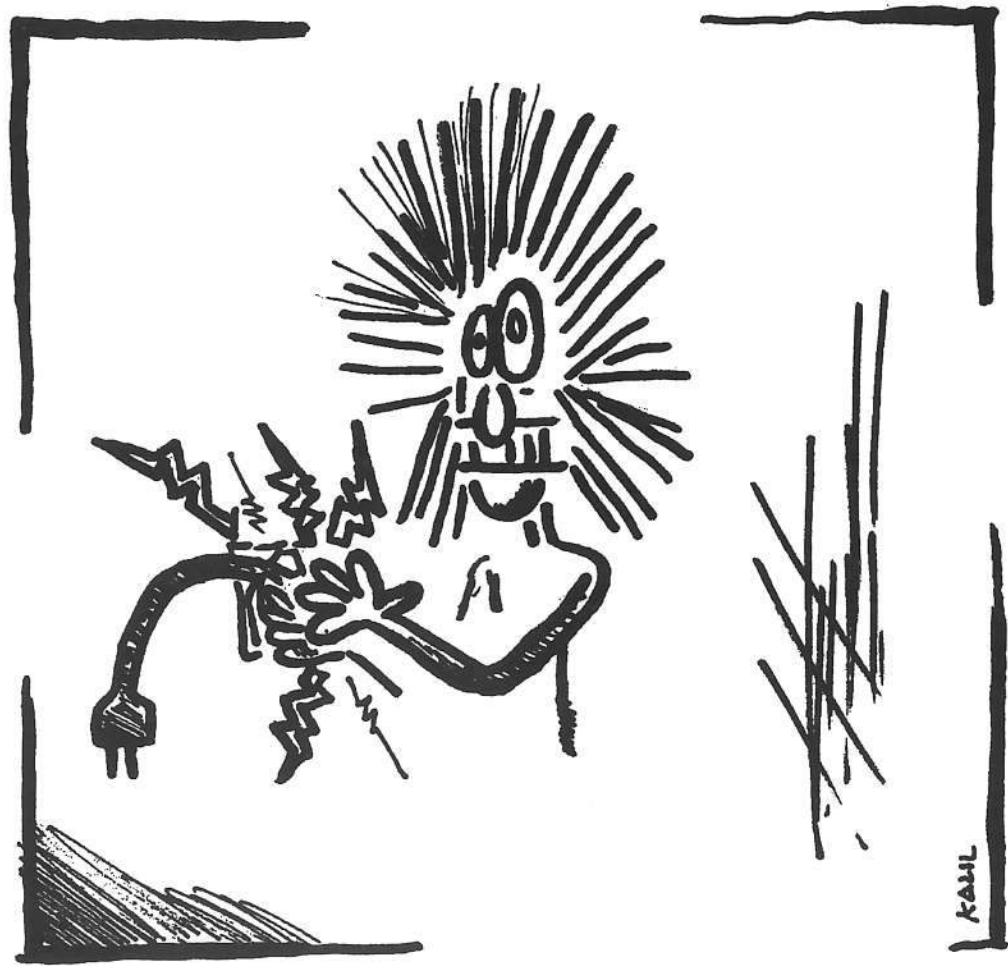
Agora esse nosso amigo vai para a cidade de Campinas "hum, hum", e nós dizemos todos juntos: **NÓS ESTAMOS AÍ.**

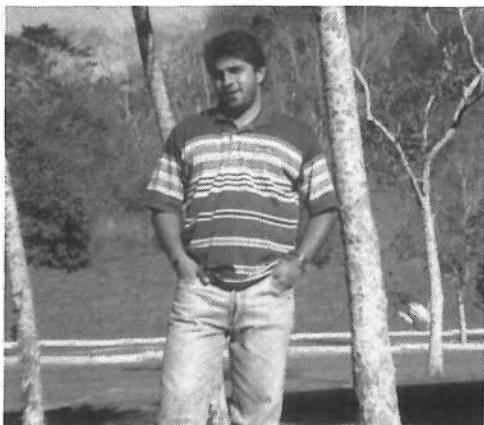






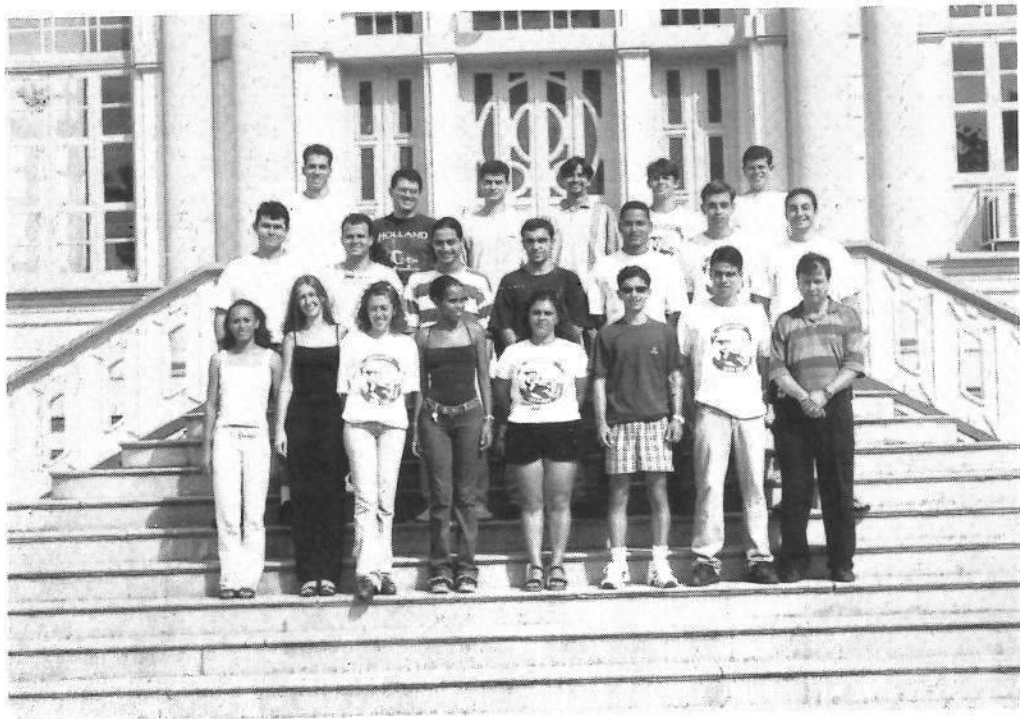
# Física





### **HOLIKX ABREU ALBUQUERQUE**

Eis que em 71, na cidade de Viçosa, MG, nasce um indivíduo que no decorrer dos tempos tornou-se um de nossos melhores amigos, um verdadeiro irmão. Membro fundador e uns dos principais acionistas de uma das maiores empresas do ramo "educativo": APPP./ É proposto através desta, elucidar fatos decorridos na vida de nosso amigo, até que num churrasco em 04/04/92, ocorre aquilo que todos duvidavam: ele começa a namorar. Nosso amigo boêmio, p..., cachaceiro, largou esta vida e foi viver uma nova etapa em sua vida: viver um grande AMOR./ Sócio das bancas de revistas, era um leitor assíduo de revistas educativas (o interessante e não se sabe porquê até hoje estas revistas ficavam em locais estranhos, como por debaixo de colchões e telhados...)/ PPhD em sétima série, sabia todas as matérias e não é que ele resolveu investir em algo diferente: um bicho chamado Muié. Quem conhece sabe!!! O interessante é que não se sabe se foi alguma decepção amorosa, ou a queda da cama, só sabemos que este homem entrou numa fase terrorista, imagine que queria explodir o seu colégio mas, não conseguiu sequer quebrar a janela./ Hoje, corrigido de sua vida pecaminosa do passado, graças a quem? - está disposto a desvendar os mistérios do universo. Formando-se em física, ele se prepara para uma nova etapa em sua vida: cursar um Mestrado. Boa Sorte e Felicidades são os votos de seus Amigos.



Informática



**ALESSANDRO DE FREITAS TEIXEIRA**

**Apelidos:** Cachaça, Cache, Vampirinho, Alex Boy, Lobinho Solitário, Tiririca, Rodolfo, Salsicha

Eis que surge na perereca city mais um grande adepto da caninha 51, p/ fazer cursinho. Ainda pré calouro, provou a pinga viçosense, terminando com um tombo do pé-de-amora. Mesmo assim, passou em Informática na UFV. Já calouro, foi bem recebido pela República com uma receptiva laçada de bezerro, ficando de mãos e pés atados no chão da sala. Estreando na gandaia, foi atacado por uma sanguinolenta vampira no Atlético, que o deixou anêmico e com profundos ematomas no pescoço. Sem perder o ritmo, na Nico Lopes deu um show: perdeu relógio e carteira (e sabe-se lá mais o quê). No dia seguinte, não se lembrava do novo amigo negão (carinhoso e forte), que o guiou de volta pra casa. Caridoso, lembra-se vagamente de alguém pedindo o relógio, e ele entregando. Em seu aniversário, mostrou possuir um libido sensacional. Dá-lhe São Jorge! Seus amigos do Jarbinhas o intitularam taradão das garçonetes. Seu esporte preferido era Jiu-jitsu amoroso no chão da sala com o Gordo Escroto. Tendo como outros hobbies, a amizade do Gleison e admiração pelos caninos. Formando, por tabela, deste 97, acompanhou as formaturas dos companheiros de República. Voltando de uma destas, ligou da rodoviária para casa pedindo para abrir a porta, pois estava sem chaves. Só que acordou sua mãe 5:00 da manhã, em Patos de Minas, em vez de ligar para a República. No primeiro encontro da antiga República, amou o maior barraco em Minduri, olhando para onde não devia. Eta sujeito encrenqueiro! Nem só de cachaça viveu nosso herói. Escravizado nos porões do DEA, é o filho preferido do Pruski, ganhando até um computador. Tãmanha era sua dedicação que sua mãe veio morar em Viçosa, cansada de esperar pela visita do menino. Alex, torcemos pelo seu sucesso e para que seu castigado fígado aguente. Sempre lembraremos da tua amizade e dos teus micos. Que Deus guie teus passos, amigão!

### **ANA PAULA LADEIRA ( TIPOIA )**

Quem pensa que Ana Paula, também conhecida como Tipoiã, chegou em Viçosa em 1995, se enganou, Tipoiã está em Viçosa desde 1992, pois essa "quase nativa" estudou no Coluni, onde era tida como "Tina Tuner", "Coimbra", e outros.

Mineira do "Cuimbra", ela diz que nasceu em São Paulo, e daí? Ela fala "demais da conta".

Tentou vestibular para Odontologia, sendo que detesta dentista, e acabou vindo fazer Informática, adivinha aonde? Na UFV, uma universidade que ela nunca havia estado.

Chegou no Alojamento Novo, apartamento 821 em 1996. A primeira característica marcante de sua personalidade – "Eu sou braba", e não discuta com ela, que ela arranca os cabelos.

Tipoiã é o único ser do mundo que pede para colocar o relógio para despertar ao meio-dia, e diz para acordá-la com água fria ( Mas quem é doido? Acordá-la com água fria, corre o risco de ser jogado pela janela ).

Além do mais, ela não toma banho nem de água quente. Mentira, ela toma mais banhos no verão, e no inverno faz de conta que banho não existe. Mas no final dá tudo certo, ela faz a média geral e tem banho para todos os dias do ano. Mas ela é assim mesmo, cliente nº 1 do Shopping Chequer, vive desfilando roupas novas ( caríssimas ).

Além disso, Tipoiã é gente que sabe. Sabe de quem é todas as calcinhas das pessoas que moram com ela, sabe especificamente o "pum" de cada membro de sua família, além de saber exatamente a conta de cada um, no final da noite. Sem dúvida, a contabilidade sentirá sua falta! E nós também!

Telefone: (032) 5551154 – Coimbra - MG



**ARLINDA DOS SANTOS ALMEIDA**

**Endereço:** Ribeira Bote Travessa 2  
São Vicente - Cabo Verde Telf: 238-315409

**Apelidos:** Poderosa, Didin, Linda, Morenã

Ela veio de um lugar muito lindo, pois ela veio das lindas praias das ilhas de Cabo Verde.

Chegou a Viçosa em Fevereiro de 1994, pronta para formar-se em Informática e tirar o lugar do Bill Gates. Com os colegas do seu ano, ela praticamente não se entrosou, também pudera estava apegada com uma galera de cabo-verde, angola, guiné... Dizem, que ela foi a causadora do sofrimento e desespero de um africano de Moçambique, parece que o cara queria cantar ela, com isso acabou levando porrada do namorado e da galera amiga. O tempo passou, o apego diminui e as transformações ocorreram; da menina Linda para a PODEROSA ARLINDA. Seus colegas da Informática ficaram admirados. Esta garota de Cabo Verde, inicialmente quietinha, nos últimos tempo revelou-se como a nova sensação de Viçosa. A vida acadêmica, misturada à agitação da bela cidade fizeram com que a garota, precisando de grana, recorresse a meios um pouco excusos. Isto pode ser comprovado pelos amigos do curso. E o Edi! Vai-se com saudades de aquilo que jamais conseguiu fazer acontecer. Quem imaginaria que aquela moça, aparentemente tranqüila colocaria a galera de boquiaberta ao dançar Maria Júlia, cú duro, na parede, samba, pagode, axê e até rock n'roll? O balanço de tudo certamente deixará um saldo negativo, que é a saudade desta maravilhosa amiga. Esperamos que você ganhe muita grana, compre uma ilha e convide os teus amigos para passar férias. Bom regresso ao lar. Sucesso!!!

### **AUGUSTO GONÇALVES GOMES JÚNIOR**

**Apelido:** Paca

Chegou todo tímido, impressionado com o prêmio dado pela universidade para os alunos que tiraram nota A. Então disse: "Esse é meu objetivo!". Começou o curso e já no término do primeiro ano, apesar de já aprovado em MAT 136, ficou em casa estudando o fim de semana ao invés de ir para uma festa. Detalhe: "O cara já começou assim!". A partir desse momento a galera o denominou "O Paca", o único e o legítimo. No primeiro congresso realizado em Recife, recebeu sua primeira intimação: "Só sai daqui depois do beijo", e assim iniciou-se seu primeiro romance em território Viçosense. No Churmanas, o Paca se surpreendeu pois não acreditava no que estava em suas próprias mãos; um avião loiro. Apesar do motorista não estar lá tão sóbrio assim, chegou em casa vivo. Depois, tentando dar continuidade ao romance, indagou-a: "Eu xi leve lá". A partir desse momento, ele começou deixar a mulherada louca, mas elas só ficavam com o doce na boca. Sofrendo com a bronquite, sua mãe lhe mandou um santo remédio o qual era utilizado para limpeza... Vocês acreditam??? Largado, nem tanto. Arrumou uma morenã que era muita areia para o seu caminhãozinho. Final das contas: acabou a noite abraçado com o vaso. Depois de uma desilusão amorosa, resolveu afogar as mágoas em um baile de formatura. Foi batata; hospital na cabeça. Perdeu até os documentos e isso deu uma confusão.

Bom, chegando ao final, claro que foi aprovado no curso de mestrado e, então, a galera lhe deseja boa sorte nessa nova etapa e espera que ele não se esqueça e convide a moçada para conhecer as mulheres cariocas.







**EDUARDO BARROZO**

**End.: Rua Mauricio de Abreu, 161 –  
Centro**

**Sapucaia – RJ 25880-000 Tel: (024)2711651**

Eduar..., quer dizer, Barrozo, sempre foi uma figura à parte na turma. Em primeiro lugar, pelo seu perfil, que apresentava certas protuberâncias na região glútea. Em segundo lugar pelos chamados de acasalamento que podia emitir. Resolveu deixar o cabelo crescer, e esta fase lhe rendeu vários apelidos, tais como: Homem-tocha, cotonete de orelhão...

Sempre muito vaidoso, como todo "tocador, poetairo e fazendeiro de calça de moleton" que se preza, sempre ia até o Sex-Shop para comprar sua roupa íntima, e não dispensava nenhum acessório do Mickey.

Talvez este seu interesse no Mickey seja só uma isca para atrair sua presa predileta, as mulheres...ou melhor, as sub-pré-adolescentes. Adorava tanto um "rabo de fraude" que até mesmo o Coral da UFV quase o deixou para trás porque ele estava tentando convencer uma jovem (bem jovem) a que deixasse que ele passasse um pouco de talquinho.

Decidiu que pararia de beber. Ainda tem o tombo no morro no dia do flia-flu. Tem também a descida mais rápida da arquibancada do ginásio de que se tem notícia, e várias outras.

Muito comunicativo, não perdia um orelhão com defeito para fazer suas ligações para Sapucaia, sua cidade natal. Era fácil suas conversas passarem de 1, 2, 3 horas...

O Barrozo com certeza vai deixar saudade em todos os que o conheceram. Boa sorte em sua nova vida!!! (OH LÉL!!!)

**EDUARDO MACEDO BHERING**

**Apelidos: Edu, Dudu, Du, fantasmilha.**

Em 1989 a família Bhering se alegrava, pois o Edu havia passado no vestibular para eng.civil. Viçosa ganhava um novo brilho pois recebia um nativo que nunca tinha desfrutado dos ares de sua terra natal. Em 1991 veio a 2ª alegria: o Edu passou a cursar Informática, onde se adaptou maravilhosamente. Por gostar tanto de vestibulares, resolveu em 1995 fazer outro, e graças a este conseguiu avistar de longe a beca...

Mesmo sendo um dinossauro, o Edu tem muito boas maneiras. Sua educação é incomparável, muito amigo e de fácil convivência. Foi considerado o "geninho" da família. Sempre trabalhador e criativo. Uma de suas maiores invenções foi estar presente em pensamento nas salas de aula e trabalho. Conseguia até mesmo estar em mais de um lugar ao mesmo tempo.

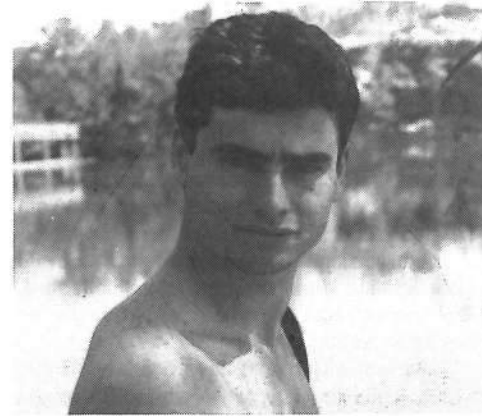
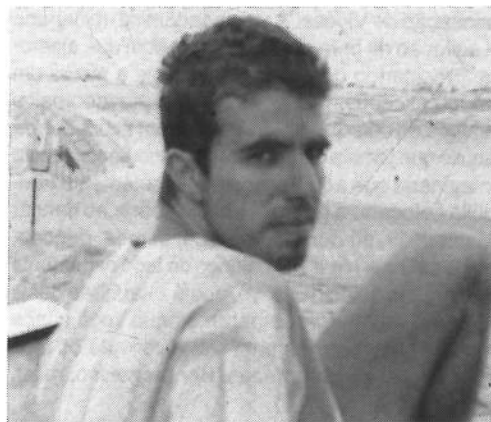
Comungando com a frase: "O importante não é vencer e sim competir", lá estava o Edu disputando aquelas comidas de bicicleta nos finais de semana.

Depois de encontrar as duas grandes mulheres de sua vida, a esposa e a filha, mudou de vida. Passou a frequentar as salas de aula (ainda que não totalmente) e a trabalhar para o sustento da família.

Bem, o Edu está formando, e com certeza está deixando muitos corações abalados e entristecidos, mas fica para os seus familiares e amigos a alegria de mais uma etapa cumprida de sua vida.

**Felicidades... Te amo!**

Sua irmã: Luciana



**GUSTAVO DA ROCHA BARRETO PINTO**

**Endereço: Rua João Pinheiro, 282  
Jardim Glória – Julz de Fora – MG  
CEP: 36015-040 Fone: (032) 212 – 5649**

**Apelidos: Monstro dos Biscoitos, Guga,  
Guga Küerten, Gutí de Pelotas, Chuco, Braúlio**

Integrante "sem querer" da República da Viola encomendado por André Passarinho, que fez ninho em seus aposentos, encontrou seu primeiro amor Ludimila Yoko "ai, ai" Ono ( Reclamações: Rã, Rã, Rã, ...) na Cidade Universitária. Médico frustrado (assíduo de Plantão Médico e Mulher) acabou transformando-se em Programador acatando ordens dos Engenheiros da casa. Na cozinha era um perigo(Alex que o diga!), mas com os "ovos de codorna" era um desastre (3:1). "Pantaneiro de Carteirinha", com seu turbinado Passatão (80 e lá para trás) cor de burro quando foge, quando (sempre) bêbado, embriagava a todos os presentes em um raio de 20 m com o álcool exalado pelos poros. Após uma espetacular derrota no tênis: "Que se dane, vamos pro rodeio!". No rodeio, querendo afofar as mágoas, e após ter tomado um banho na barraca de churros, tomou todas e Komeringue. No final da festa evaporou-se deixando os violeiros lá na violeira. Caixa 2 da república, sempre muito responsável pela parte financeira da República da Viola ("Nunca erra nos cálculos") Queixada! Tudo isso o toma um eterno violeiro, nosso brother para o resto da vida. A República da Viola sente a sua partida, e fica feliz por sua conquista e deseja-lhe muitas felicidades, sucesso e que Deus ilumine seu caminho.

*República da Viola*

**GUSTAVO SIQUEIRA SIMÕES**

**Apelidos: Cabeção, Mala, Klong e Quibôa**

Na Rebordosa, alojava-se no albergue da banda B. Nas 1ªs festas era o segurança, ñ bebia, mas foi por pouco tempo, q o diga a l Água Dura, foi só 1 copo e lá vem ele embriagado e completamente apaixonado pelo vaso, ficou abraçado a noite toda. A evolução foi rápida, mas ñ se pode esquecer do jato estomacal lançada sobre o ventre da irmã do companheiro de Rebordosa. Numa noite de luar, só mesmo o RU pra contar, a anônima estava a roçar. No seu principal romance, c/ a Engraçadinha, ficou conhecido como Quibôa, o rei da tabela, chupa de cá, chupa de lá. Flertando c/ a Lulu Boquete teve troca de aviãozinho, mas a 1ª foi a Romã, ficou c/ ela até rachar. C/ a Dedo Duro, foi amor ao 1º dedo, Molejão. Teve ainda a "Menas" q ficou c/ muita vontade, e ainda continua. Irônico e debochado, até uma lagartixa cagada encontrou, para risos geral. Na Niço Lopes, no dia da parada gay, arrumou confusão, deu, porrada! Agora, + calmo, está estocando leite, vai abrir uma creche, e já tem matriculada. Evoluído e agora + bêbado, ñ se sustentou em pé, foi ao chão no inesquecível Show dos Paralamas. Numa de suas viagens para casa, quase foi parar no necrotério, o ônibus ficou encharcado de resíduos estomacais, huu! Agora, curtido, está habilitado p/ o mestrado, em bebedeira, vai até fundar a turma do "C", cerveja, conhaque, cachaça, cirrose, caixão, céu. Na Perereceta formou-se o > amoroso, c/ ele no "centro", das 3, é claro. O pronome de tratamento mais utilizado é o imbecil, mas ñ tem problema, pois até sua mãe é chamada de maluca. Os amigos agradecem sua estadia na Perereca e desejam muita sorte em sua empreitada carioca. Se segura Rio!!!





**JEREMIAS DE FREITAS**

**Tel. (032)754-1235**

**Jeremias, Jerema, Jereba, Berdinazzi, Nareba, Zezinho, Jeremoso....**

Um dos alunos mais aplicados do curso, fazia seu tempo render. Muito exigente em relação aos horários, sempre têm a hora certa para tudo: tomar banho, acordar, dormir, almoçar, cantar a muiezada... Só relaxou depois de um tempo de convívio com seus colegas que o incentivaram a participar do "tempo de latência" em frente ao PVA que durava cerca de 10 min. depois da aula começar...

Apesar de ser muito responsável, também não escapou de ter que ficar depois da aula p/ uma conversa amigável com sua prof. e seus companheiros(Cachaça, Maçaranduba, Mala).

Outra marca do Jeremias é a elegância. Sempre acompanhando a moda, garoto propaganda da Forum em Viçosa, e não usava nada que não custasse caro. Alvo de assaltantes. Exímio pedalador de bicicleta, não escapou de alguns tombos, onde a culpa era sempre do carro que estava perto ...

Como vivia preocupado com todos os seus afazeres, algumas vezes conseguimos pegá-lo distraído caminhando com um bandeirão fantasma nas mãos.

Em todas as festas que participava, já chegava com um pensamento na cabeça: "mulher". Se não conseguia ficava estressado e ameaçava ir embora.

Apesar de seu pai adotivo estar distante, eles ainda conseguem se comunicar muito bem através de e-mail, ou será talk?!? A saudade do pai falou mais alto, e agora ele vai buscar o mestrado com o seu tio adotivo. Fazer o quê, né? Ordens do papai...

O Jeremias vai deixar saudades por aqui. Valeu Jerê!! Boa sorte no seu futuro.

**LECIMAIRE ALZIRA SENRA SOARES**  
(Lê, Lé, Leyci, Lezinha, Pitú, Miscelânia)

**Endereço:**  
**Praça Capitão Vilela 140, Centro Brás Pires, MG Cep: 36542000**  
**Fone: 032-5341154 e 5341162**

Essa peça rara aportou em Viçosa em março de 92, vinda diretamente da Terra da Bataia para o Coluni.

Baixinha e mandona, sempre responsável por todos. Um pouco menos por si. Nas festas então, Deus toma conta!!! Uma verdadeira esponja! Alguns de seus aniversários terminaram no HSS, de onde se tomou sócia e amiga dos plantonistas. "Eu adoro Cho-co-la-te"!!! Só quem viveu pra saber. Frequentou a velha BBT até que os funcionários da obra a retiraram de lá. Valeu a pena.

No cenário acadêmico não foi muito diferente. Começou a se interessar por desenhos animados. He Man era o seu preferido. Sempre torcia para o "Dragão".

Numa virada do destino, aumentou-se a diversão. Separou-se do namorado de mais de cinco anos e, daí por diante, ninguém mais a segurou. O último, que por sinal tinha seu mesmo número, parecia até que ia conquistar seu coração. Que nada!

Ótima companhia para tudo, principalmente nas farras das noites viçosenses. Ah! O velho bar do Jarbinhas! A "Noite de Luar" na lagoa da UFV, foi tão maravilhosa, que sempre que pintava uma oportunidade, a Lê retornava, levando consigo seus amigos "Pantaneiros".

Lê, o que te faz essa pessoa maravilhosa é a sinceridade, o carinho e o carisma que emanam de você. É uma pena que tenha que ir embora. Deixará saudades. Seja muito, muito feliz.



**LEONARDO EMILIANO GONÇALVES GOMES**

**Trav. Tiradentes 94 Centro Santos Dumont, MG - CEP 36240-000 - TEL: (032) 251 2241**

Nosso amigo Léo veio de Santos Dumont. Já chegou aqui com sua famosa "cuequinha de aço", que não resistiu muito tempo a esse ambiente "HOS-TIL" e acabou enferrujando. Após a cuequinha, veio a moda "MAD MAX", jaqueta de couro e uma luva preta na mão esquerda, o que lhe rendeu menção na lista "TOP3" dos mais esquisitos da UFV. Graças a Deus esta fase passou. Agora se dedica mais à saúde em sua fase Maçaranduba.

Alegando não ter dinheiro para realizar o sonho da academia própria, ele usava a sua morada para treinar (cama, cadeiras, etc.).

Uma das vantagens de ser amigo do Léo, é que você passa a ser respeitado por osmose. Colocou medo até em professores com suas ameaças de invasão de sala e quebra-quebra. Talvez, esta fama de violento tenha sido responsável por ele ter ficado preso, depois da aula, para uma conversa "amigável" com sua professora de Cálculo II, com os cúmplices (Cachaça, Mala e Jerema).

Cheio de manias; a mais famosa é o "cutucão", cuja maior vítima era o Jeremias. Outro "hobby" por ele cultivado era caça a "mulé" pelada; cujo recorde ainda o pertence, sendo capaz de abrir uma foto em apenas 3 segundos após encostar no computador.

Apesar de tudo, sempre foi calmo. Só não gostava que Ricardim o chamasse de Falcon e que duvidassem de sua masculinidade, apenas porque ele se confundiu e entrou, uma vez, no banheiro feminino. Nestes casos dizia: "Vou dar ... Poraada!!".

Léo, que você seja feliz e que possa realizar todos os seus sonhos, principalmente o da Academia própria...

**LUDIMILA MONJARDIM CASAGRANDE**

**R. Amélia Tartuce Nasser 600/301**  
**Jardim da Penha - Vitória - ES**  
**CEP: 29065-020 Tel.: (027) 325-1208**

As pessoas dizem que a 1ª impressão é a que fica. No caso da Ludi foi bem diferente. A garota tímida e nervosa do dia do trote, logo se tornou amiga da turma. Assim que chegou a Viçosa, aprendeu logo um jeito de chanta-gear seus colegas para sair, bastava soltar aquele sorriso e dizer: "Vamos sair?". Quem recusaria?! As primeiras festas, regadas a violão, foram em seu Ap. Como eram boas! Depois ela passou a curtir a night de Viçosa junto com sua amiga Flávia e seus amigos da Informática. Sua viagem a Recife mudou sua vida. A partir de então saía na rua para encontrar com a turma do mal (Manoel, Moby, Salsa e cia). Os pontos de encontro eram o Coração de Estudante e o Lanches Lu. De lá partíamos para o Jarbinhas e dali íamos de bar em bar até terminarmos na rodoviária. As noites no Jarbinhas, o incentivo do Barro-zo, e a grande vontade e talento para cantar, levaram a nossa querida amiga a entrar no Coral da UFV. Das festas dos Largado até a famosa festa da Berlotta, a Ludi tava dentro. Curtia bastante! Com seu jeitinho meigo de menina, arrasou corações, até que na Nico Lopes de 97 conquistou o coração do Gustavo e sossegou um pouco. Os olhos assustados com o pavor de ser atirada na lagoa às 3 da manhã e o encanto com as sofisticadas casas noturnas de Viçosa jamais serão esquecidos. Ludi, continue assim sempre since-ra, amiga e companheira. Nunca desista dos seus sonhos. Nós, os seus amigos, te desejamos muito sucesso. Vá fundo, você conquistará São Carlos!





### MARCO ANTÔNIO OLIVEIRA CHAVES

(Pacato e Kim).

End: Avenida Kennedy 190, Centro,  
Lajinha - MG, CEP 36980-000  
Telefone (033) 344-1441.

Este é o nosso Pacato, o único calouro que conseguiu a proeza de fazer luzes nos cabelos. Marco sempre foi autêntico, desfilando pela reta da UFV com seu óculos de sol discretíssimo, seu tênis vermelho e a bermuda laranja do maior goleiro do mundo, Taffarel, e claro, sempre chamando a atenção.

Acabar com um churrasco, ele é mestre. Basta lembrar a morte do galo. Que papelão! Estrangulou o galinho na frente da mulherada, foi uma choradeira só. Como se não bastasse, ainda colocou o galinho no espeto. Foi o fim do churrasco. Detalhe: o galinho não pesava mais do que 200 gramas.

Dizem que quando uma pessoa está embriagada ela retoma às origens. O Marco quando bebe adora rolar na lama. Será que isso quer dizer algo? Ronc, Ronc, Ronc, ...

E aquela Lex Luthor no ginásio, que prejuízo, conseguiu voltar para casa sem a camisa, a calça rasgada e a cueca por pouco ficou de fora.

O seu "traseiro" já é conhecido em várias cidades do país, Brasília, Viçosa, dentre outras, pois Marco é expert em "Bundalêlê's".

Atualmente o coraçãozinho do nosso Pacato está batendo mais forte, uma viçosense está virando a cabeça dele, mas ele merece ser feliz. Marco é nota dez.

### NILMA RODRIGUES ALVES

Nilminha, Poul Nilman, Chips, Tana, Kid-bumbum, Nilmovisk, Nilmita

Endereço: R. Profº Ezequiel Pereira, 374,  
Stª Rita, Montes Claros - MG, 39400-440

Oriunda da tribo de Moca, "Mim Nilma" foi acolhida no paraíso viçosense por ecologistas e ambientalistas que mantinham uma reserva de aves exóticas, às quais ela demonstrou ter habilidade para conviver.

Garota esperta, de forró no pé, sorriso colgate, Nilma Braga ainda não completou seu processo de aprendizado. Ela não fala, resmunga (*Chora Nilma!!!*). O que será dela sem nós, seus intérpretes, ou melhor, o que será de nós sem suas perguntas murmuradas!?

Pequena na estatura, mas de grande sabedoria nas palavras, tinha, às vezes, comportamento de criança (*vem meu ursinho querido, ursinho Pimpão...*). Também era decisiva nas atitudes (Diga 14 Biss, queremos ouvir!). Brilhava nas passarelas, nas festas..., sempre inovava, né 'garotinha de programa'!

Embora amante dos bytes, ela apaixonou-se pelo Semente. Nós aprendemos muito com você. Sua missão não termina aqui, viu admiradora mariana! Desejamos a você muito sucesso. Após ter-se adaptado, pode migrar tranqüila para outras reservas em busca de outros membros de sua tribo, como o "MestradaLium".

Que Maria proteja a sua vida e que Deus abençoe seu caminho. Alce vôos rumo ao teu grande AMOR, é o que desejamos a você, 'águla pequena'.



RICARDO B. SANTOS

Av. Pres. Castelo Branco, 1056.  
Santos Dumont - MG - 36240-000  
Tel.: (032)2514661

Santos Dumont, essa pequena e famosa cidade mineira, produz, além da famosa água (com poderes transformadores), espécimes raras, ou melhor, seres exóticos. Dentre eles destaca-se o "Nosso Gordinho" (para os mais íntimos) ou "Ricardim".

"Nosso Gordinho", logo ao chegar a Viçosa, causou pequenos impactos em festas, com suas coreografias, digamos...bem originais (hum, hum, hum...) não se preocupava com os perigos da ma-drugada nem das "portas locais".

Não tardou muito e o "Nosso Gordinho" passou a integrar o "40 Malditos", onde certa vez lutou forçosamente com um integrante pelo poderio de ver as horas em um relógio "do doce".

Em matéria de comentários políticos, econômicos e administrativos o "Nosso Gordinho" era detentor de um intelectualismo digno do grande filósofo "Falcão" (é, aquele mesmo!).

Entre os amigos de curso "Ricardim" era aquele que sempre fazia mais do que era pedido nos trabalhos de programação, e com tempo de sobra, sempre inventava algo novo para enfeitar.

Entretanto, é chegado o tempo da partida do "Nosso Gordinho", os 40 Malditos e demais amigos tomam-se agora fãs torcendo pelo seu sucesso na vida. Ai "mano" que Deus ilumine seus caminhos, não diremos adeus, mas sim um até breve, AMIGO!!!

### RODRIGO SMARZANO

Telefone: (027) 264-0472

Também conhecido como Linhares, Majordomo, Servidor de Listas, Santo Antônio, veio do Espírito Santo logo exaltando seu lado surfista, desde o jeito de andar até o de vestir, sempre a combinação perfeita para praia: camiseta, bermuda e chinelo de dedo.

Logo que chegou a Viçosa foi se dedicando ao esporte e a igreja. Como morava a uns 40 km da UFV trocava o pneu de sua bicicleta semestralmente. O esporte lhe rendeu o título de campeão brasileiro de levantamento de peso e uma noiva que apareceu e o laçou com uma aliança no dedo sem ao menos convidar os amigos para a festa de noivado.

Viajar para Linhares? Só nas férias e olhe lá, mesmo assim condicionado a sérias promessas de sua mãe que inclui: geladeira cheia de doces, cota liberada para alugar fitas de vídeo, uma chegada na praia em Guriri e carro liberado.

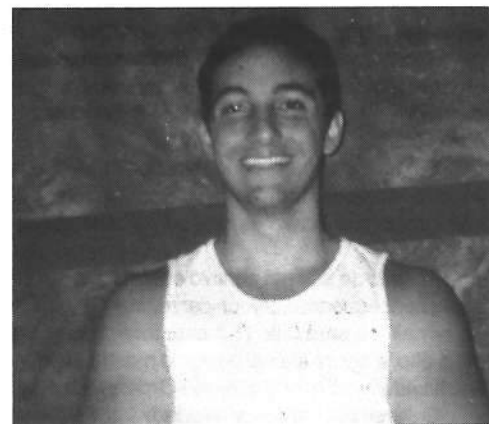
Cumprir horário é uma coisa rara, sempre perde os horários para as reuniões de trabalho. Talvez seja seu lado surfista que fala mais alto certas horas ou o seu lado internet maníaco que o faz passar horas do dia e da noite fazendo downloads.

Uma das "qualidades" do Rodrigo é a falsificação de assinaturas, assinava para todos os colegas de curso, e, quando necessário, pelo seu orientador.

Quanto ao curso ele tirou de letra, programava fácil e nas aulas sempre sobrava tempo pra dormir, ou melhor cochilar, o que levava um professor nosso, sempre que passava perto, a dar uma conferida para ver se o Linhares estava acordado ou não.

Vamos sentir a sua falta!

Boa sorte!!! :-)





**KONG, VULGO RODRIGO GANDRA**

Vindo de BH o cachorrão (kong) foi logo se unindo aos formandos da ocasião, tanto na choradeira quanto na bebedeira. Ainda em 94 teve papel fundamental na fundação de uma das melhores repúblicas viçosenses, a república dos MÓDESTOS (posterior CINE TRASH). Fez amizade c/ as 2 princesinhas da informática, e fazia a alegria da república qdo as levava para estudarem em casa. Mas a festa ã durou muito tempo, devido a sua convocação para o exército, de onde voltou cheio de gírias e c/ um físico malhado. Apesar de seu aparente cavalheirismo ã dispensa em momento algum seu senso crítico, distribuindo os títulos de "cachorronas e bonequinhas" para todas as mulheres da universidade. Por anos e anos sustentou sua reputação de santinho do pau oco. Mesmo chegando atrasado em quase todas as aulas (8:45), ã tendo 1 caderno e enforcando semanas para visitar sua namorada, conseguiu enganar à todos os professores, até os da UFMG. Sem dúvida, sua formatura e saída de viçosa representa uma grande perda para o setor alimentício Viçosense. Ficarão marcados para sempre as 24 fatias de pizza e os 4 Quero Tudo (3 em menos de 9 min), entre outras proezas. Vamos terminar c/ isto, pois esta ficando um LIMIXO.

## **WEVERTON ARAÚJO MARTINS**

**Apelidos: Baiano, The Bayans**

**Endereço: rua Santa Clara, 205, Pç. Kennedy, Alagoinhas-BA, CEP 48100-000.**

Extraditado de Alagoinhas para Viçosa, este baiano se revelava como uma espécie rara (Baianus rarus). Não gostava de festa, de bebida, de multidão muito menos de mulher(ou melhor, só da Deusa Juliana). Com o passar do tempo ele mostrou sua verdadeira identidade(Baianus festes bebuns var preguices). Em dias de festa costumava comer água(ou melhor, beber até a alma) e no dia seguinte fazer sua oração: "Oh Deus, se eu escapar dessa nunca mais eu bebo desse jeito ,novamente", que o diga o ouvido do amigo Sukita. Em dias de estudar aplicava as várias teorias ou métodos de estudo criados por ele mesmo: "Sonhando com a matéria", " Na hora do aperto é melhor descansar ou relaxar", etc. Participante de grande destaque em congressos, iniciou em Recife sua especialização em árvores e redes (de dormir). Encharcado de perfume , cueca combinando com a camisa e sobrance-lha penteada, era o terror das noites viçosenses, a ponto de fazer o amigo dormir fora do quarto porque só cabem dois. Provavelmente de Viçosa este baiano nunca mais sairá. Foi aqui que ele encontrou uma substituta para a Deusa Juliana, a outra Deusa Rosimere. "E quem um dia irá dizer que não existe razão nas coisas feitas pelo coração..." Era aqui que ele deixava no nariz dos amigos a lembrança da comida de ontem. É daqui que hoje ele leva com muita honra o título de Analista de Sistemas . É aqui que hoje ele deixa um pouco de sua sinceridade, compreensão amizade e saudade na República dos Bagaceiras. Obrigadô!



**WILLYAN JACINTO SILVA**

**Apelidos: Ervilha, Vilham, Ovilham, Ovelha, Sunga Sexy.**

Willyan, ou melhor dizendo, Ovilham chegou à Viçosa sem conhecer ninguém nem muito menos aquela cidade fria e úmida. Saiu cheio de amigos e saudades, mas ainda sem conhecer Viçosa.

Com seu cavanhaque "sexy", ele era o terror da cidadezinha onde morava e de Viçosa também, ou melhor, isso é o que ele mais queria.

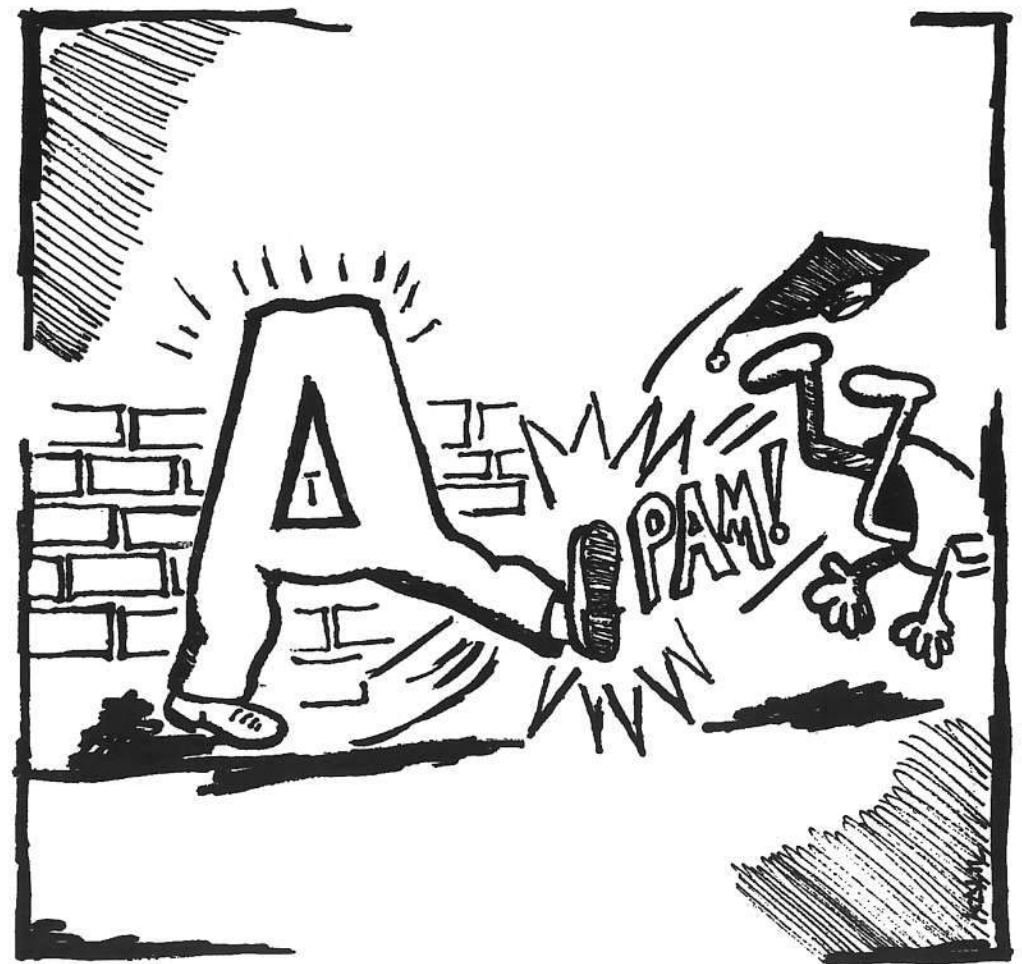
Quando bebia, incorporava o espírito de Forrest Gump e saía correndo, não importava se era de dia, de noite ou de madrugada. Contam que, certa vez, depois de beber um "pouco", perdeu o senso de direção e errou o caminho de volta para casa ao final de uma "festinha" no Acamari e saiu correndo para bem longe, até que um buraco pôs fim a sua corrida noturna. Expedições contratadas foram enviadas à obscuridade dos esgotos e bueiros viçosenses para tentar localizar o desaparecido. Conseguiram, depois de muita busca, localizá-lo num bueiro de uns 2 metros de altura.

Um de seus sonhos era, quando saísse da Universidade, montar a sua própria agência de turismo. O slogan ele já tem: "Viaje ao fundo do poço com Ovilham 95".





# Letras Licenciatura





**APARECIDA BEATRIZ SILVA**

**Rua L, 123, Bairro Tancredo Neves  
Bocaiúva - MG - tel: (038) 251 - 2612**

Vinda de Engenheiro Dolabela, (por acaso alguém já ouviu falar?), Bia queria conhecer novos lugares e novas pessoas, mas por "azar" do destino, foi logo reconhecida na fila da matrícula.

Dentre seus gostos mais "refinados" está o café, seu vício, do qual tem que se cuidar para não morrer de overdose, sofrendo crises de abstinência ao ficar sem o pó preto. Nem mesmo o Alfa, onde trabalhou (por um dia) deu jeito nesse vício.

Adora o frio, seu grande sonho é conhecer a Europa, de preferência a Itália. Até trouxe um "gorro" vermelho, típico da Rússia, para dormir nas noites geladas de Viçosa... e para combinar... meias que não dispensava nem no verão.

Por seu porte alto e elegante, era comparada a Sílvia Pfeifer, convivendo com artistas como Fábio Assunção, Leonardo Vieira... Mas estes eram rapazes anônimos da UFV, para os quais criou um código global. Mas se a "coisa" fosse séria, ela era extremamente fiel a seus "sentimentos".

Sono leve, ficava se esgueirando pela noite, e às vezes topava com uma barata (ser que ela "adora"). Era dramático, ficando as duas, Bia e a Barata, se olhando durante longo tempo.

Por ela o mundo seria perfeito e justo. Sua personalidade marcante, questionadora e extremamente sensível, tornou sua passagem pela UFV um marco em nossas vidas, seduzindo-nos com seu estilo e deixando-nos a certeza de que nunca vamos esquecê-la.

#### CLAYR APARECIDA SOUZA REIS

**Rua Farmacêutico José Rodrigues de  
Andrade 716/301  
Ubá MG Tel. 032-531.3672**

Nossa Mineirinha trocou o conforto do seu lindo lar em Ubabão pela sacrificada pocilga em Viçosa. Esse só foi o início de um longo tour pela cidade. Vinha casa ia apartamento e lá ia nossa cigarinha com as amigas da "Via Sem Rumo" encarar mais uma mudança.

Com seu estilo barroco viveu sempre em conflito entre o pecado e a igreja da praça. As festas na casa dos Ex. alunos e na água Dura que o digam, lugares onde se destacou (acompanhada da Charlene) como uma das grandes revelações em luta livre, vencendo por nocalte Monsieur Chapeau e outros. Sempre boa aluna e preocupadíssima com as aulas e provas, foi injustiçada, acusada de troca de informações secretas, o que lhe rendeu uma grande "amizade" com Rui Barbosa e Lessa. Mesmo vivendo no mundo das sucuris não era muito de engolir sapos, ( gostava mesmo era de um bom pastel de sardinha ) com seu poder de magia, transformava-os em pó e pronto. Adeus sapão! Psiu baleado, careca, caderudos, olha o golpe!!!! Encontrou seu príncipe por aqui mesmo, e como, o eleito foi um loirinho representante do Espírito Santo o - Capixaba enforcado já alguns meses. Gata borralheira e vampira ao contrário, nunca soubemos que segredos realmente escondia, o que se sabe é que a luz do dia tem para ela os encantos da noite. Adorava festas diurnas e que terminava na hora do deu sagrado sono. Mineiríssima com muito orgulho, de sangue azul, dotada de títulos nobres como prima de JK e conterrânea de Tancredo Neves, essa menina de olhos cor de mel que sabia ser amiga nas horas difíceis. Desejamos a você paz e muito amor porque sabemos que com isso você é feliz. Vá com Deus em sua companhia, mas volte logo pois o amor ainda esta aqui.

**Abraços da "Via Sem Rumo" (Claudinélia, Elke),  
Elisângela Fátima, Carla...**



**GUSTAVO JORGE GOMES**

**Apelidos: Guto, Gus, Gugu, Kid e bisk**

Terminou o 2º grau e de mala e cuia resolveu ir para a capital tentar Jomalismo na UFMG. Como bom mineiro de Viçosa, viu que a cidade grande não era área dele. Mesmo deixando por lá corações partidos ele decidiu voltar, para a nossa felicidade e da sua mãe que financiou o "passeio"! Adora movimento, figura fácil nas manhãs de sábado no calçadão e nas noitadas de Viçosa, deixou sua vida de ZUMBI e decidiu entrar de cabeça no mundo Sheakesperiano e afins. Isto não o fez largar a noite, sempre rolava uma voltinha no Leão, Lanches Lu, Coração de estudante antes de ir para casa (isso quando não dormia fora de casa). Adora uma carona, para economizar na passagem, e volta e meia chegava cheio de histórias, até mesmo de assaltos. Integrou a turma dos biscates do DLA com seus amigos tão ou mais biscates que ele! Junto com o TH (Bis), Heliana (Ka) e Pulim (TE) faziam a verdadeira farra, onde quer que se juntassem, PVA DLA, CCR, CEE e BBT. Como todo bom formando, não poderia deixar de pagar mico, então descobriu tequila (que não é água) e andou tomando banho na caixa d'água do recanto, fazendo *show de striptease* nas farras com os amigos e o pior é que tudo está fotografado. Agora depois de formado só Deus sabe o que irá acontecer... Se não agarrar na internet deve alçar vôo para os EUA e talvez receberemos notícias do Gugu em Postais... em Inglês é claro! Até mais Amigo!

**GALERA DO DLA**

#### HELIANA CRISTINA DE SOUZA

Essa menina ingênua veio de uma cidade pacata disposta a enfrentar uma vida estudantil prezada de dedicações. Mas quando descobriu os outros encantos da UFV, mudou logo de opinião. Entrou na turma dos biscates do DLA e virou o terror da UFV

Os rapazes desavizados logo caíram nas garras dos seus olhos verdes e pagaram todo combustível (cerveja) que ela necessitava para encher o seu tanque, pois, como todo equipamento que se preze, ela também necessita de álcool para ir em frente. E a nova música do Grupo Molejo ("Quem nunca brincou de serra, serra serrador...") virou tema principal de suas saídas à noite, juntamente com toda a turma.

Seu único problema era que, em todos os fins de semana, ela arrumava uma desculpa qualquer e sumia de Viçosa. Devia ter algum namorado misterioso em sua cidade que ela nunca quis revelar. Ela diz que tem uma paixão em sua vida, quem será? Será de lá ou daqui? (só ela sabe!)

**COM TODOS ESSES MISTÉRIOS, DESEJAMOS  
QUE SUA VIDA PÓS-UFV SEJA REPLETA DE ALEGRIA.**

Ô Liana...

**TE AMAMOS,  
SUA TURMA  
DE LET95**





**JOELMA SANTANA SIQUEIRA**

**Apelido: Jô (na Bahia), Jô (em Viçosa)  
Fone Origem.: (073) 212 1625**

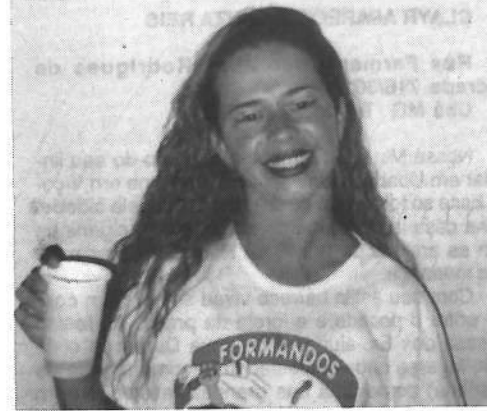
Essa estrelinha do céu baiano começou a brilhar em Viçosa em 94. Pronto! "Senta que lá vem a história". Gostos? Nunca vimos mais "exóticos". E os acessórios...!!!. Defeitos? Não sabemos de outros, mas sabemos que: 1. Não precisamos esperar que ela faça o que diz, pois a cabeça, Oh! Onde ela está mesmo? Linha de carretel perde longe. 2. Abrir a porta para ela é um perigo, se não dermos um passo para trás... Depois das 22h, começava a sessão besteiro. Não nos deixava dormir nem estudar com relatos de histórias, exposição de teorias e, às vezes, DEMONSTRAÇÕES. À tarde, antes de qualquer coisa: "Ah! Já são duas horas, mas vou fazer um cafezinho". E na hora de sair de casa, sempre a primeira a ficar pronta: "Let's go babies". Tudo nela revela esse jeitinho "Zen". Tristeza perto dela? Que tristeza?! Ela abre a boca e pronto. O coração? Só não é maior porque coração é pequeno mesmo. Filosofia? "Que coisa boa é fazer o que se está com vontade". E isso engloba tudo, é claro! Ela musicou o nosso quarto, encheu nossas noites com suas histórias, imitações, risos, enfim, tomou nossas vidas INSUPORTÁVEIS! E, falando de música, o episódio Janis Joplin: Toc Toc Toc. "Oh!, Dá pra baixar o som?" Não, mas deu para ela cantar mais baixo, afinal já fora membro de algum coral e sózia de alguém conhecido internacionalmente no sul da Bahia. E, depois de tudo, vai embora? Mas quem vai fazer a gente sorrir? Oh! Baianinha, você nunca vai embora, pois estará em nossos corações.

**JULIANA DINIZ FONSECA CORVINO**

**Rua Araújo Leite,317-Centro-Valença-RJ  
Cep:27600-000 Tel.: (024)452-1403**

**Apelido: Ju, Juju, Juli, Garota Vinólia**

No ano de 94, nas passarelas da UFV, ao som de Vivaldi, surge a garota-propaganda da Vinólia, logo foi reconhecida... Passaram cinco anos e não tivemos a oportunidade de vê-la desamuada nem um só dia, até nas cervejadas lá estava ela devidamente a-linhada, e com sua inseparável bolsa que continha simplesmente tudo... É de uma franqueza que chega a doer e chega, às vezes, a ser mal interpretada pelos menos inteligentes. Toda esta classe e charme, ela herdou da mamãe, que é realmente "bárbara". Sócia da telemig, deu o maior prejuízo no orçamento familiar com suas intermináveis ligações! Amores? Nossa, como é complicada... Entre labradores e vira-latas, teve algumas investidas fracassadas pelos lados da vet, até que cansou... Ierzeza em excesso cansa... Nas horas vagas ela cursou Letras, entre uma trova e uma aula de flauta ("vou preparar um pão de queijo..."), entre uma apresentação na orquestra e um congresso em Portugal ("vou revelar umas fotos e ampliar outras..."), entre um recital de piano e uma das inúmeras viagens para casa ("vou fazer compras no Rio..."). A criatividade sempre foi seu forte, tem idéias mirabolantes, é do tipo "maligna", se souber usar este talento no campo profissional, conquistará o mundo... É uma amiga daquelas com quem se pode contar para tudo. Como sua amiga tenho a certeza de que a distância nunca irá nos separar.



**LILIANE FERNANDA BORGES**

**Rua São Miguel, 130 Centro  
Bom Sucesso - MG - 35550-000  
Fone (035) 841-1174**

Chegou uma pirralhinha de longas madeixas e cílios de boneca que atendia pelo nome de LILI e maistarde LILI TERREMOTO e LILI do THAN... Adotou uma mãe provisória e abriu seus olhinhos para as delícias de Viçosa. Ao chegar no 318 mostrou-se acanhada mas depois revolucionou o quarto com seu jeito cativante e até encontrou uma pseudo-dindinha. Nas tradicionais cervejadas do Recanto das Cigarras conheceu o grande homem de sua vida, doutor em deixá-la tú...tú. Nos dias de bebedeira, além de se afogar nas cubas e cervejas, afogava-se em poças d'água, isso quando não subia nos palcos para fazer suas atuações 'na boquinha da garrafa'. Ela era da turma das 'biscaites', não perdia uma festa ... principalmente de música baiana ou pagode - até comeu folhas no Recanto porque foi fazer xixi no mato... Conheceu grandes amigos no Patrimônio onde é conhecida como PITTITA, garota sorriso. Éta menina cerelé - esperta, levada, sapeca, extremamente amável e doce. Seu prato predileto era o requintado miojo com batata palha e a bebida era cuba, cujos efeitos eram afforar seu lado selvagem de predadora, indo desde os embriões até os de terceira idade.

**LUCIANA DARDOS**

**(Lu, Lules, Luzinha...)**

**Endereço: Rua Aparecida, 500.  
Bom Jesus.Viçosa-MG; Cep 36570-000.  
Fone: (031) 891-7426**

Para falar da Lu é preciso lembrar do seu nascimento: o médico fez-lhe cosquinhas ao invés de lhe dar um tapa na bunda. E aí, você já viu - nasceu a risadinha.

Outro fato que é importante lembrar é a sua chegada à paróquia de Fátima - Com sua descontração, conquistou a todos rapidamente e logo recebeu apelidos carinhosos.

Aos poucos fomos conhecendo-a melhor e percebemos que não só descontraída, mas também uma pessoa engraçada, completamente apaixonada, "espevitada", muito alegrinha. Gosta de dançar. Mal ouve uma música já começa a balançar, fica elétrica. Nos ensaios do grupo de jovens para cantar nas missas quando ia sugerir músicas começava assim: "- Vamos cantar, por exemplo: O Senhor me chamou a trabalhar/ a messe é grande a ceifar", ao invés de falar o nome da música. (Obs: essa é a primeira estrofe dela).

Em nossos programas de final de semana, os preferidos dela são: tomar sorvete de papaya, comer cachorro-quente do Renato's e brincar de mímica porque é mestre em adivinhar nome de filmes, até parece que não faz outra coisa a não ser assistir televisão.

Com relação à universidade, gosta muito do que faz. É claro que às vezes, dá umas cochiladas na aula, deixa tudo cair e pede ao professor com a maior delicadeza que levante os pés para que ela possa pegar a borracha que resolveu esconder-se embaixo dos sapatos dele. É amiga inseparável da Dione, onde está uma está a outra, tanto que muitos achavam que ela era a 5ª moradora do 1012.

É uma pessoa muito franca. Com seus "deu falar, bobá," (vai formar para quê?) falava tudo o que estava sentindo e com esse jeitinho bem especial dava o seu recado sem ofender ninguém. Eh, amigal Você vai deixar saudades.





**MÁRCIA MARIA SILVA GONÇALVES**

**Marcinha, Marçoila, Michele e March**

**End.: QNM-36 Conj. P Casa 42 Taguatinga - DF CEP 72145-360 TEL (061) 581-1993**

Ela veio toda meiga e pura de Brasília. Caiu em Viçosa em 1995, ano de sua vida...e aí veio a perdição. "Ela aprendeu a beber, não deixou o cabelo crescer..." Cursando Letras, resolveu trazer a literatura para a vida real e fez da UFV a Grécia Antiga cultuando verdadeiros deuses gregos. Mas também se interessava por outras áreas: Medicina Veterinária (adora cachorrinhos e não se importa com suas mordidas), Agronomia, Floresta, Física... Muito eclética, jamais deixará de se interessar por estas e outras áreas de conhecimento "científico". Ela era o terror dos "Largado"! Chegou até ficar inconsciente de tanto etanol e até teve direito a um fá que a "pegava em todos os "Largado". Era uma eterna pagadora de mico e não saía de Cajuri (apesar de não gostar muito de lá). Sempre metida a novas ideologias, se apaixonou pelo PC do B. Em 1997 uma nova pessoa surge na UFV - Ana Luísa filha de sua amiga inseparável - e em função disso tornou-se uma bela aprendiz de mamãe. Chegou até ser chamada de 2ª mãe da Lulu (detalhe: apaixonou-se pelo ofício e jurou ter filhos para montar um time de vôlei).

"Au revoir!" O Planalto Central irá recuperar sua filha perdida nas Minas Gerais!

**PATRÍCIA RODRIGUES COSTA**

**Faz. Água Fria - Itinga/MG**

**Apelidos: Paty-Paty, Paty-kiss, Didó II.**

Após muitos e muitos enganos conseguimos diferenciar as gêmeas mais famosas da UFV. Realmente foi difícil, mas com toda certeza elas são bem diferentes.

- De onde você vem menina? E ela responde com seu sotaque inevitável de balana: *Eu sou de Itinga!*

Quando está no recanto, onde nunca deixa de ir, chega para as suas amigas, soltando as frangas e diz: *"Gente, eu tô ruim!"* Essa menina é o terror do Recanto. E não dispensa nenhuma outra festa, adora mesmo é se divertir, e divertir os outros também...

É uma fiel integrante da turma dos "biscates" (do DLA), é uma excelente companheira e amiga. Para se manter em Viçosa, arranjou um monte de "filhinhos" para cuidar. Durante a semana, de dia, cuidava de criancinhas inocentes e nos finais de semana, à noite, de "crianças carentes". Como desempenhava bem sua tarefa!!! Sempre muito estudiosa, está saindo da UFV perita em LINGUAS, pois disso ela entende muito bem. Mas não podemos deixar de mencionar que apesar de toda farra, nunca esqueceu seu grande amor desde ontem até sempre... Au, Au, Au, Au, Au, Auuuuuuuuuuu..... "Isso é mesmo Didó"...

- "Ah Paty-Paty"!!!!

Adoramos você, o curso não seria o mesmo sem sua presença e com certeza a UFV também não... Muito sucesso na vida e que você possa sempre se lembrar deste período tão gostoso de convivência que tivemos...

- Didó I, Janaine, Soninha, Renatinha, Lu -

- E os Amigos da LET -



**ROSILENE APOLINÁRIO GONZAGA**

**Apelidos: Rosi, Rorô Furacão, Chica**

**R. Capitão José Maria, 122/01  
891-9763 Viçosa  
Km 68 MG 010 Bairro JK  
São José de Almeida, Jaboticatubas - MG  
35.835-000**

BH se sente lisonjeada por ter uma filha tão apaixonada pela sua cidade natal e por toda Minas Gerais. Ela chegou na UFV cheia de boas intenções e toda "desconfiada" e foi logo revelando seu "tempero mineiro, uai!"

A UFV foi uma grande transformação. Sempre pagando muitos micos...chegou a rolar na grama na frente do Bernadão (com direito a água de fubá e glicose no dia seguinte). Sem contar os efeitos do "suquinho de laranja" dos Largados.

Legião Urbana faz parte da sua vida. Ela é da "Geração Coca-Cola" e a "Música Urbana" em sua veia penetrou, ela viajou por "Sete Cidades", e fez de "Pais e Filhos" sua vida e por isto se tomou um "João de Santo Cristo" no perfeito modelo feminino.

Amores? Seu "Great and First Love" se destacou! E disso surgiu seu 1º diploma: A Ana Luísa (Lulu) o bebê mais lindo e apaixonante da UFV. A gravidez mudou sua vida. A mais moralista da turma, se tomou uma super mãe.

Rosi: ANJO, MENINA, MULHER, MÃE, GUERREIRA VITORIOSA. PARABÉNS!!!

Valeu!

**SANDRA CAMPOS**

**Sandra (Sandrinha, peruca, Ranzlnza, Bruxinha, maluquética, musa...)**

**Fazenda Bom Retiro, Dom Silvério/ MG, CEP 35440-000, TEL. (031) 8571265.**

-Quem é você? Enigmática e misteriosa, essa era sua frase de praxe. É a perfeita lua, cheia de fases. Sua 1ª República lhe proporcionou "altas" viagens(Bahia, Cuiabá, Pantanal). Há uma coisa que não se pode esquecer: "-Seguuura Fernando Pessoa", pois essa menina tem cara de anjo, cabeça de mulher e alma de criança. Mil amigos, 300 viagens(cabalística, não?) e que caronas!!! Com as amigas da pesquisa percorreu Minas...Sandrinha, com seu olhar sedutor, engana e convence. Eclétismo total. Ela e seus "Bitchos" que perpassam inúmeras áreas: Biomédicas, exatas, agrárias e lógico, seus preferidos intelectuais...indo parar em pilotos e Engenheiros navais...a VARIG e a VASP que se cuidem, até Comissário de Bordo! Só um amor? Mas quem será? Logicamente terá mais que 1,86cm de altura e alergias! Entre "o Sagrado e o Profano", é difícil segurar esta Internauta. Lá estava ela, com sua inseparável amiga "Lili Carabina" em inúmeras festas, "Gertrudes" até o dia raiar! Ah! chuva! A bruxinha e seus "contatos"!

Sofre de "Ler", doença contagiosa das Hagajoas. Em "Lanches Luca" vamos...A Jú e a tia Frankie deixaram saudades...Chora, Sandrinha...Depois será a tia Aline. "E frescura, pega?" "Seu pai tem boi? Não. Tem vaca seu babacal

Éta olhar sedutor! Que segue agora esta "nação" que muito oferece pra esta leonina que, com seus poderes mágicos, corre atrás do melhor que a vida proporciona.

"Está faltando algum tempero em minha vida." Nããããã. Só mais vinho, martine, flores e poesia. Porque "os melhores, nunca descansam."







**SIMONE VIEIRA**

**Apelidos: "A Boa", Simoni, Sereinha, Baiana**

Chegando da Bahia depois de várias tentativas infrutíferas de ficar por lá, aponta em Perereca City, "A Boa"; na bagagem, incenso, bonecas, rádio, Ching e uma vontade louca de tocar bateria. Farta em dotes artísticos, foi protagonista de várias performances, interpretações e cantorias (os Fest Velhos que o digam!!). Como ganha pão, tinha a Coeducar, cercada de crianças que ora a alegrava ora a estressava. As crises existenciais eram muitas, adorávamos quando achava alguém para beijar: um homenzinho bonitinho e ela ficava tranqüilinha, dentre eles, com certeza, Deby foi o campeão das suspiroações: "ai, ai, que saudade do Deby...". Conhece boa parte do país e fotos são tantas que daria para uma boa publicação; mochilas nas costas, grana no bolso e "ai vou eu, mundo!!!!". As frases célebres foram: "ai minha displasia!!", "quem deixou CD no meu som???", "o banheiro está uma imundice!!", "você tem a obrigação de fazer minha biografia, se virem!!!". No item "bebedeiras", sempre foi imbatível: sereinha no centro de vivência, no DCE bar, no sofá do 1013 e natação na porta do Alô, o maior barato!!!

"Cheiro de pneu furado, coração dilacerado", está foi a música que refletiu perfeitamente o seu estado quando via a Leila Diniz (sua bicicleta) com o pneu esfaqueado.

Esta baiana, bonita, fotogênica, temperamento forte e possessivo marcou estória no 1013; nós, suas companheiras de quarto, desejamos muito sucesso em seu futuro profissional.

## **SHEILA PATRICIA SOARES LANNA**

**Rua Geralda C. F. de Maio, 364 S<sup>ta</sup> Mônica  
31565-300 - Belo Horizonte - MG  
(031) 491-3207**

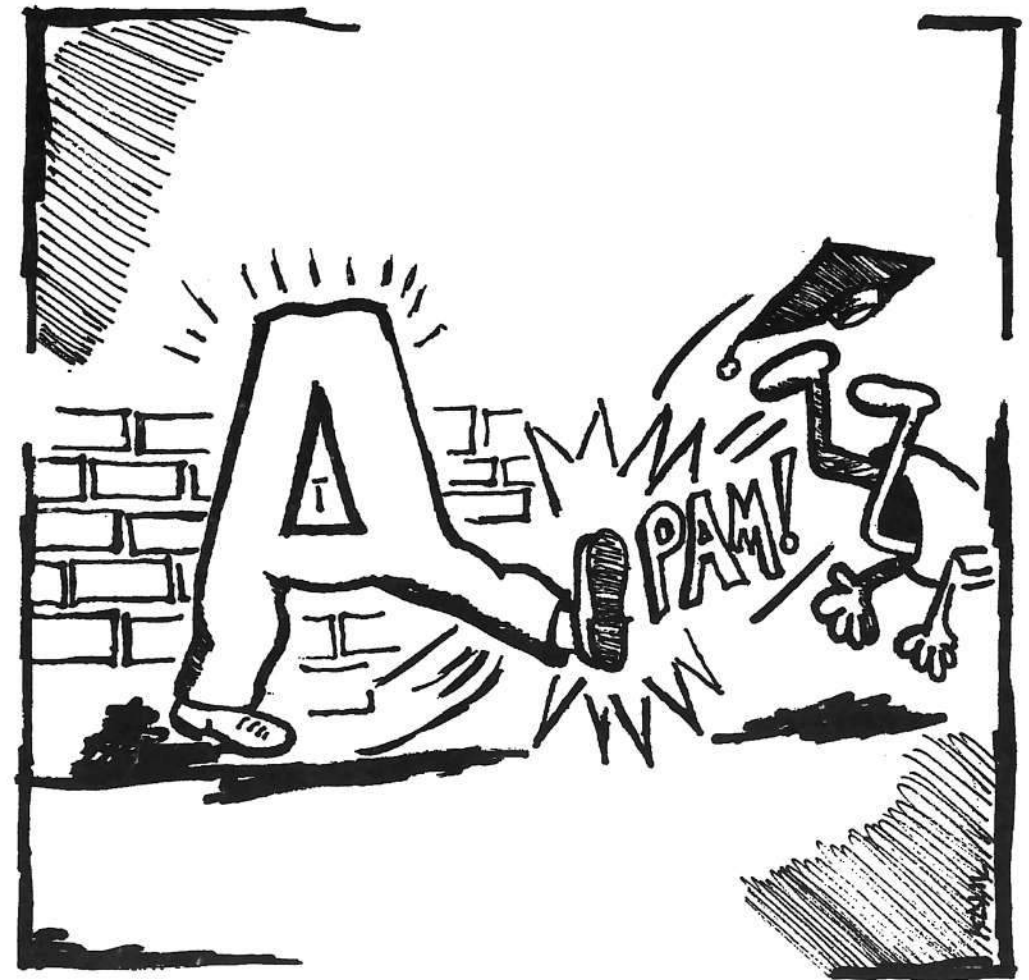
**Apelidos: Penélope Chamosa, Sheilinha do Tchan, Shyla, Shellinha, Mãe do Ano/98.**

"A nova Sheila do Tchan é linda  
Deixa ela sair da UFV..."

Ela chegou em Viçosa toda puritana, mas aí resolveu se soltar... conheceu mil gatos e passou a tomar umas cervejinhas. Desde o primeiro dia de aula, entrou na sala exalando todo o seu charme de mulher poderosa. Aliás todo este poder se fraquejava sempre, diante dos belos "gatos" e "tigrões" da UFV. Começou a frequentar a famosa "Texas City" e ganhou-se em um tal estrangeiro de origem russa. Danou-se! Veio o Johan, um belo gatinho loiro de olhinhos azuis que as companheiras coroas estão super afim. Com seu belo porte, sempre a incentivamos a seguir a carreira de Aeromoça, sem contar que ela já vive viajando... e estas viagens quase sempre naufragam como o Titanic. Mas quem sabe qualquer dia desses a gente não irá encontrá-la num desses vôos conexão Europa... Com seu sorriso que nos envolve faz com que todos pensem que não tem problemas, mas este é seu jeito de enfrentá-los. Podemos dizer que essa morena do DLA tem muito bom gosto, especialmente quando se trata dos amigos, nós é claro! Amiga de todas as horas, inclusive nas farras, ela despede-se dos companheiros e volta para BH, mas deixando os nossos corações cheios de saudades... na certeza de que é uma garota de futuro! Vá em frente estamos torcendo para que "aqueles" planos se tomem realidade.

Amigos (BISCATES) do DLA e Companheiras de Texas City.





**Letras Secretariado**



**ALESSANDRA SARTORI (Barbie, Lê)**

**End. Rua Ezequiel Pyles, 122 – Centro  
Santa Bárbara d'Oeste - SP. CEP: 13451-  
120**

**email: alesartori@yahoo.com**

Eis que em 94 a "Viação Vomitaris" traz à Perereca esta figura nórdica, com seu hino todo peculiar: porta, portão, porquê... Como filhinha comportada, fica primeiro onde o papai pediu e, após, acha o seu cantinho no 112. Aposenta os blazers básicos das noites de sbó para criar um visual Janis Joplin contemporânea. Contrastando com a cútis européia, vieram os óculos redondos, camisas cortadas, cordões com caveirinhas e a inesquecível pochete psicodélica. No início só pensava em bebidas, farras e em escrever para os velhos amigos. Mesmo com tantas Nico Lopes, amnésias, gatos, sua responsabilidade nunca faltou. Ótima corretora de português, tradutora, enfim, "língua" era seu assunto predileto. Cruzaram seu caminho uma disfunção intestinal, que lhe rendeu um frigobar, a monster meat do RU, os furúnculos e até um "animal", mas nada a deteve. Prova? "Ah, só dei uma lida". E era outro 100. Lerdeza à parte, tinha como frase favorita "Ah, é mesmo... não tinha pensado nisso"; é capaz de passar pelo Brad Pitt e não notar. Dona de paciência invejável, era confessorário das amigas mal sucedidas no amor. Valdade? "Só não suporto nariz oleoso". Born, se brega ou chique nós não sabemos. Mas foi lá que o cupido a flechou. Aí, o coração confuso escolheu certo: Fábio, que a tirou da vida boêmia. Hoje diz que só bebe socialmente. Além de um futuro promissor, conquistou amigos que hoje torcem por você (Leila, Francine, Ângela, Martina, Suzana, Silmara, Fábio).

**BELINDA NOEMI LAMBERT PEREIRA**

Eis que surge das bandas da (para não dizer MADE IN) Austrália diretamente para PERERECA CITY, tomar-se uma verdadeira diplomata, ou melhor, Secretária Executiva. Belinda, com seu jeito meigo, sabe conquistar todos, sempre com seu espírito conciliador, administrativo e alegre, sabe como ninguém apartar "pequenas" desavenças. Nos primeiros anos de Viçosa esta "menina" que vivia rodeada pelos "meninos" cansou de suas noites em duas rodas e acabou apaixonando-se tanto pelo agrobóy "Marcio Eduardo" que, após alguns meses, resolveram juntar as escovas de dente. Devido à sua nacionalidade é 1001 utilidades (como bombril), sendo assim, exímia professora de Inglês (titular e decano no Real English Center). Fiel também a Jesus, era a "Tia Belinda" das crianças da Primeira Igreja Batista, onde sempre encontrou apoio e amizade dos seus irmãos na fé. Como professora e aluna exemplares não tinha tempo, é claro, para fazer estágio no Brasil e aí acabou indo para a terra do Tio Sam realizar seu sonho de consumo. Lá a garotinha virou uma Executiva de verdade, colocava sua roupa de Domingo e ia feliz da vida (só no sapatinho!). Retornando ao Brasil, foi escalada para terminar seu estágio. Desesperou, reclamou, sapateou, enfim, ficou arrasada, mas, acatou as ordens superiores. E como não poderia deixar de ser, pelo seu adorável gênio, amou o estágio.

**Belinda do ♥, desejamos a você toda a  
felicidade do mundo. Sucesso!  
Obs: Apelidos: Bê, Tia Bê.**



**KATIA ADRIANE PEREIRA**

**Apelidos: Pigmon, Katinha, Laquê II, Katy**

**Endereço: Rua Jk, 611 Santa Clara  
Viçosa**

Esta nativinha de New Bridge, com seu 1,50m de gente começou seu curso já desesperada: casar ou não casar, eis a questão! Para quem escuta esta frase até acredita que esta pigmonzinha já foi santa. Isto tudo se deve ao PH, que como ele mesmo diz sua sogra sempre se ajoelha a seus pés para agradecer esta boa-ação.

Comerciante nata, vulgo sacoleira, nascida antes do dinheiro, tinha uma boa lábia para persuadir a turma com suas frases inesquecíveis: Gente, vocês vão comprar na minha mão, né? Gente, faltam duas pessoas para preencher o consórcio da Natura.

Sobre os estudos, mantinha sua personalidade desesperada: gente, vocês estudaram tudo? Isto cai? E para quem só tirava 0,5 nas provas do Coluni e foi expulsa, ela mesma se superou mantendo seu coeficiente acima de oitenta. Ainda arrumava tempo para se destacar nas aulas e monitorias de francês. Mas no que diz respeito à Análise da Conversação, achamos que não tirou muito proveito, pois tem com marca maior a mudança de tópicos (não termina uma estória e começa outra completamente diferente, e ainda se esquece do que estava falando).

No final de 97, enfim casa-se para alegria e alívio de seus pais. Como desde o início era noiva e agora casada quase nunca saía com a máfia, mas as poucas vezes que saiu, bebendo todas e mais algumas, caía e até mesmo chorava só de pensar que iria se separar da gente.

Nunca nos esqueceremos de você. Esperamos que tenha muito sucesso em seu próximo curso e faça DIREITO.



*"Sou aquela que busca uma resposta positiva para as negativas, aquela que espera no Senhor sem cessar, aquela que ri, que chora, e nunca desiste de continuar tentando".*

**Secretariado Executivo Bilingüe  
ENI RODRIGUES E SILVA  
ni@mailbr.com.br**



**LUCIANA TORRES DE MORAES**

**Rua Alberto Deodato, 163/104  
Juiz de Fora-MG Tel: (032) 221 2058**

**Apelidos: Lu, Lulu, Luluca**

Veio de X de Fora, "exquina" do Rio diretamente para Viçosa em 93 para se transformar em uma MEGA SECRETÁRIA EXECUTIVA. Desorientada, "pulando de galho em galho", acabou se transformando em uma das Camélias, ou melhor, uma das "Flores" da Silva Pontes, onde aprendeu vários novos verbetes, sendo a principal autora do DICIOCLÉ. Na sua vida acadêmica, sempre parecia muito tranquila nas provas, já que era bem assessorada por seus lembretes e COLABORAÇÕES. Tendo preferência por lourinhos de olhos azuis, acabou encontrando o seu louro, alto, "quase um dinamarquês", com quem eventualmente fugia para a sala vazia do PVA à tarde. E isso aí, Lu, que você continue sendo essa pessoa legal, amiga e muito prestativa e que tenha muito sucesso, porque voce merece.

**Margarete**

Quero deixar meu muito obrigada a todos os meus amigos de verdade, que conheci durante todo esse tempo em que morei aqui: Átila, Juliana, Fabi, Érica, Núncia e Nilian. Foi ótimo ter voces por perto nesses meus melhores anos. Vou sentir saudades, portanto me escrevam, me liguem pra contar todas as novidades.

**Luciana**

**NOELY CRISTINA C. AGUIAR**

**APELIDOS: Noélys, Muchacha**

**CURSO: Secretariado Executivo**

**END.: Nhonho Livramento, 2283 – 15.910-000**

**Monte Alto/SP – Tel.: (016)985.4183**

Esta caipirinha de Monte Alto, interiorr de São Paulo, chega em Viçosa, após retornar da Austrália, se achando Patricinha. Tem como características a bondade e a caridade (os feios que digam, vivia fazendo boas ações). Há os que dizem que quando morrer vai de elevador para o céu. Expert em bolos de aniversário, fez questão de confeccionar nos aniversários de todos bolos inesquecíveis. Mas, para quem os fazia com tanto carinho, às vezes chegou também a receber alguns. Nos casos amorosos era um problema, e quando se apaixonava ... Certa vez, passou uma manhã toda cozinhando (este era outro dom), acreditando no ditado que "peixe morre pela boca", somente para conquistar uma de suas paixões, mas o referido não compareceu! O não pode ser esquecido é que quando alguém perguntava sobre sua recente paixão, recebiam sempre a mesma resposta "Gente ele não é bonito, não é feio, mas é tão bonzinho". Entre seus vários esconderijos em Viçosa, o último foi uma fenomenal subida; e que subida!. Sempre no estilo madame, incorporou em seus estágios a profissão de executiva, mas foi no último, no DTA, que muitas de suas histórias aconteceram. Com a idéia fixa de se achar gordinha está sempre em dieta e não adianta ninguém falar que não é gorda. Com essas características e as censuradas, Noélys termina o curso deixando saudades. Nós temos a certeza que será uma excelente profissional e desejamos sorte na prova de Mestrado.



**WALKYRIA HELENA PETERELLI**

**Rua Conde De Sarzedas, 60 – Nova Lorena  
Lorena – SP - 12600-000 – tel: (012)5524330**

**Wal, Pureza, Loira**

Em 94 chega à Viçosa, na rep. "Recanto das Purezas", uma "moça" de belos cachos loiros, olhos claros e que denotava uma certa necessidade de proteção. Proteção esta que começaria no 1º dia, quando seus pais disseram: "Filhinha seu quarto está pronto e todo mobiliado, com todas as coisas no lugar..." A vida segue e, no caminho árduo de um estudante, teve sua 1ª dura missão: aprender a lavar copos! Em seguida, mostrou-se possuidora de uma grande capacidade de argumentação: "Wal, você fez isto errado!" e ela respondia: "Hááá...gente...eeuu??" De repente, esta moça passou a frequentar os bares de Viçosa e ao "chapar" todas chegou até a ficar amarrada pelos pés no cinto de segurança de um carro, ou melhor, fusca, além de rolar nas escadarias do ginásio. Paulista com jeitinho mineiro, come quieta, sempre escondeu seus "negões". Eta menina boa de língua! Não satisfeita com a nossa, foi conhecer a dos americanos e agora já está pensando na língua dos espanhóis e, por não, a dos franceses (mas nós desconfiamos que ela conheceu mesmo foi a dos colombianos). Após um anos nos EUA, teve que cair na real: go back to Brazil! Retornando a Viçosa, foi morar na "Balaio de Gato", com mais 4 amiguinhos ("tem mãe que é cega!"). Temos certeza que esta moça deixará saudades. Felicidades e que Deus te abençoe!!

**ZILDA MARIA QUINTÃO VALENTE**

**APELIDOS: Zildinha, Sauro, Dinha**

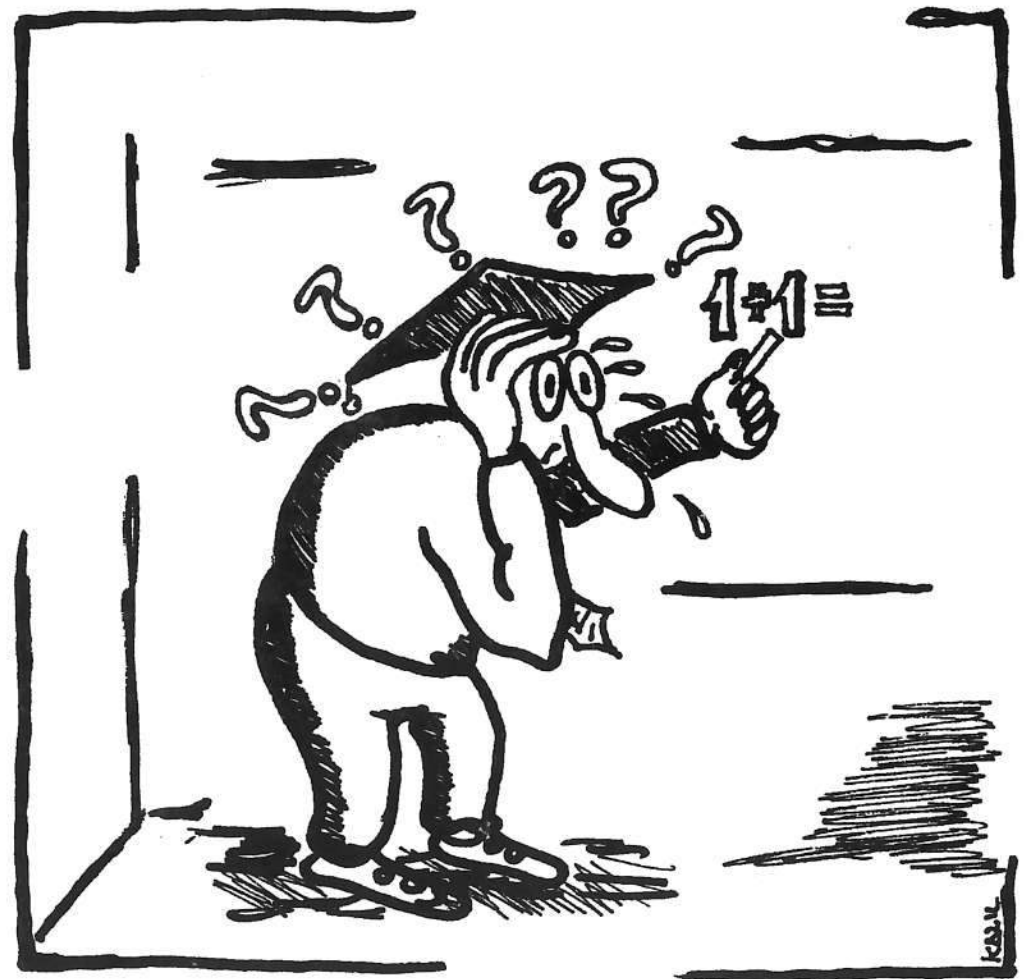
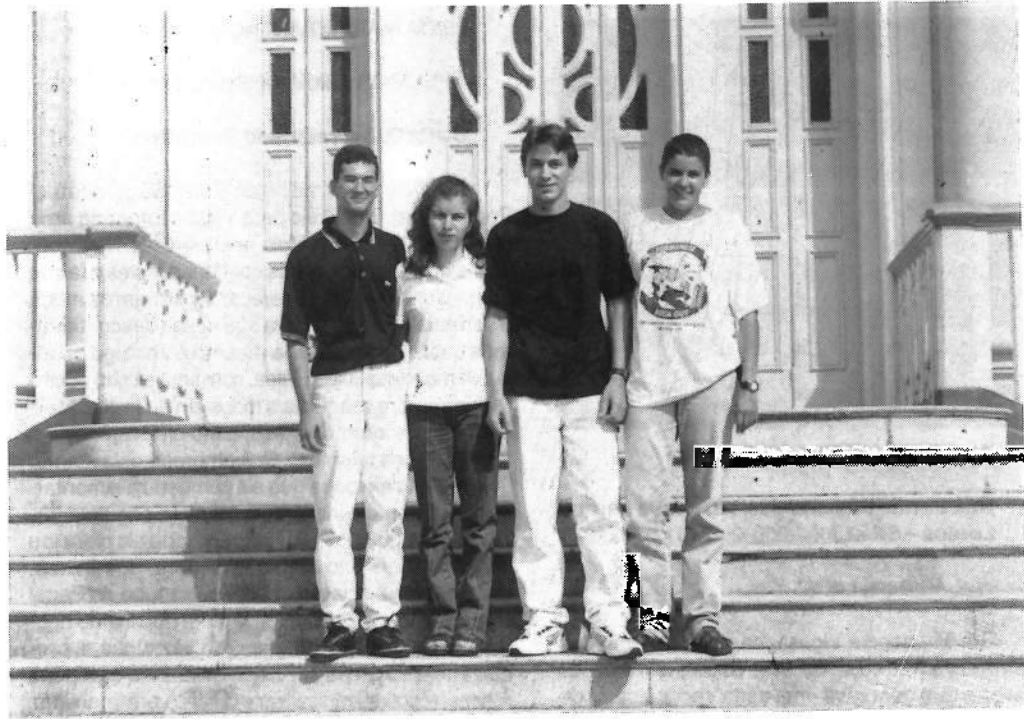
**CURSO: Secretariado Executivo**

Oriunda da paradisíaca Porto Seguro (atual Porto Firme), Zilda veio para Viçosa tomar-se uma verdadeira executiva. Mas, nem a ansia para a conquista do diploma, nem as contínuas festas e farras proporcionadas pela Perereca City tiraram da moça o semanal vício de ir para sua casa (desconfiávamos que a tal terra devia mesmo é Ter algo ou alguém muito especial!). Zilda, com seu jeitinho dócil e meigo sempre conquista a todos em sua volta. Mais tarde, no decorrer do curso, abriu uma agência: a famosa "caça talentos". Sua empresa estava indo tão de vento em popa que ela começou a lamentar-se diariamente e incansavelmente o seguinte jargão: "Não agüento mais!". E não é que ela planejou altas viagens? Tão altas que foi parar nos States, onde estudou, estagiou, conheceu a terra do Papai Noel, patinou, enfim deixou lá além do inverno rigoroso excelente recordações e talvez alguém, porque agora só pensa em viajar. Passando-se alguns meses, resolveu radicalizar e curtir o verão bahiano, né não meu réi? Aproveitou o congresso que diz Ter ido participar, mas também pôde ver o que é que o bahiano tem, né não meu bom?

Zildinha, esperamos que tenha muito sucesso e uma carreira brilhante, tornando-se assim uma secretária do futuro (Melanie Griffithie que se cuidel).







# Matemática



### GLAYDSON BRAGA DE ATHAYDE

**Apelidos: Homem de preto, Galeidson, Bode, Bunda de neném, Glaydssauro**

**Endereço: Av. 1ª de Junho, 04 – Centro São João Evangelista MG 397050-000 (033) 412 – 1221**

Carinha de santo, cheirando a "Natura Baby", completamente tímido, achávamos que não teríamos o que escrever na sua biografia. Mas ele nos mostrou a que veio logo na nossa primeira festa.

Era um capeta o santinho. Mas um amor com suas meninas!!! Batia, queimava, puxava o cabelo... Sado-masoquista? Não! Tudo era culpa da cor preta que sempre usava nas suas saídas noturnas. No 2332 sempre exagerava, tomava todas, chamava o "juca" na cama e depois brigava com a galera por não ter registrado o momento com uma foto para a biografia. Nas "sextas sexy" aproveitava para aumentar o número de suas vítimas, ah coitadas!

Elaborou muitos planos contra os seus professores mas nunca conseguiu concretizar nenhum. Não sabemos se devido ao fato de seus colegas o aconselharem ou se seus planos eram ruins mesmo. Então resolveu desafiá-los no copo mas caia antes, chamava para revanche e, é claro, caía definitivamente.

Sua frase predileta: "Tô sem grana". Era o que sempre dizia quando o assunto era dinheiro. Destacou-se em movimentos políticos da Matemática e se tornou presidente dos "Bodes Juniores de Viçosa".

Locou um filme pornô e foi assistir na biblioteca dizendo que o assunto era Ranicultura.

Sucesso na sua vida, no mestrado em Barretos e não se esqueça de nós. Beijós!

### LUCIANA MACEDO BHERING

**Av Marechal Floriano, 559, Teixeira- MG CEP: 36580-000/ Fone: 7990649**

**Apelido: Lut, Lu Texas, Lú**

Em 1994 Viçosa se tornava uma das melhores cidades do Brasil, pois recebia diretamente do Texas City alguém que, com certeza deixaria marcas na história da UFV.

Com seu sorriso até a orelha, fazia o social por onde passava; Ph Rolfs, Teixeiras, B.H.; S.P., Guarapari,... Afinal a nossa Lú só conhecia 2 pessoas: Deus e o mundo.

No início seu programa predileto era virar noite no Pós estudando para aquelas provas "muito fáceis" de matemática. Para falar com ela só marcando horário. Com o passar do tempo sua pilha foi desligando às 20:00hs e ao chegar no quarto com os olhos quase fechados sempre dizia: "Eu quero comer" (e após encher o seu papinho, lustrar todos os dentes ia direto para a sua caminha, e por mais que dormisse sempre dizia estar com sono atrasado).

Era verdadeiramente uma artista, e como boa mineira, fazia juz às palavras de Milton Nascimento: "Todo artista tem que ir aonde o povo está. Lá ia Lú para Lavras, Piranga, Vila Régia, Guaraciaba,... seu maior prêmio na UFV foi o troféu "mico dourado" interpretando a "empregada" do famoso teatro das Experiências de Oração. A Lú para todos nós foi motivo de muito alegria e ficaria extenso redigir o "nosso anjinho", pessoa sempre prestativa, amiga e humana,...

A Lú está indo embora da UFV e muita saudade vai nos deixar. Para alguns fica na lembrança seu convívio e para outros a felicidade de tocar em frente uma nova jornada com alguém tão especial. Felicidades!!!!



### RENATA PIRES GONÇALVES

**Apelidos: Renata's Bar, Rena, Danadinha, Rê, Quiosque, Careca, Renatão**

**Endereço: Rua Aliança, 120 – São Gabriel – Belo Horizonte MG 31990-160 (031)493-1370**

Ah tá!!! Chegou da capital a garota esperta, que cedeu aos encantos do interior – Viçosa, com seu corte de cabelo "quiosque", toda tímida, ainda não abafava nem "bafonzava" com a galera. De repente raspou o cabelo, adotou a campanha contra a leucemia e abalou Paris em chamas, formando até a dupla Dani e Danadinha.

Desfilando no bandex com sua boca rosa-morango já deixou muito neguinho a babar. Entrou para o time de basquete da Luve e se consagrou como nossa grande e temida Pivô (Renatão), jogando sempre FIRME.

Nas horas de prova, não era preciso se preocupar pois ela sempre nos dava biscoitos recheados com cola. Seu horário preferido para ir ao banheiro dar uma fumada era justamente na hora da prova, só não podia pedir para que abrisse a pochete, pois prova e pochete era a sua combinação preferida.

Defensora do direito dos alunos, briga "horrores" se for preciso. Tanto é que todos os prof. da Física e da Matemática a conhecem, ou melhor, a temem (especial-mente PT).

Renata é assim: goró, noltadas, boemia, coração, amizade, amor... No fundo não é nada de cerva que encontramos e sim, uma das criaturas mais lindas que possa cruzar nossos caminhos.

"Segue o teu destino/Regue as tuas plantas  
Ame as tuas rosas  
O resto é sombra de árvores alheias"

### RITA APARECIDA DUTRA FONSECA

**Apelido: Ritinha**

**End: Rua São Sebastião, 360, Centro, Coimbra – MG, Cep: 36550-000**

Em 1994 chega a Viçosa uma moça muito tranquila e quietinha para cursar Matemática na UFV.

Deixou sua terra natal, Coimbra, e se deparou com as novidades universitárias. Sempre batalhadora, opinião forte, foi considerada a "cachiona" da turma.

Sua primeira decepção foi enfrentar Física I, mas não foi a primeira, vieram ainda a Álgebra e a Elétrica.

No entanto, nada disto tirou o brilho e a garra dessa coimbrense. Perseverou até o fim e venceu cada obstáculo de cabeça erguida.

Entre suas viagens diárias (Coimbra – Viçosa) e correrias com provas, nunca deixava de reservar um tempo para suas ginásticas, caminhadas e para sua família.

Cansada de andar de carona, passou a desfilar com o seu azulinho (pálio) para todos os lados, dando-lhe um ar de "moça grande" e poderosa. Na verdade o que é grande mesmo é o seu coração...

Companheira de todos os momentos, amiga, fiel e dedicada, conquistou muitas pessoas na UFV, principalmente aquelas que tiveram a oportunidade de estar ao seu lado mais constantemente.

Ritinha, foi muito bom conviver com você nesses anos. Saudades.





**RONALDO RIBEIRO ALVES**

**Rua eng. Manoel G. Coelho, 208/  
B. Industrial - Ubá-MG**

**Apelidos: Ronaldo, Ronaldinho, Geninho, Calouro, Calourinho, Docinho, Neném e outros milhares mais 1.**

Em 1995, Viçosa recebia a peça mais rara que já existiu...Um flamenguista doente, que andava descalço nas aulas, quando usava tênis, este era rasgado, sem falar do seu relógio sem vidro e sem ponteiro. Bem, mas com todas estas características, chegamos até a pensar se ele era realmente real ou fruto da imaginação. Com o tempo passamos a conhecer um pouquinho mais desta "figura": Ronaldo veio diretamente de Duque de Caxias- RJ, ou de Ubá, não sabemos direito, para cursar Matemática na UFV, onde teve um desempenho esplêndido. Gostou tanto de física, que não se contentou em fazê-la uma única vez...

Entre bebedeiras e maluquices, poderíamos contar alguns fatos, como por exemplo: nadar na lagoa para tomar cerveja, o grito da maioria, quando fez 18 anos, mas iremos apenas mencionar o fato de que o coração do Ronaldo cabe, milhares de pessoas, sem contar mulheres e crianças. Ajuda a todos, mesmo quando não tem tempo.

Só começou a tomar jeito mesmo, quando encontrou uma guaraciabense, que mudou a sua vida e mostrou para todos o outro lado do Ronaldo, idêntico ao anterior, que nem um palito.

Agradecemos a Deus por tão legal companheiro, amigo, namorado e irmão.

Saudamos você!!

## **WANDERSON DANTAS PEREIRA.**

**Apelidos: "Ed Murphy", Balú, "Cornier Boconn", Tchê, Mascarado, Corsa Sedan, Tanajura, "gatinho"**

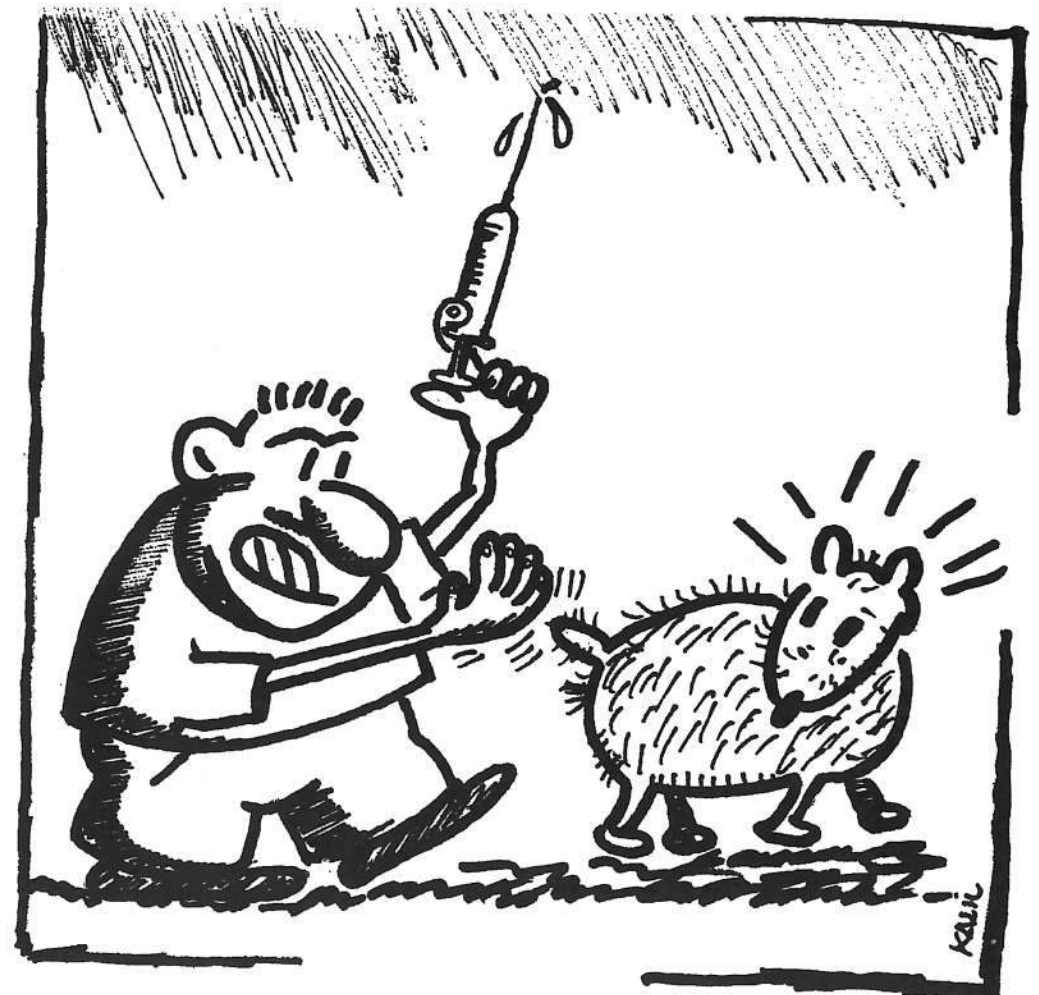
**Endereço: Rua , Sinhá Reginalda nº 243, B: Nova Vista, Curvelo-MG. Tel.: (038)-721 2907.**

Vindo dos "cafundós" de uma velha vila ou melhor, de Vila Velha, surge nas terras mineiras um magro, raquítico e desnutrido menino. Nos longínquos idos anos de 1993, bateu de costas com a carreira, que iria mudar para sempre sua vida. Em sua curta e confortável estadia no "HILTON" Pálace Hotel ficou conhecido como "Caverninha", por motivos desconhecidos. Fazendo uso de uma enorme gama de habilidades tocou serenatas, cantou em igrejas, compôs e foi fotógrafo oficial da invasão da Reitoria, além de ter "tentado" jogar futebol e imitar "Ícaro" (voar). Exímio jogador ..... de par ou ímpar seu maior adversário foi o espelho, seu maior amigo (depois do álcool) foi 'Arquimedes'. As frases de sua vida: "Não é que eu vou fazer igual, eu vou fazer pior"; "Ninguém é de ninguém", "Vem cá então". Embriagado debaixo do "chuveiro" frio, só o seu inseparável companheiro de quarto, Mazolla o entendia. 'Anus' depois, já não era tão raquítico; a alimentação 'farta' (tudo) do RU, rendeu ao 'Bezerrinho', alguns, ou melhor muitos quilos. É um verdadeiro cavalheiro, adorava mostrar o AP aos visitantes, em especial aos sulistas ('grandões'). Indeciso entre a formatura e o casamento, optou por explorar mais um pouco a UFV, e não pagar aluguel, empregada, água, luz e leite, resolvendo adiar mais um ano a formatura. Adquiriu 'status', casou-se e teve uma filha (não se sabe como); conseguiu ser campeão do TEFUV (ainda um mistério- sabotagem foi sua arma, laxante foi o Jogo, "sujo", causou literalmente uma grande cagada no time adversário - detalhe - Mazolla e Peteteço foram as vítimas). E assim, nosso trilegal amigo ED, concluiu seus objetivos na UFV, conquistando grandes amigos. E nós, amigos e moradores do 12, desejamos à você sucesso e felicidades, valeu Tchê!!





**Med. Veterinária**







**ALBERTO CARVALHO QUINTÃO**

**Nascimento:** 02/05/75

**Local:** Ferros - M.G

**Endereço:** Rua Santos Dumont, 126, Centro, Janaúba - MG (038) 821-3354

**Apelidos:** Lulu, Pequi, Zé Queijo, Zé Buscapé, Beto Xuxú, Boneca, Bussunda.

**Frase:** Qué queijo não moço!!!!

Moço tímido lá de Janaúba, chegou em Viçosa tangido pela seca. Jamais pensou que iria morar com Didi, seu amigo também flagelado. Com idéias revolucionárias na pecuária leiteira, tentou introduzir em MG o nelore leiteiro, mas como é muito comunicativo não foi entendido. Quando veio para Viçosa morava em uma caverna perto do hospital novo, e talvez por medo dos morcegos, não saiu mais de casa mesmo após ter se mudado de lá. Aluno bom, estudava com o rádio e TV ligada (ouvindo MASTRZ COM LEITE). Seu único aperto, além das mulheres (com quem não se conseguia comunicar), eram as provas orais. Na parasitologia nem chacoalhando a cabeça funcionou (*Balança la cabecita Alberto!!*), durante a graduação especializou-se em sexagem, mas achou muito difícil identificar o sexo de uma cadela que estava amamentando. Continuando nesta linha tentou inovar ao fazer uma prostatectomia em uma cadela. Mesmo com todos os seus defeitos, Lulu é um cara gente boa, amigo e prestativo. Desejamos do fundo do coração que ele se dê bem em sua vida profissional. Inielizmente, Lulu se vai, quem conheceu bem, quem não conheceu, danou-se, nunca mais!!!

**ALESSANDRA CRISTINA PRIMININI**

**Apelidos:** Falconete, Tininha, Alô, Teletobeto, Telecoteco e Abelinha

**End:** Via Anhanguera Km 130, Limeira-SP

Anti-social, sempre foi a mais Patricinha da turma, desde caloura, nunca repetiu uma rou-pa para ir as aulas. Apesar disto, é meio bi-cho grilo e adora um rock'n'roll da pesada. Tininha, lesada de carteirinha, deixa-nos altamente em dúvida sobre sua presença não física entre nós. Quer refrigerante? "Hããã?!" Sua popularidade aumentou quando des-maiou de emoção ao ver o Falcão entrar no palco, daí o apelido de Falconete. Nos jogos de futebol era a goleira do time, e que goleira. Seu aquecimento eram 5 litros de Sangue de Boi (só prá criar coragem), pois, segundo ela, aumentava e muito sua agilidade (e que agilidade!). Todas as vezes em que defendia uma bola falava "ai, Bobô, quebrei minha unha!". Sua fragilidade era sobretudo baseada em sua rica dieta à base de pão de queijo e Yakult. Histamínica nata, era alérgica a tudo, principalmente a cajuzinho. Uma das poucas coisas que não lhe sensibilizava eram os machos de sua espécie. Afinidade total com a natureza, libertava seu espírito bandeirante nas aventuras pelo Pico do Boné. Adoradora do alpinista, subiu um paredão "de costas" (empurrada - os meninos que o digam). Essa nossa amiga nos presenteia sempre com sorriso e bom humor, não tem tempo ruim com ela. Se a Tininha ralhar é porque o negócio está feio. Nas suas tentativas de comunicação as ondas sonoras se perdem no ar parecendo um disco de vinil em baixa rotação. Éta jeitinho mole de falar! Teletobeto, porque 'cê veio? Você vai deixar saudade nos companheiros. Beijão.



**ALESSANDRO SPALENZA MACIEL**

**Apelidos:** Dom Juan, Leão enjaulado, Chande.

Marombeiro anabolizado com granola, este capixaba fez, fazia e pelo visto continuará a fazer o coração das mulheres palpitar... de raiva. O maior obstáculo delas era conseguir vencer a timidez do jovem mancebo. Isto é, caso ele percebesse alguma coisa. Num congresso em Belo Horizonte, elas até organizaram um concurso para ver qual delas conseguiria agarrá-lo. A vencedora só demorou dois meses, com uma mãozinha do destino. Ele sempre foi devagar. Quando mudou para o "Solar das Matusquelas" tentou converter todos os moradores a comerem de sua comida de passarinho. Alguns dias depois, ao voltar da cidade grande veio contando a aventura de ter comido um Big Mac com coca-cola, contraditória a seu tipo de alimentação. Sua diversão favorita era matar de susto Dona Lilica e esmurrar as portas da casa, principalmente quando alguém estava no banheiro. Aliás, ele sempre foi nosso melhor despertador. Certa vez desprezou um chocolate branco suíço legítimo, mesmo depois da lactente demonstração de amor, em prol da carne nacional. Atualmente sua maior paixão são as músicas do Jota Quest (Fácil), que já irritam a galeira da república. Agora, depois de tantas aventuras, pretende mudar a carreira de Veterinário pela de Odontologista, seu grande sonho. Novas aventuras virão... Esperamos que seja muito feliz. Nos Deixará saudades, cara!!!!

**Telefone:** (027) 722-4969

**ARNALDO MENARIM**

**Nascimento:** 12/09/76

**Endereço:** Rua Dr. Jorge Xavier da Silva, 530-A, Centro, Castro-PR. (042) 232-3238.

**Apelidos:** Alemão, Animal, Menarim, Turco, Robocop, Soneca

**Frase:** Sou Menarim do sul!!!!

Menino sério, de família, inocente, um "verdadeiro inerte". Encontrou de cara a república de seu irmão, que estava formando, sendo logo apresentado à "Canarinha". Nas aulas de filosofia era o primeiro da turma - a dormir, sendo seu brilhante desempenho não alcançado nesta matéria. Possuía um cacuete que o assemelhava ao Robocop. Nas aulas práticas se apossava do tempo, atrasando a aula, conseguindo em uma ocasião bater o recorde ao palpar uma vaca durante 1:30 h. Nas festas se destacava por sua bravura, após alguns goles de cerveja, isso quando conseguia chegar ao local. Nas horas de confronto, girava o seu fiel companheiro (o cinto). Certa ocasião tentou escalar a casa do Coser. Jogador de truco nato, literalmente ganhava no grito. Nos churrascos sempre cuidava da churrasqueira, pois estava assando seu carneiro que trazia do Paraná. Devido a toda sua timidez, seus amigos tentaram lhe arrumar um grande amor (tipo assim), mas foi em vão. Arnaldo é um grande companheiro de todas as horas, sempre estando disposto a ajudar os amigos. "E quem não concordar com isso será punido com os rigores da lei!!"





### AUGUSTO CÉSAR ALMEIDA RODRIGUES

**Apelidos:** Gugu, Gelatina, Gelélia, Gordinho

**Frase:** Para, para, para que eu quero cagar!

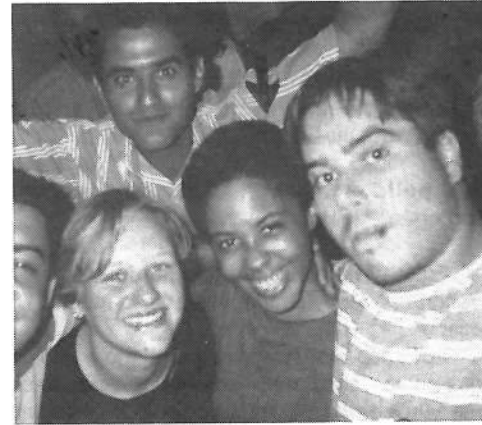
Filho de português com baiana, para completar seu sangue, também é carioca. Chegou em Viçosa cabeludo e logo no trote queria processar os veteranos por falsidade ideológica. Altamente teórico, matava um leão por dia. Adquiriu a giárdia como sua companheira de viagem. Seja para onde fosse e a que distância, vinha gritando do fundo do ônibus- "Preciso ir no banheiro, seu motorista!" Ficou traumatizado ao dividir moradia com uma gordinha taluda e preferiu dividir sua privacidade com um bando de homens no alojamento. Trabalhar que é bom nada. Gordinho safado, preguiçoso, logo, logo desistiu da área laboratorial e entrou na área suinícola, iludido por seu professor. Ficou decepcionado quando um colega seu lhe passou uma rasteira e pegou sua vaga na Agroceres. Quando empolga num assunto desata a falar, não respeitando nem o tempo de apresentação de seminário. Ficou conhecido pelo DVT ao passear pela clínica com seu macacão branquinho.

Apesar de tudo é super carinhoso e sempre tem uma resposta na hora certa. Brincalhão e divertido deixará saudades e muitas lembranças na Vet 94.

**BOLIVAR NÓBREGA DE FÁBIA**  
**Nascimento:** 12/01/76  
**Local:** Varginha – M.G  
**Endereço:** Rua Juiz de Fora, 75, Jardim Andere, Varginha-MG(035)221-4973

**Apelidos:** Bobó, Et de Varginha, Kiko, Buchecha.

Ao chegar em Viçosa veio arrotando peru ao falar que também tinha passado na UFMG, embora para o 2º semestre. Dizia que Viçosa era apenas passatempo quando alguém lhe perguntava sobre os estudos, mas este passa tempo durou 5 anos, devido as grandes amizades. Bebedor assíduo de água nas aulas de anatomia, raramente permanecia em sua mesa. Garoto esperto, bermuda, boné e chinelo de arrasto, gastava 2h ao percorrer os 300m entre a sua casa e o DBG, onde conheceu o seu 1ºamor. Sujeito de respostas rápidas, secas e mal humoradas (ferradura mais rápida do DVT) que desde o princípio percebeu-se que não serviria para ser reconciliador de qualquer situação. Isto ele até hoje não admite, mas sabe-se que era uma pessoa muito prestativa para com os professores do setor de grandes animais do DVT. Sempre dedicado a pecuária leiteira, revolucionou a pesquisa no DTA, descobrindo uma nova proteína do leite: a lactose, surpreendendo o seu professor Maizena. Suas brigas eram famosas e muitas vezes tirava os colegas do sério como o que aconteceu com o seu amigo Psico e outras mais, que por motivos de diplomacia não serão citadas. Fresco por natureza, se recusava em frequentar o RU, não usava roupas, apenas grifes. Pessoa sempre disposta a ajudar os amigos, temos certeza que sua vida profissional será de grande sucesso. Aquele abraço amigão.



### BRÁULIA COSTA CAETANO

**Apelido:** "Com este nome quem precisa de apelido?"

End: R. Geraldo Ferreira, 38 Pte Nova-MG  
Oriunda de "New Bridge", esta garota de "educação militar", ia para casa, todo fim de semana. Hábito que ainda conserva sempre que sua vida entre o Bioagro, monitorias, e as aulas permitem. Depois da explosão do porco na sala de anatomia, as aulas nunca mais tiveram graça e ela permanece num transe hipnótico que "NÃO É SONO" e não pode ser interrompido. Deve ser por isso que conseguiu se infiltrar na Biosenzala aprendendo a dominar as *Ehrlichias* ao som dos tambores colombianos. Atualmente pode ser encontrada vagando à noite pelas masmorras do prédio de solos, onde é aprisionada para corrigir relatórios e sabatinas. Teve seu primeiro contato com a natação na UFV, depois que quase foi afogada por seu colega e homicida Fefê. É por isso que até hoje faz birra e jura que não sabe nadar. Adepta do humor negro, seus comentários são imbatíveis. Quando nos dá a honra de sua presença também é frequentadora dos botecos (assim que acaba o Arquivo X) e adepta da filosofia do "voltar cedo e beber pouco". Chegada num rock de qualidade, costuma servir de consciência e guia para as amigas mais alcoolizadas. Fã de ficção científica, escrevia histórias com personagens "reais" e era incapaz de dobrar o dedo mindinho. Leitora de HQ, seus ídolos são Batman, Spawn e Wolverine, dos quais conserva fotos na bancada e dentro do guarda-roupa. Amiga de todas as horas, está sempre disposta a auxiliar as colegas menos dotadas de bom senso, e a emprestar seu colo e ouvidos quando estas são incapazes de seguir seus conselhos. Obrigada. Beijão.

### CHRISTIANE GARCIA VILELA

Rua João José Araújo 109/101  
Clélia Bernardes, Viçosa-MG

Christiane, ^^Nós K Nós^^ Chris.

Chris, toda a lerdeza é pouco. A ficha demora a cair...e como demora! Não existindo sintonia entre sua cabeça e suas pernas, vários tombos rolaram. Bailarina, dançarina, até no Kung-Fu arriscou. Quer aprender de tudo um pouco, e quando a rotina incomoda ela pega a estrada! Sem limites! Não é necessário planos. Pode estar aqui, daqui a pouco na Bahia, na América ou em Marraqueche. Assídua da cervejinha e de um bom bate-papo, sempre frequentando altas festas até o amanhecer. Seu Evaldo e Denise é que o digam...quanta preocupação mas sempre ao seu lado. Estudiosa, passou em seu primeiro vestibular, cuzona! Sempre ralando para se tornar uma Veterinária, com sua paixão pelos animais. Vermes... Oh! meu Deus, às 3:00 da madrugada ia coletá-los. De todas as paixões a de ser mãe e morar numa casinha de sapé realizou-se. Eis que surge a princesinha Leticia, a pecinha rara! Bar do Jarbinhas era nossa casa, grandes momentos com sua turma. Passou pela vida de Ton Ton, por uma vida de totó, por fim, a nona sinfonia de Bethoveen! Dan...Dan...Dan...Dan ou Niel se preferir. Chris, por tudo que você representa, desejamos que continue a mesma, pois nem sua clonagem supriria sua falta, pois é única. Subjetiva! Amiga! E Adorável! Pelo nosso amor, carinho e amizade que subscrevemos esses seus momentos. Parabéns, Felicidades!

Seus amigos para sempre.





**DOUGLAS SANT'ANNA NEVES**

**Nascimento: 10/08/71**

**Endereço: Rua N. Sra. Das Graças, 225. Viçosa-MG. (031)891-7367.**

**Apelidos: Gordo, Careca, Pig, Minhoca, Ursão.**

Frase: Tô namorando esta mocreia não, sô!  
Nativo, pertencente ao clã dos Sant'Annas, fez fama de garanhão já no Coluni. Maior su-cesso no leilão quando calouro, e só tam-bém. Devido reflexos rápidos, logo se tornou papai, o que o levou à Vet-94. Durante os anos acasalados, pouco desfrutou da vida estudantil. Turista assíduo, só desfrutávamos de sua presença nas provas. Em compen-sação, quando se viu livre, tentou recuperar todo o tempo perdido. Nas festas do ginásio, tinha lugar cativo, estrategicamente entre o bar e o banheiro feminino, donde desfrutou das gatinhas da veterinária e da nutrição, da qual já até desfilou em trio elétrico. Adquiriu uma moto de seu "amigo" Geléia (93) da qual nunca mais conseguiu se separar, e olha que tentou. Em Itaguaçu, deixou sua marca ao chamar o "Juca", reaperesentando o cardápio do almoço, além de não permitir o repouso de seus colegas, fato que lhe valeu o apelido de Ursão:- Vá roncar assim no mato. Iludido por um professor, tomou-se seu fiel escu-deiro, dedicando-se exclusivamente à suino-cultura. A partir daí, frequentava ainda menos às aulas. Aprendiz de mestre Coser, o auxiliou na rasteira dada ao nosso vasto amigo Geléia. Rapaz responsável que pode se contar para o que der e vier, principal-mente se tratando de festas. Desejamos su-cesso no ramo suinícola, isso se não morrer envenenado após morder a própria língua.

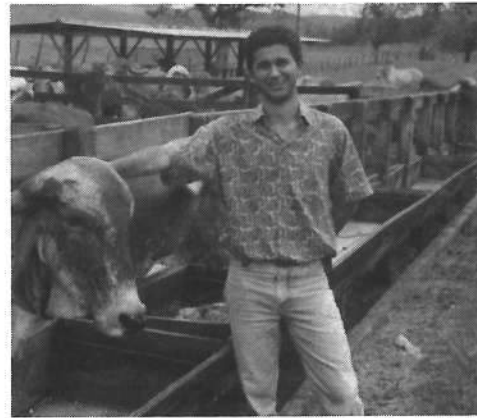
**FABIANO JOSÉ COSER**

**Nascimento: 21/05/74**  
**Endereço: Rua Valério Coser S/n, Fazenda União, Itaguaçu-ES (027) 725-1354.**

**Apelidos: Coser, Coringa, Patroa, Morcego, Mestre Coser.**

Frase: "Óia a taruira lá no pé de árvore de laranja!!!", "Vem Alemão, entra rasgando". "Tô pocado".

Após dois árduos anos de cursinho, vindo de entre pedras, chegou a Viçosa, logo tor-nando-se uma patroa de um peão numa mansão às margens do São Bartolomeu. Máquina de estudar, às 5h da manhã abria o RU e acordava o guarda noturno da BBT: "Abre essa desgraça aí que eu quero estudar"; e várias vezes também fechou o PVA. Espelhava-se em grandes mestres: Salim, Aloísio e Patarroyo, para os quais es-crevia cartolinas de resumo. Cuidado tínhamos quando ele bebia, pois quebrava móveis, chutava portas, brigava com todos, batia em panelas e subia nos tamancos chamando: "Vem Alemão!!" Noveleiro de primeira, se dizia mais entendido que o au-tor, ficando desesperado quando o Tripa quebrou a televisão na última semana da no-veia. Sempre foi grande estudioso da pe-cuária leiteira, acumulando conhecimentos para serem utilizados na suinocultura. Foi capaz de aproveitar da vontade de um amigo dando-lhe uma grande rasteira. Em nome dos seus colegas, fica registrado nossa amizade à sua hospitalidade aqui e em Ita-guaçu, e o nosso voto de sucesso. Durante os 5 anos de Viçosa vivia reclamando dos custos, porémi foi camarada ao custear curso de refrigeração aqui em Viçosa.



**FABIANO SIMPLÍCIO MAIA**

**Nascimento: 23/12/75**  
**Local: Paracatu - MG.**  
**Endereço: Rua Deputado Manuel França Campos, 205. Centro. (061) 671-1738**

**Apelidos: Didi, Mocó, Cearense, Rapadura-Man, Lindão, Dotô Didi Carretel**

Frase: Enhenhê, Que doidura sô!! Papai não faz assim!! Sé besta, é feia com força!!

Flagelado pela seca, veio de Paracatu, norte de Minas, parar em Viçosa, contrariando a vontade de papai e a própria. Inovou a telefonia ao criar o telefone elétrico. Obteve a 1º moradia com um contêrnêo, que após uma desavença conseguiu expulsá-lo da república, acolhendo seus colegas Lulu e Lilico. Trazia muitos quitutes de casa, porém estes não eram degustados por seus amigos, confirmando a sua fama de mão-de-vaca. Apreciava as músicas de Sérgio Reis, especialmente aquela que falava de mulher coroa, já que seu desempenho era melhor nesta categoria. Seus estudos no Mundial eram freqüentes, pois all morava uma de suas paixões. Na realidade sua grande paixão era o GIR, devido a aparência similar. No RU sempre reclamava da comida, mas era freqüentador assí-duo da porção grande. Tinha hábitos estranhos com seu parceiro de quarto, visto o arrastar de cama.. Sua realização plena se dará ao ingressar na tão sonhada UFMG(triste ilusão)para cursar o mestrado. Didi, teremos certeza que você terá sucesso e será um profissional tão bom quanto seu pai. Abraços dos seus amigos da Vet-94. Esperamos que você adquira o mais breve possível o seu Lap-top, e que ele te faça feliz.

**GABRIELA MENDES DE OLIVEIRA**

**Apelidos: Gabi, Branquela, Guabi e Gabizona**

**Endereço: Alameda França, 38 Bragança Pta**

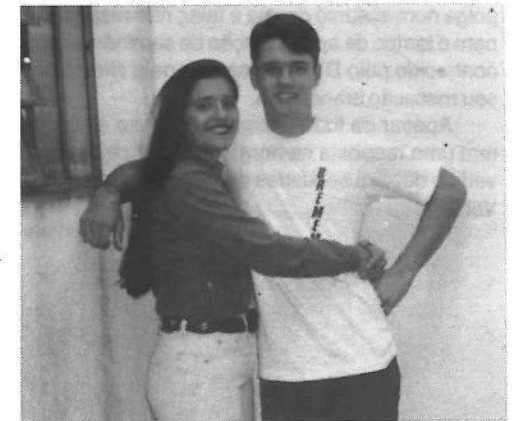
Não é a Gabhriela "Cravo e Canela", mas somente a Gabi branquela. Chegou depois que todos e nem trote a esportinha recebeu. Boiadeira, tomou conta de tudo, inclusive da cachaçada (Jéssica que o diga), que desde cedo deixou consequências que não pemi-tiam a seus amigos vê-la frequentemente em aula. Os rodeios e bares eram sua prioridade.

No 2º semestre conseguiu um record, pe-gou prova final em quatro matérias, passou em três e chutou o balde em uma. Penélope (sua pampa), companheira de todas as jornadas que o diga, até piscina virou. Acos-tumada a estudar para algumas matérias no Lanches Lú, ficou ameaçadora quando, na hora de uma certa prova, lhe tiraram a concentração, com seu inseparável canivete gritou: "capo um".

O inesperado surgiu no quarto período e algo brilhante e milagroso aconteceu: seu curso foi levado mais à sério. Porém, no auge de sua carreira artística/estudantil o fim da noite é no Lanches Lú (prá variar), onde, em seu show dançava e cantava animando a galera.

Ah! Temos que ressaltar que o BR Show Bar fez parte do seu roteiro de shows (as 4 amigas fizeram sucesso!). Como tudo come-çou, está também terminando sua carreira acadêmica com muita festa, noitadas, alegria e, claro, cachaçada!

Garota curiosísssima, com dificuldades sérias em se adaptar ao sotaque mineiro, é uma grande mulher e uma amiga que deixará grandes saudades. Continue sendo esta pessoa forte, segura e decidida. Você merece alcançar o sucesso e ser muito feliz.







### GUILHERME DE MELO PESSÓA

**End: Rua 23,838-a, conj. Castelo Branco Parque 10 Tel: 092- 236-2086 Manaus - AM.**

**Apelidos: Manaus, Amazonas, Cabeçudo, Tartaruga Ninja.**

**Frase: Quanto custa a cirurgia? Não estudei nada para a prova!!!**

Último a chegar em Viçosa, caiu como um paraquedista na turma, não fez vestibular, foi transferido(moleza desde o início).

Sabia estragar todas as festas da turma quando se metia a acompanhar o CD com o seu violão. Garoto muito estudioso, escondia o leite, indo estudar apenas com o seus amigos Didi e Nadja, mas sempre chegava na prova dizendo que não tinha estudado nada. Rapaz evangélico, sempre indo à igreja, não frequentava os encontros repúblicos da turma. Sempre dizendo ser filho e neto de criadores de Nelore, acumulou muitos conhecimentos de Pecuária para talvez serem aplicados na criação de Peixe-boi. Talvez por não saber exatamente com o que pretendia trabalhar, sempre se dizia interessado por áreas de atuação de seus outros colegas. Será que fará mesmo alguma coisa séria??? Com certeza Veterinário de Peixe-boi será. Fica-nos a lembrança de um bom companheiro e amigo. Esperamos que faça uma boa escolha e tenha sucesso.

### KÁTIA LINHARES FRANCO

**Apelidos: Katchola, Katchaça, Kátia Flávia, Tchóla, Katinha**

**End: R. Eucaliptos, 50 Horto Ipatinga-MG**

Recém chegada de "Patinga", esta moça lo-gop espalhou sua alegria pela cidade. Conhe-ce todos os garçons de todos os bares: "vê mais um aí, colega." Como uma boa degusta-dora de bebidas alcoólicas, após 45 chops, conseguiu distinguir o copo de guaraná que lhe deram: "trem ruim, sô". Ainda caloura, conseguiu confundir poste com lua, depois das aulas de anatomia vestia seu shortinho, joelheiras e lá ia a atleta para o seu treino de vôlei. Mas dominava mesmo era o levanta-mento de copo. A garota mais básica da UFV nos mostrou a importância de ter um "biquini jeans" para os churrascos da vida e uma lingerie vermelha para terminar namoros. "Os menina... ameda prá cá que eu vou jogar tru-co, sô.", desafiando os homens e subindo nas mesas. Arranjou uma cachorrinha (Agnes) que passou a acompanh-la em (quase) to-dos lugares e traze-la de volta prá casa. Ami-ga nunca deixou de ser, qualquer coisa era só chamar que lá vinha ela com seu Trovão Azul (ah! Se Meu fusca falasse diria coisas que até Deus duvida). Nunca abandona seus amigos, nem mesmo quando foi nadar na la-goa da UFV e foi pega pela vigilância apenas de calcinha e sutiã. Mesmo semi-nua, não perdeu seu charme. Foi este charme que pa-rou os policiais da delegacia quando (pensou que) perdeu seu talão de cheques e foi fazer BO de madrugada após uma noitada com sua companheira de copo Gabi. Continue sempre assim: alegre prá caramba, solidária de com força e legítima por exemplo. Sentiremos sua falta. Valeu Katinha!!!



### LENISE BARBAN ZUCOLOTO

**Apelido: Letê, Hebe, Smurfet, Mau-humor**

**End.: Angelo Patton, 24 Iguatemi Ribeirão Preto**

Menina pura de Ribeirão, logo que chegou aqui namorou todos os veteranos do seu curso. Pobre de suas amigas que nunca sabiam quem era o "atual". Durante os 2 primeiros anos ia a todas as festas e estava sempre de pileque, seu cobertor é que sofria com as conseqüências. Arranjou uma companheira inseparável, a cecizinha azul sem paralamas. Tomaram-se marco do campus, sempre se via uma pequena lourinha gritando "Tô sem freio" ou "Pô meu, o pneu furou". Depois disso, a falta de álcool provocou uma metamorfose e este ser doce se transformou numa pessoa esquentada, anti-social, ranzinza, briguenta e mal-humorada, o que justificou seu apelido de Hebe (vaca indomável do estábulo, não só pelas características psicológicas como físicas). Habituada com uma família grande, o almoço destinado à 4 pessoas, alimentava um batalhão (e que batalhão). Tentou aprender a dirigir só depois que tirou carteira. Trouxe seu fusca peidorrento para deslocá-la dos lugares. Como em toda luta existe um vencedor, o carro venceu e ela voltou a andar a pé. Depois da tempestade vem a calmaria e se apaixonou. Saía debaixo de chuva, enfrentava lama e poeira para encontrar com seu amado. Deixou os bares, as festas e reuniões de turma- "tenho de estudar". Mas nunca deixou de ajudar os amigos. Sua visão raio-x transformava-se em divã para as amigas. Sempre fiel, espoleta e serelepe, deixará saudades. "Chame uma ambulância"

**Te amamos. Valeu!**

### LEONARDO LOEWENSTEIN

**Léo, Leozinho, Bicho Grilo, Turista, Ermitão.**

Nasceu no covaco do Cristo Redentor.... mas era filho de Viçosa, nativo por opção. Chegou indeciso, não sabia se plantava batata ou capava gato. Saiu do Rio pegando onda em Ipanema e terminou na represa das 4 pilastras. Ex jogador de Vôlei no Rio chegou dando cortadas pra todo o lado! Veio fugindo da metrópole, sonhando em morar na roça (com celular, PC, Directv e água Perrier). Com seu sobrenome complicado e personalidade forte já foi arrumando confusão com um uns "mestres" com os seus constantes questionamentos.

Cidadão do mundo, patrimônio de Viçosa, sua vida era inspirada nos clássicos que lera na juventude e que o levaram a rodar o mundo levando amigos a tiracolo. Era sofisticado e civilizado( falava Inglês, espanhol e o sobrenome em alemão, mas gostava mesmo era de ter sotaque de Viçosense). Estava em todas as assembléias a defender os interesses da massã tão sonhada que frequentava as festas no seu famoso Sítio Zen, onde sempre acolhia os amigos nas calorosas festas. Não assistia uma aula inteira sem ter que sair pra vender mais um Pit Bull da sua criação de fundo de quintal. Menino de dentes grandes, virou música popular de Viçosa, no entanto um grande amigo, mais do que isso um grande irmão! Aprendeu com 1 ano de cursinho + 3 de Agronomia + 5 de Veterinária que Viçosa não é uma corrida de velocidade e sim de resistência.... Uma década passa rápido e já dá saudade. Aos amigos obrigado.... aos que prejudicaram, obrigado também!! Aos Machados e os Leões de pedra à vida...

**Vai que é sua Léoo!!!!!!!**

**leoewenstein@hotmail.com**







**LUCIANO ANDRADE SILVA**

**Nascimento:** 01/11/75

**Endereço:** Av. Dr. Noel Teixeira, 111. B.Sta Luzia. Pouso Alegre-MG (035)423-2353

**Apelidos:** CD, Cabeção, Acromegálico, Lua, Subsindico, Jamanta.

**Frase:** "Não possuo conhecimentos acumulados para tecer comentários".

Pessoa muito instruída, culta e que adora música clássica - "Clássica não, erudita!". Chegou em Viçosa no ano de 199???, para fazer COLUNI e já nesta fase arrasava corações sendo chamado de Lua. No vestibular já chegou arrasando sendo o 1º co-locado da VET, daí seu apelido CD, que logo se tornaria cabeça dura. Na sala de aula era famoso por seus questionamentos afirmativos que nem sempre eram com-preendidos pelos professores. No mundo da música possui velhos amigos e despertou grandes paixões. Em encontros reservados degustava queijos finos e bom vinho, o de sua preferência era tinto, extremamente seco e encorpado. Nas festas com os amigos en-trava mesmo era na cachaça, o que lhe cus-tou o sorriso mais "falso" da VET e o maior desespero de seus amigos. Com seu jeito aristocrático, mudava suas maneiras quando estava próximo de mulheres e professores sendo diplomático e político. Sua cultura muitas vezes não condizia com a realidade, sendo autor de termos como: "Cafanhaque" e o verbo "sacualhar". Bom cozinheiro, sem-pre estava de portas abertas a receber os amigos e nunca se negava a ajudá-los em qualquer situação. Sentiremos sua falta. "Penso Eu que devemos publicar uma nota no jornal com a receita da vaca atolada".

**LUCIANO BORGES DE RESENDE**

**Nascimento:** 23/12/74

**Endereço:** Rua Alberto Tito, 169, Centro, Araxá - M.G. (034) 661-4665

**Apelidos:** Pinduca, Seco, Lú.

**Frase:** Que noite!! Nossa, não estudei nada!!

Último dos calouros a chegar em Viçosa logo começou a reclamar, pois deixou em BH sua namorada loira, linda, maravilhosa e com um corpo de sereia que não lhe correspondia após 9 cartas enviadas. Nas aulas logo se destacou pelo atraso e maneira de entrar na sala ( se achando o mais importante do lugar). Mulherengo metido a conquistador sempre precisava da ajuda dos colegas para as grandes conquistas, nem queiram saber o que conseguia sozinho. Dono da maior garganta da VET chegou a apostar com o CD uma Schincariol pela conquista de uma colega, mas esta se assustou ao saber da sua fama das 9. O que lhe faltou aos estudos sobrou nas festas onde tentava arrancar um violão e sempre acabava chorando, sendo um cara bem entumado com todos os cursos. Sempre reclamou de ser perseguido pelos professores, e o CNPq não lhe traz boas lembranças. Anda espalhando para todos que encontrou seu grande amor, mas na verdade quem o fez foi seu amigo Coser, ao lhe apresentar Manu na Nico Lopes. Se realizou ao entrar na comissão de formatura, proporcionando finalmente um bom motivo para não ir as aulas. Pessoa que sabe encantar com seu carisma, jeito simples e amigo de ser. Com exceção dos estudos pode se contar com ele para o que der e vier. "Eu vou para o buraco mais ele também vai junto".



**LUZIA APARECIDA SANCHEZ**

**APELIDOS:** Lú, Smurfete, Catuaba

**ENDEREÇO:** Rua Natal, 29, Guarulhos - SP  
**TEL.:** (011) 208-9270

Tudo começou quando essa garota, natural da tribo UNG foi despejada aqui por um Salutarens, na longínqua era dos dinossauros em 1993. Sua 1ª moradia foi no Hilton, mas sua estadia aí foi temporária, assim como suas demais moradias. Saindo daí descobriu porque a rua dos Passos tem esse nome e que morar em pensão definitivamente não era o seu forte. Disse não ter antepassados ciganos mas... rua Álvaro Gouveia, Santana, Sta. Rita, Clélia Bernardes...

Sempre responsável, desde o início dedicou-se em muitos cursos e estágios. Mas, entre um bombardeio de provas e trabalhos, dedicava um tempo de paz para paquerar seus formandos. Agora que é formanda é chegada nos calouros de DPI, contudo não trocando nunca o seu formando.

De festas gostava sim, mas sua preferência era pelos barzinhos da cidade, principalmente o Galpão e o Jarbinhas. Este último a frequência era igual ao das aulas: assiduamente. Companheira de todas as horas fazia parte do trio paulistinha, um grupinho inseparável. Foram tantas datas e ocasiões para contar, mas citamos: a copa do mundo 94, com sua baianada e a da Rose, a prenda gaúcha e principalmente as chuvas de verão que com certeza não irá esquecer ( Recanto e formaturas).

Luzia, saiba que haverá uma porção de cães e gatinhos esperando pelo seu abraço amigo e carinhoso. Desejamos muito sucesso, suas amigas Rose, Fátima e Angela.

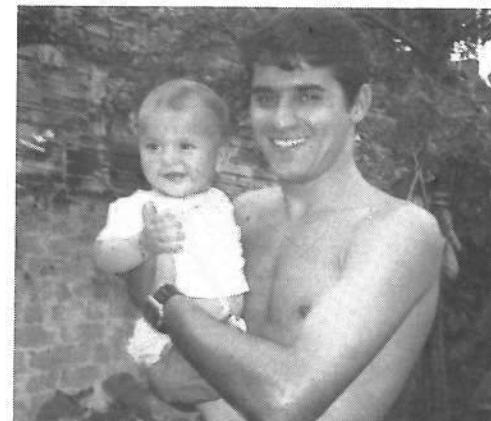
**MARCELO ANTONIO STEPHANO**

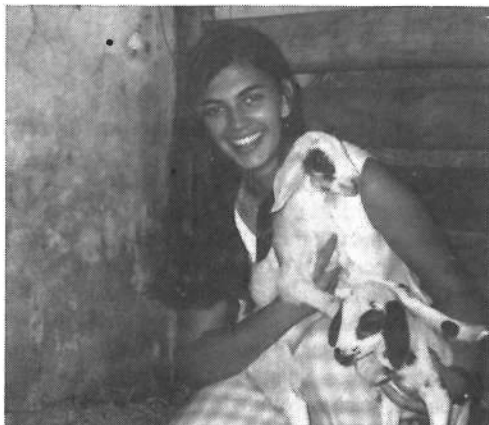
**End. Av. Condessa de Vimieiros, 37 apto 01, Itanhaém SP, (013) 4222841.**

**Apelidos:** Tanhanhem, Broca, Draga, Marcelinho, Jaó, D2, Foice.

**Frase:** "As mina pintam, tá ligado!"

Garoto de praia, óculos, bermuda, chinelo de arrasto e aliança de compromisso no dedo, chegou em viçosa dizendo que fazia veterinária. Garoto discreto, na Nico Lopes mostrou todos os seus dotes, ficando com o elemento X. Frequentador assíduo do RU, era dificilmente identificado pois sempre se escondia na montanha de seu prato. Menino de péssima conversão alimentar (possuía uma comunitária de estimação), foi o único a manter seu peso na vet 94. Esportista nato, sempre jogava pra ganhar, pois quando perdia virava um bebê chorão. Especialista em merda, futucava esterco de vaca o dia inteiro a procura de suas larvas (grande pesquisador do CNPQ). Quendinho de alguns professores do DVT, mostrou-se prestativo (um verdadeiro puxa saco), no setor de cirurgia de pequenos animais era um tal de Marcelinho pra cá, Marcelinho pra lá, mas trabalhar que era bom nada! Tanhanhem é um bom amigo, bom aluno e animado principalmente se falando em festas, rock'n roll e futebol. A vet 94 espera do fundo do coração que ele se de bem em sua clínica beira mar, atendendo ratos de praia. Valeu Marcelo!!!





**NADJA GOMES ALVES**

**Apelidos:** Nadia Maria, Nadinha e Nadlão

**End:** r. Cristino Soares, 74 Bom Sucesso-MG

Vinda de "Good Success" (metrópole de MG), chegou à Viçosa dizendo ser vegetariana na frente dos amigos no RU. No entanto, em casa comia bifés e mais bifés acebolados, daí a sua fama adquirida: comilona.

Nadja Maria mal passou no vestibular e, em plena calourada, nas horas vagas cismava em estudar para o vestibular de direito (pode?). Depois de incorporar o espírito de médica veterinária resolveu matar uma galinha a vassourada!! CDF de carteirinha, como se não bastasse estudar daquele jeito, resolveu acender umas velas antes da prova de bioquímica e, por pouco, não colocou fogo no apartamento.

Sempre caxiona, se "desdobra" para poder estudar mais, além de ir em todas as aulas e copiar toda a matéria, afinal, o livro textzo da vet94 era o caderno dela. Apesar disso, nunca dispensou uma boa farra. Namorados? Teve vários... Todos boiadeiros, o que acabou deixando-a confusa em seu estilo hippie de ser.

Conquistou o título de "Rainha da Microbiologia" e, com seu vocabulário "sui generis" saía "rompendo a galera procurando seus gatim".

Sempre levou a sério sua vida acadêmica, alcançando todos seus objetivos. Nadja, desejamos à você, de todo coração, muita sorte em seu novo caminho.

**RENATA PEREIRA DE MORAES**

**End:** Piracicaba - São Paulo.

Era uma vez ... Uma baixinha, magrinha, toda elétrica, que saiu da terra dos "R" e do rio de Piracicaba e foi parar em Londrina, mas... como deixaria seu Paulo sozinho nesta cidade Perereca? Deixou o sul e veio lutar pelo futuro à dois, com muito estudo e amor as coisas só poderiam dar muito certo mesmo. E o certo chama-se Lucas, o anjinho loiro que nasceu para fortalecer a união do casal. Mas nem tudo são flores, foi difícil chegar a este momento. Quantas dificuldades e quantos obstáculos...

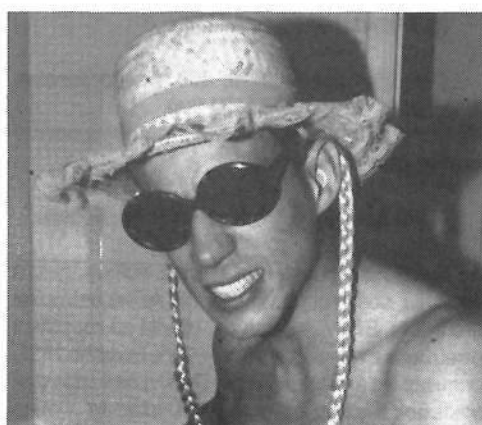
O papai seguia seu belo caminho em direção as granjas de Ponte Nova. E ... como o amor é lindo e sem ofato: "Que delícia esse cheirinho de porco!!!". Papai foi mais longe, Uberlândia. E lá se foram baixinha e loirinho. Porém, não resistiram, não aguentaram mais de tanta saudades da UFV e os três voltaram.

E a fama de tagarela da Renata e sua grande amiga nas aulas de inspeção? Assuntos matemaís, ser esposa e maridos.

Livros, cadernos, estágios, muita dedicação, muitas lágrimas, momentos felizes, tensos e uma vitória linda, suada mas Atingida.

Parabéns!!! vocês deixarão muitas saudades, muitas lembranças boas. Sejam felizes sempre.

Vanessa, Taya e André.



**RONALDO DE ALMEIDA COELHO**

**End:** QI 08 Conj. Q 24-Guará 1-Brasília/DF CEP 71010-175 (racrbc@hotmail.com)

**Apelidos:** Magô, Arakém

Eis que chega do Planalto Central um sóbrio menino, inocente e magrelinho, caindo de pára-quadras no clima de festa de Viçosa. E no mesmo ano ganhou uma irmã, só não sabia que ganharia mais alguém (mas nada que umas doses de "porradinha" não resolvessam). Assim tornou-se um membro honorário da rep. MISS T.R.U.P.A., onde conseguiu o título "Ordem da Toalha Verde", cobiçado por muitos mas alcançado por poucos. Como "promoter" organizou festas memoráveis bem ao estilo beba-beije, e numa delas "passou muito mal". Mas como nem tudo é festa, ele vacilou e TCHUMBO!: virou dinossauro. Vacilou de novo e TCHUMBO AGAIN!: virou tiranossauro (é mole?). Para recuperar o tempo perdido juntou-se com seu fiel companheiro de aventuras Luis na "Jornada ao Cream Cracker Perdido", onde combateram fantasmas na Sanatório e monstros ao estilo "Zork e Grog". Com Mano Héber fez luais e com seu repertório limitado sempre ajudou os amigos em serenatas. Para manter o pique e recompor as energias, consumiu toneladas de "miojo" ao longo desses anos, além das "falazadas" de Volpone, que fizeram com que caísse de uma marquise no "pulo do gato". Bem ao estilo "1001 faces", atuou como Robin, Esqueleto, Presidente Pacotão, He-Man, Bequinho, Becauta-Samba e Mancha Negra, e pelo lado feminino como Brunella e Robocop Gay (dando-lhe a fama de "a bunda mais paquerada da VET"). Fundou a república OS LINGUINHAS (junto com Lalá, Pulguinha e Babute) que agora continua fazendo história na "new generation" com Luca, Débi e Lalá Big Head. Durante os últimos dois anos esteve direto na ponte aérea J.F.- Viçosa para ver uma certa "mocinha", fechando sua vida uni-versitária do mesmo jeito que começou, pois como dizem: "e quem um dia irá dizer que existe razão nas coisas feitas pelo coração, e quem irá dizer que não existe razão?".

**SÉRGIO OLIVEIRA DE PAULA**

**Nascimento:** 26/01/76

**Local:** São Paulo - S.P.

**Endereço:** Rua das Estrelas, 170, Estrelas, Viçosa - M.G. (031) 891-5295

**Apelidos:** Fefê, Gordo, Gaguinho, Jarbas.

**Frase:** É que eu tenho atenção dispersiva!!!

Paulistano, nato de Viçosa, já na primeira aula de filosofia teve problema com sua personalidade, pois estava matriculado como Fernanda, daí o seu apelido. Nas aulas de anatomia teve seu primeiro contato com o campo, conhecendo vacas, cavalos e galinha (Ué, galinha não era Knorr??), além de aprender calçar botina com o seu amigo Menarim. Com seu charme paulistano e seu fuscão vinho, chegou conquistando uma mineirinha do interior. Com o seu porte atlético e suas lindas costas (ainda sem estrias), deslumbrou gatinhas de outros estados. Desde cedo demonstrou seus dotes laboratoriais flambando um professor e conseguindo trabalhar com o seu Pai tarroio. Autor de frases memoráveis sempre aumentava e distorcia os fatos, despertando o ódio de alguns e gargalhadas de outros. Era mestre em repetir e reafirmar o que os outros falavam, mesmo as coisas mais esdrúxulas, sem falar os vexames, gafes, tropeções, e cuspidas. Rapaz personalidade forte e única, ao lado de seu grande amor tornava-se outra pessoa, séria e comportada. Que seria dos caroneiros sem o amigo Fefê. Depois de 5 anos de convivência infelizmente nos abandonou ao tornar-se um médico imunovirologista. Esperamos ser lembrados e convidados para o seu NOBEL (se não explodir o laboratório antes).





**TÂNIA REGINA VIEIRA**

**Apelidos: Tia, Piromaníaca, Cachaça, Regi-ninha (Nome de guerra), Potranca**

No primeiro dia de aula, Tânia logo percebeu que iria amar a bucólica e encantadora Viçosa, tudo estava cor-de-rosa em sua vida, inclusive o cabelo. Para retribuir todo esse carinho inicial, esta singela menina resolveu ser a mais "simpática" aluna na UFV. Para isso, freqüentava vários eventos importantes da sociedade viçosense, como o aprazível Pantanal, onde ela aprendeu uma nova modalidade esportiva chamada pau-de-sebo. Freqüentava também as aulas de Funk e aeróbica promovidas pelo Atlético Club e realizava um "bonito" trabalho de integração social na Cabana Roda. Além da inesquecível festa Privê no galpão (na qual havia apenas 3 pessoas).

No que se refere a relacionamentos, Tânia se permitiu experiências das mais diversas possíveis, inclusive foi testemunha do raro fenômeno zootécnico chamado: "o vô das panelas".

Esta dedicada menina formou-se em Veterinária e obviamente durante o curso, confrontou-se com os bichinhos da natureza, se não vejamos: galinhas explosivas, touro desgovernado, Marrri teimoso e os importantíssimos e adorados artrópodes da classe insecta. Após tantos erros de percurso, esta louca menina concluiu que o melhor para sua existência era abraçar de corpo e alma o movimento dos cachorros.

Tânia, vamos sentir falta de você e inclusive do seu mau humor e braveza. Pode ter certeza que essas recordações ficarão pra sempre em nossa memória.

Desejamos muitas realizações na sua vida profissional e pessoal. Beijos!!!

**TED RENAN SANKO**

**Avenida José Ruschi, 256, Santa Teresa, ES Tel: 259-1795 CEP 29650-000**

**"Cada dia constitui uma vida nova para o homem que sabe viver".**

**Apelidos: Tigre, Jones, Facinho, Bloco.**

Depois de andar pela medicina, enfermagem e zootecnia, nosso amigo finalmente se encontrou na veterinária. Em Viçosa teve moradia na república do seu Jésus, Novo 711, Velho 1412 e Pósinho 1631, conquistando amigos eternos. Dentre os vários episódios podemos citar a perda das lentes de contato na piscina do DCE, sendo recuperada uma lente após nosso amigo filtrar toda a água da piscina; o ovo de páscoa que ele trouxe de casa e levou de volta intacto com a ocorrência de uma greve; os atendimentos médico-veterinários nas doenças dos amigos do 1631. De "senso crítico apurado" muitos achavam que ele era reclamão, mas quem o conhecia, sabia que era pura brincadeira. As aventuras amorosas foram muitas, mas poucos as sabem. O sucesso com as meninas do JSC e ASC se contraporam com o fracasso nas investidas no feminino 307. Participou da RCC na capela da UFV onde teve seus bons e maus momentos. Desejamos sucesso a esse querido amigo e uma vida cheia de realizações!

"Em minha vida em Viçosa cometi erros terríveis, muitos dos quais nunca existiram"

"Deus, concede-me a serenidade para aceitar as coisas que não posso mudar, a coragem para mudar as coisas que posso, e a sabedoria para saber a diferença".



**VIVIANA BARBOSA**

**Apelidos: Vivi, Tchê, Gaucha de Ponte Nova**

**Endereço: Av. Sta Rita, 102/301 Viçosa - MG**

Vinda do sul (com a família na mala) só viu o "sol" quando chegou em Viçosa. Nessa época "pré-histórica" andava viajando pelo campus com seus modelitos "manequim de funerária". Junta-mente com os demais amigos das plantas e dos animais se deleitava com as exóticas e pouco digestivas refeições ovolactovegetarianas do alfa.

Passada esta época, resolveu cair no rock e afo-gou as mágoas. Para controlar seus característicos "picos de estrógeno", criou um harém de objetos de desejo "sui generis". Os membros deste harém eram tão "curiosos" que nunca se encaixavam "nos padrões do resto da humanidade".

Mora com os dois irmãos, num dos muitos apartamentos do vastíssimo patrimônio adquirido por seus pais em Viçosa a custa da importação ilegal de erva de chimarrão. Entre um boteco e outro, uma dose de gim e outra de vodka, descobriu sua nova aptidão: a malhação! Mudou o visual, tosou o cabelo (que já não é muito) e adotou de vez a profissão cachorreira. É agora uma mulher séria, responsável, à procura de um bom emprego. Aliás, vocês rapazes de boa família, que tenham pretensões matrimoniais... Opa! Acho que nos enganamos! Afinal não há ninguém com mais urticária casamenteira. É autora de frases de efeito como: "tudo o que eu queria agora era um escravo branco", "dá prá passar um paninho?", "ai eu vi fulano e quase tive um ataque histórico!". O tempo passou muito rápido e de todas as alegrias, tristezas, decepções e realizações fica a lembrança do que a Vivi tem de melhor: sua alegria e sua amizade. Mesmo que a vida não seja o tempo todo um mar de rosas, temos certeza de que muitas coisas boas virão. Afinal, "eles pagam pouco mas a gente se diverte". SUCESSO!

**VIVIANE LEWICKI BITTENCOURT**

**Apelidos: Vivi, Vivi e Vivi**

**End: R. Moreira César 206/902 Icarai-Niterói**

Urbanóide "experta", fragilzinha da mamãe, Veio de Niterói para conhecer jaboticabeira aqui e aprender a trabalhar com "as partes do cavalo". Atletista nata, com seus graciosos movimentos levou o time de futebol feminino a vitória. Gênio reprimido, tem dificuldade pa-ra se adaptar aos trabalhos domésticos, com-putadores e desenvolver raciocínios matemáticos. Sempre atrasa a galera perdida em suas indecisões. Porém, é de se compreender esta dificuldade, pois veio a despertar para o mundo na UFV. Admiradora da modernidade, sempre agradece a gravação da voz no 130. Quando entrou pela primeira vez num elevador panorâmico, foi uma emoção de trazer lágrimas aos olhos. Irrita os menos pa-cientes com sua teimosia invencível. Mesmo errada, não dá o braço à torcer. Detesta ser contrariada e, "se duvidar" ela até roda a baiana. Depois acha graça e ri. Sempre arru-mando romances na vet curtiu suas farras moderadamente. Poucas vezes ficou "menos que sóbria", mas, quando fica levemente em-brigada, sua característica teimosia desapa-rece e torna-se uma pessoa muito dócil e fácil de ser conduzida. Fica mais sensual, sobe no palco, dirige muito bem e acorda cedo para narrar o que aconteceu. Quando sai, na maioria das vezes não está bebendo, digo po-dendo, digo gastando. O churrasco é melhor se for de graça. O sonho desta "carioca" era comer pastel na feira. Mas ainda não teve oportunidade, ou dinheiro. Vivi, pode deixar que a gente leva o pastel para você em Nichity (sem taxa de entrega, é claro). Beijão.





**WANESKA ALEXANDRA ALVES**

**Apelido: Wá, Wan, Magda**

**End.: D. José Gaspar, 107/102 Coração Eucarística B.H.**

Não se sabe se esta mulher nasceu em Goiânia ou se foi inventada lá. O fato é que na longínqua data de 93 ingressou no curso de zootecnia da UFV. Reconheceu o seu erro e mudou para vet em 94. Waneska é uma pessoa que nunca esqueceu de suas origens. Essa mineiríssima de Goiás, tendo cursado o magistério resolveu fazer jus a sua formação e criou o novíssimo dicionário de termos clínicos, onde timpanismo é problema de ouvido, o contrário de miose é miíase e fitobezoários são protozoários do númen. Não conseguiu anestésiar um animal por não existir seringa de 36 ml. Sempre preocupada com a forma física, fuma cigarro light para não engordar. Porém ela não se preocupa só com o corpo. Para salvar a alma pretende ingressar num convento não-católico. Um de seus sonhos era ganhar uma "máquina de tirar retrato para bater fotos" (não conseguiu!!) Apressadinha, recebeu um diploma antes de se formar. Amanda ou Amandinha chegou para mudar definitivamente sua vida. Tornou-se mãe devotada (e estressada). Seus finais de semana passaram a ser de sua filha. Abria mão da gandaia e do rock só para curtir sua cria. Amiga inesquecível, sempre esteve presente na hora de ajudar e encenar suas amigas. Confusa típica, estressada típica, mijona típica. Quem pode se esquecer de alguém assim? Wá, terminamos por aqui porque "em boca fechada não entra mosca" Te amamos!





# Nutrição



**ANA PAULA RODRIGUES DE CASTRO  
ORNELAS**

**R: Santo Antônio, nº 115 aptº 401  
João Brás- Viçosa/MG**

Ana, carioca, veio diretamente de Muriaé para Viçosa. Só não veio de avião supersônico pela falta do mesmo, pois tamanha é a sua rapidez. Desde o início do curso mostrou que tem ótima memória; ao decorar os nomes de todos os músculos do corpo durante a aula de Anatomia. Já no 5º período ingressou no PET, onde iniciou seus estudos com idosos e quem sabe terminará com materno-infantil, através da chegada de Ana Júlia e João Victor. Como uma boa nutricionista segue a risca a receita de se alimentar bem, fato que podia ser comprovado nos congressos, onde às 6 da manhã já estava de pé se preparando para o café, que só encerrava às 9 da manhã. Passava também mais tempo nos estandes da empresa ABBOT, onde quase acabou com o estoque de produtos dietéticos. Costuma colocar em prática tudo o que aprendia nas aulas, principalmente as de higiene dos alimentos e dietoterapia; sentia todos os sinais e sintomas descritos nas doenças, sendo capaz de identificar até um *C. botulinum*. Aliás, por ter tamanha afinidade com esta área, nem colocou grau e já conseguiu o Mestrado. Como suas amigas esperamos que você tenha todo o sucesso nesta nova etapa de sua vida, tanto pessoal quanto profissional, e que a cada dia você possa desfrutar das inúmeras bênçãos que Deus tem para dar àqueles que o buscam. Seja Feliz!!!

**ANGELINA LESSA ( ANGEL, GEL, GEGÊ, GÊ)**

**End. Rua Concelção 164 - Viçosa-MG  
Tel (031) 8914450**

Cultivada na terra, ex coluni, essa nativa veio progredindo até se torna uma nutricionista. Essa menina mostrou-se muito batalhadora: além de estudar, "ralava" no DBV. Como aluna chegou a receber diploma de turista pela turma de 93, mas isso foi incompreensão. No início muito quieta, era preciso que solicitasse sua opinião para que sua voz pudesse ser ouvida, mas influenciada pelas más companhias tomou-se mais saidinha e ao tentar acompanhar suas amigas quase morreu de intolerância ao álcool. O trauma foi tão grande que tentou se converter, ficando mais de 24 meses em "jejum". Sangue bom como ela é, resolveu voltar ao tempo de boêmia e com a ajuda de um ídolo da música brasileira conse-

guiu finalmente quebrar seu jejum, caindo na vida novamente. Para espanto de suas amigas, empolgada durante a cervejada de formandos, ela subiu no trio elétrico se exibindo para o público. Não contente com seu exibicionismo diversificou a maneira de calçar tênis (estenda-se numa ladeira e com as pernas pra cima faça um contorcionismo e tente encaixar o tênis), conseguiu ? não ? nem ela. Como rapadura é doce mas não é mole (sua frase preferida) ralou muito como coordenadora de formatura pra conseguir uma formatura do jeito que sonhava.

Gê, vamos sentir saudades dos tempos de universidade, mas esperamos que o que venha pela frente seja 24000 vezes melhor. Desejamos todo sucesso, aqui ou em qualquer outro lugar.

Beijos!!!!!!



**CARLA BRAGA DIAS**

**Carlota, Carlinha, Mami.**

**Rua de Portugal, 45 - Jardim Casa Branca  
Betim - MG / 32550-740 (031) 532-1580**

Vinda de Betim no rasto de seu recém , ainda, namorado Gustavo veio morar na Porã onde aprendeu a dançar a "polca" e o "vanerão", mas também onde tornou-se caloura de Nutrição.

Sempre muita animada, querendo curtir a vida a doidado bebia até em rodoviária! Talvez seja lá que aprendeu a preparar cuba libre, ensinando até ao garçom, de uma "boatizinha" de Caxambú, a preparar a tal bebida. Dançou até! Saiu descalça e cantarolando pela rua, e no fim da noite, surpreendeu a todos confundindo a cama de sua colega de quarto com o vaso e aí xiiiiii..., talvez seja por isso que se apaixonou pelo sistema renal e mais tarde, estudiosa, se tornou uma "expert" em Nefrologia.

Janeiro de 96, entre "loves" e goles surge o mais novo broto do pedaço, a estrela de sua vida, Ester. Daí para frente a resposta multiplica... Depois de uma linda filhota pode se considerar uma privilegiada.

Após essa reviravolta, e um bom tempo de vida caseira, arrumou um bom "babá", o maridão, Gustavo com quem deixava sua filhota e caía na gandaia novamente, agora com espírito de formanda.

Nós da sua turma, temos certeza que você terá muita coisa boa pela frente, sucesso e muitas alegrias!

À Ester, com amor  
Mamãe.

**CLÁUDIA PINTO MONÇÃO**

**APELIDOS: claudinha, clau, mantelguinha**

**End. Rua: José Euclides Santana, 260  
Bairro Santa Clara  
Viçosa-MG CEP 36570-000**

Compenetrada com seus grandes óculos cor de rosa, não conseguiu esconder o furacão que havia dentro de si ao nos despertar para a amizade e os bons momentos.

Sempre alegre, meiga e amiga, claudinha nunca estava de fora. Principalmente depois que apareceu com sua CANNON que registrava todos os nossos momentos! Por isso ficou conhecida por claudinha da maquininha.

Ao longo da graduação fez grandes amigos e se amarrrou num cara muito legal, vulgo

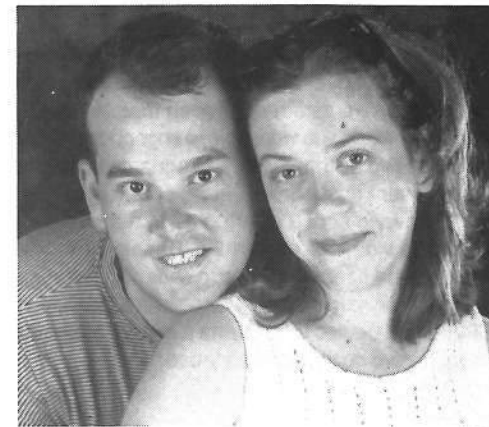
"TIO", que com seu sorriso de moleque prendeu o coração dessa garota!

Mas clau, se viu diante de um impasse: ser coordenadora o tempo todo ou namorar e amar! E aí surgiu um fato novo se tornou a 4º mamãe da turma da nutrição ( 94 ) e, com certeza encerrará as portas do "berçário".

E turma que CRIA.....!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

É cedo para previsões mas venha o que vier será amado e reinara entre nós no reino da nutrição.

Que você e sua jovem família tenham muitas felicidades na vida.





### CRISTIANE SAMPAIO FONSECA

**Apelido:** Cris

**Endereço:** Rua Antônio Torres, 165  
Bairro Ramos – Viçosa MG. 36570-000  
Te. (031) 891 – 1070

Sempre quietinha no seu cantinho, foi mais uma companheira na maternidade quando viu que as "portas do berçário da Nutrição" estavam abertas. Nasceu, então, a linda menina, Maria Clara, onde o próprio nome evidencia a luz, o dia. Desde então, dedica-se exclusivamente à sapeca garotinha que tem como principal palavra de seu dicionário, MAMAE.

Chorona de natureza, só de ver o dia amanhecer já é motivo para chorar, então, o que será na colação de grau? ... encherá o local de lágrimas!

Como integrante o grupo PET, sempre foi a preferida do professor tutor, principalmente, na apresentação de seus seminários, onde a emoção vinha à tona e as lágrimas, ah! Ali estavam elas de novo.

Já no último ano de sua vida acadêmica, recebeu um irresistível convite ... "Vamos tomar um cafezinho? ", e assim conheceu mais profundamente o amor de sua vida, hoje, o engenheiro André. E agora o Rio de Janeiro que te aguarde e imagine só o que será desta união, buá...buá...buá...

Aproveito aqui a oportunidade e agradeço a Deus pela vida, aos meus pais, Renato e Iolanda, por tudo que fizeram, por todo sacrifício para que eu realizasse meu sonho. Aos meus irmãos Cláudia e Renato. E dedico toda vitória à minha filha Maria Clara, motivo de tantas felicidades.

### DANIELE CAMPUS DE JESUS

Rua João da Mata, 190 Bonfim  
São João del Rei

Essa ruiva de cabelos longos e encaracolados, bochechas rosadas chegou calada. Mas depois, explodiu as emoções levando a todos seu sorriso irreverente que a fez ficar amiga de toda UFV!!! Teve fases de ficar em Viçosa, outras de ganhar o mundo. Sabe mais que Guimarães Rosa que Minas são muitas. Talvez por isso essa fluminense por natureza tenha virado mineira de coração, encarnando o verdadeiro espírito de Minas principalmente quando vê uma cachacinha pela frente. Conheceu todos os copos dos bares viçosenses (até os botecos da rodoviária) e na 2ª feira lá estava ela a dormir no meio das aulas. Dorme em aula, mas não dorme no ponto. A noite é uma de suas grandes paixões. Por falar em paixões, deixará muitas por aqui. Não é culpa sua; ser duplamente libiana é demais para você. Isso explica o seu lado manteiguinha. Chora até vendo comédia. É muito sentimental, embora quando quer sabe muito bem rodar a baiana. Esquentada, não poupou sua mira de fogo àqueles que a contrariavam, mas no fundo é uma pessoa de personalidade forte que não se intimida com qualquer situação. Participou do CA, manifestações, ENENUTs, mas em Maceió se dedicou mais à prática de forró do que às palestras propriamente ditas. No final do curso, resolveu ser coordenadora da Comissão de Formatura, entrou na Eventos que é com ela mesma. Nossas festas sempre tiveram sua prestimosa contribuição. Dani, desejamos a você todo sucesso e felicidade do mundo. Que sua estrela sempre brilhe!!!



### ELAINE SILVA DE SOUZA

**Apelido:** Nena, Maria Pézinho, Elaininha

**Endereço:** Rua Bernardo de Aguirre nº 08  
A - Jd. Miriam-São Paulo-CEP: 04419-130

Essa paulistana que veio para Viçosa aos 10 anos, adotou a cidade onde viveu sua adolescência como aquela de seu coração (era uma vez um lugarzinho no meio do nada com sabor de chocolate...). Nunca foi namorada, mas com seu sorriso meigo conquistou corações...A sua principal conquista foi através do pé quebrado de seu namorado Henri que segundo algumas astrólogas da Nutrição é a sua alma gêmea com quem constituirá um futuro cheio de alegrias e alguns filhinhos.

Excelente cozinheira, famosa por sua lasanha de frango e deliciosos boks de chocolate que preparava carinhosamente para comemorar nossos aniversários também prepara pipoca como ninguém, não usa tampa na panela!

Bonita, vaidosa, personalidade forte e decidida, meiga, companheira, narizinho arrebitado coração da mamãe, esteve sempre presente. Socorreu suas amigas de quarto nos momentos de aflição perdendo noites de sono quando essas perdiam a noção da quantidade de cerveja que entornavam nas festas.

Depois de tanta queimação Elaininha, desejamos toda sorte do mundo, que Deus ilumine seus caminhos, que tudo continue dando certo, que não tenha medo dessa fase pois é apenas uma nova etapa que com seu jeitinho especial de ser, temos certeza você irá tirar de letra. Beijos e espirros,

### ELISÂNGELA XISTO GOMES

Av. Joaquim Lopes de Faria, 449 Bairro  
Santo Antônio, Viçosa

Bibi, Lili, Lis, Eli, Biroscas, são as várias formas de se descrever essa típica interiorana viçosense. Começou sua carreira ingressando no coluni, onde sua meta era vencer na vida. Seu primeiro pensamento pós coluni, era ser uma dentista. Fez até vestibular em juiz de Fora. Tínhamos certeza de que iria ser uma grande profissional, pois ama cortes profundos, não liga em ver sangue, aplicar anestesia, pois por ser muito calma e sangue frio, acalmaria todos os seus pacientes. Tudo isso só seria possível a nossa Elis estivesse dopada, desmaiada ou amarrada. Mas uma das grandes viradas de sua vida foi se ingressar no curso de Nutrição. Elis se revelou uma CDF e juntamente com mimi, conseguiu uma bolsa de pesquisa, o que parecia um sonho. Mas este sonho se tornava um pesadelo quando ela tinha de fuir dos cachorros durante as visitas que tinha que fazer nas fazendas para coletar material fecal para examinar.

Mas o que realmente mudou a lili foi suas horas de estudo na biblioteca onde em um belo dia viu um rapaz de 1,70m de pura massa malhada, pele queimada, boca carnuda, olhos castanhos e um futuro plantador de eucalipto mais conhecido como Dan-Dan. A partir daí lili passou a verificar suas condições físicas, pois Dan-Dan era um atleta e a estimulou a caminhar 4 horas por dia, subindo e descendo ladeiras, depois nadar, correr, andar de bicicleta e mesmo com todo esse esforço físico, ela tinha que sorrir e dizer que estava ótima.

Lili te amamos muito. Que Deus te abençoe.



**KACIARA NUNES ALMEIDA**

(Kaci, Kaci-Jones)

Rua Nossa Senhora do Carmo, nº 97  
Centro - Divinolândia de Minas,  
cep: 39735-000 - Tel.: (033)414-1248

Ah! Esses belos olhos verdes dessa morena carioca, cativaram ao longo da nossa caminhada muitos amigos e admiradores. Chegou em Viçosa em 1991 para estudar no Equipe. Período de muita luta, muitas descobertas... descobriu "quem é esse tal de Joãozinho?"; onde fica a "Gringolândia", entre outras coisas. Pagou cada mico!!! Não podia andar com sua amiga e professora de farras, Hircinha, que era fria na certa. Aparecia cada coisa! Decidiu então fazer Nutrição e acertou em cheio, pois não poderia fazer coisa melhor. Logo no início do curso perdeu alguns quilinhos mas, mesmo assim, a obesidade alheia sempre a perseguiu, que sufoco!!! Sempre estudiosa e obstinada, foi à procura do caminho científico, ingressando no PET de Nutrição. Travou inúmeras batalhas com seus professores e tutor para culminar defendendo sua monografia que a fez passar horas entre adolescentes. Imagem de menina séria, estudiosa e quietinha, isso é só para quem não a conhece, pois apesar de ser carioca, é a típica mineira, faz tudo por debaixo dos panos. Piúma é que o diga, né Kaci? Ainda lá conheceu o grande amor da sua vida: Léo. É uma mulher moderna, optou por não gerar um filho agora, mas cria com todo amor o lindo Dylan, um belo York shire que faz brilhar mais ainda seus olhos verdes. É o Lan que sempre ganha o primeiro beijo da mamãe e o "Leozinho", pobre coitado, fica sempre pra trás. É isso aí menina, desejamos que o seu futuro tenha muito brilho e que você consiga realizar todos os seus sonhos.

**MICHELLE GONÇALVES SILVA  
(MIMI)**

Rua: 14 nº: 1130-Ilha dos Araújos  
Governador Valadares-MG

Ela chegou com aquele sorriso e com aquelas covinhas que foi difícil não deixar de se encantar por ela. Foi logo se enturmando, e em pouco tempo já estava caindo na bagunça, nas conversas e risadas que aconteciam até altas horas no 622. Quarto esse que ela ajudou a enfeitar com bichos dos mais "bonitos" e coloridos: Primavera e Rodolfo. Durante sua estada na UFV, viveu momentos em que ficou dividida entre os estudos e a sua 2ª paixão: O esporte! Mas ela conseguia dividir o tempo entre aulas, trabalhos, provas X Olimpíadas, campeonatos de futebol, vôlei, tênis, etc. Muito calma e tranquila sua frase de vida principal é "deixa pra amanhã". Durante a vida acadêmica nunca recusou nenhum tipo de trabalho; mesmo que fosse um trabalho "sujo", como o que ela realizou ao percorrer as fazendas e sítios da região. O que não se faz em nome da Ciência? E por um pouco de dinheiro, é claro! Tem muitas qualidades, menina aplicada, estudiosa, chamava a atenção de suas companheiras de estágio (que não tinham muita noção), usando uma linguagem não muito conhecida, o que dificultava seu contato com as mesmas em situações de perigo. Por isso, muitas vezes, elas continuavam no erro. É Mimi, o seu tempo de UFV está acabando, e nós, suas amigas, vamos sentir muitas saudades. Vê se mantém contato. Que Deus te abençoe nesta sua profissão, pois temos certeza que será cheia de sucessos e muita competência.



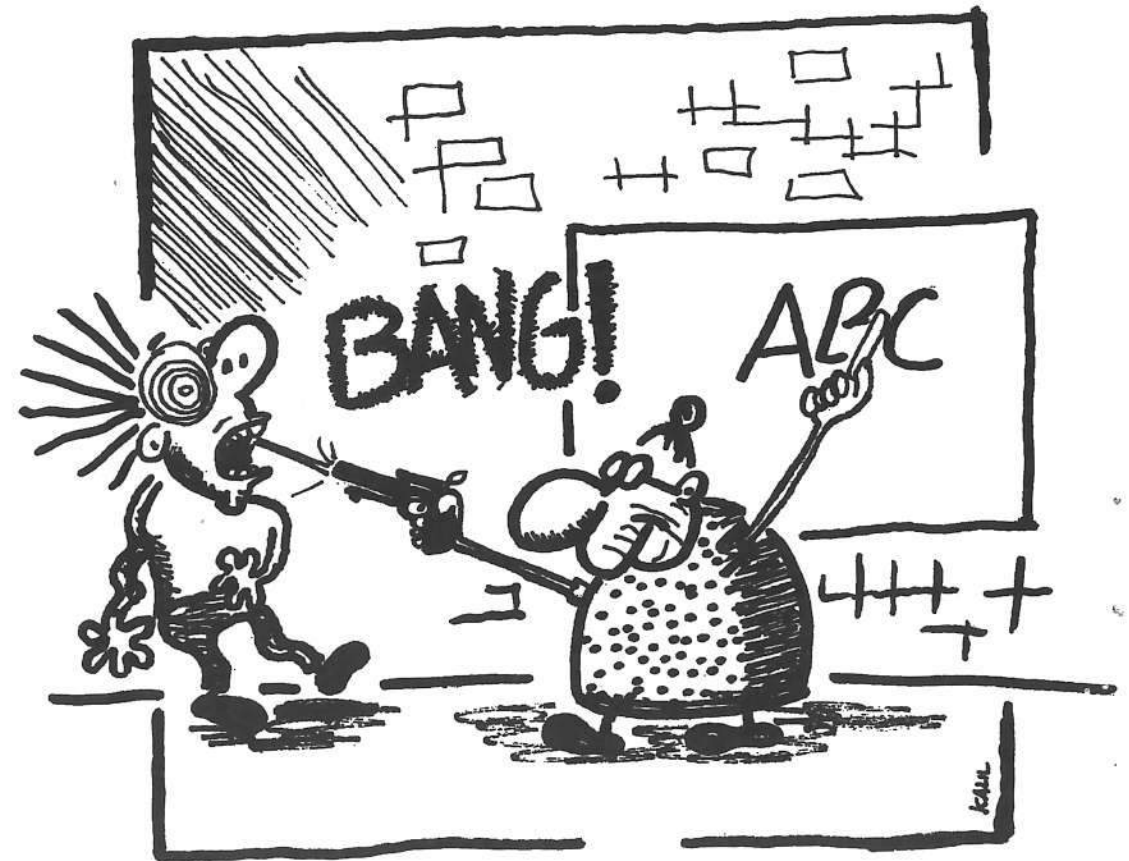
**SOLANGE SILVEIRA PEREIRA  
(Totô, Sosô, Sol, Sô)**

Av. Dr. José Neves, 326  
Rio Pomba -MG  
Tel. (032) 571-1326

Saiu do "Pomba" ainda aborrecido e virou logo embriona. No Coluni foram muitas amizades, bagunça, ralação e muita festa, aliás todas regadas com muita lama e hematomas com explicações sem o alcance da memória. Em 94 passou no vestibular e tomou-se uma "dangola" atípica. Assídua às aulas? Sim, só não se sabe até que ponto, sempre na dela, só observando ( não copiava nada) e sempre alto astral. A maior parte de sua vida em Viçosa tem lembranças muito felizes da "Silva Pontes, 120". Morava com 4 "irbãs" e era vizinha do Bar Leão. Ainda caloura, formou-se por tabela acompanhando as comemorações calorosas e frequentes das irbãs formandas. Ai não deu outra: se apaixonou pelo Bob, dançou ao som do Cogumelo Gigante, virou m.mirim, e sempre dizia: é muito bom formar; atrevida e precoce. Mas como tudo evolui para o bem, Solange se encantou com a magia das vibrações positivas. Descobriu o amor e por um longo período se embalou na dança do Fu. Se tomou holística e hoje ela "transa naturalmente a mente, o corpo e o espírito". Sua marca registrada é a sua risada contagiante cheia de bons fluidos. A clínica é o seu sonho. Fisiologia é lindo! Seu lado positivo, "energia positiva" só tem a lhe fazer bem. Será uma profissional e tanto. Enquanto não arruma emprego pode se virar como escritora e lançar um livro: "Como formar em nutrição sem fazer anotações em sala de aula", as colegas juram que vai virar um best-seller na UFV. Sol, que sua estrela sempre brilhe, que você continue dando muita risada para alegrar o planeta. Todos que conviveram de perto com você te amam muito e desejam que o seu caminho seja repleto de POSITIVE VIBRATIONS!

PAZ, AMOR E SUCESSO!





**Pedagogia**



**ABÍLIO SÉRGIO FERRAZ**

Rua Vereador José Manoel, s/n  
Guiricema -MG  
CEP - 36525-000

**Apelidos: Seginho, Macarra.**

No ano de 1995, matrícula-se no curso de Pedagogia, o mais tranqüilo morador da República do "26". Mesmo sendo ainda um calouro chegou marcando, pois foi o primeiro não descendente de japonês a morar na República.

Nunca conseguiu esquecer a pacata cidade de Guiricema, onde ia quase todos os finais de semana. Mas sempre voltava a tempo de tomar o café no R. U., mesmo não tendo aula, aliás aula era uma coisa que não sabíamos se ele tinha.

Foi o maior craque revelado pela república, mas só jogava aos domingos, achamos que era porque ficava mais perto da segunda, aliás é onde o seu time do coração está, o Fluminense.

Mesmo não indo a muitas festas aqui em Viçosa, quando ia sempre deixava sua marca e boas histórias para contar, desde Jarbinhas, Galpão... Recanto, aliás neste último ele deixa uma de suas maiores homenageadas, uma árvore. Mas a história que causou maior motivo de risadas, aconteceu aqui na república, numa festa, o que podemos dizer é que foi "apenas" um mal entendido entre um maço e um amasso.

Agora, aqui seguem os mais sinceros desejos que você consiga alcançar seus objetivos e seja muito feliz e rico, e que não se esqueça dos amigos que ainda continuarão aqui.

República do 26.

## ADAIR, DÊ

Essa menina... quando não ia à aula chegava pelo menos quinze minutos atrasada e sempre apressada! Sentava lá no fundo e perguntava para o colega ao lado o que é que tinha pra fazer da disciplina. Sempre saindo no meio da aula pra sabe se lá o que... e de repente aparecia um dos "meninos" na janelinha lhe oferecendo uma caroninha. E lá se vai a Adair antes do fim da aula!

Uma garota adorável que trocava qualquer trabalho em grupo por uma atividade de lazer e Rock and Roll com os amigos!... É a pessoa mais social que conheço - nas festas está sempre elétrica do começo ao fim. Sempre simpática com todos, mas com os meninos, ela tem um jeitinho especial de lidar!

Caroneira de primeira: "Mas para onde vamos este final de semana?" De tanto economizar nas passagens, não se sabe até hoje porque não comprou o carro da mãe, seu maior companheiro nos lazeres de Guiricema.

Na verdade, a natureza sempre foi sua grande companheira; foram muitos os acampamentos, travessias, trilhas.... e sem contar as loucas festas no Recanto!

Aí Dê, valeu pela companhia e amizade, pelo Rock, pelas viagens e sobretudo por "crescer" conosco aqui na UFV!

Muita sorte e muitos beijos da galera.



**ANDRÉA COUTINHO MAIA**

**Endereço: Levindo Rosa da Silva - 535 - Paula Cândido**

**Apelidos: Déia, Dedéia, Deda, Deinha e outros mais carinhosos.**

Durante muito tempo nesta Universidade na mais fez que estudar. Até que .. no último ano descobriu a catuaba e com ela as delícias da vida. Ótima motoqueira, fez doutorado em tombos memoriais com sua moto kikoco. Algumas vezes deixava resíduos de pele e sangue no alfalto, chegando no PVA cheia de pontos e platina no braço. Suas companheira de queda. Eliene (sua irmã) e Giselle sempre lhe deram a maior força apesar de fugir sempre de sua garupa. Mãe da paciência e de Mateus, sempre nos deixava apavorada com a calma com que explicava seus seminários, mas sempre dá conta do recado. Enquanto freqüentava sua casa, sua diversão era cuidar de seu filho, ler livros e fazer bordados em ponto cruz. Durante sua infância foi interna em um colégio de freiras em Ouro preto, mas hoje adora festas nas quais chega geralmente desprevenida; teve de nadar de calcinha na casa de um amigo fazendeiro. Pôr não Ter dons próprios para a dança, costuma imitar a dança das colegas da Turma da Lutuzinha. Gosta de milho verde, tanto que foi conivente com um singelo empréstimo no milharal (coisas do Clube). Caros amigos leitores, caso não tenham catuaba, não se preocupe, ela se sente bem servida com cachaça. Outra lembrança, sinuqueira como ela só, adora matar a bola branca.

Déia, sucesso na sua nova caminhada, que você continue realizando todos os seus sonhos.

(Clube da Lutuzinha, Patricia, Giselle)

## ÂNGELA MÁRCIA DE OLIVEIRA

Vulgo Anji-nha, desceu do céu e veio parar em Viçosa, depois de breve estada em Congonhas.

Caiu de pára-1uedas nos idos de 1990. Na UFV, depois de aprovação "divina" no vestibular, passou a conviver com um grupo de mulheres direitas e casadas, talvez aí esteja a explicação para tanta "experiência" (em ouvir).

Quando o tempo fechava, ela calada rezava. As vezes rezava tanto, que "atrapalhava". Mas apesar de calada, é muito curiosa: numa das aulas de Filosofia, não largava o bilhete por nada. Só entregou para a professora após uma munuciosa leitura.

Mas bom mesmo é fazer trabalho na casa do "tio Fausto" pois o comportamento tem que ser "exemplar", porque não queremos ser pegas no "flagra". Com isto o trabalho rende, e no final temos direito a um lanche delicioso, em torno da mesa familiar.

Contudo o tempo passou... e a Anjinha de tanto ouvir, aprendeu a falar. Primeiro repetiu: "Estão de chamando a-go-ra," Depois mais ousada disse: Em que xerox, hein?! (bem atrevida a uma professora não tão organizada.).

Como não poderia deixar de ser as asas do "anjo" cresceram tanto que ela voou de algumas aulas (Para onde? Só Deus sabe). Outra mudança radical, refere-se às caronas: ia sempre de carona na carona dos outros; agora estica o dedinho e manda "V", dizendo "Hoje sou eu que tô com sorte."

Anjo não bebe, mas gosta de dançar, é só dar cordinha. Às vezes, era a guardiã dos trabalhos realizados madrugadas adentro e guardava-os tão bem que não conseguia encontra-los.

Ângela, saiba que com este seu jeitinho você vai ficar para sempre no coração, jamais a esqueceremos. Você é um ajo bom. (mas lembre-se: escolha bem as horas de rezar).

NÓS





**AURILENE RIBEIRO DA SILVA**

**End: R. João Ricardo, nº 64  
São Vicente  
Resplendor - MG  
CEP: 35230-000 Tel: (033) 263 1005**

**Aurilene, Aurinha, Aurilady, Aurl, "Pobre"**

Super extrovertida, alegre, amável e extremamente romântica; essa mineira de Resplendor ao chegar em Viçosa foi logo conhecendo Pat Girl, outra "membra" da Família Feliz. Sua primeira moradia foi a "Tv Colosso". Ainda caloura já curti Festa da Espuma e ia direto fazer prova de ECO. A cada semana arranjava uma nova dieta. Apaixonadíssima pelo "Demar cruzeirense" ela jurava que dali sairia casamento. E como gastava seus dotes culinários e presentes! Mesmo assim, fazia amizades com caposiristas que acabavam em belos chifres.

Nessa época já morava no Alojamento e a diversão era ir para o Leão com "mim amigo, mim de paz" tomar caipivodca no canudinho. Às vezes visitava o Supermercado Escola à procura de "talento(s)". Também foi batizada como Ordinária nos Largados onde perdeu a noção de "pega na cabeça e na cintura". No recanto descobriu um formando personal trainer que lhe deixou com o coração abalado.

Certo dia teve uma indisposição e quase furou o chão vomitando. Tornou-se uma internauta, quase rendendo outros casamentos. Incorrígivel, amante à moda antiga, dotada sempre de idéias maquiavélicas e planos mirabolantes. Com a idéia fixa de mestrado tornou-se Aurilene Chizzotti. Assim, voltou a preparar alguma gavetas de "goroteichon" e comandar a galera "pega no bumbum".

No momento ganhou uma sela (outro possível casamento) e em breve estará "Viajando para Mato Grosso.."

**CLÁUDIA MARA ALVES DE BARROS**

**Endereço para correspondência:  
Vila Parente – Nº 88  
Raul Soares – MG  
35350 000**

Da cidade de Raul Soares, chegou Claudia Mara Alves de Barros. Trouxe consigo um jeito divertido de ser, alegrando todos os ambientes em que frequentava.

Certo dia conheci um rapaz (Elder) no barzinho lá em casa (que hoje tornou-se seu marido) e com ele viveu grandes aventuras, sendo a maior de todas a sua filha Bianca. Deste barzinho traz amizades até hoje (Ponés, Todinho, Helô, e Tamara...)

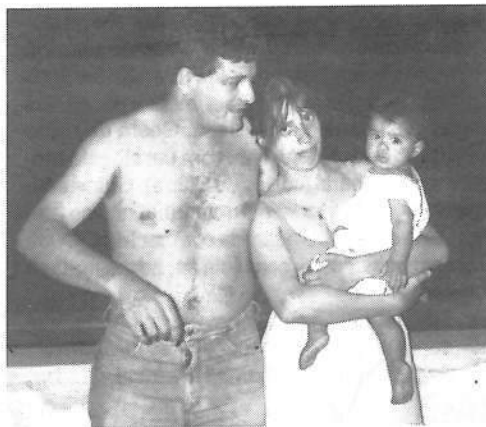
Após o nascimento de sua filha trancou e retornou para a sua cidade por 1 (um) Ano. Depois deste período voltou para Viçosa, com toda a força para recuperar o tempo perdido.

É entre um gole e outro, um churrasco e um show, sempre juntos ela, o marido e a filha, conseguiu o que queria: formar.

Agradeço a todos os que de um jeito ou de outro me ajudaram, primeiramente a Deus.

Agradeço aos meus pais pela força, carinho e compreensão aos meus irmãos, cunhados, subrinhos e sogros pela compreensão e incentivo, ao meu marido pela paciência, e à Bianca por compreender o motivo de não podermos estarmos sempre juntas.

Aos meus amigos o que posso dizer é que já estou com saudades (Geraldo, Lúcia, Ivani, Adair, Viviane, Claudinélia (1ª), Marco Rogério, Rubens, Valtinho e outros mais).



**CLAUDINÉLIA ANGÉLICA GOMES**

**Apelidos : Cláudia, Claudinha, Crau, Baiana.**

**Endereco: Rua Avelino Nascimento, 154  
Almenara - MG. CEP:39900 - 000  
Tel: (033) 721 - 1807 / 721 - 1953**

Baianinha falsificada, vinda de terras longínquas, chegou em Viçosa nem imaginando como e onde era a cidade. Bolsas penduradas, foi logo se sentindo em casa. Engraçado é que sempre tentava explicar que não era baiana, mas era só abrir a boca e lá vinha aquele sotaque arrastado.: Ai, que soneira! Sua melhor amiga era a rede (que lhe rendeu um belo tombo de tanto ser usada), presente de um tal "sacacinha" que, pelo nome, já diz tudo. Estudos? Ah, é fácil descrever. Tirava de letra, mas só com uma objeção: Tinha que dormir algumas horas para as idéias fluírem e tudo estava resolvido. Chegada a uma mudança, lá ia ela com as companheiras da "Via Sem Rumo" com os cacarecos encima de uma lataria velha. O Cortiço, da Gomes Barbosa; Mistérios da meia noite "Cláudia!!!", da Santa Rita; Boa Samaritana, do Clélia Bernardes; Bruxinha, da Benjamin Araújo,...

Percorreu o "País" inteiro sem gastar uma moedinha, tudo por conta do nosso generoso "BANCO" (Boa noite!). Suas idas e vindas com "ninguém", era uma comédia da vida privada. Ah, mas aquele par de olhos verdes. Sua vida social sempre foi muito intensa (Galpão e D. Jarbas que o digam). Muita festança, chapação "meia molhada", orelhão na praçinha, "juca nos lugares mais estratégicos", show no coreto, serenata no Tigrão, mas fazia questão de amanhecer na barraca do pastel, juntamente com seus seguidores. Em uma das viagens, noite na estrada ao lado de um "grande companheiro". E no regresso das férias, farinha e carne de sol na sacola (Óche, bichinho!). Crau, mesmo que a distância nos separe, nos lembramos de você com carinho e saudade. Te desejamos muita paz, saúde, sabedoria, humildade...

Abraços da "Via Sem Rumo" (Clayr Aparecida e Elke Karina), Carla ...

**CLEIDEMAR ANDRADE CARDOSO**

Eis que no ano de 1995 surge em Viçosa Town diretamente da XF city essa garota reunindo em si timidez, fidelidade, carisma e raça. Estilo reservado, mas altamente comunicativa, prestativa e melga. Pobre, apenas, dos insetos os quais hogeriza. Tinha o sonho de alfabetizar adultos. Ah, Loui, Loui, tantos sonhos... A banda não conseguiu montar, mas o Império contra atacou e nem Mary Joe pôde desprestigiar aquela voz. Não aquela aguda e quase infantil, "meio sorrindo, meio chorando" que encanta o trompetista, mas a voz de contralto que abelou Paris em chamas com Magamalabares, que pagou aquele mico no Ted's e convenceu o Maestro Rogério. Cigarra da Pedagogia, leva a vida cantando no coral e fora dele. Se Roberto Carlos soubesse como é legal, simpática, delicada e alegre e que como doutora das letras é capaz de transformar seus trabalhos em grupo em momentos de descontração e aprendizagem, nem se importaria com o Teletubby verde das noites de sonambulismo; deixaria Brasília e partiria com ela para o Egito. Dolorida nunca mais! Eternamente colorida, comeria muita lasanha e comentaria com o seu sotaque baiano-carioca sobre Flex, Sean, Carequinha... e nem reclamaria mais de fome com sua amiga Ângela... Seu nome? Na maioria das vezes Kika, mas pode ser krika, Cleide, Cridi, só não "Prezado reticências". Boa sorte no caminho que irá seguir. Nós te amamos.

Ass: Cris Elina, Luciana, Fabiana, Thafs, Éber, Ângela, Marlene, Cilene, Consolação, Ivarir e Miriam.





CLEIVANE PERES DOS REIS

End: Avenida Ceará, nº 30  
Centro - Minaçu-GO  
Cep:76450-000 Tel: (062) 778 1784

Vânia, Vaninha, Clei, Cler, Marisa Monte, Lalá...

Estava escrito nas estrelas: direto de Minaçu, sertão de Goiás, essa goianinha "contrariadíssima" aqui chegou. De cara, essa caboquinha ensinou que "pequi" não era brincadeira de corre-corra e que "delicinha" não era nenhum sorvete.

Sua primeira moradia na Perereca City foi no Convento de Mary Joe. A partir daí só colecionou honrarias (derrubava caboquinhos do Oiapoque ao Chui). Recebeu junto das amigas o Troféu "Pão de queijo de pior cantora de Karaoke" Batizada com "pinga", tornou-se a musa do Clube dos Cafajestes e das Ordinárias.

Adorava versinhos (o que lhe rendeu uma bela serenata com versos de rodeio). Com as "curticeiras" atazanou muito a vida dos moradores, tanto do feminino como do Pós e do Posinho (eles que o digam...). Não podia ver homem com namorada, que era a senha para se apaixonar e recitar seu versinho "moreno cor de amendoim descasca e vem em mim, mas vem de lado que é pra não 'petecar' o penteado".

Desempenhando funções acadêmicas organizou a festa 4x4 à fantasia. Fantasiada de M<sup>ª</sup> Madalena não desgrudou do Freezer e distribuiu beijos (coisa que ela adorava fazer...). No fim da noite a famosa frase: "que teto é esse?".

Essa "morena" (disso ela fazia questão) adorava lembrar a infância: "pinga com mel eu tomava na mamadeira", "pinga mineira não me derruba", "na minha terra é assim, meu pai me ensinou: quer, quer..." (e o caboquinho respondeu: "então hoje não quero"). Mas ela não desistia: "Oi delicinha... tá sozinho?"...

Numa das festas dos Largados foi a última a sair "apagou a luz e fechou a porta". Noutra batizou as amigas "Ordinárias" e a partir daí começou a nascer a Família Feliz. No último semestre não sabia que aulas tinha, só sabia da programação do Lanches Lu onde se reunia todos os dias a Família Feliz...

### CONSOLAÇÃO APARECIDA ARRUDA PEREIRA

Nascida em Viçosa, filha querida do Sr João de Amada e D. Maria, sempre foi uma lutadora dessas que superam todos os obstáculos sem perder o bom humor. Professora de ensino religioso, dedicada, sensível, floresce nos corações dos alunos a presença divina. Todos a conhecem como organizadora das festas de entrega de diploma da 8ª série. Afastada dos estudos por 14 anos, quando resolveu prestar vestibular(sem tempo para cursinho), deu um show e assim, desde 1995 a UFV não é mais a mesma, nem a Pedagogia. Sua casa sempre se abriu para as reuniões de trabalhos acadêmicos( tantos!). Lá, se comia a melhor mini-pizza de Viçosa...Soube conciliar os estudos, o trabalho e os cuidados com a família e a casa. Quando pôde contar com a compreensão e a ajuda inestimável das cunhadas, vizinhos, do maridão Camilo, da filha Gabriela e de modo especial da filha Camilla. Esposa dedicada e mãe apaixonada, mereceu toda essa força! Sua simplicidade e carisma faz dela uma pessoa super dinâmica, batalhadora, divertida, contadora de histórias e piadas... Essa prof<sup>a</sup> de religião recatada, se tornaria a melhor atriz da turma, encamando desde uma simpática velhinha até uma de nossas professoras... Vera Ficher sua "ídola" - que se cuide! Nossa amiga é atriz da mais alta categoria! Consolação, Consola, Sãozinha, "Xãozinha"... carinhosa, conquistou fácil nosso coração, assim como sua nova moradia. Entim sua casa! Seja feliz, mais especial Pedagoga formada pela UFV. Nós te amamos! Ass: Camilo, Gabriela, Camilla, Marlene, Miriam, Ivanir, Kika, Cilene, Cida Jales.



DENISE MARIA PINTO REZENDE

Vulgo, Dedei, Nisinha e Grande, veio direto de tocantins para Viçosa, após o casório. Morou na cidade por uns tempos. Depois foi residir num conto da vasta UFV. Saiu do cantinho para "tentar" vestibular onde brilha. Na residência rural ela passou por vários apuros: guardas nada prestativos, possante atolado no barro, dentre outros. Em 96 mudou-se para a cidade com a família. Passou a apreciar as "belozas" viçosenses.

Quando caloura era "muito preocupada" e se policiava para não errar. Agora já sabe direitinho em que sala entrar pois no 6º período quis experimentar a sensação de caloura e entrou na sala errada. Sempre determinada a fazer justiça e não deixar as pessoas serem julgadas sem estarem presentes.

Vale ressaltar que devolveia todas as apostilas do professor com cópias duplicadas. Sempre buscou expandir seus conhecimentos: fez aula de peteca, estudou a Estrutura e Funcionamento de Ensino do PVA e dança na ARCI.

Exímia motorista, com o passante metálico, sempre contribuiu e muito para a realização dos trabalhos e monitorias. O possante era especial! Quando ficava sem carro ia de lotação para a UFV, mas não pedia a pose e dizia "Estou fazendo Citytur."

É muito discreta no que diz respeito aos bilhetinhos. Mas não perde um.

Num dos nossos trabalhos foi categórica ao afirmar: "Precisamos saber de qual avaliação estamos falando."

É assada até demais não pode ficar direito na rua sem tomar banho.

As vezes foge deixando as amigas de grupo preocupadas. Por onde andaras a nossa ilustre companheira? Ela não é muito rigorosa quanto a horários - chega sempre atrasada.

Denise mesmo "grande desse jeito" você cabe direitinho no coração de cada uma de nós. Seu "SORRISO" ficará guardado na nossa lembrança

NÓS

### ELIANEIDE NASCIMENTO LIMA

Apelidos: Lila, Liu, Lillica, Life (para seu grande amor), Mila

Nascida em Brasília de Minas, era uma pessoa boa, frequentou catecismo, fez 1ª comunhão e se crismou. Essa menina não é mais a mesma. Veio de armário (E aí Érica?!), para morar em Viçosa. Aqui, diante desse mundo selvagem aprendeu a mentir. Mentia para os professores, orientadora, colegas, mentia a mão, mentia a besta, entim, só mentia. Jamais foi pega, mas quando se deu, no show do Araketu, tentou driblar Os "demônios da noite" com mais uma de suas mentiras. Foi a 1ª vez que falou!!!

Mas a Mila não eh Fácil nao!!!! Na sua vida acadêmica, rebelou-se contra o sistema: "Onde ja se viu aula a noite?! Isso é hora de se assistir novela." Também, mesmo tendo aula, ela não comparecia. Frequentava mais o Lanches Lu (Eh garapa!!), do qual sabia toda a programação do que o PVA. É só perguntar. Mas nem tudo são espinhos... Até que tentava ser uma boa pessoa...ao ajudar uma velhinha a atravessar a rua, quase arrancou-lhe o braço (delicadeza de um elefante!!). Como bolsista do CNPQ, adquiriu a menção honrosa, premiada entao com a medalha rosa, mas pra que tudo isso?! Continuava pobre a ponto de fazer campanha Pró-largados. Hoje, enquanto pessoa, membra da "família feliz" só visa um futuro melhor com seu grande amor, alem de muito dinheiro e cachaçada!!! Só temos a agradecer: ao banco central, à G V, Hittler, às bolachas Mabel, Nissin Miojo e, principalmente ao oleo de peroba, por lustrar essa sua cara de pau....

Lila, Sentiremos saudades... Adoramos vc!!!!







**GISELLE RODRIGUES SILVA**

**Apelidos:** Giza, Gizinha, Gisellinha, Gígi, Gi.

**Praça Dr. Celso Machado, 31  
Paula Cândido - MG.**

Moça prendada, vinda do pequeno vilarejo de Paula Cândido, entrou na Universidade com apenas 17 aninhos, aprontando todas.

Sua vida acadêmica foi estreada por um belo puxão de orelha que levou da professora de Filosofia com direito a castigo e tudo só porque a pobrezinha estava numa prosa muito boa com suas amigas.

Nas suas saídas em Viçosa, ela se revelou um pé de vaísa. Forrozeira, que se quiser saber, só o "Sr. Juca do Gás" pode lhe informar direito...

Nos bailes da vida, os "anjinhos" que se cuidem, afinal não é à toa que ela irá se formar em Pedagogia. Ensinar e "orientar" é com ela mesmo.

Atrás de seu 1 metro e meio e de suas longas madeixas, esconde uma enorme tara por homens altos e o que seria de Gi se não fosse o meio fio?

Nas suas birras e zangas essa "grande pequena menina" não podia deixar de falar a tão famosa frase: "eu quero a minha mãe", com direito a biquinho e tudo.

Para suas colegas de alojamento sobrou o lado mais doce de Gi que nas suas idas e vindas para a casa da mamãe não podia deixar de trazer bolinhos, rosquinhas e docinhos.

Gi, conviver com você foi muito bom, pena que 4 anos é muito pouco. Tenho certeza que se pudéssemos multiplicarmos esses 4 por mais 4..., ou quem sabe por 40?

(Fá, Junia, Ana, Paty, Dedéia)

## TIANIELLY VELOSO TEIXEIRA

**Apelidos:** Tany, Tantan, Ita minha flor, Zoiudinha.

Essa menina nunca foi sadia!!!, já dizia seu avô... Ah zoiudinha!!!!!! Ao nascer quase matou a mamãe de susto. Quem hoje a vê, top francesa e musa de todos os jagodes, mal se lembra daquela criaturinha assustada que perambulava pela universidade com seu sapatinho furado e vestidinhos a la Luana Berdinazzi. É, quem diria que esse "especime" (só cabelo e olhos) do país (ou será planeta?!) Ponto x, chegaria até aqui... Falava um dialeto que a primeira vista até parecia português... Só a primeira vista: (negoçar o negocio, coisar, tolete, cheiume...etc, etc, etc) Quase nunca bebia (olha o tegretol), mas quando isso acontecia... "num tô bebedeira não, tô nítida!!" Ao sair de casa, se produzia toda, tal qual Ivete Sangalo, mas ao voltar, ah! Coitada!! Estava mais para Gal Costa!!!! Mas apesar de tudo essa menina tem um bom coração (ela ama Jesus) e é membra da família feliz. Na vida acadêmica, chegou até a ser pé de couve (só no início), não é que chorou ao tirar 29 em 30 (Ah vida ingrata, meu Deus!) E hoje, dobrada diante dessa sociedade hipócrita, separa-se de seu grande amor e, de diploma em punho, regressa a sua terrinha, pois é lá que nasceu, lá quer morrer...

É Tantan, sentiremos saudades de seus micos, choros aos domingos (o básico) de suas teorias (dona ciência), enfim de você...

Ah, e Ita minha Flor, não se desespere, como você mesma diz, entre quatro portas tudo pode acontecer...

Cala a boca Magda!!!!!!



**MARIA APARECIDA JALES DE BARROS**

**Apelido:** Cinderela, Cida Jales

**End. Rua São José, 742  
São Miguel do Anta - MG**

Vinda da zona rural de uma localidade chamada "Capivara" para São Miguel do Anta e de lá para a vida acadêmica, chega em Viçosa uma morena alta com jeito faceiro é ela: Aparecida Jales. É assim que gosta de ser chamada, pois tem horror a Maria e diz que não é de ninguém, embora saibamos que é dominada por três homens: Zé, Diego e David.

Apaixonada por Zezé di Camargo e Roberta Miranda é metida a saber cantar, até que não é de se jogar fora. Adora uma geladinha; conquistou o coração de todos que convivem com ela. Não pode ouvir um forró e uma boa música que ela bota pra quebrar, requebra, requebra, requebra sim! Qualquer imprevisto na UFV lá está ela no orelhão "meu filho onde está seu pai? Fala com ele para vir me buscar pois eu não fico aqui nem mais um minuto". Do pó ao asfalto, faça chuva ou sol lá vem o seu marido feito um avião a jato em sua toyota para buscá-la.

Seu excesso de responsabilidade a faz passar eternas noites "durinha na cama". Zé que agente!

"Cinderela", desejamos que você supere todos os obstáculos que por ventura virão e que com sua garra e alegria alcance seus sonhos, conquistando a todos ao seu redor. Todas nós lhe agradecemos os inesquecíveis momentos de risadas, broncas e especialmente das aulas sobre o cotidiano amoroso. Seja feliz garota! Das amigas: Mirtes, Glória, Magaly, Simone e Sonia.

## MARIA HELENA MOREIRA

**Apelido:** Leninha

**End. Fazenda dos Cunhas  
Piranga MG 36480 000**

Maria Helena Moreira, começou sua carreira profissional na área de educação, logo após se formar em magistério. O fascínio pela educação não a deixou.

Em 1994 ingressou na Universidade Federal de Viçosa dando início a uma formação mais abrangente, buscando construir alicerces mais consistentes na construção de sua prática.

Sua experiência profissional e sua vida estudantil se vêm engrandecidas pela pessoa dotada de qualidade morais que a tornam uma profissional e companheira querida em qualquer ambiente.

Não poderia deixar de mencionar as barreiras que transpôs para finalmente conseguir transformar em realidade o que no começo era apenas um sonho. Residente na zona rural a 60km de Viçosa, foram muitas as horas que passou na estrada a espera de uma condução. Também não se sentiu dividida entre a família, os estudos, os amigos e a profissão. Igualmente difícil foi assumir precocemente a responsabilidade pela educação de seus irmãos mais novos, em virtude do falecimento de sua mãe, que em vida incutiu em seu coração sentimentos como dignidade, amor a Deus e a seus semelhantes. E agora no descanso eterno deixa a saudade.

Dona de uma inteligência prodigiosa, de um excelente bom humor, um incrível senso de justiça, uma fé inabalável que norteia seus passos nos caminhos do Senhor, tenho certeza que continuará a honrar a profissão escolhida.





**MARIA NILDA SILVA DE PÁDUA ALVES**

Também chamada de Nildinha, colocadeira de apelidos pois nomeou todas as amigas do grupo e as demais colegas do Curso.

Baiana de Medeiros Neto e belohorizontina de coração, ela chegou em Viçosa nas meados de 92.

Em 95 prestou vestibular e foi aprovada. Participava muito das aulas, embora fosse lenta para anotar. Também pudera. Ela não escreve, desenha e borda as letras. Comparecia sempre aos trabalhos mas houve um tempo em que optou pela "Delícias de Balbek". Para justificar disse: "Reconheço que estou errada, mas não me arrependo". Sempre foi muito segura e gostava de dizer: "Se é para falar verdade vamos falar a verdade." Ou "Aceito mas não concordo." Que categoria!

Com ela, todas as colegas aprenderam a "SORRIR" e a sambar, com direito a "paradinha" e tudo mais. Também a ensinamos muito: a gostar de música sertaneja, a comer salada de frutas e a acreditar que Estrutura e Funcionamento do PVA é uma ótima disciplina.

Adora mandar "V" em trabalhos e em situações constrangedoras. É muito inteirada dos assuntos e adora ouvir melôs, piadas e comentários maldosos. Gosta de passar e receber bilhetes durante as aulas, porém quando pede borrachas emprestadas não as devolve nunca.

Não é muito pontual e adora substituir os trabalhos por outros afazeres mais divertidos.

Sempre gostou muito do verbo achar e quando é solicitada a opinar ou depor inicia a sua fala com a famosa frase: "Eu acho que..." e discursa, discursa sem no entanto esquecer de fazer muitos gestos efusivos.

Nildinha, sempre que precisamos "achar" alguma coisa vamos nos lembrar de você. Seu canto, seu riso, sua voz e tudo mais ficará guardada em nossa lembrança, e em nosso coração porque você é muito ESPECIAL!

NÓS

**MARIA OLINDA FERRAZ**

Rua Vereador José Manoel, s/n  
Guiricema -MG

**Apelidos: Lindinha Mary.**

Maria Olinda, mais conhecida como Lindinha, saiu da pequena cidade de Guiricema, em 1995 e aportou em viçosa para fazer Pedagogia.

Com seu jeitinho tímido ela é a mineira típica: "come quieta". Vivía arrasando corações e deixava sempre para as colegas dispensar os pretendentes.

Calma e relex, nunca foi boa de cumprir horários, mas sempre comparecia em suas atividades curriculares, esportivas e sociais. Seu jeitinho delicado engana muita gente, pois sempre foi adepta de esportes radicais, como musculação e capoeira.

Não dorme sem antes tomar um leitinho, seja qual for a hora, já vai a Mary para o fogão.

É sempre a primeira a começar a se produzir e a última a terminar, porém divide seu tempo muito bem: meia hora para se levantar da cama, meia para se vestir e duas horas para tentar abaixar o cabelo.

Na sala de aula falava tanto que só ouvíamos a sua voz na apresentação OBRIGATORIA dos seminários.

Educadíssima e de agradável convivência, porém, de vez em quando nos assustava com gritos estridentes e se justificava dizendo que estava liberando o stress.

Por todas essas qualidades, suas amigas Maura, Andresa, Sandra e Janice sentiremos muito sua falta.



**MARINEZ DA CONSOLAÇÃO SARAIVA SOUZA MISSUTI**

Vulgo Mary ou Marya, natural de Calambal, aqui chegou com seus 15 anos de sala de aluna, dando um Shou de experiência de Magistério, vinda de Guaraciaba.

De início veio sozinha para Viçosa, depois "fincou o pé", e então trouxe consigo marido, filhos, cachorro, gato e papagaio. Aqui ficou na maior alegria e fez muitas amizades, pois metade do pessoal daqui é conhecido dela e a outra metade é parente.

Gosta muito de Português e adora uma calculadora, pois numa das provas de Estatística "calculou" o tempo todo, a julgar pelos bips da calculadora. Calculou tanto que "afundou".

Quando se sentia apertada com os afazeres cotidianos e escolares, reclamava até... chegava a ficar com inveja de Lilico, que aqui não estava mais e não tinha "prova para fazer, trabalho para apresentar, diário para fechar e nada com o que se preocupar.

Ultimamente tem feito muitos exames e esperamos que fique boa logo!

Assim que formar partirá para São João do Paraíso, onde um cargo de Secretária Municipal a espera. Torcemos para que a cidade caiba todo este seu entusiasmo, e que lá tenha um bar parecido com o Lanches Lú, e uma escola que imite o "Effie Rolfs". Ela ainda pretende complementar seus estudos em Letras e fazer Direito. Haja fôlego!

Maryan, esperamos que seus desejos se realizem e que toda essa experiência acumulada se reverta em sucesso.

NÓS

**MIRTES MARIA MILAGRES PINTO**

**Apelidos: Big, Bahia, "Missi" Maria**

Eis que chega a UFV, uma garota vaidosa, tímida, fiel ao seu grande amor e a sua cidade natal, pela qual é fascinada, e é onde passa todos os seus inesquecíveis finais de semana, junto à família, aos amigos e claro a Luciano.

Acreditamos que ela nasceu virada para a lua, se não vai a aula, o professor não aparece, se se prepara para a prova tira de 99 a 100%; se não se prepara tira também de 99 a 100%!

Embora saibamos que alguns trabalhos sempre saíam de última hora ela nunca deixou de mostrar sua grande capacidade, pois é CDF. O seu percurso para UFV algumas vezes era desviado para fazer jogos para o seu avô, ir aos bancos e visitar algumas boutiques. Este era o recurso que sempre usava para chegar alguns minutos atrasados à aula.

Apesar de sua dedicação aos estudos este nem sempre era sua prioridade, pois, bastava um convite do seu amor, que ela esquecia todos os compromissos acadêmicos, nos finais de semana, então, nem pensar em fazer trabalhos.

Outra marca registrada desta garota são os regimes rigorosos, até chegar, claro ao PVA e CEE, pois aí não resistia a um bombom ou um sorvete.

Com certeza ela é uma pessoa muito especial, que irá deixar muitas saudades a todas nós suas companheiras.

Amiga, acreditamos em você e apostamos em seu potencial. Diga-se de passagem, que potencial, hein? Simone, Cida, Sonia, Glória, Magaly.





**PATRÍCIA TAVARES**

**AOS 06 Bloco A, aptº 102  
Cep: 70660-061 Tel: 061 233 2291  
Brasília - DF**

Ainda bebê, essa goiana do quadradinho começou ouvir "Saudade da minha terra". Outra paixão causadora de alegria era o Corinthians. Ainda caloura, adorava fazer "passinhos escalafobéticos" e dancinhas nas festas. No mesmo embalo aparecia pra fazer as provas com seu copo de leite e os joelhos inflamados.

Muitos anos ficou casada, mas assim que saiu o divórcio uniu-se à Família feliz. Os amigos a admiram: pra qualquer ocasião um ditado adequado. Cheia das expressões faciais, é a rainha das caras e bocas (sempre vermelha).

Sofreu de uma paixão platônica pelo Teacher e afirma que curou essa paixão com uma boa trepada. Um dia visitou a sala de estudos e jogou todos os cadernos e livros no lixo. Outra maldade que fez foi judiar do Vinício Pernetá. No âmago do tar dava suas aulas, era monitora de b. e sempre dizia: "Só por causa disso eu vo..." e cuspiu. "Aleluia irmãos, é Jesus quem tem poder".

Certa vez tomou um coquetel "molotófico" e da boate foi direto pro hospital. Era uma eterna pagadora de micos. Foi atacada por um tarado, mas era "muiá brava, huligan". Capeá em briga de rua. Comia como uma "Rex Escavacadeira"; e curava sua deprê com salto alto, muita maquiagem e belos conjuntos de calcinha e soutiens. Conheceu o estábulo e ouviu "vem aqui pra eu te mostrar um negócio". Passeou com Serjão da barriga roncando só para agradar uma amiga. Ganhou chapéu do Mato Grosso e arrasava corações nos rodeios.

No Recanto levava seu copo de Rei Leão para tomar "cerveja on the rocks" e na saída a faixa de trânsito se transformava num sexy rabo de onça. Nunca apanhou porque seu anjo da guarda era forte. Pulava nas mesas até quebrar. Toda 2ª sertaneja era encontrada no Lanches Lu reunida com a Família Feliz e na volta só os moradores do Pós e Posinho para contar o barulho.

**PATRÍCIA TEIXEIRA LOPES**

**Endereço : Praça do Rosário - 25 -  
Paula Cândido - MG - Cp- 36544000**

**Apelidos: Paty, Tiça, Revelação 97.**

Desde pequenininha, foi criada para ser esposa de um grande fazendeiro, o qual deveria completar a fortuna de sua família. Só que este príncipe moderno ainda não "plintou" no pedaço. Enquanto isto, ela se dedica à UFV, à sinuca, ao Tom Marron e a turma da Luluzinha, que sempre é a atração de PC. Boa companheira, menos quando se aproxima a entrega dos trabalhos, momento em que fica nervosa e briga com os integrantes do seu grupo. No final ela acalma e vê que tudo deu certo. Chorona, principalmente nas segundas-feiras quando tem que deixar as festas e voltar para os estudos, só melhorando quando chega Quinta-feira e tudo se resume em Tom Marron. Sua última na UFV vai ser inesquecível... a paixão que estava brotando, foi violentamente cortada, pois seu paquera, entrou para o seminário. Não acertou fazer suco Maguary de maracujá, mesmo com as informações na embalagem do produto. Nas comemorações com a turma, quando exagera nas doses, chora chamando pelo seu outro amado fazendeiro. É nestas ocasiões que proporciona grandes lucros a loja de meias finas, pelo fato de usar uma pôr noite, quando tira o sapato ao final dos bailes. Tem grande preferência pôr filmes "INFANTIS", como Tarzan. Caro leitor use sua imaginação. Mas também gosta de coisas proibidas, tanto que foi testemunha de um "empréstimo" no milharal executado pôr um membro do clube da Luluzinha. É tão dependente deste clube, que ao viajar, sonha com seus membros, sentindo muitas saudades.

**Paty, sucessos na sua nova caminhada.  
(Clube da Luluzinha, Giselle, Andréa)**



**SÍLVIA REGINA ARAÚJO DOS SANTOS**

No ano de 1995, matriculou-se em pedagogia uma pontenovense muito simpática. Foi morar no Feminino 211 e quase não se agüentava de saudades da família e do namorado: FOFO (como ela dizia). Nunca ficou um final de semana em Viçosa. Contava os dias para chegar Sexta-feira para ir embora. Sexta não, pois ela ia embora na Quinta e só voltava na Terça.

Essa menina estudiosa, passava o dia todo, exceto o sagrado horário do cochilo depois do almoço, envolvida com xerox, apostilas, livros, Mª Olinda e sempre reclamava que não agüentava estudar tanto.

Suas colegas de quarto pouco tem a reclamar desta garota, exceto suas constantes crises alérgicas que as proibiam de usar perfume e encerar o chão. Caso alguma infringisse a "lei" haja ouvido para ouvir tantos espirros.

Ela realmente "não existe", todo final de período ameaçava abandonar o curso. Para a nossa felicidade este fato nunca se consumou e até hoje ela nos contagia com seu sorriso alegre e aberto.

Atualmente arrumou uma nova ocupação, jogar peteca e suas mãos não tem mais espaço para tantas manchas roxas.

Silvinha, desejamos que você tenha, muito sucesso, seja feliz e realize todos os seus sonhos, especialmente o de crescer mais alguns centímetros e chegar à 1,75 cm de altura, ganhar na megasena e continuar com sorte no amor.

**Suas amigas, Mª Olinda, Soninha, Jordana, Carla e Priscyla**

**SIMONE RODRIGUES COSTA**

**Faz. Água Fria - Itinga/MG**

**Apelidos: Didó I, Simineta, Si-siu.**

Quando Chegou na UFV, para fazer pedagogia, não saía de casa. Sua vida era estudar, trabalhar com crianças e pensar no "Grande Amor" de sua terra natal. De repente o namoro acabou... A Simineta desabrochou e ninguém mais a segurou. Sua vida passou a ser MARCADA por muitos fatos interessantes. Dizem as "Mús Línguas" que essa mudança de comportamento se deu em função de sua convivência com as mulheres casadas do curso. O que a diferenciava da irmã (gêmea) era o uniforme amarelinho da Aquarela. O apelido de *Didó I* era uma forma carinhosa que as colegas de quarto a chamavam. Outra grande habilidade dessa *Didó* era "Contar Pedrinhas" no museu de mineralogia... por isso comia de graça no RU. Com seu olhar fatal, através das vidraças do quarto, contagiava os "gatinhos" do Novíssimo. Suas vítimas variavam de pernambucanos à cariocas. Nas Nico Lopes mostrava sempre sua verdadeira face. Desde que começou a sair, nunca perdeu uma festa no recanto, de onde chegava sempre muito alegre, cansada e até lameada. Será por quê? Tinha grande habilidade em dançar forró, raízes de sua terra natal (Vale do Jequitinhonha), de onde provinha os suprimentos para o semestral: doces, biscoitinhos, queijos, pães, cachaça.... Óbal!!

Agora que está se formando uma pedagoga, procura por uma "Criança Crescida" para "cuidar". Esperamos que encontre...

Amiga... desejamos a você muito sucesso, e que você leve sempre contigo, todos os bons momentos que viveu ao nosso lado...

**- Didó II, Janaine, Soninha, Renatinha e Lu-**





**SONIA MARIA LARA**

**Apelidos: Soninha, Lara.**

Eis que surge em Viçosa, em 95, a garota das latinhas: latinha de rosquinha, de doce, de costura.... Todos os feriados significavam abastecimento do quarto, o Du que o diga.

A garota simples de Pains-MG (terra do Mastodonte) é conterrânea de um ilustre personagem da cultura brasileira - o urubu Casimiro -, prova que em matéria de personagens exóticos de uma cachaça boa ela não abre mão.

De todas as festas da UFV gostava apenas dos rodeios. Aliás, tudo que relacionado ao campo é sua alegria. Seu sonho era se casar com um agrônomo, dar aula numa escolinha rural, ter uma casinha branca de varanda, um quintal ... e um vectra na garagem.

Viajando à BA (Universidade Solidária), para fins acadêmicos acabou em um romance entre ela e o Geraldo. Infelizmente o caso foi abafado e jogaram a culpa num tal de Potó.

O seu rico e contagiante vocabulário variam de expressões como: *custoso, satisfeito?, sá* (feminino do só), *coração de abóbora* (tratamento carinhoso para os amigos íntimos); até conselhos do tipo: *jogar um barrinho e no fim tudo dá certo.*

No final do curso, a estimada Soninha resolveu sacudir o esqueleto em outra seção (não é espírita não!), ficou esperta, em todos os sentidos, será a proximidade da formatura?

Todos os seus amigos que lhe apreciam muito e lhe amam com amor eterno, desejam sucesso na profissão, que você seja uma pedagoga de sucesso, pois a rapadura é doce mas não é mole não! Rosi, Du, Reg, Si, Simônica, Marcos, Gegê, Márton e Davidson.

## TANIA MARIA RODRIGUES ANDRADE

Loura, leve, solta, sorridente, atraente, extremamente carente "cuida de mim que eu tô dodo". Não pode ver um orelhão, não se sabe quem atrai quem, como um ímã, não importando se está chovendo água ou canivete aberto, lá está a Tânia DDD, eterna garota Telemig.

Alegria contagiante, expressada em boas e altas gargalhadas que denunciavam de longe a sua presença, tipo ri no PVA e se escuta nas 04 pilstras.

Sempre acolhedora e hospitaleira com as pessoas, responsável ao extremo de assumir todos os compromissos acadêmicos e dificilmente conseguir cumpri-los, como por exemplo, tirar todos os xerox e ler somente a parte que vai falar, e mesmo assim aos 49 do 2º tempo, sem contudo cair do salto: "o pó valoriza aí o sacrifício professor, dá uns pontinhos, oê sabe como é né? Tô super estressada, eu cheguei agorinha de viagem, vim lendo no ônibus, tô estressada mesmo entende?..." e os pontinhos vinham.

Quase morremos de saudade quando passou uns tempos em Sampa. Mas "quando pensa que não" lá vem a Tânia de volta, aí imagina as histórias, só da combinação ônibus-saia-vestido-metrô-sobedescende-vento forte-vestido curto-saia longa-elástico frouxo... tanto faz, azaradamente a calcinha insistia em aparecer em público.

A fase do azar vem de Sampa na sua cola, ou melhor, cólo, não o seu, mas o do motorista do buzu Ervália-Viçosa quando numa generosa carona quase levou seus conterrâneos a pesquisar as profundezas da lagoa da UFV, rendendo-lhe um mês de Há!Há!Há!

Batalhadora festeira, Ervália que o diga e agradeça. E sempre perguntamos: de onde vem tanta força e energia? Obvio, do eterno amor pelo marido Célio e dos filhos maravilhosos Yan e Nayan.

Tânia querida, você é mais que especial, estará sempre nos nossos pensamentos, corações e orações. Amamos você, sucesso e felicitações.

Que Nossa Senhora lhe proteja e realize "o" seu sonho!



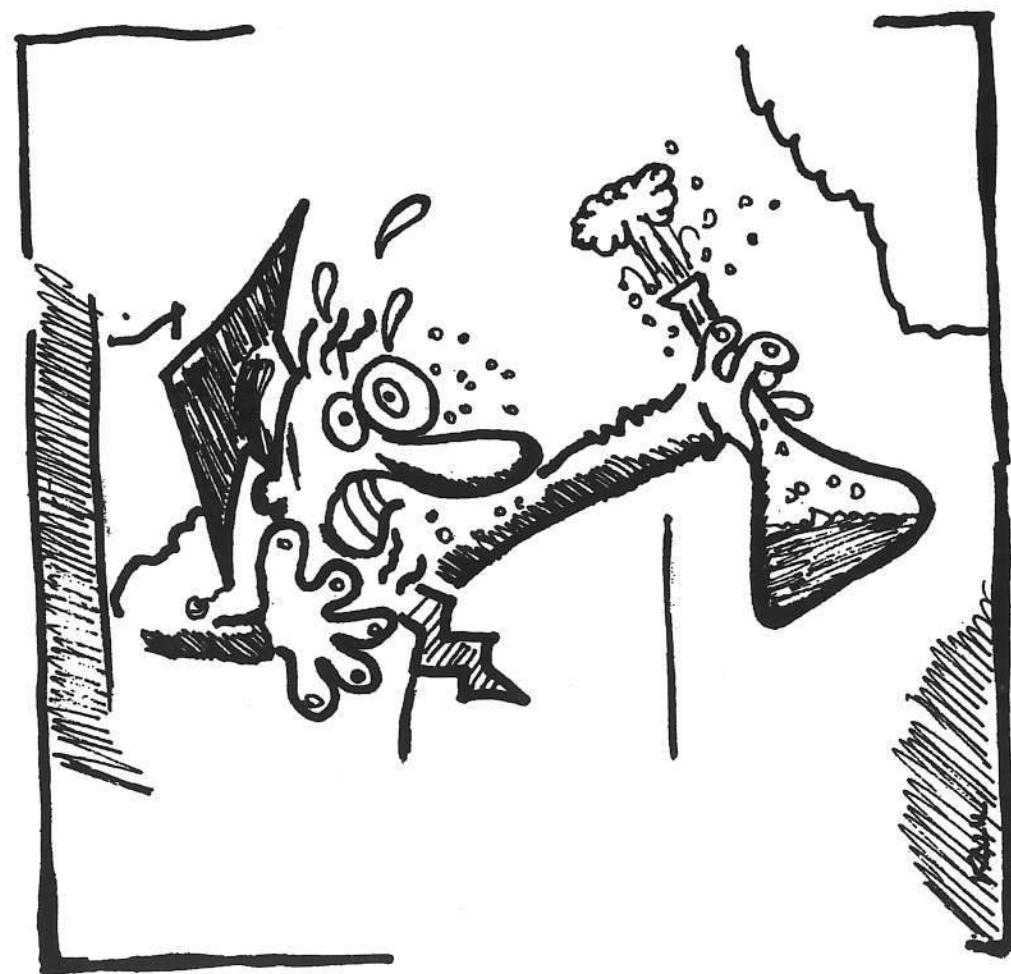
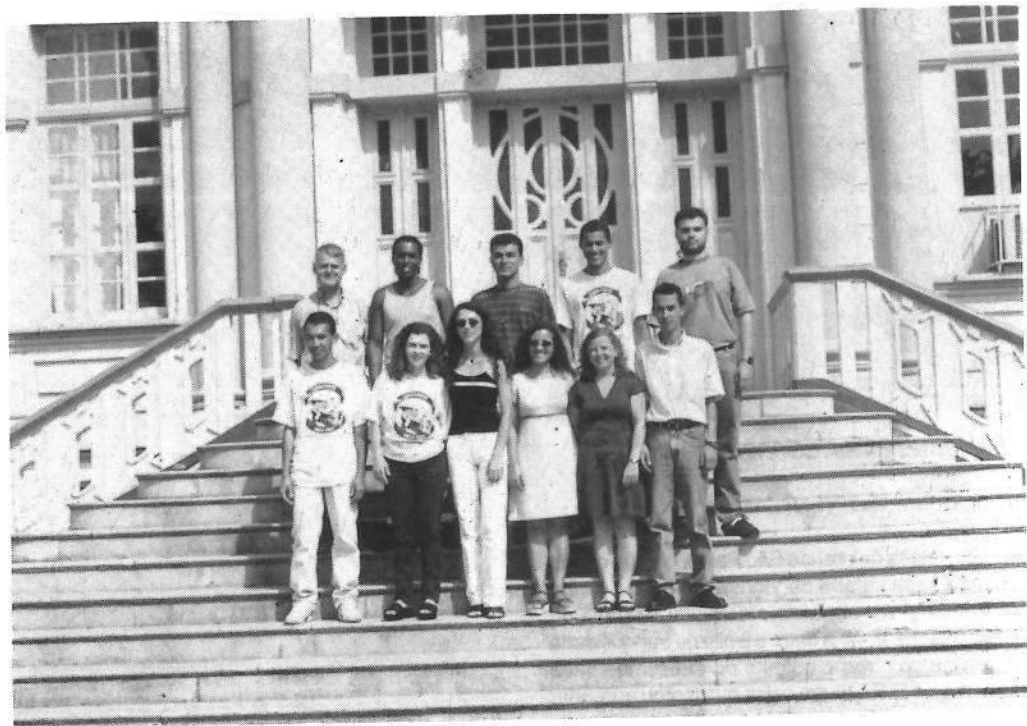
**VIVIANE MARIA CORRÊA**

**Apelido: Vlvi, Vi, Vivica**

Exportada da grande São Paulo, eis que chega à maravilhosa cidade de Viçosa, uma paulistinha muito faladeira, simpática e divertida. Menina de muitos extremos, vivia entre o limite da tranquilidade em tardes de sono e o limite do stress nos seus trabalhos de EDU. Outra coisa que tentou aprender durante sua vida ufeveriana fora os segredos da culinária, mas, nessa prova ela não passou e ainda tem muito que aprender. É bem verdade que hoje em dia até que os bolos estão "comíveis" mas não podemos esquecer o famosíssimo bolo borracha monstro. E seus regimes? Quem nunca ouviu falar? Só quem não a conheceu, pois, já fez alguns tão "mirabolantes" que até quase no pronto socorro já foi parar e, mais de uma vez diga-se de passagem. No seu penúltimo período conseguiu a proeza de desmaiar e passar mal várias vezes por desnutrição. Dona dos telefones, fez aproximadamente + de 2.000 ligações para casa, ligava todo santo dia. O que falava com os pais, só Deus e todas as moradoras da 11 sabem. Banho?? Só tomava de madrugada, depois das intermináveis ligações telefônicas para os pais e amigos. As noites eram curtas, pois, tinha de dar conta de manter as fofocas em dia, gostava muito de bate-papos (se o banheiro falasse). Por fim, em seu último período na UFV caiu na gandaia levando para o mal caminho as meninas da seção 11. É isso aí menina, continue com essa determinação em todos os momentos de sua vida e conquistará tudo e todos que quiser.

Um super abraço: ISABEL, CLEVERSON, JACIARA e MARILENE.





Química



**ANDRÉ LUIS PIMENTA DE FARIA**

**Praça Nossa S<sup>ra</sup> das Graças, 35  
Bocaiúva MG**

Era sempre o último a voltar das férias, ninguém batia seus recordes. Ninguém em toda a história da UFV conseguiu matar tantas aulas por ficar dormindo, quem sabe curando as noites em frente ao vídeo-game, por sinal, de última geração. Bicho doido, o Boca não era de muita bebedeira, mas algumas vezes passou mal deixando a galera do 37 quase doida.

Com seu velho violão animou muitas farras, mas o velho violão ficou tão velho, que rachou e foi abandonado na casa de uma amiga depois de uma farra, seu paradeiro hoje é desconhecido.

Apesar de disputar sempre, com sua amiga Gislene, quem estava com a razão, durante quase todo o curso foi quem a ensinava as matérias nas vésperas de prova, claro que sempre chegava atrasado. Chegou em Viçosa quase casado, mas perdeu a noiva e se encontrou em uma experiência de oração em 1997, na capela chegou de mansinho, mas não pode por muito tempo esconder seu talento evidente como músico, e em breve se tornou a sumidade no violão: Muito para a prender mas muito mais para ensinar. Servo coordenador, com a simpatia não cobria uma característica marcante: "ele não gira muito bem da cabeça", com direito a bate-papo com fungos de laboratório. Não haverá somente saudades, sentiremos a sua FALTA!

Amigos e RCC Viçosa.

## **FABRÍCIO JOSÉ DA SILVA**

**Apelidos: Zé, Macaco**

**Rua Saturno, 352  
Bairro Alvorada - Vila Velha - ES**

Recém chegado em Viçosa, esse capixaba aportou no Submundo da R. dos Passos, onde se juntou com uma galera gente boa, mas logo mudou de endereço, deixando saudade na turma, principalmente numa certa paulista (que logo tratou de conquistá-lo).

Decolou no 1612 do Posinho, de onde nunca mais saiu (e onde quase nunca dormiu). Junto com o companheiro de cachaçada Dely, fez algumas proezas, como cair da janela do alojamento, depois de tomar 7 doses de uísque e algumas cervejas, claro. Mas como seu anjo da guarda devia estar de plantão, depois da queda ele se levantou e saiu pra galera.

Era um dos mais odiados pelas garotas da sua turma da Química. Seria pelas sacanagens constantes em parceria com o colega Jefferson?

É, mas o cara passou por uma fase "trash" e desiludido com a vida, não conseguia ficar 20 minutos em sala de aula. Mas como tem um dom especial (habilidade em marretar cadernos), conseguiu a façanha de quase fechar uma prova sem estudar, enquanto a maioria da turma se deu mal.

Fã de capoeira, foi numa dessas rodas que conheceu o amigo Harvey, figurinha folclórica da UFV, e juntos passaram a aprontar todas por aí.

Bom garfo que é, já deu muitas alegrias e trabalho para as "cozinheiras" da Rep. Tindóida, pois pra ele a comida está sempre gostosa e pode-se imaginar o quanto a fera come.

Não podemos esquecer de uma aventura alucinante quando um tênis gigante o perseguiu e tentou devorá-lo.

É, esse capixaba vai deixar saudade, mas sua estrela vai continuar brilhando lá pras bandas de Campinas ou Maringá, e, como tudo que é bom dura pouco...

Fabrício, desejamos à você toda felicidade do mundo e sorte nesta nova etapa.

Um grande abraço dos amigos e beijos das amigas da Tindóida.



**LUZIA VALENTINA MODOLO**

**Apelido: Lu, Valentina**

**End. R. Pedro Marimbondo, s/n  
B. N. S. Aparecida -  
Castelo-ES - CEP: 29360-000  
Tel. (027) 542-3407**

Valentina ela foi chamada quando nasceu em Castelo e valente ela sempre tem sido na busca de seus objetivos. E o seu 1º grande objetivo conquistado foi UFV em 1995. Caloura frágil (na verdade era excesso de manha), adorava usar minânchora para manter sua beleza facial. Num período de farras quase não ficava em Viçosa (que odiga J. Monlevade, Ervália, BH, Ouro Preto...). Tem em sua vida dois amores: o primeiro é camarão o qual já rendeu uma crise alérgica depois de ter comido, sozinha, um quilô; o segundo é a dança - em uma de suas idas a BH não se conteve, subiu no palco, pulou feito cabrita e como consequência quebrou o pé (Adeus show do Olodum!). Mas a vida desta garota não foi só de farras - o curso de Química enfrentou com garra. Aliás o curso lhe trouxe duas grandes felicidades: "au revoir" Viçosa, isto mesmo, foi aprovada para o curso de mestrado em Bioquímica na UNICAMP e conheceu o seu grande amor, se você está se perguntando como essa garota conseguiu tudo isso, eu vou lhe contar o seu segredo. Graças ao AMOR que há entre ela e seus familiares, em especial o da sua mãe, que lhe deu forças para vim, ver e vencer.

## **GISLENE CUSTÓDIO**

**R: Itacambira, 587, B: Monte Alegre. Montes Claros, M.G.**

**Gislene: Magda, Amarela, Berefore**

Nosso fantasma minha camarada acorda sempre mal-humorada, não sai de casa sem antes passar "grossas" camadas de bloqueador solar no rosto.

E quando está chovendo, é a única pessoa capaz de ficar molhada com a sombrinha dentro da bolsa. Teve coragem de chegar no apiário e perguntar cadê as gaiolas. Além do que, comeu brócolis no jantar dizendo que faz bem para a garganta.

Teve seu dia de glória, foi artista em um karaokê cantando uma música de sua própria "autonomia".

É um verdadeiro dicionário ambulante (inglês-português) às avessas, pois, o adjetivo "indo" em inglês se escreve "Berefore".

Quando caloura chorava todos os dias dizendo que não suportava Viçosa, era a última a chegar e a primeira a ir embora, no entanto, agora já é : mestranda, quase nativa. Qual será o motivo?

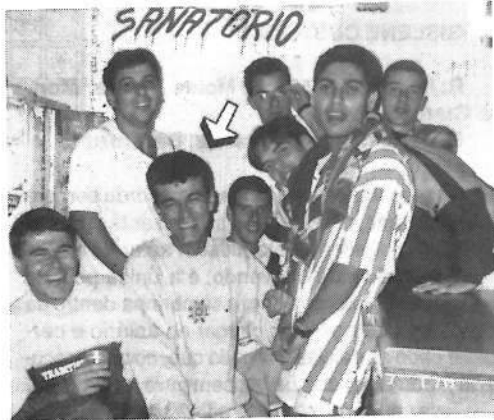
Nunca esqueceremos suas coordenações de Aprofundamento de Oração, Experiência de Oração e equipes de limpeza, onde ela pode mostrar toda sua outra face: firmeza, dureza, grosseria e devoção ao terço.

Apesar de "tudo", sentiremos saudades dessa pessoa que sempre reza por todas nós.

Gislene, adoramos você.

Suas colegas de quarto (921), da RCC e da Qui 94.





### MARCELO MENDES DE CARVALHO

R. 1º de Março, 155, centro, Belo Oriente – MG. CEP: 35195-000. Tel: (033) 253-1167

Apelidos: em negrito

Proveniente de Belo Oriente, vulgo Belô do Agreste (nem existe no mapa e aonde acabou de ser lançado o fusquinha) o nem tão jovem Marcelo, que sempre quis ser chamado de **Marcelezza** mas nunca passou de **Tô Choco**, chegou a Viçosa e foi morar no **Pintinho**. Foi parar na Abatedouro (berço da Sanatório), onde conheceu o Gudzucki, o Tchê e o Beto, jubilados; fundando a República Sanatório, junto com os internos, Gordy, Cachorro Louco, Veia Chata, Geleia e Gelatina. Fazendo o curso de Química, frequentando as aulas do Mestre Paulo e do Per, sempre com o seu jaleco escrito "A Realização da Paz", em chinês (mas que segundo amigos, significava na verdade "Sou Viado"). Sempre atrasado, chegava à aula das 8:00h (QUI 116) às 10:00 h ficando conhecido com o **Das Dez**. Alias, **atrasado** e **delegar** são as palavras que mais definem o **Hogerizah**, pois só na MAT 144 fez "mestrado" por quatro semestres. Dizia gostar de louras, mas só agarrava "moreninhas da bunda grande", como a Neucid e a Neguvon. Namorou a Cuanga e a Soninha, dividiu com outro a Eliana, vacilou e perdeu a "Cris", o que lhe rendeu mais um apelido **Oh Vacilão**, mas na verdade era mesmo um **Arame Liso**. Participou do Movimento Estudantil, mas não passa de um capitalista. Namorando firme com a Alexandra, é um milagre, está tentando formar (após 6 anos de curso) para constituir família, entrando para a sub-comissão de divulgação dos "BECA OUT", pois pagar mico é com ele mesmo. Seus amigos te desejam menos lerdice e sucesso na vida.

### RITA DE CÁSSIA MOREIRA FREIRE

R.: Gentil Gonzaga, 355 A, S. Judas, Montes Claros – MG, CEP.: 39.402-424.  
Fone.: (038) 214 – 2607. Ligue djá!

Em 1994, Viçosa recebia a santa protetora de Montes Claros, Ritinha, que como real calourinha de química, com o papai, procurou o Registro Escolar de sala em sala no PVA, para tão sonhada matrícula. Agarrada ao papai, procuraram moradia, reclamando dos morros e casas dependuradas. Com sorte, se estabeleceu rápido (mudou 7 vezes). Na 2ª casa morou com 2 velhinhos. A sra., quase uma mãe, a entupia de comida e depois media o diâmetro dos seus braçinhos magros que logo ficaram fortinhos. O sr., já de idade, dizia desconfiado que ela havia fugido de casa e que não era estudante coisa alguma. Logo, foi morar no Campus. Conquistou seu espaço e muitos amigos. Menina da voz meiga, adora cantar no banheiro e tirar um som no teclado. Para engordar o cofrinho animou festinhas, vendeu docinhos, produtos da Avon e hot-dog (o segredo: na compra dos ingredientes, queria sempre uma cebola, um pimentão e o vendedor, não podendo pesar tão pouco, dizia: "leva de graça"; ela sorria, pois economizara mais uma vez. Quando não, perguntava: estudante tem desconto?). A bolsa de pesquisa chegou e adeus vendas! Através do seu trabalho teve seu nome escrito em 4 livros. Certa vez, estava tão atenta à aula que viu uma cobra coral do 2º andar do PVA, causou um tumulto. Valeu a pena, saiu no jornal. Ritinha marcou pelo seu carisma, simpatia e sorriso. Abraços carinhosos de seus amigos que nunca te esquecerão. Deus te abençoe.



### RODRIGO LASSAROTE LAVALL

Rua 1, Nº 1374, São Francisco, Valença - RJ, CEP: 27600-000

Apelidos: Grande, Jordy, Gordy, Rô, Robocop,

Em 1993, proveniente da cidade de Valença no Rio de Janeiro (a cidade que é um encanto...), ingressava na Universidade Federal de Viçosa um rapaz com cara de doido e um andar peculiar de gorila. Com o passar do tempo, devido à habilidade de "cantar" as mulheres, foi carinhosamente apelidado de "arame liso". De cara já entrou para o C.A. de Química, e não parou mais. Ficou no movimento estudantil até se aposentar por invalidez. No começo morava num navio, de onde desembarcou direto para a República Sanatório, mas quase desistiu, pois na primeira festa o pessoal começou a soltar foguetes dentro do quarto. Por falar em festa o cara tinha uma grande estratégia para amumar mulher, colocava uma mão no pescoço delas e armava um muro com a outra mão... "se me der um não leva porrada", só que numa destas, ela (Patrícia) gostou e ele dançou, estava formada a família. Lá pelo meio do curso resolveu assumir o seu lado CDF, e junto ao seu "pai" Prof. Luiz Henrique, não saía mais dos laboratórios do DEQ. Não se sabe se esta mudança foi o que causou o início de seu relacionamento com as tarjas pretas, mas um coçador na época do cursinho em J.F. que zerou a prova de química em um vestibular para química, pode ter problemas quando tem que engolir livros.

A Sanatório e os demais amigos, te desejam: menos estress, melhor uso do Cartão de Crédito, e muita sorte na vida e no "casamento".



# Tecnología de Laticínios







**AURÉLIA DORNELAS DE OLIVEIRA**

**Apelidos:** Oréia, Orélia, Amélia, Zuréia, Oreia, Lela, Áurea

**Endereço:** Rua 13 de Maio, S/N  
Guidoval – MG  
CEP: 36515-000

Vindo da metrópole Guidoval, veio com a mãe a tiracolo conhecer a cidade. Tinha medo até de respirar de tão maravilhada que ficou com a universidade. Suas primeiras semanas em Viçosa foram terríveis, pois não se acostumava com a nova cidade, a nova vida, o bandeirão, tanto que seus pais tiveram que buscá-la. Mas, voltou vitaminada (sua mochila tinha mais vitaminas do que livros). Numa certa aula de um professor preferido foi elogiada pela maravilhosa letra, que a deixou completamente radiante. Jamais imaginava que o amor de sua vida estava tão perto. Fizeram matérias juntos e, depois de muita luta, ela se deixou conquistar... E, com medo de que ele escapasse, logo fogueou com uma argola amarela no dedo (garota esperta!). Seu amor nunca teve ciúmes de um certo cara de Barbacena que sonhou que ela estava em sua casa, com matinho entre os dedos, dando milho pra galinha, com vestido de bolinhas. Amante da natureza, gostava de estudar em lugares exóticos, como debaixo de árvores, na caixa d'água, perto da lagoa, mas, depois que "Shopping dos Livros" foi inaugurado, não arreda o pé da Reserva.

Continue sendo esta pessoa persistente, amiga, companheira, solidária e, temos certeza, alcançará tudo que almeja. Que Deus abençoe sempre os seus passos.

Seus amigos e noivo

### CLEUSA KIYOMI AKUTSU

**Apelido:** Cleusinha, Scoobloo, Japinha, Cleusebeck, Yakult, Cleu Cleu.

**Endereço:** Caixa Postal 64  
Atibaia – SP  
Tel.: (011) 484-8713

Caloura, só conhece Viçosa no ato da matrícula (se tivesse conhecido antes...) e na viagem de mudança fica sabendo da fama do misterioso e perigoso "Bernadão". Chegou nesta cidade caladinha, em compensação, quando enturmou com a galera só falava besteiras. Mudando-se para o 204 fazia sucesso com suas massagens "importadas" do Oriente e suas folhas, pois para tudo tinha um bom chazinho. Além disso, fazia as amigas de cobbias com sua culinária japonesa (ou inventada? Pelo menos não morremos!). Contrabandista de Saquê e copos de bambu, deixava seus colegas trêbados. Garota muito estudiosa e extremamente responsável em seus compromissos, aliviava suas tensões desenhando figuras como a Pantera Cor-de-Rosa, o Garfield e a Zazá, principalmente quando se tratava de gozar com a cara de um colega. Em congressos arrasava corações, deixando rapazes apaixonados (e o celular?). Apesar de não gostar de festas e farras fora de casa, era fã de inovações e sempre convidava as companheiras de quarto para acompanhá-la em "aventuras" como tirar foto no maleiro e jogar peteca (ou será bola?) no corredor do alojamento. De hábitos extravagantes, a formanda chegou até a dormir embaixo da cama! Pode? Era o calor...

Cleusinha, agradecemos pela alegria e companheirismo desses anos e desejamos muito sucesso, sempre.



**JOSÉ MANOEL MARTINS**

Mineiríssimo da pequena cidade de Guiricema, veio com dois objetivos para Viçosa: chegar na Segunda e ir embora na Sexta.

Como fez o curso de Lightcínios, adorava se recolher aos seus aposentos (sua cama), principalmente após o almoço no RU.

Companheiro, amigo, sincero, inocente, enjoadado (às vezes), possui qualidades difíceis de se encontrar por aí. Adepto da frase: "sou bonzinho por isso Deus sempre me ajuda", sai por aí recolhendo e distribuindo marretas até mesmo para os mais egoístas.

Descobriu Che Guevara e tomou-se um típico socialista, daqueles que lutam por coisas quase impossíveis, sonha até em ser o futuro prefeito de Guiri.

Apesar do futebol ser o seu forte, seu time (o Fluminense), está fazendo uma viagem por todas as divisões do campeonato Brasileiro e sem perspectiva de volta à primeirona (um dia quem sabe?).

Apaixonado pela namorada e louco por futebol, Jota Manoel nesses 4 anos bateu o recorde de ficar 0,25 finais de semana longe de casa, graças a algumas provas de TAL e à Iniciação Científica.

Enfim, desejamos a você muita sorte na sua nova vida e que o sucesso sempre bata a sua porta.

### LUCIANA SILVA ROCHA CONTIM

**Apelidos:** Lú, Luluzinha, Luíinha

Privilegiada por viver na megalópole Viçosa, com apenas um passo está dentro da universidade. Seu grande sonho era estudar ruminantes, principalmente vacas holandesas, no entanto, percebeu que sua vida era bordar vaquinhas e cuidar do leite delas.

Com o passar do tempo foi revelando suas qualidades. De bem com a vida e muito mansa, era apaixonada por fazer provas substitutivas com toda matéria do semestre, o que não mudou até mesmo no último período. Aula nunca foi seu forte, se fosse às 7:00hs, então nem pensar. Trabalhos? Relatórios? No último minuto tudo se resolve! Ficava deses-perada, mas sempre dava conta de tudo.

Como toda nativa, com medo de ganhar uma bicicleta de companhia, tratou logo de colocar uma argola de 53 quilates e 5 kg no dedo do seu amado, Luis. Não houve quem não notasse, principalmente porque ela vivia dando tiauzinho com a mão direita. Depois de 9 de janeiro, com o casamento (tiauzinho com a mão esquerda), suas qualidades foram se acentuando; sala de aula e biblioteca, nem pensar; reuniões a noite, nem precisam contar com ela, pois todo seu tempo tem sido gasto para se aperfeiçoar em dotes domésticos.

Lú, desejamos que sua vida nova seja repleta de felicidades e cheia de Luzinhos e Luzinhas! Que Deus a abençoe hoje e sempre, como sempre o fez! Com carinho,

**Amigos de Laticínios e Luis.**

**F E L I C I D A D E S !**





**MARCO ANTÔNIO FERRAZ**

Rua Santo Antônio, 78  
36.520-000 Visconde do Rio Branco - MG  
(032)551-1914

Vindo da grande "Rio Branco", era um menino dentro dos padrões normais de comportamento. De início teve até medo de ir morar com "bic escrita fina" e "pudim de cachaca". Mas depois de alguns tombos de bicicleta e de ganhar uma pinta meio excêntrica, ficou com as costas arranhadas e as idéias avariadas. Quando calouro (detestava ser chamado assim), foi morar clandestinamente no alojamento, vez por outra se escondia no armário e chamava o quarto de "cagão". Pra ganhar a vida arrumou um bico de pintor, trabalhava a noite, nas horas de folga dormia no sofá, por isso as dores nas costas. Dos congressos de leite, chegava falando sempre de whisky e das animações ao vivo dos estandes. Nos vários estágios conheceu muita gente profissional. Cotado com as mulheres na UFV, arrancou suspiros até de um professor, que fez cafuné na sua nuca enquanto lhe entregava uma questão da prova. Apesar desse ibope, seus olhares apontavam sempre pra uma grande colega de curso, o que ninguém jamais desconfiou. Apenas quando ela se formou foi concretizado o namoro, para a tristeza das graduandas. Com isso, sumiu das festas e passou a freqüentar assiduamente o litoral capixaba. De Viçosa, Marco Antônio leva na bagagem saudades, um diploma e a arte de filosofar.

Sucesso, muita sorte e um grande abraço dos seus amigos e sua irmã.

**PATRICIA M<sup>a</sup> GAGNO FRANCO**

End.: R. Afonso Pena nº27- Bairro República  
Vitória – E.S. CEP 29072-540  
Tel.: (027) 3279835  
E-mail: pfranco@iname.com  
Chega em Viçosa esta ruiva Capixaba.

Logo de primeira conquistou muitos amigos, com este jeitinho doce e cativante, é impossível não ser sua amiga, só não pode abusar de sua paciência senão ... como uma autêntica escorpiana, descendente de italianos, vira uma fera. Quem olha uma baixinha ruiva, não imagina que ali está uma personalidade forte e decidida, com um grande coração. Se cria ou gosta de uma idéia é nítida sua aparência de felicidade, parece que os raios do sol brilham apenas sobre ela. Sua determinação é sua marca registrada. Quando se apaixonou pelo curso investiu fundo nele: estágios, congressos, seminários, pesquisa, etc. Neste último ano em Viçosa sua vida social foi bastante movimentada e sua companheira inseparável depois do vinho era a catuaba (há! Se minha catú falasse!!!) Nas fases de inspiração fazia uma lazanha!!! Quando o assunto é coração...hum!...vamos mudar de assunto! Muilo em breve esta pessoa forte, com extrema sensibilidade e jeito de menina conquistará seu objetivo profissional e seu desejo de ser feliz em todos os aspectos.

Agradeço a Deus, porque só as suas obras são dignas de conquista; aos meus pais e tios queridos que acreditaram nos meus ideais e aos amigos certos das horas incertas que ficaram, passaram, ou que estão voltando, mas que deixaram uma lição de vida, me fazendo amadurecer como ser humano.

"TUDO VALE A PENA QUANDO A ALMA NÃO É PEQUENA." (Fernando Pessoa).



**SANDRA BENKO DE LUCA**

R. Mario Amaral, 280 cep 04002-021  
São Paulo – SP

Apelidos: Cassandra, Sandroca nariz de pipoca, Dandrinha.

Essa paulista nata chegou em Viçosa sem acreditar que estava no lugar certo, foi um custo convencê-la que essa cidade era mesmo Viçosa, foi antipatia a primeira vista, mas teve que se conformar, pois tinha que passar aqui seus próximos 4 anos. Vivia reclamando a falta dos shopping center's, dos cinemas, hipermercados que São Paulo lhe proporcionava.

Era conhecida na reserva da biblioteca, aliás conhecidíssima, disputava a tapas um lugar lá, toda prova lá estava ela e quando não tinha prova ela estava lá também!

Durante o curso, não teve muitas oportunidades de festa, mas quando teve..., "segura a Sandra aí gente!", tinha que ser entregue em casa com o carro e tudo mais!

Morava num lugar privilegiado em Viçosa, que dava para avistar toda a cidade e que desanimava qualquer um de ir até lá, até ela mesma, para isso tinha a grande paixão da sua vida, além do Luiz e da Tayná, sua Brasília branca, que quebrava um galho danado, aliás todos os galhos possíveis.

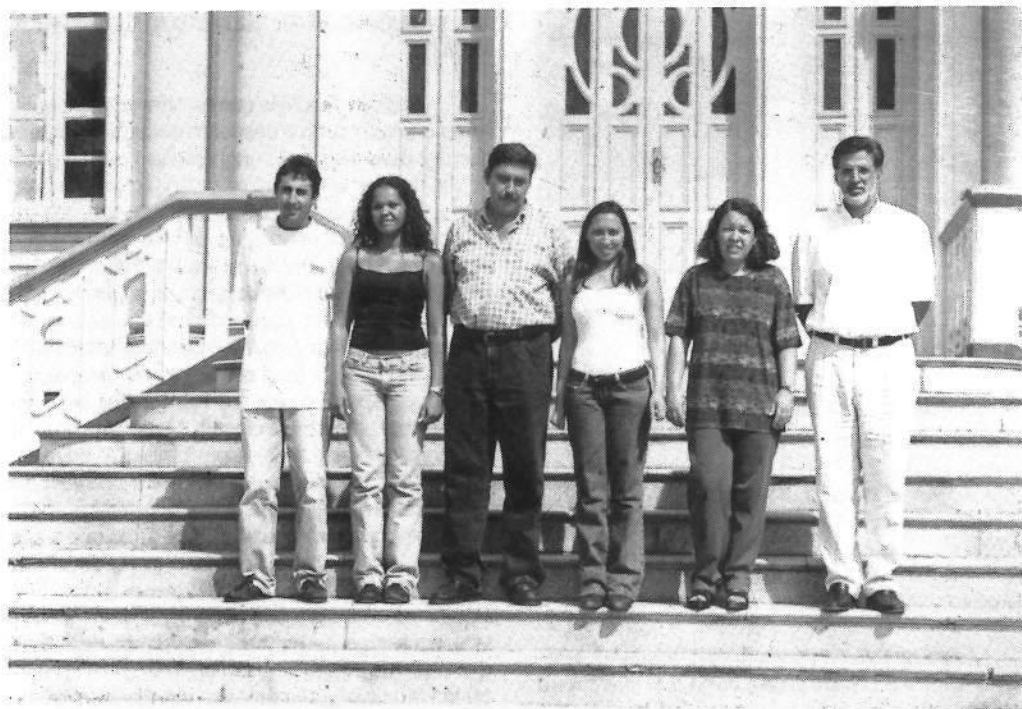
Nos finais de semana era vista na casa de sua amiga Marília com sua filhinha Tayná (uma gracinha de menininha) e seu marido Luizão, dizendo que era devido à falta de turismo em Viçosa, mas que lhe rendeu até alguns almoços, aliás renderam vários!!!

Sandra, tudo de bom nesta nova fase de sua vida, Galera de Laticínios e família barra pesada (Marília, ...).

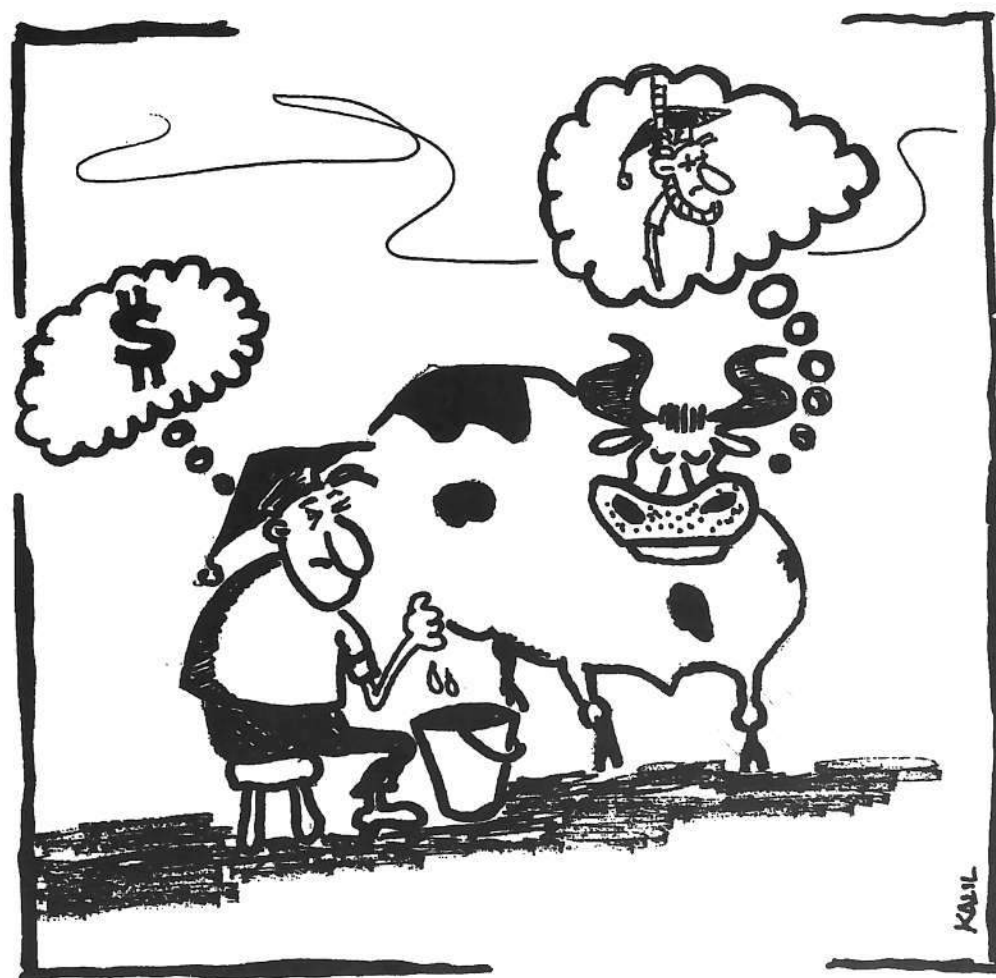
**WELLINGTA C. ALMEIDA DO NASCIMENTO**

Pessoa daquelas que sempre soube o quis. Atrás do rosto sério e desconfiado está uma pessoa das mais alegres (e engraçadas) que se pode conhecer, daquelas que não conseguem passar por nossas vidas sem deixar sua marca e provando que a primeira impressão nem sempre é a que fica. Á pé / de trem / de avião / "charanga", "motinha", cada semana estava numa "coisa" diferente com seu Jota, fazendo com que se tornassem inconfundíveis naquela baratinha vermelhaça. Não sei como ela está conseguindo viver longe dele, que depois de sete anos juntos deixou-a em Viçosa com uma baíta aliança no dedo para ganhar o Triângulo Mineiro e mais alguns milhares de reais. Não foi abandono não gente, foi só para juntar dindim para casarem mais rápido. Diz que nasceu para brilhar, que um dia seria atriz, mas acho que a sua estrela irá brilhar em outros palcos, talvez aqui mesmo em Viçosa e como futura Professora da UFV. Seu maior sonho agora é poder conciliar sua nova vida (agora como mestranda) e a distância de 800Km que a separa do seu único amor: Thê, Thô, Nim, Ju ou sei lá qual o atual apelido que ela colocou no Juninho. Well, é por essas e outras que além de ter uma família e um noivo que lhe amam, possui também vários amigos que lhe adoram e que nunca irão te esquecer, qualquer que seja o caminho que tomem em suas vidas.





# Tecnólogo em Laticínios

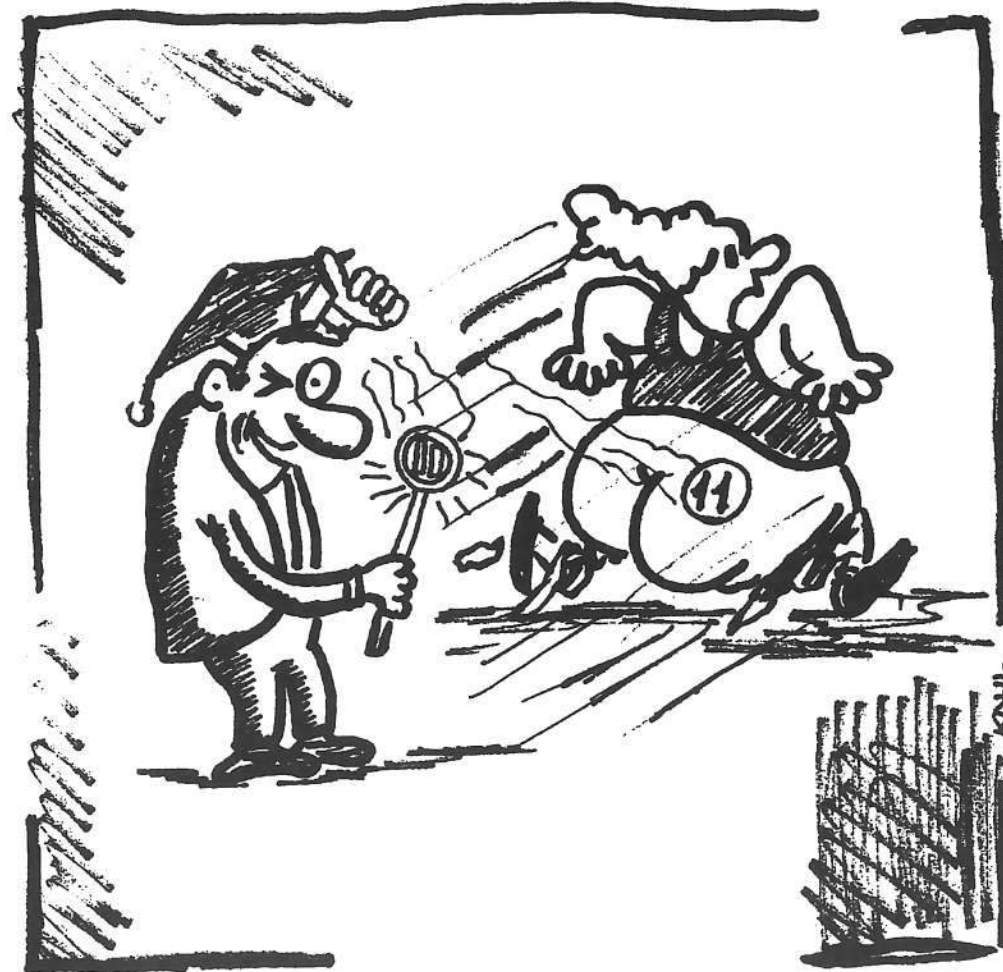
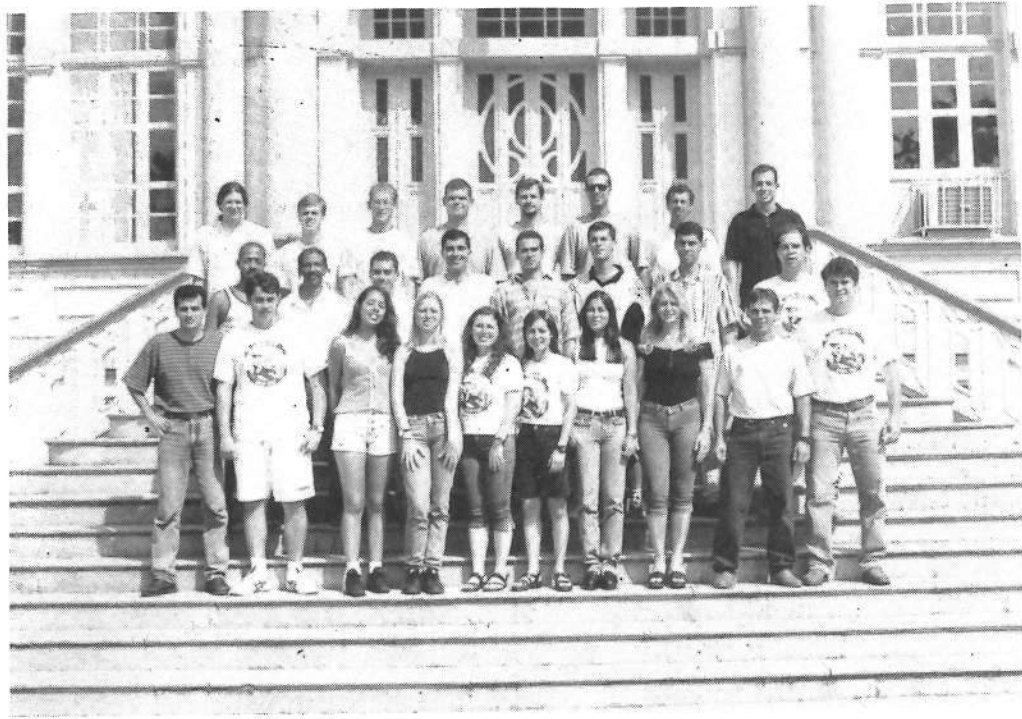




**CHIRLENE BRANDÃO**

Em 1996, chegada de Ipatinga tinha dois sonhos na vida formar em Laticínios em um final de semana e no outro casar com o seu namoradinho. Hoje, passados 3 anos, muita coisa em sua vida mudou; assim como todo leite (com um certo tratamento) vira queijo... vai se formar mas seu casamento não será no próximo final de semana, ela mudou, e mudou muito depois de um congresso em Juiz de Fora, onde conheceu a fundo a ressaca, o «raul» e o balde que ficou do seu lado a noite toda, e com toda intimidade xingou o carinha do táxi, «roda não moço doido». E assim ela aprendeu a festejar, e até já esta fichada na policia (só porque é gatinha achou que podia dirigir sua super moto sem carteira). Empolgada com as 18 latinhas na cervejada bebeu todas e fez muito sucesso com os gatinhos»beijou, beijou... e gritava o tempo todo que tinha tomado «3 engov». Sorte nossa que já éramos doidos de paixão por ela mesmo sendo quietinha, agora que virou um twister vamos morrer de saudades dos»micos» que pagamos juntos. Essa morena vai fazer muita falta, afinal era o caderno dela que todos tiravam xerox, e sem contar dos desejados almoços na casa dela. Mas temos certeza que depois de ter conhecido a noite viçosense sempre estará por aqui e sabe que tem o seu lugarzinho especial. Sorte, sentiremos muito a sua falta!!!





Zootechnia



**ACYR WANDERLEY DE PAULA FREITAS**

Rua Pedro de Carvalho, 68 Aptº 202/B, Méier Rio de Janeiro, RJ

**Apelidos: Gostosão, Cat, Magrão**

O ano é de 1994 e chega a Viçosa um carioca do Méier metido a gostosão. Mulherengo, cai logo na gandaia e na cachaça com seus novos amigos. Em Minas Gerais adaptou-se rapidamente, com seu jeitinho de come-quieto. Um episódio que seu amigo goiano nunca esquece, é o primeiro contato desse carioca urbano com a vida campeira. Empolgado com vacas, tratores e colhedoras que estava vendo não resistiu e acabou mostrando seu precioso boto no seu primeiro banho nu de represa. O único problema desse amigo pacato é o fato de que quando toma umas cervejinhas a mais, não resiste de forma alguma e põe-se a plantar bananeira em qualquer lugar em que estiver. Sempre feliz por morar no Mundial, passaram na sua mão várias garotinhas. Mas de repente saí da cachaça e cai nas rédeas e arreios da sua deusa loira. Em uma de suas raras "escapadinhas", viajou para Uberaba com 3 amigos para realizar inseminações em vacas, tetéias e etc... Invejado por não estudar e ter ótimas notas, ele consegue uma bolsa com famoso Mundico, apesar de sua grande paixão ser o Gado de Corte. Graças a uma lembrancinha do vovô pulou de duas para quatro rodas e passou a desfilar com seu possante, sempre tendo uma espaço para as Spice Girls. Todos os momentos que a galera curtiu com você estarão guardados em nossas lembranças com muito carinho. Boa sorte e muito Sucesso!!!

**ADILSON ANTÔNIO MELO - Zootecnia.**

Rua Lagêdo 108, Bairro São Gabriel - BH. Cep. 31965-070 Fone: (031) 493 1156.

**Apelidos: Adilson, Magnólia, Capitão Gancho, Homem Fera, e o principal Cascata.**

"Chegou com um bonezinho que não convenia". "Brigas com o Pancho, beijos no Eduardo era normal, pois se amavam...". "Tivemos, divergências nestes 4 anos que moramos juntos mas fomos verdadeiros amigos". "...para amigos não se manda abraços e sim beijos e portanto eu lhe mando beijos". **MÁRIO SÉRGIO.**

"...um de seus passatempos preferidos era calcular o nº de vezes que iria passar frente ao alojamento até se formar". "...sofreu muito com: eng260 inf260 mat148, Talfarel, Rozane...ao passar do tempo, sua paixão pelo cruzeiro tornou-se sua marca registrada, e isso nos proporcionou várias alegrias devido ao nº de derrotas em finais.... Passou mau quando o cruzeiro foi eliminado pela Lusa em 96...". "Narrava todas as suas provas..." "seu time do tefuv só chegou à final quando não jogou, sem comentários. **VALDIR FERNANDES.**

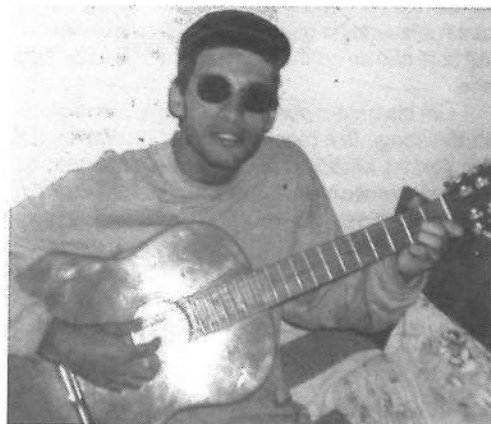
"...Juniiiiinho...ET de Varginha..." ".. é um cruzeirense chato, porém legal" **BETO.**

"Uma cometa é sempre uma cometa e a paciência não se esgota" "Jamais irei perguntar sua opinião sobre alguma coisa que eu fizer" "...cruzeirinho meu filii" **HUGO BROWN.**

"Cadê o calourão" "urhu urhu" "carrinho de mão" "##@\*& cara" **ESQUILÃO.**

"..1200.... 800 vendidos com sorteio de CDs e camisas" "... apareça p/ comer amendo creans" **TIAGO.** ".....TSE" ".....Xereco"

"...é cruzeirense sofredor! Chega em todas as finais, sempre vice, que horror" **FABIANO.**



**ADRIANO GHILARDI BORGES**

R. Eduardo Gomes, 506. Jd Imperador I. Várzea Grande-MT. Fone (065) 686 3176.

**Apelidos: Xuxa, Melrose, Máscara, Jim Carrey, Pupilo.**

O menino "inteligente prá burro", chegou em Viçosa com seu Kit mauricinho, brilhantina e apetrechos. Logo de início montou seu ninho no Pombal, com seu amigo Jordy. No seu primeiro aniversário em Viçosa, conheceu uma galera da pesada onde posteriormente formaram uma família. Em sua primeira viagem pelo Rio com seu amigo cowboy do asfalto, ficou tão empolgado que tomou-se um Mato-cariquense nato. É o único paranaense que mora no Mato-Grosso, estuda em Minas e fala chiado. Saindo do Pombal foi morar com a galera da pesada, era o início da família "Los Maledytus". Depois de muitas cachaças, mulheres da república e abrir uma filial com Luciano dos Biscoitos Nestlé, largou um pouco o Kit mauricinho. Em uma de suas aventuras pelas casas Viçosenses, comemorou tudo o que tinha direito, ao som de macarena. Rapaz estouvado, ao ingressar numa empresa para estágio, chamou o proprietário de ladrão, sendo salvo pelo companheiro Telélé. Após o período "turbulento" começou levar a vida mais a "sério". Entretanto no primeiro round foi vencido pela distância, no segundo perdeu pela incompreensão, mas no terceiro está uma briga boa. Garoto malhação, não se contentando com tombos no cooper e no ciclismo, jogouse de pára-quedas com seu amigo Bóris. Xuxa, Aaaaahh!! Valeu, da família "Los Maledytus", ZOO 94 e agregados.

**ALEXANDRE LUIZ SIQUEIRA DE OLIVEIRA**

(Apelidos: Tabaco, Fantoche, Marionete e Nafta)

End: Rua Castorina Faria Lima 36/203 - Ilha do Governador - Rio de Janeiro - RJ CEP: 21931-570 Tel (021) 462-1156

Seu destino, apesar de ser carioca, cheio de marra e malandragem não podia ser melhor: a encantadora megalópole de Viçosa. Não se acostumava com a idéia de ficar longe das praias, chinelos e bermudas, mas com o passar do tempo foi se adaptando com aos morros, botinas e calças surradas.

Em seus primeiros meses transformou-se num verdadeiro suítão chegando a morar com 3 mulheres, além dos incontáveis finais de semana na casa de amigas, onde tinha copo, garfo, faca e prato, colchão e outras mordomias mais.

Com o tempo foi morar com amigos na RBF em uma mansão subterrânea e depois no apê da Paris, até que finalmente deixou de ser andarião e se alojou no 5 estrelas Grand Hotel Pos Graduado.

Nas festas e cachaaças em que costumava frequentar sempre divertia a todos, mas quando acabava e voltava para casa cometa peripécias incríveis tais como fazer xixi na cama, bater nas paredes, colocar balde na cabeça, etc...

Na primeira Nico Lopes então se revelou ficando chapado e dormindo encostado numa árvore, e no dia seguinte se travestiu mostrando sua outra face.

Suas grandes paixões eram as cabras e seu time de coração, o mais querido C.R. FLAMENGO, que muitas vezes o deixou roxo de raiva mas ele nunca se deixou abater e estava sempre a torcer seja na terra ou no mar.

Em muitas ocasiões era totalmente desligado, como no episódio em que confundiu carros numerados no teto num lava-jato com táxis, isso sem contar as inúmeras pérolas que soltava (shoemaker, tchaikovsky, etc..).

Mas o destino e o cabresto chegaram e ele não teve como escapar sendo literalmente fígado por uma nativa que colocou-o na linha literalmente.

Sempre deixará guardado em nossas memórias sua contagiante alegria, além do amigo que demonstrou ser durante esses 5 anos. Desejamos sucesso e sentiremos saudades do eterno "Menino do Rio".





**ANDRÉ SOARES DE OLIVEIRA**

(Teletê, Monstro, Carla Perez, Bebê Johnson, Jumento de Camgaia)

End.: Rua Carlos Martins, 200, J. Camburi, Vitória - ES. Te.: (027) 337-3702

Capixaba, nascido no Norte Fluminense e criado na Tribo Calunga (Jacundá - PA), ao chegar em Viçosa não hesitou em deixar claro sua decepção por não ser ruminante, caindo de boca, na primeira oportunidade, numa touceira de *Panicum maximum* (cv. Colônião).

Inesquecível foi o episódio "chapéu no mousse", regado à vinho no copo de requeijão.

Após desilusões amorosas, resolveu manter relações telepáticas com Lenninger, Van Soest, Hafez, Coffee Break et al, xerocando tudo o que parecia na frente (até papel em branco).

Numa outra fase de sua vida em Viçosa, o monstro empolgado pelas aventuras eróticas de seus companheiros de república (Oxente-Caboclo), começou a sonhar constantemente com uma tetéia, até levar uma furada de olho virtual do seu companheiro de república.

Fazendo um breve histórico de suas mancadas, citamos: "O senhor é herbívoro?" (leia-se vegetariano); Em viagem - férias 94: teve a audácia de lanchar 14 sobrecoxas de frango; Ao atravessar à pé um viaduto, em pleno centro de B.H, o matuto desespera-se com a altura e dispara na corrida.

Frequêntando assiduamente as aulas de fonoaudiologia na tentativa de se comunicar, conseguiu, não mais que, o apelido que o acompanha à anos: Teletê.

Pessoa aplicada, que é, ingressou precocemente nos trabalhos, inclusive no teste de progênie, sendo agraciado com o nascimento da querida Júlia, e uma dívida de 200 @ de boi, por causa de sua amada Márcia. Apesar de seu jeito rude de ser, foi sempre muito querido por toda a turma. Valeu Teletê por todas as suas trapalhadas.

**CARLA APARECIDA FLORENTINO RODRIGUES**

Rua Manoel Furtado, 53 Aptº 81 Batatais, SP

Apelidos: Carlinha, Carlota, Carla Perez

Importada de Batatais, SP. Suas idas misteriosas e constantes ao distrito de Ribeirão Preto, despertava desconfiança dos colegas (mistério! filhos? Marido?). Numa de suas idas para casa resolveu criar asas e saiu voando pela ponte, sorte que um caminhão abriu os braços e pegou nossa amiga. Única sobrevivente do Mundial, a única com paciência suficiente para permanecer lá. Carregava todos os calouros para o PVA, até que sua carruagem dourada foi trocada por uma prateada. Menina inocente, logo se identificou com a mineirice "come quieto". Logo de início adota um fã incondicional que em troca de sua amizade virou o garoto propaganda de sua empresa (êh moleque feio). Sempre aplicada nos estudos não escondia sua preferência pelos pós-graduados. Alojada em seu castelo distante não se misturava aos plebeus, até que foi fisgada por uma andorinha, mantendo assim a hegemonia de repetir nomes. Tornou-se sócia do Convênio Nestlé, garota exemplar. No começo ralou muito até ser adotada por seu papai e irmãosinhos. A exemplo do seu amigo Baiano não resistiu aos prazeres da carne, largando tudo pelo lambe lambe. Dentro dos inúmeros dotes que apresentava, não se pode deixar de mencionar os esportivos. Na quadra de tênis era praticamente uma Steff Graf, entretanto, tendo um adversário que era praticamente um Guga. Era uma briga boa, pra ver quem buscava mais bolinha no fundo da quadra, quando caía dentro da quadra. As inseparáveis Spice Girls, ela, Pri, Lôra, Ilona e o empresário Acyr, viviam grudados, partilhando todos os momentos da vida acadêmica e amorosa. Seu único defeito ou talvez qualidade é não saber dizer não. Seu jeito simples de ser sempre nos encantou. Temos certeza do seu sucesso. Beijos da ZOC-94 e amigos.



**DENNER ESTEVES FARIAS**

(Farinha, balano, careca, leitão)

FOTO: DENNER E AMANDA

Rua: Araçuaí, 561 - Centro

39.860-000 - Nanuque-MG

(033) 621-2896

Jovem vindo dos grotões do nordeste mineiro, após passar por algumas trapalhadas nas escadas rolantes do BH shopping, passou no vestibular na UFV para Zootecnia onde começou traçar a sua caminhada rumo a Assembléia Legislativa de MG. Muito político e com espírito de liderança a flor da pele foi presidente do C.A., AMEZ, etc. e organiza cursos, encontros e congressos.

Momento inesquecível em Viçosa, além da filha, foi morar na **REPÚBLICA JACUBA** juntamente com Tim, Ley, Betinho e Marcinho. Colegas de farras, resenhas e bagunças.

Muito bonito e cobiçado pelas mulheres passou maus pedaços com elas. Em 94, em plena copa do mundo, tomou conhecimento que seria papai com uma namorada, que mais parecia sua dona. Em 22/01/95 nasceu a filhinha (**AMANDA**) e tudo se transformou em sua vida. Sem dinheiro trancou o curso para arranjar grana para pagar o leite da cria. Até hoje não se conformado em não Te-lá ao seu lado.

Um dia bate a porta da sacristia desamparado, desabrigado é recolhido. Sua vida começou a transformar. Missas diárias, toma-se membro da RCC mesmo não muito ácido. Cabo eleitoral do PSN, acha uma bicicleta no lixo que se transforma em out door do partido.

Nos dias atuais esta nos braços de uma nanuquense que só pensa em colocar o cabresto no coitado. Muito ágil sempre escapa das investidas da moça, "tadinha" dela!!!

Valeu Denner! Zootecnia/UFV.

**DORIEDSON MAGIERO**

(Toco, Dodô, Maravilhosiho, Putinha, Piquira)

End.: Av. José Tozzi, 3001; São Mateus - ES

Originário do norte do Espírito Santo, no berço das famílias Magiero e Bonomo, abandonou o curso Técnico em Agropecuária numa de suas ondas e calu de para-quedas em Viçosa, onde ingressa no colégio equipe faz boas amizades e ganha da Zizi (professora e namorada do super maus) o apelido Dodô, em suas saídas na companhia do morceirão ganha o apelido Maravilhosiho, nesta época morava com as primas, onde aprendeu até a fazer bolo que mais tarde no alojamento uma de suas receitas é batizada com o nome de afrodisíaco.

Depois de filtar tantas refeições após a missa na republica jacuba (catê com farinha) ingressa na UFV. Fato esse que trouxe para sua vida modificações, dono de uma postura exemplar não havia festa que não se encontrava, conseguiu perder o rumo da casa em determinada Nico Lopes, sem contar o ensaio do "tic tac" no ginásio e até a tentativa de abrir uma porta alternativa na tenda após banhar-se em um chafariz seco. Estas lhe levam ao ponto de em determinado Domingo após almoço no RU, esquecer lá seu camelo possante e no dia seguinte ir a pé para aula achando que tinha sido roubado (Ah! meu Deus).

Estudante de Zootecnia exemplar que é e dono de um vocabulário refinado constantemente em suas explanações soltava com um ar intelectual os termos "por exemplo", "tipo assim", "sacomé". Até teve a coragem de em uma Assembléia de Formando com mais de 400 pessoas discursar onde não foi feliz ao usar o termo "arrebancar mais pessoas". Confundi o gado.

Desejamos que nesta nova etapa saiba disseminar seus conhecimentos com tanto dinamismo e eficiência quanto suas atrapalhadas aventuras acadêmicas. Muito sucesso! De seus amigos(as) que jamais conseguirão lhe esquecer!







**EDUARDO VILELLA VILAÇA FREITAS**

(Matusa, Vêi, Buda, Duda, Bonitinho)  
Rua Lair Monteiro de Castro, 52 São Mateus Juiz de Fora - MG CEP: 36026-260  
Tel.(032)232-4050

Buda chega cabeludo, conhece a galera. Pinga com "Vaca Atolada", baralho, etc. Primeiro churrasco do recanto: Buda leva um tomboço ao socorro o chegado que tinha capotado na escada. Novamente no recanto, à noite no show It's Only Rolling Stones. De repente um corpo no chão roncando no meio do tumulto da galera. Era o Buda, mas Deus protege os bêbados. Passa o rabo de saia acudindo o rapaz e ele só volta pra casa no outro dia: "Não lembro de nada". Copa de 94. Brasil campeão!! Índio Buda guerreiro vai a luta! Agarrou o Godzilla em baixo do poste. Tudo pelo tetra. No meio da festa, o bicho pegando, a porta do seu quarto fecha e só abre no outro dia, quando a donzela sai toda inchada e descabelada para ir ao banheiro. E o Buda fazendo feijoada? "O Vêi, e a feijoada?" Aí ele: "Ahhh!?!". Na pelada de sexta, um chute espetacular. O Vêi cai no chão: "Acho que foi sério". Joelho. O Buda afirmou que nunca mais teria nada com a dita (uma delas). Uma noite, ela o segue dizendo que queria conversar, aí... disse um dia antes que **NUNCA MAIS IA ROLAR**. Era o mais afinado da galera quando rolava o batuque. Seu ritmo chamachuva contagiava. Depois, arrumou um cachorro COFAP, o Lorenço, que dormia abraçado com ele. Uma noite, Buda e o amigo tomam um litro e vão dormir. No outro dia, o escorredor de batata todo engordurado atrás da porta. E o papel higiênico desaparecido. Ninguém explica. Depois dessa vida, ele encontrou a luz e se casou. Agora se chama **BONITINHO** e constituiu família (Ele, a Esposa e o Lorenço). Com tudo isso, um grande amigo, companheiro pra cacete, parceiro. Alto astral o tempo todo, segura o gole com a galera e manda vê nas responsabilidades. Sempre com a voz da experiência falando mais alto. É o Vêi!! É o Buda!

Galera do CÉU.

**FELIPE JOSÉ DE CARVALHO CORRÊA**

Apelido: Felipão, Gordinho, Sonoplasta, a Nata, O homem dos cotonetes Johnson, Ones.

Endereço: R. General Glicério 107/401 Laranjeiras Rio de Janeiro - RJ  
CEP 22245 - 120

"Menino do Rio" (na verdade Bofinha do Rio), ele não chegou; foi deportado. Falar que ele era cheinho é amizade, é rolha de poço mesmo.

Garoto estudioso, resolveu se enclausurar em um quarto e banheiro para poder estudar sozinho. Cademinho santo o dele! Salvava a pele da galera nas provas. Quando ele amarrava, a gente roubava.

Suas palestras eram um show de sonoplastia, com direito a todos os tipos de (d)efeitos especiais.

Após longa peregrinação pelos currais de Minas Gerais, finalmente se encontrou em Concórdia (SC). Chegando lá foi logo conquistando os corações de seus habitantes. Seu maior prazer era encontrar copos (do Mickey) e talheres espalhados e sujos na pia. Dotes culinários? Matava qualquer um de fome (arroz toxtado). Adorava inventar passos novos de dança na cozinha, principalmente se tinha sabão; só que quando menos se esperava, já estava ele estabacado no chão.

Após muitos esforços e dedicação a geração doit o dominou, deixando na saudade muitos toucinhos.

Desejamos a você muito sucesso neste novo caminho e que todos os seus desejos sejam atingidos. Valeu Felipão! Um abraço dos amigos.



**FERNANDA CIPRIANO ROCHA**

Rua Ludwik Macal, 1230 Aptº 301, Mata da Prala - Vitória, ES

Apelidos: Fê, Lôra, Galega

Extraditada diretamente de Vitória, chega em Viçosa a Lôra, penelope charmosa com todo seu charme. Não poupava esforços para dar chilikues diários, arrastando quem "essstivesse" na sua frente (30 dias de TPM/mês). Com seu jeito "meigo" enganava muita gente, pois sempre que podia dava suas escapadas sem deixar vestígio. Um fato marcante em sua vida estudantil era as constantes idas a botecos a procura de aditivos para suportar suas noites de estudo. Era como uma cigana, andava de casa em casa, sem nunca achar seu lar. Tal missão só foi possível depois de conhecer o suposto amor de sua vida, o qual após cabrestia-la a levou para morar do seu lado, onde reside até os dias atuais. Nessa época em que mudou de residência acabou mudando de vida, passando a ter seus passos guiados pelo seu domador, sendo permitido fazer somente o trajeto Mundial-UFV-Mundial apenas. De certo modo não achou tão ruim pois seu domador acabou fazendo também o mesmo processo. Fã de barracos nunca perdeu a oportunidade de subir nos tamancos e rodar a baiana (apesar de ser capixaba), mostrando seu colorido rubro ao exigir que seus direitos fossem cumpridos. Em um desses episódios demonstrou seu jeito estranho de renovar o armário do amado. Componente do grupo Spice Girls (ela, Carlota, Ilona e Pri) e tendo como empresário seu idolatrado "gostoso" Acyr. Com este fim de história, fez história em Viçosa e daqui em diante desejamos grandes realizações e felicidades da turma ZOO 94 e AGREGADOS.

**FILIFE KEUPER RODRIGUES PEREIRA**

(Kóiper, Clarck Kempes, Tartaruga Kempes, Kempes e Super Homem.

Estrada da Cachoeira, 1595. Santa Mônica, Itaipava, Petrópolis-RJ CEP:25740-000  
Tel.(024)222-3439

e-mail: fkeuper@buynet.com.br

Kempes chega a Viçosa. É o Kóiper. Cabelo curto, óculos, cara de adolescente. Morou no Mundial com LOS CARETAS. Muita Playboy e pouca doideira. Aí, mudou-se. Foi morar com galera nova. Subia o morro pedalando e de ré. Depois, carregando a bike nas costas. São os poderes do Super Homem. Dentro de casa, uma figura estranhíssima. Criava efeitos sonoplásticos incríveis ao comer. Começou a se interessar por MPB. O cabelo deixou crescer e rapidamente aprendeu a beber. Conhecido pela sua "pontualidade" às aulas, Filipe já não era o mesmo. Atropelou o pedestre de bicicleta e quebrou o nariz. Foi um susto quando os HOMI chegaram em casa sexta à noite pra avisar do acidente. Agora já é o Kempes. Violador. Hablando el español. Estágio no projeto TAMAR da Bahia(tartaruga Kempes). Mais tarde, a descoberta da busca do equilíbrio mente-corpo. Altas projeções. O cabelo já crescido, dedicado aos estudos, encontrou o que faltava na vida: O AMOR. Aí, doou as playboys ao amigo: "já não preciso mais disso". Será mestre em economia, após ampla avaliação de percepções complexas que levariam à profundas descobertas de complementação de seu ser enquanto pessoa!!

Só uma reclamação da galera. Ele nunca pagou uma caixa de cerveja do dia do seu aniversário.

É o Kempes. Das antigas esquisitices, das idéias, das conversas, das descobertas. Frase dele: "Preciso conhecer as pessoas, para aprender a me conhecer".

Frase dele II: "Ops!

**GALERA DO CÉU.**







**HUMBERTO MAXIMINIANO**

Em 1994, chega em Viçosa um goianinho, doentinho e carente, que só sabia ligar para mamãe chorando querendo voltar para casa, com saudades do seu tempero, das pamonhas e os cafunés da vovó, ai que saudades de Goiânia!... Quando tudo estava pronto para sua volta, até sua transferência o papai já havia conseguido, ele conheceu a nativinha. Foi amor a primeira vista e que amor... o goianinho tímido, como sua voz rouca deu-lhe um beijo que conquistou seu coração. Então despertando, para as noites úmidas e frias bebia todas, e de vez em quando uma cachacinha ia bem para acompanhar, é quando ele achava que sabia cantar, nossa que paciência Helô. Até fôlego ele acreditava que tinha, começava a tocar o berrante, que incomodava toda a vizinhança, que não agüentava e chamava a polícia, o bichinho é tão esperto que conseguiu enrolar a polícia por duas vezes, né Serjão? Finalmente quando não agüentava mais... que escândalo pra chamar o juca heim?!.. Voltava chorando, carente para os braços da Helô, e só queria saber de namorar. É Negão, namorou tanto que maio ou junho estará chegando o fruto desse amor.

## MARCELO BASTOS CORDEIRO

**Apelido: Marcelo, Cordeiro, Cordeiro de Deus**

Não faz muito tempo, tudo era diferente. Março de 93. Um forasteiro era despejado do ônibus em Viçosa City, e esta cidade jamais seria a mesma. Um tipo estranho: não um loiro alto ou escandinavo, e muito menos um viking. Era algo transparente, magro, óculos fundo de garrafa, cabelo de anjo (não uma Brastemp de anjo, mas de anjo)... Ah! Não se comunicava com muita facilidade, mas isso não importava muito, pois tinha aquele sorriso (sabem aquele sorriso que vai de orelha a orelha) o dia todo: um cartão de visita convincente. Bastou menos de um mês e todos já conheciam seus dotes (lespa!). Amante das artes, metido a conhecedor de filmes e músicas, aquele crítico purista já comeu muito miojo em dia de greve, mas nunca perdeu a pose. Não dispensava também um acampamento, uma trilha ou um bom papo. Em suma, um grande amigo. Capaz de convencer a todos que sabia ser conveniente sempre que necessário. Oportunamente, se apaixonou pela tecnologia, dedicando a ela várias horas do seu dia. Nada mal para quem nunca via o sol nascer: tudo despertava e se punha em movimento... tudo menos ele — é, dormir faz bem à saúde! Dentre suas brincadeiras, quem o conheceu sabe que ele merece uma biografia à sua altura (pensando bem, ele nunca foi tão alto assim). Cordeiro, esperamos contar contigo no futuro. Vê se trabaia bastante e fica rico logo prá ajudá nós. Te admiramos e adoramos de verdade. Sinceramente, seus amigos de guerra: Mill, Heloísa, Débora, Vanessa, Elba e outros.



**MARCELO ROBERTO DE OLIVEIRA**

**(Toni Ramos, Waly) 06/08.**

**Rua Dr. José Augusto, 63.  
Santa Bárbara do Leste. MG  
Tel. (033) 326-1042.**

Quando chegou à Viçosa, era um caboclo calado, não bebia, tão pouco frequentava a noite e horrorizava quase tudo o que via. Também pudera, vindo de uma cidade chamada Santa Bárbara do Leste, onde se retira um barranco para colocar a placa de boas vindas à grande metrópole.

Dono de marcas fantásticas como a de cumprimentar num velório a esposa do finado dizendo: "Como vai, tudo jóia?" ou perguntar ao amigo da república se estava ouvindo gemidos estranhos quando na verdade o barulho era no quarto dele: "Paulo, cê tá ouvindo? É aqui, vai dormir."

Depois de levar muitas pauladas na cabeça, desenvolveu uma técnica de estudo apurada que só acontecia de madrugada sem que ninguém da república o incomodasse e suas notas foram melhorando de forma espantosa. Mas ninguém nunca o viu estudar.

Com o passar do tempo e a influência das novas amizades foi se tomando um cara mais sociável, aprendeu a tomar cerveja e a compreender a vida estudantil da UFV. Agora ocupa par te do seu tempo no Lanches Lú ou Casarão onde ele encontra fôlego para completar sua vida acadêmica.

Sucesso na vida profissional e muitas felicidades é o que a galera do mau lhe deseja. Um abraço dos amigos...

## MARCO AURÉLIO VIEIRA LEITE

**Av. Francisco Vieira Martins 1083  
Guarapiranga, Ponte Nova MG.  
CEP: 35430-125. TEL: (031) 881-2054.**

**MARCO AURÉLIO, TATOO,**

Vindo de Ponte Nova em outra era geológica, esse velho e boêmio "dino", aclimatou-se bem em Viçosa. Com injeção direta de cachaça, Tatoo. I, como também é conhecido, escreveu certo a sua passagem por Viçosa por linhas tortas. Certa vez, voltando em sua bicicleta para sua casa descobriu que combustível e bicicleta não combinam, vendendo imediatamente a mesma por motivo de segurança, é óbvio.

Bons momentos também passou na arqueológica república "Areia Movediça" junto a outros fósseis vivos como o Sombra, Lelé, The Best, Rodrigo Queiroz, e outros flutuantes. Mas para chegar a beca foi preciso aproximar-se de Cristo e par a isso mudou-se para um dos pontos mais altos de Viçosa onde participou ativamente de reuniões de meditação junto de amigos como Cristiano, Paulão, Perturbado, Simone, Sandra, Titio, Claudinho e Toninho e muitos outros que lhe desejam boa sorte, felicidade e sucesso em sua vida e carreira profissional





### MARIANA DE ARAGÃO PEREIRA

**Apelido:** Bocão, Royal, Morena ±, Mary, Marronzinha

**Av. Roberto Silveira 25/102 Icaraí, Niterói - RJ**

**Fones: (021)719-8973/322-6100**

Olha Q coisa + linda + cheia de graça... assim pousou em Viçosa o avião "carroca" (nascida em Campinas).

Aproveitou ao máximo os trotes, conhecendo tudo Q a cidade oferecia. Fez de suas noitadas 1 rotina e entre 1 copo e outro desenvolveu seu lado dramático, chorando todas as vezes que bebia.

Romântica por natureza, viveu várias paixões platônicas, Q na maioria das vezes permaneceram s/ solução (mesmo assim continua a brindar pelo amor). Levou vários semestres até fugar o 1º namorado. C/o onde passa 1 bol passa 1 boiada... Não podemos esquecer do arroz c/ requeijão e do macarrão c/ molho brapco. Q os digam o sapo louro da piscina(S) e 1 certo boiadeiro(R), Q se deliciaram c/ seus dotes culinários.

Quería participar do rodeio, mas o Q conseguiu mesmo foi dar 1 voltinha no Silver, cavalo do Zorro. Falando nisso, juíza nata, desclassificou 1 égua por ter apenas 2 tetas.

Entrou p/ o Convênio Nestlé e pegou no cabo da enxada. Lá ficou conhecida por 2 grandes "revelações": Silagem de girassol e a outra...adivinha!

Nas cervejadas vivia situações inesperadas, c/ o nadar em lagos virgens da UFV (precisando de salva vidas).

E, acho Q vamos sentir falta das competições de som, qdo o funk e as *breganejas* reinavam absolutas em seu quarto e de 1 de suas pérolas: "Alguém me ligou?" Seu jeito 1/2 cowboy, 1/2 menina de praia vai deixar saudades. Tchutchutchu, Mariana. Desejamos à você toda sorte do mundo e qdo a saudade apertar, deixe seu recado, a Tiindóida agradece. Valeu! Gló, Ci, Ponto G e galera da ZOO/94.

### MAURO CÉSAR MARTINS

**Apelido:** Buty, Maurinho, lindinho da titia, Burucutu

**Endereço:** Rua Eliseu Gasparini, S/N Centro, Vargem Alta - ES CEP 29295-000

Mauro César, capixaba, encantado com a natureza, aterrizou em Viçosa com sonhos de ser um excelente agrônomo, no entanto em plena aula de BVE começou a pensar... minha vida será BVE ou BAN? Entre tantas dúvidas um dia resolveu: - Serei um zootecnista! Com a vida resolvida, começou cada vez mais a se apaixonar por cavalos, coelhos, aves, peixes etc. Sua paixão era tanta que trocava suas férias na praia pela companhia de bichinhos (da seda). Entre provas, aulas, responsabilidades acadêmicas, nunca deixou de lado seus estudos bíblicos, pois sabia ele que seria aí que encontraria a mulher de sua vida. Mas foi uma luta terrível para convencê-la. Usou artifícios como cartas, flores, jantar romântico em pleno dia dos namorados, mas, nada... Até que um dia jogou sua cartada final, seu charme, que foi tiro e queda. Apesar de sua bicicleta ser uma companheira constante, sempre esquecia sua magrela pelo Campus, não sabendo onde a havia deixado. Apesar de ser um aluno aplicado, prova substitutiva era sua companheira de todo semestre.

O seu jeito simples conquista muitas amizades. Tem um coração muito grande e, se pudesse, resolvia os problemas do mundo. Desejamos a você um futuro brilhante na sua caminhada e que Deus continue te abençoando.

Seus amigos e noiva



### PAULO EDUARDO VALENTE

**"Faz. São Sebastião Ubari/MG"**  
**(032)7995558**

**Apelido:** Careca, PC, Ubari, Motoboy.

Originário de Ubari, distrito de Ubá. Desde pequeno, como pode ser visto na foto acima junto com seu pai, já tinha interesse por animais ou melhor Pecuária de Leite. Em 1994 ele realiza seu sonho, entra na UFRJ, por onde permaneceu um ano, expulso da Rural aterrizou na UFV sendo adotado pela ZOO 94, trazendo somente problemas. Calouro como era, mineiro matuto apareceu devagar na ZOO, mais logo ficou conhecido devido seus hábitos que trouxe da Rural e se aperfeiçoou em Viçosa, até pessoas de outros cursos já sabiam de sua fama. Marreteiro de primeira, conseguia xerocópias de todas as provas incluindo disciplinas de Pedagogia e Letras (Ex. EDU 069, LET 171). Paulinho, sócio majoritário da Unida com ponto pré-determinado em frente sua casa, todas as sextas-feiras com ou sem chuva ou festa ia para Ubari. Será mulher, filho (mistério??). A floresta do Recanto das Cigarras ainda clama o seu Motoboy, com seu papo mansocarregava moças indefesas para seu café. Uma das vítimas ficou desaparecida por vários dias deixando o convênio preocupado, que logo depois disso tomou-se sua "amiga". Estagiário do Convênio Nestlé foi logo trabalhar no Sítio Cristais, a menina dos olhos do PDPL-RV. Seu forte era organizar torneio leiteiro com resultados antecipados em mãos, era munheca até com o dinheiro dos outros.

Careca, mesmo você sendo penetra sempre lhes desejamos o melhor, sucesso, mesmo que seja com leite. Valeu motoboy, ZOO 94.

### PRISCILA D'AGOSTINI

**Apelidos:** Pri, Calora.

O desespero bateu quando chegou aqui... caloura que era, não imaginava as maravilhas que encontraria em Viçosa. Morava em um paraíso totalmente misterioso e o Ted's era o local em que se transformava. Entretanto, controlava-se, pois tinha hora marcada. Com o tempo já não se controlava mais, bebia todas, mas na versão econômica.

Depois de muitas noites observando o "Leão" da janela de sua casa, resolveu mudar de paisagem. Foi quando nascia a república mais heterogênea de Viçosa, a casa era tão boa que tinha até sauna, mas que só funcionava no verão. Gostava tanto, que não a abandonava nem para fazer prova. O ponto de encontro era em seu quarto, bem como a sala de TV, a sala de estar... Em seu último ano, conseguiu sua libertação e pode dizer, enfim só.

Esta nova fase de sua vida foi acompanhada com o aparecimento de uma nova paixão, mas apesar das rédeas curtas, sempre dava um jeitinho de se divertir com os amigos. No clímax do Rock, surpreendeu a todos com alguns ensaios fotográficos totalmente alcoolizada. Doce e risonha, expressava seus sentimentos com sua discreta coloração facial. Sempre desesperada com provas, era capaz de convencer qualquer um de suas respostas, mesmo que estivesse errada. Nas suas intermináveis romarias para assistir as aulas, sempre era salva por um grande amigo e seu cavalo branco.

Para a amiga que fica gravada na lembrança e no coração, um grande beijo e sucesso. Com carinho, Dri e amigos.





RONALD BERGER

**Apelidos:** Jordy, Tião Galinha, Bodão, Pomarola.

Garoto pomerano, vindo diretamente da roça (Leia-se Sta Maria de Jetibá). Após cruzar olhares com um semelhante de pele, cabelo e olho foram morar no Pombal. Possuidor de santo cademinho o qual todos tinham cópia, mas não dispensava os lembretes e a "Texas instruments", herdada do irmão capa-gato, nas provas. Apesar de proibido ao álcool, cachaceiro não deixou de ser. Descia o morro pilotando a bike com seu companheiro inseparável para ir a missa e comer pizza. Num desses dias voltando altas horas levou uma contruada que o deixou estatelado no asfalto, dor mesmo só sentiu quando o porre passou. Gostava mesmo, era de comemorar o aniversário ao som de macarena, nas noites viçosenses. Canguinha como era vivia falando que a coisa estava preta (DÍVIDAS?). Garoto viajador, sempre em contagem regressiva para voltar a sua roça de origem, adorava aquele lugar. Mas fazia questão de sempre carregar os amigos, Dodô, Gaúcho, Xuxa, Andorinha. Nadador com era foi fisdado na piscina por uma fofura, possuidora de uma bela comissão de frente (leia-se AIR BAG), a qual em um coquetel não hesitou em capturá-lo e carregá-lo. Saindo do Pombal se juntou com uma galera show aumentando a família, nascia a república "Los Maledytus", na qual limpava piscina e tomava conta de cachorro. Jordy, os Los Maledytus e a galera de ZOO 94 lhe mandam um abraço via sedex por que você sabe que o sedex vai onde você está.

**ROSANE BARROS DA SILVA**

**Apelidos:** Baiana, Rosa, Ró, Rose Mary, Rósane

Apeou em Viçosa com seu "Jumento" direto de Jequié, pisando firme, com certeza de que aqui faria a sua história. Tão logo chegou, foi percebido o seu lado "mãezona" e seu espírito de liderança. Bem que às vezes pensamos: "que chata!", mas como toda boa mãe, o seu coração é do tamanho do mundo. "Baiana retada", foi logo botando suas manguinhas de fora, iniciando um looongo namoro com quem vinha a ser o futuro marido, Sérgio, com apenas 19 dias aqui, batendo qualquer recorde. Uma de suas manias bem "percebíveis" é tirar tudo do lugar, inclusive durante sua limpeza detalhista. Sua voz é de deixar inveja a qualquer microfone, misturada ao seu sotaque inconfundível. Numa roda de amigos, facilmente é identificada. Após longos anos de labuta resolveu intensificar seu visual, realçando sua beleza e, não se importando com a "crise", economizando no tamanho dos "modelitos" (decentemente!). Certa vez, saiu toda produzida, mas bateu uma fome (o que não é novidade), e aí resolveu comer no caminho, enquanto passava o perfume esquecido, no meio da rua ao lado do caminhão de lixo! Sempre que percebia o resultado final de alguma matéria usava de pretexto para tirar umas "casquinhas" da turma de curso. Revelou-se uma eximira dançarina de forró. Tornou-se excelente coletora de fezes ao longo de sua bolsa, não se importando em dormir com seus cavalos, tamanha a dedicação e esforços aplicados. Sua honestidade impedia qualquer contato durante as provas, deixando seus colegas na mão. Após muitos esforços por eles, finalmente conseguimos compartilhar uma loira gelada, degustada com muita alegria por seus amigos. Desesperada pra casar, não podia ver certas cenas na TV, que quase pulava da janela. - Só casando! Além da "Zootecnia", quase se formou na UMP. Líder por natureza, não se contentou em olhar, mas sim pôs a mão na massa. Toda essa dedicação é fruto de seu amor maior (que não é Sérgio), mas sim JESUS.



UISLEI ANTONIO DIAS ORLANDO

**Apelidos:** Tonho, Tiaga, Montanha, etc.

**Endereço:** Rua Assunta Marchetti, 120 Jardim Bela Vista - Monte Alto-SP

Chegando da grande megalópole paulista chamada "Perto de Ribeirão Preto", morou com um conterrâneo, mas logo mudou-se para um lugar mais confortável, o Hilton Hotel (Alojamento Pós). Rapaz "Legal", acabou morando em quase todos os aptos, depois de muitas pauladas dos amigos tomou apuro e virou sociável.

Sempre com pressa, vai visitar os outros rapidinho, chega às 2 e sai às 10, o tempo todo com um monólogo, o DELE, é claro!!!

Sua maior diversão era passar a noite com 16 machos (Touros) no DZO, o problema que no outro dia era convidado a se retirar da salas de aulas devido a seu "cheirinho".

Fissurado por murais, gostava de ver as notas e ser o primeiro a informar à galera.

Chorão, adorava visitar seus professores, o curioso é que sempre acontecia depois de saber sua nota.

Um belo dia resolveu aprender inglês. Durante a lição não dizia uma palavra, "AMA a língua", mas se fosse para responder as perguntas em português, disparava.

Depois de muitas confusões, encontrou seu ninho e resolveu fincar seu facão em Silvestre e tornou-se sócio do Chicken-in.

Chato e estressado ele sempre foi. Acho que agora foi a gente que se acostumou com o stress e a chatice e transformou em amizade. Poucos são aqueles que podemos chamar de amigo, e Uislei é um deles.

**THALLES M. DE CARVALHO**

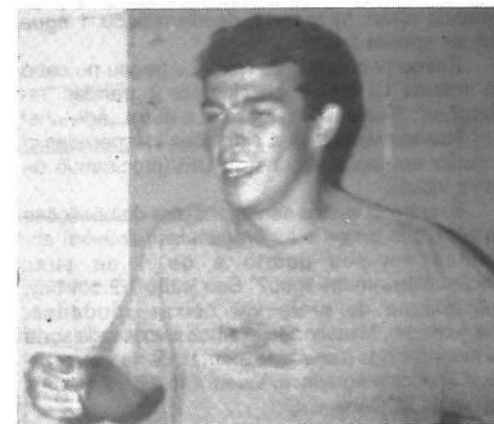
Parece até nome científico, já que no meio é conhecido por vários outros, tais como: Tatá, pingolinho e lexotam. Menino "bão", nascido na megalopolitana Bambuí-MG, em 1975, terminou a escola agrícola em 92 e ingressou na UFV em 94. Desde seu ingresso todos apostam para saber o tom de sua voz, uma vez que ouvi-lo falar é o mesmo que ver o lado oculto da lua, dizem que na república ond emora, algumas vezes já ouviram em algumas noites sons estranhos vindos de seu quarto, talvez uma tentativa de pronunciar alguma palavra (ou quem sabe...). Provavelmente deve ter uma vida nortuna bastante agitada, pois dorme todo o tempo que está em casa, mas quando esquece de tomar sua dose cavalari de lexotam é pura alegria, como pode ser observado na foto acima onde o nosso Thalles executa a famosa dança do acasalamento.

Morando quase que em Porto Firme, dá a sua malhada diária indo e voltando trocentas vezes por dia, no percurso casa-escola-casa-escolapant(ops)-casa.

Todo dia acorda ao som das mais belas canções interpretadas por sua musa Stericlaifônica, todas dedicadas a ele.

Este é o Thalles, bom amigo, dedicado aos estudos (quando consegue ficar acordado), e acima de tudo, deixando agora de ser um estudante de Zootecnia para ser a partir da formatura um bom desempregado.

E a turma que mora com ele (André Luigi, André Vinício, Joanis, Kelvin, Luciano e Samara) garantem que o Thalles é um cara legal...





**VITOR JOSÉ TEIXEIRA DE SOUZA**

**Apelidos: Vítm, Vítão, Torão, "Casado"**

**End. : Rua José Dias, 123 Lorena-SP  
Cap: 12.600-000 Tel: (012) -552-31-80  
vitor\_souza@yahoo.com**

Aqui a criança desafora na cidade úmida.

Quando chegou era "praticamente" o mesmo de hoje, mas, alguns fatos mudaram com o passar dos tempos... Era 2 @ mais magro devido aos seus contínuos gastos de energia durante e depois das cervejas (levantamento de vasos, placas...), com seu inseparável companheiro Charolês. Outra coisa que sabia fazer muito bem era gastar todo seu dindin com ficha de sinucas e garrafas de pinga disputando intermináveis partidas no Leão. Aliás lá era a sua segunda casa, como todos os outros bares bem freqüentados de Viçosa (arco-íris, pantanal). Isto dentre outros ensinamentos preciosos, foi um Tesouro deixado pelo seu amigo Rogério, que era o melhor guia turístico que conhecera. Por vezes deixava mulherada gritando espemeando no meio da rua, além de receber flores e cartãozinhos (só não se sabe porque). Depois de ter morado com 5 homens num apartamento com várias "agregadas" e ter sido expulso de lá, achou que um "casório" lhe cairia bem. Depois de uma fase bastante descompromissada surgiu em sua vida seu grande "morzão". Tudo mudou uma nova fase... virou um homem sério, Administrador de "Pequenas Empresas e grandes negócios", Técnico entre outros. Mas entre uma viajada e outra do "morzão" rola uma saída da linha e ele perde um pouco de sua pose. Coloca a blusinha de ir a missa e um abraço!

**Sucessos e boa sorte., remanentes de 93...**



# Despedida Final

*MUDARAM AS ESTAÇÕES E NADA MUDOU  
MAS EU SEI QUE ALGUMA COISA ACONTECEU  
ESTÁ TUDO ASSIM TÃO DIFERENTE  
SE LEMBRA QUANDO A GENTE CHEGOU UM DIA A ACREDITAR  
QUE TUDO ERA PRA SEMPRE  
SEM SABER  
QUE O PRA SEMPRE  
SEMPRE ACABA?  
MAS NADA VAI CONSEGUIR MUDAR O QUE FICOU  
QUANDO PENSO EM ALGUÉM  
SÓ PENSO EM "VOCÊS" ...  
E AÍ ENTÃO ESTAMOS BEM  
MESMO COM TANTOS MOTIVOS PRA DEIXAR TUDO COMO ESTÁ  
NEM DESISTIR, NEM TENTAR  
AGORA TANTO FAZ  
ESTAMOS indo de volta PRA CASA*







2